Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.° 9681 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

A SEMANA

Emfim, saiu a reforma do ensino. E' o acontecimento da semana e tem despertado, como é natural, uma viva curiosidade e suscita as opiniões mais contradictorias.

Logo á primeira vista, porém, quem a estuda desapaixonadamente fica bem impressionado com a largueza do pensamento republicano que inspirou o Sr. Rivadavia e o puro doutrinamento liberal que ella luminosamente concretiza.

Descendo a pormenores, a gente admira a contextura forte e a proporcionada, inflexivel e conscienciosa belleza do plano geral de restauração do nosso ensino, tão abatido e desmoralizado. A reforma, sobretudo do ponto de vista do ensino superior, tudo mediu, tudo previu, aproveitando o quanto possivel a plasticidade do nosso espirito á adaptação quasi radical de uma mudança de processos que destôam fundo das velhas normas em que temos vindo arrastando a nossa marcha.

Do ponto de vista do ensino secundario, seria difficil occultar que a reforma inspira cuidados. O systema de matriculas pelo exame de admissão, comquanto simples e liberal, não nos assegura contra a corrupção dos lentes e o apadrinhamento natural dos alumnos.

Pessoas doutrinarias e vehementes que só vêem do alto, sem amiudar-se em pormenores, exaltam-se contra o "positivismo" que parece exhalar toda a "lei organica" e que brilha tão amavelmente na prosa da exposição preliminar.

Outros, ao contrario, rejubilam-se de uma maneira quasi aggressiva pela extincção dos bachareis.

— Não haver mais bachareis no Brazil! Parece um sonho.

O Brazil sem bachareis, aos milhares, todos os annos, é para elles, como desconfio que para toda a gente, um grande progresso. Não ha, que sobreleva observar é a gana, a colera, que o bacharel tem tido a desventura de exasperar no animo, ás vezes pacato, de muitas pessoas. Eu não vejo, realmente, razão para isto. Certo, não me dou á defesa dos bachareis; não quero intervir em uma causa que poderia parecer propria; mas tenho-as como injustas e desproporcionadas essas manifestações de alegria pela extincção dos bachareis. Dir-se-hia que elles formavam uma classe ou uma casta criminosamente nefasta, como a Companhia de Jesus, mereceriam todas as opposições dos estadistas e todas as indignações populares.

O bacharel é um sêr amavel e lamentavel como os outros sêres que vivem neste mundo, e que apenas se distingue por usar um anel de rubi. Quanto ao mais, dá-se com elles o que se dá com todo mundo.

Os que têm sorte apruman-se na vida, empregam-se, são bons sujeitos que podem chegar a deputados, senadores, nos dirigirem muito bem e salvar algumas vezes a patria.

Aquelles, porém, em que mingua a *chance* bacharelifera rolam na Avenida, arrastando fraks melancolicos, a sonhar tantalicamente as alegrias que elles vêem, com olhos famintos, os outros gozando. No mais, elles não têm defeitos alarmantes. Podem tornar-se ás vezes ligeiramente pernosticos e um tanto impertinentes—o que, aliás, não é privilegio de bachareis. Mas o acto da reforma, riscando-os, com obedecer a uma aspiração de igualdade e de liberalismo ha muito sonhada—fez-nos o grande favor de conseguir que daqui por diante esses rapazes interessantes, a quem nós chamamos de doutores, e que somos todos nós e que é toda a gente — porque cinco annos de Academia lhes correram sobre a pelle—desçam á condição, consternadoramente destitulada, de simples mortaes.

Uma multidão nossa, graças á exuberancia das nossas academias, é até hoje uma multidão de doutores. Extranha coisa em um paiz em que o analphabetismo, fixamente installado, domina!

E agora, a reforma permittirá que nos distingamos da multidão, nós, os bachareis de hoje, os ultimos doutores, representantes gloriosos de uma classe que vai tornar-se historica, e esses lisos e modernos senhores que d'ora avante vão sair das academias sem anel e sem canudo. O trabalho de que essa reforma é um signal vibrante prova a preoccupação de ordem, de restabelecer e de purificar, que vai sendo norma no quatriennio actual. Elle consulta os interesses do paiz, é profundamente republicano e consegue moldar perfeitamente ao nosso regimen todo o pensamento das escolas allemãs de independencia dos cursos e de autonomia dos professores.

Um dos meus melhores amigos, germanophobo temivel, está colerico contra a reforma.

—Instrucção allemã!—Já viram o desastre! — Os barbaros nos invadem pouco e pouco e perturbam a nossa alma latina!

Mas elle não tem razão. Haja vista o exemplo da tentativa das reformas anteriores. Nós gastamos muita erudição, muita eloquencia, muita palavra bonita nestes estudos da instrucção superior e secundaria. Foram buscar-se autores á Suissa, á Allemanha, á França para fundir todos os systemas num só que pudesse ser nosso e que pudesse melhor adaptar-se ás condições que imaginamos de perfectibilidade. O resultado foi o que se viu: a barafunda, o reino da confusão, a desmoralização.

Essa nova reforma, pelo menos, obedece a uma orientação cohesa, segura, perfeita na sua unidade estructural; traz apenas os defeitos inherentes ao puro pensamento que a inspirou, isto é, descogitou-se nella um pouco, no que toca ao ensino secundario, das infirmezas de um meio pouco usado na pratica do rigor e da seriedade. A reforma foi feita nesse ponto com a intenção que os senhores professores que examinem na admissão sejam mais ou menos inaccessiveis ao toque de uma sympathia pessoal, á intervenção suave dos amigos.

Faz certo receio que qualquer rapazote bem protegido, sabendo apenas pronunciar, sabe Deus como, a lingua portugueza, barafuste pelo curso superior a dentro como agora se faz com as liberalidades costumeiras.

Mas a reforma confia na aspiração, que é geral em todos os brazileiros, da purificação do ensino. Todos devemos confiar. Technicamente, do ponto de vista do estudo de direito, emquanto a separação das duas cadeiras de pratica e de theoria e distribuida a lentes differentes, póde acarretar certa dissidencia entre a theoria que um ensine e a pratica que o outro mande observar—a substituição da cadeira de philosophia pela de encyclopedia juridica—é um visivel avanço e uma medida de consciencia. Essa cadeira de philosophia no primeiro anno era um espantalho para a indole bisonha do novato, quasi analphabeto ou quando não desprevenido de noção alguma das idéas geraes de logica e das leituras elementares dos doutrinadores.

A extincção desse espantalho foi no curso de direito uma grande vantagem, entre as innumeras outras que dão á reforma o cunho de uma obra forte, como a extincção do concurso, favoravel muitas vezes mais á loquela resistente que á competencia bem apurada e sisuda.

Quanto aos resultados praticos, devemos esperar.

Com a questão do theatro nacional, que continúa agitada, effervescendo os espiritos mais frios, e na qual não entro pela inutilidade de mais uma opinião—onde as ha de sobra—tivemos esta semana uma infinidade de acontecimentos typicos, cada qual mais digno de commentario e mais interessante, e que vão desde a valorização do assucar até á estréa da companhia Vitale. Do primeiro, não convém falar nestas columnas leves e pouco dispostas á versão dos grandes problemas basicos da vida nacional.

Aliás, o leitor carioca, e nisto faz muito bem, de assucar só pensa naquelle que põe no seu café pela manhã ou naquelle que encontra, espiritualizado pela vida, no labio da mulher amada, no perfume de uma flor ou nas outras metaphoricas doçuras do mundo. O outro ponto, o da estréa de uma companhia de operetas, vem realmente a calhar numa hora vehemente em que se discute com todo o ardor patriotico o theatro nacional.

Quem, na sexta-feira, ás 2 horas da tarde, se dirigisse ao *Palace-Theatre* na aspiração de encontrar uma cadeira que lhe permittisse ainda uma vez, commodamente, ouvir o *Conde de Luxemburgo* e ver o Sr. Bertini caretear e suar — passaria por uma decepção que seria mais ou menos amarga conforme o grão de enthusiasmo que tivesse pela opereta. Não restava mais nem uma cadeira, e á noite, quem tivesse conseguido ir ao theatro difficilmente poderia lá se mover: o theatro transbordava; todo o nosso grande mundo fulgurava ali e o publico tinha a noção de cumprir o dever de divertir-se ouvindo pela millionesima vez o *Conde de Luxemburgo.*

Este facto, ao meu ver, parece resolver facilmente a questão que ora agitadamente se discute: Não podemos fundar o theatro nacional; não temos autores, não temos actores, não temos publico, logo não devemos exigir tentativas inviaveis, dizem, resumindo, os partidarios da idéa de que se deixe de vez de pensar nessa tolice do theatro nacional. E dizem muito bem. O de que nós devemos tratar é disto: fazer operetas. Ahi está a unica solução. O nosso povo não supporta o theatro.

Passam aqui os maiores artistas do mundo, desde Le Bargy, Emma Gramatica, Lambert, até essa suavississima Marthe Regnier e o theatro só de raro em raro logra uma meia casa.

Fomos o unico povo que commetteu a ignominia de deixar a Duse, em um theatro vasio, dizer maravilhas e crear attitudes que ficam eternas... para as moscas. O actor Grasso, que todos reconheceram ter trazido uma arte inteiramente nova, nunca conseguiu mais de cincoenta espectadores em cada espectaculo.

E nós, paradoxalmente, affirmamos que somos o povo mais intellectual da America!

Para mim, diante da realidade, a questão do theatro está resolvida. Nós devemos fazer operetas. Devemos escrever um *Conde de Luxemburgo* nosso, uma *Viuva Alegre* nossa, um *Amor de Principe* nosso, que isso de theatro mettido a sério pouco vale; nem é para isso a indole patusca do nosso povo.

Arthur de Azevedo escreveu *O Dote*, mas só a *Capital Federal* o immortalizou.

Em litteratura de outro genero é a mesma coisa. Raul Pompéa escreveu o Atheneu, e a segunda edição desse livro monumental feita ultimamente, á custa de esforços de amigos, está quasi intacta, ainda na casa Alves. Entretanto, têm sido innumeras as edições dos volumes de poesias eroticas que se esgotam, e creio não ha modinha de Catullo Cearense que não vôe em um instante todos os ventos da publicidade.

Para que tratar do theatro? E' uma superfluidade. O nosso povo, no seu crasso analphabetismo, no seu desdem das idéas, pensa lá em coisas sérias!

O que elle quer é opereta. Façamos operetas, façamos revistas e deixemo-nos de sonhos fatuos, que não se ajustam bem com as nossas tendencias e com o nosso gosto. O theatro nacional estará creado no dia em que o primeiro autor nosso lançar ao mundo uma opereta, mas uma opereta inteiramente popularizavel, isto é, com o libreto mais imbecil, com a musica mais canalha e fandangueira.

Gilberto Amado.

Actualidades

O VELHO LEÃO DE CASTELLA

— Podoroso narcotico !...

ECHOS & FACTOS

O tempo.

Diz o proverbio que não ha sabbado sem sol; a prova que o ha é que tivemos um assim hontem, triste e aborrecido.

Não houve sol e choveu; não muito, mas bastante para fazer com que a Avenida e a rua do Ouvidor estivessem, á tarde, sem a animação do costume. Com a chuva da noite passada a temperatura desceu, e assim foram hontem registradas a maxima de 25,2 e a minima de 20,3.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS.

O Sr. ministro do interior deu o seguinte despacho ao requerimento em que Carlos Augusto Faller, amanuense addido á secretaria do interior, pedia pagamento da quantia de réis 1:709$677, de gratificação correspondente ao periodo de 15 de janeiro a 5 de março do anno passado, em que exerceu o cargo de secretario do Sr. ministro do interior, por impedimento do effectivo, Adolpho Pereira da Motta, que indevidamente a recebeu:

"O requerente percebia 550$ mensaes, sendo 300$ pela verba "Faculdade de Medicina" e 250$ pela verba "Eventuaes".

Cessado, á vista do decreto n. 7.503, de 12 de agosto de 1909, o pagamento, que era feito pela verba da faculdade, continuou a receber 550$, sendo em agosto, "Eventuaes", e de setembro a dezembro do mesmo anno de 1909, pela verba n. 10; no periodo da substituição temporaria, durante o qual não esteve licenciado o secretario, foi a gratificação do requerente augmentada, tendo recebido em janeiro de 1910 a importancia de 1:600$, em fevereiro 800$ e em março, igualmente, 800$. E, tanto o ministro de então, a quem devia ser requerido o pagamento, considerava o secretario em serviço, que não ordenou á directoria do interior que fizesse nas respectivas folhas as necessarias annotações, o que, aliás, está perfeitamente de accordo com o aviso n. 461, de 28 de janeiro de 1910, que mandou que se pagasse, a partir de 1° do mesmo mez, a gratificação de 1:000$ mensal ao secretario Adolpho Motta.

Nestes termos, e diante dos factos, são de estranhar os enganos da directoria de contabilidade e a pretensão do requerente."

Ainda ligeiramente incommodado, hontem deixou de comparecer ao seu gabinete o Dr. Rivadavia Correia, ministro do interior, que se conservou em sua residencia a estudar diversos papeis importantes de sua pasta.

Consultou-se o Tribunal de Contas sobre a legalidade da abertura do credito de 564$600, para pagamento de differença de accrescimo de vencimentos ao lente da Escola Polytechnica Dr. Alfredo de Paula Freitas.

Foi exonerado, a pedido, do cargo de delegado do governo junto ao Gymnasio do Espirito Santo, em Jaguarão, o Dr. Francisco José Correia.

O Sr. ministro do interior concedeu seis mezes de licença ao bibliothecario da Escola Polytechnica desta capital, Dr. Luiz Maria de Mattos Junior, e seis mezes, ao professor do Instituto Nacional de Musica, Sr. Pedro de Assis.

Foi nomeado o professor Agostinho Luiz de Gouveia, para exercer, interinamente, a cadeira de flauta do Instituto Nacional de Musica, durante o impedimento do effectivo.

Foi nomeado o auxiliar de ensino do Instituto Nacional de Musica, Custodio Fernandes Góes, para reger a cadeira de piano, interinamente.

Na concurrencia aberta pelo ministerio do interior, para pintura do Instituto Nacional Bernardo de Vasconcellos, apresentaram-se os Srs. Terra & Irmão, que pediram 540$; José Ettore, que pediu 530$, e Roma & Rego, que pediram 380$000.

O Sr. ministro do interior despachou os seguintes requerimentos:

Alfredo Rezende Moreira e Affonso Rezende Moreira, pedindo exames de promoção ao Gymnasio O'Granbery — Indeferido;

Casimiro da Rocha Lima, pedindo seja seu filho submettido a exame na presente época — Indeferido;

Theophilo F. de Carvalho, pedindo para completar o curso juridico na Faculdade de Direito de Bello Horizonte pelo antigo regulamento — Indeferido;

Carlos Pinto Pacca, pedindo matricula gratuita no curso odontologico da Escola de Pharmacia de S. Paulo — Não ha vaga;

Edgard Xavier de Paiva, propondo-se comprar o vapor *Tavares de Lyra* — Indeferido;

Felippe Nery de Campos, pedindo matricula gratuita na Escola de Pharmacia de S. Paulo — Não ha vaga;

João Braga Junior, pedindo matricula gratuita na Faculdade de Medicina desta capital — Não ha vaga;

José da Silva Campanila, pedindo novo juglamento das provas de seu exame de admissão — Não ha que deferir.

MINISTRO DE PORTUGAL

O Dr. Antonio Luiz Gomes foi hontem convidado a assistir á sessão que em sua homenagem, como primeiro ministro da Republica Portugueza no Brazil, se realizará amanhã, ás 8 horas da noite, no theatro Carlos Gomes.

S. Ex. comparecerá acompanhado de seus secretarios.

O Sr. ministro do interior communicou ao seu collega do exterior que o commandante do corpo de bombeiros lhe scientificara que no incendio occorrido a 18 de março findo, na rua do Hospicio, apresentaram-se 50 praças e um official do vaso de guerra allemão *Von der Thann*, ancorado neste porto, prestando relevantes serviços na extincção do referido incendio.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro do interior os Srs. senadores Arthur Lemos, João Luiz Alves, Araujo Góes e Sá Freire, deputados João Vieira, Agrippino Azevedo, João Vespucio, Pereira Braga, Domingos Gonçalves, Lyra Castro e Joaquim Palma.

A commissão de medicos da armada, nomeada para inspeccionar a saude do marinheiro João Candido, chefe da revolta de novembro ultimo, apresentou o seu parecer ao inspector de saude naval, declarando achar-se aquella praça soffrendo de anemia cerebral, com phenomenos allucinatorios.

João Candido vai ser transferido para o Hospicio Nacional de Alienados.

O chefe do estado-maior da armada recebeu um telegramma do capitão-tenente Frederico Sá de Castro Menezes, communicando que no dia 3 do corrente mez realizou-se a bordo do vapor *Itaúba, tender* dos contra-torpedeiros que actualmente se acham em Assumpção, um almoço intimo, no qual tomaram parte varios officiaes argentinos, embarcados nos navios que a Argentina enviou áquelle porto.

O auditor que está servindo no conselho de guerra a que responde o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha pede-nos para declarar que as sessões desse conselho têm sido publicas e assim continuarão a ser até deliberação em contrario do mesmo conselho.

Com a vaga aberta pelo fallecimento do tenente-coronel Raymundo Magno da Silva, ante-hontem occorrido, deverá ser promovido, por antiguidade, o major José Raphael Alves Azambuja.

CAIXA DE CONVERSÃO

Foi este o movimento de hontem da Caixa de Conversão:

Entradas: 2:120$, ouro nacional; libras, 105; francos, 20, e marcos, 460, ou sejam, 5:502$102.

Saidas: 780$, ouro, nacional; libras, 2.798; francos, 1.140, e liras, 500, correspondentes a 44:856$337.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 32:420$000.

Segundo o balancete desta semana existe em deposito 254.749:188$868.

Equivalente a libras 16.938.279-5-1.

O director do patrimonio do Thesouro Nacional recebeu hontem, do director do serviço geologico e mineralogico do Brazil, um officio, remettendo o inventario de todos os bens que estão sob a acção administrativa desta repartição.

Informa ainda este director que a demora havida na remessa foi devida á instalação de pintura por que estava a passar esta repartição consecutivamente á sua mudança para uma dependencia do edificio em que funccionava o ministerio dos negocios de agricultura, industria e commercio, assim como á sua reorganização, em virtude do decreto n. 8.359, de 9 de novembro ultimo.

O director do patrimonio do Thesouro Nacional vai declarar ao da saude publica que o predio n. 14, do beco da Batalha, para o qual são exigidos alguns concertos, se acha sob a administração do ministerio da guerra.

A directoria da despeza do Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer as seguintes remessas de sellos e estampilhas do imposto de consumo ás collectorias das rendas federaes em Parahyba do Sul, Nova Friburgo, Carmo do Sumidouro, Bom Jardim, Itaocara e Itaborahy, respectivamente, nas importancias de 239$, 420$, 1:125$, 3:330$, 900$ e 70$000.

O ministerio da fazenda pediu informações ao delegado fiscal em São Paulo, sobre ser arbitrada em 4:000$ a fiança do collector das rendas federaes em S. Vicente, municipio daquelle Estado.

O director do patrimonio do Thesouro Nacional vai declarar ao da saude publica que o edificio do mercado da Candelaria, para o qual solicitou collocação de uma tampa na caixa d'agua, se acha á disposição do ministerio das obras publicas.

No Thesouro Nacional serão pagas amanhã as folhas do montepio civil da justiça e meio soldo.

Foram expedidos titulos de montepio a DD. Ermelinda Tavares Lobão e Julia Flora Lobão, viuva e filha do capitão de mar e guerra engenheiro machinista reformado Bartholomeu José Lobão.

Foi declarado que a Domingos Trindade de Almeida, aposentado no logar de official dos correios da sub-administração da Campanha, compete a quantia de 504$777, annualmente, em virtude de contar 12 annos, sete mezes e 13 dias de serviço publico.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Pires Ferreira, deputados Aurelio de Amorim, Ubaldino de Assis, Lamounier Godofredo, Honorio Baptista, João de Siqueira e Galvão Baptista, Dr. Raymundo José Ferreira do Valle, Dr. José de Sá Albuquerque, Dr. Fernando Barroso de Azevedo, Castro Afilhado, Francisco Luiz e muitas outras pessoas.

Para presidente do concurso de 2ª entrancia de empregos de fazenda na delegacia fiscal no Amazonas foi designado o respectivo delegado fiscal Luiz Sabino de Mello.

Para secretario do mesmo concurso foi designado o 3° escripturario José Ferreira do Carmo.

Ao Sr. ministro da fazenda requereram Ribeiro Alves & C. o pagamento da quantia de 6:783$157, de fornecimentos feitos por conta do ministerio da justiça á Escola de Bellas Artes e bem assim de um espelho para o palacio do Cattete.

Foi approvada a nomeação de Alvaro Moreira da Silva para o logar de collector interino em Boa Vista, Rio Branco, no Estado do Amazonas.

Afim de attender á representação da directoria geral de contabilidade publica, pediu o Sr. ministro da fazenda ao presidente do Tribunal de Contas providencias no sentido de ser remettida ao Thesouro uma demonstração, discriminada por ministerios, dos creditos supplementares, especiaes e extraordinarios, abertos no exercicio de 1910, com as despezas registradas e os respectivos saldos, bem assim uma demonstração dos que houverem sido abertos em exercicios anteriores com vigencia no exercicio de 1910.

O Deutsch Südamerikanische Bank, Aktiengesellschaft (Banco Germanico Sul-Americano, Sociedade Anonyma), com séde em Berlim, onde foi organizado, requereu autorização para funccionar no Brazil.

Autorizou o Sr. ministro da fazenda ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Pernambuco a designar um escripturario dessa repartição para exercer interinamente o cargo de delegado regional da 3ª circumscripção da inspectoria de seguros, durante a licença do respectivo serventuario Vicente Paulo da Silva Mello.

Obteve licença de 30 dias, para tratamento de sua saude, o 2° escripturario da Alfandega de S. Francisco, no Estado de Santa Catharina, Marcial Faria da Veiga.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou, ante-hontem, para esta praça, notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de réis 127:152$000.

O director da receita do Thesouro Nacional officiou ao delegado fiscal em S. Paulo, pedindo urgentes informações sobre se o 1° escripturario da Alfandega de Santos, Americo Alves Ferreira, recolheu, em face da ordem da directoria do gabinete, n. 142, de 22 de fevereiro ultimo, dirigida a essa delegacia, a importancia correspondente á multa imposta a Carrarosi & C., e no caso affirmativo, se a dita importancia fôra restituida á mesma firma.

O Sr. ministro da fazenda nomeou, por acto de hontem, o Sr. João Pires Branco para exercer o cargo de agende do consumo da 11ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro.

Não tendo chegado ao Thesouro diversos balanços da Repartição Geral dos Telegraphos, da Estrada de Ferro Central do Brazil, da directoria dos correios, administração dos correios, do Estado do Rio de Janeiro, contabilidade da guerra e da marinha, o Sr. ministro da fazenda pediu aos seus collegas da viação, da guerra e da marinha providencias sobre o assumpto.

Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, com soldo, ao guarda da Alfandega de Manáos, Pedro Burgmann; de 90 dias, ao guarda da Alfandega da Bahia, Francisco Favella; de tres mezes, em prorogação, ao 3° escripturario da delegacia fiscal do Estado do Maranhão, Samuel Luz de Araujo Cesar; de dois mezes, em prorogação, ao chefe de secção da Alfandega de Alagoas, Julio Leopoldino Ramalho.

Foram exonerados, a pedido, os Srs. Rodolpho Barbosa, do cargo de escrivão da collectoria em Serra Negra, no Estado de S. Paulo; Aristogiteu Ferreira Guimarães, do cargo de escrivão da collectoria em Cruzeiro, em S. Paulo, e João Carvalhal França, do logar de agente fiscal na 11ª circumscripção do Estado do Rio de Janeiro.

A Recebedoria do Rio de Janeiro arrecadou hontem a quantia de réis 50:914$739, attingindo a 608:878$916, desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado a renda arrecadada foi na importancia de 647:938$408.

O Sr. ministro da fazenda approvou as propostas do collector e escrivão em Mogy das Cruzes, Estado de S. Paulo, de João Carlos de Arruda Botelho e Antonio Romero, para servirem respectivamente como seu agente auxiliar e ajudante.

O Sr. ministro da fazenda deu provimento ao recurso interposto por Lopes Sá & C.

Ao Dr. Sebastião Lacerda, secretario geral do Estado do Rio, foi enviado hontem, pelo Dr. Theodoro Figueira de Almeida, seu representante na excursão presidencial, o telegramma que se segue, expedido de Formoso:

"Chegamos Formoso, fazendo boa viagem cidade, acolhimento por toda a parte, acabamos penetrar territorio paulista. Marechal Hermes e Dr. Oliveira Botelho telegrapharam por esse motivo Dr. Albuquerque Lins. Tudo em ordem. Communicarei constantemente resultados parciaes excursão. Saude. —Theodoro."

Correspondencia

Notas e colloquios

de ERASMO

X)

Instrucção primaria. Hoje, como ha 25 annos. Uma pagina esquecida.

A recente reforma do ensino superior, elaborada pelo Sr. ministro Rivadavia Correia, repôz o problema da instrucção publica, no Brazil, em todas as proclamas.

Muito bem que se cuide em reparar as partes nobres do edificio, desgastadas pela generalização dos abusos, e notoriamente envilecidas pelo desaprumo da ruina...

E as *fundações do sub-solo*? E a *instrucção elementar*? E a cultura primaria dessa pullulante e extensa massa plastica, onde as nossas instituições e costumes mergulham as raizes para beber a seiva? Que misera coisa ella é em nosso paiz ?!...

Bem sabemos que um *doutor* é um *doutor*, e um *analfabeto* marca o periodo biologico de transição do bruto de aspecto humano, para o homem de aptidão social. Mas parece contradictorio que se melhore diligentemente o poldril para o gado, e se descure da escola para a infancia...

Não creio que haja no mundo inteiro alguma nação em que se observe um tão desmesurado desequilibrio, como na nossa, entre as riquezas naturaes e a penuria educativa... A tara degenerescente atravessa os dois regimens politicos.

Este phenomeno da nossa incapacidade levou-me a reler uma pagina de minha mocidade. Ha 25 annos eu escrevia, em uma exposição official, as advertencias que vou transcrever. Nada mudou do que eu então disse. Ao contrario, a Bahia, cuja situação escolar o meu quadro bosquejava ha um quarto de seculo, apresenta a mesmissima feição, talvez mais abatida. Na sua ultima mensagem de hontem, o governador, Sr. Araujo Pinho, resumia a *potencia economica* dêsse Estado nas seguintes cifras expressivas: *Receita* — 11.172:000$000. Despeza *ordinaria* —12.108:000$000. *Deficit* annual—936:000$000. Juntem-se os algarismos da despeza *extraordinaria*... e ahi teremos a insolvabilidade chronica do mais rico Estado da União...

Volvamos á pagina do remoto passado, ajustada á tristissima actualidade:

"A inanidade da educação aqui —dizia eu —é radical. Começa pelo *predio escolar*... Cifro a indigencia da provincia da Bahia, neste ponto essencial, declarando que apenas *dez* de suas escolas primarias funccionam em predios provinciaes. Esse numero não indica que cada uma dessas escolas tenha uma casa exclusivamente sua: *dois* de taes predios são os *Externatos Normaes*, onde se acham installadas as duas escolas primarias annexas, e mais, em um delles, a segunda cadeira do sexo masculino da freguezia de Sant'Anna...

O que serve, pois de tecto ás outras *seiscentas e tantas* cadeiras elementares da provincia ?...

Era de esperar que o fisco acudisse com o aluguel das casas escolares, depois de escolhidas escrupulosamente por autoridades esclarecidas, para a installação das classes, segundo as exigencias da hygiene e os dictames da pedagogia...

Nada disso... O aluguel do predio cae sobre o ordenado do professor; e este, geralmente pobre, parcamente retribuido, vota ao serviço dessa despeza a mais mesquinha particula que lhe é permittido cortar a seus vencimentos.

A *barateza da casa* figura, portanto, entre as economias do preceptor. Comprehende-se, de primeira vista, a que ficam reduzidas as prescripções da pedagogia e da hygiene, na architectura sertaneja dos predios mais baratos, ordinariamente preferidos.

Dahi a deploravel situação das escolas publicas, mormente nos districtos ruraes:

Em tal sitio as classes têm logar em um albergue construido em plano inferior ao tereno circumvizinho; o menor aguaceiro põe as crianças em sobresalto; as torrentes invadem-n'a, e as chuvas, tão frequentes em nosso clima, constituem um interminavel pretexto para que as classes se despersem.

Em tal outra a sala de aula é estreitissima; nos dias tempestuosos costuma-se ouvir um tropel de passos precipitados junto á porta: é a manada dos animaes que o instincto reune em procura do habitual agasalho; neste bando estão as ovelhas predilectas, as que provêem a aleitação dos filhinhos do mestre; nas quadras mais apertadas, d'ali mesmo é que ha de sair a matalotagem da familia; não existe outro abrigo, e o professor não ha de pôr em risco o seu gado: a porta se abre, pois, e as cabras, carneiros e discipulos formam um só rebanho...

Aquella outra acha-se edificada á beira de um pantano; póde-se vêr como são turvas suas aguas pelas brêchas que um galho recentemente caido, abriu no manto esverdeado da sua superficie; mestre e alumnos soffrem inconscientemente a acção mortifera do envenenamento palustre, offerecendo o espectaculo de um grupo de mendigos opilados, convalescendo tristemente. Da commissão litteraria não é licito esperar providencias; são, muitas vezes, os proprios membros della tres victimas de consumpção hepatica, mais ou menos habituados a seu mal.

Algures o edificio é mais espaçoso; porém, foi essa uma condição, propositalmente buscada para dividil-o:— de um lado a *escola* da professora, e, no apartamento contiguo, a *venda do marido*. A alliança das duas industrias, uma apoiando-se na outra, é, allegam os interessados, um meio decente de dar um pouco mais de abastança ao casal. As paredes divisorias, de construcção franzina, são de ordinario mais baixas que o travejamento do telhado; de forma que o damno, já consideravel, feito á escola pela algazarra dos freguezes, é odiosamente accrescido, em se tratando da castidade de ouvidos femininos, pelo que resulta das obscenidades dos ebrios.

Ha, em determinadas povoações, predios, pelo menos cobertos de telha. Pois a escola se domiciliou em uma choupana coberta de palha...

Uma preceptora mais zelosa procurou, embora com sacrificio, a menos má das habitações de certo arraial. Uma feita, ella recebe ordem de abastado senhorio para admittir, entre as meninas, o seu rapaz, já adolescente... A preceptora recusa, porque o regulamento formalmente lhe véda. Neste caso... é despejada!... Vá expiar em alguma pocilga a culpa da sua indocilidade!

No adro da parochia de... as casas succedem-se em dois quarteirões cerrados, entre os quaes acha-se encravado o estabelecimento primario. Toda a faina domestica ha de passar pela porta principal, que abre sobre a sala da classe, evitando-

so o contorno fatigante, que seria mistér descrever para attingir a porteira que guarnece a parte posterior do predio escolar. De resto, o trafego pela sala de entrada constitue um velho costume, que a ninguem d'ali causa reparo... E', pois, por ahi que, todas as manhãs, entra pontualmente, espontaneamente, gravemente, o cavallo da casa, com um hospede familiar, abrindo caminho por entre as decurias, para receber, no interior da vivenda, a ração de milho do meio dia...

Não é o predio a condição unica *physicamente* indispensavel para a existencia de uma escola. Ha outra—é a *mobilia*.

Aqui, a penuria comprehende uma zona mais extensa. Se o aluguel do predio é uma pensão que pesa sobre os vencimentos do professor, a pretexto de que elle deve ter necessariamente o seu habitaculo, onde haja ao menos um aposento para o exercicio da profissão que lhe dá o sustento, outro tanto não acontece com a mobilia escolar. Mobilia pedagogica não é *mobilia caseira*... Quando lhe não fôr dada pelo governo, quando lhe não seja offerecida por favor dos particulares, o professor tem de adquiril-a á sua custa. E, como são pouquissimas as escolas que se têm officialmente abastado de mobilia, e mais rara ainda as que tem-na recebido da generosidade comarcã, resta á grande maioria dos professores primarios a ultima e urgente conjuntura. Quem os obriga, porém, a compral-a? Ninguem. Esta isenção de que cada qual, muito legitimamente, trata de fazer cabedal, dá a feição dos trastes que se acham ao serviço das escolas bahianas...

Grande é a variedade dos meios de os grangearem.

De ordinario os preceptores intimam as crianças a trazel-os de casa. Os filhos dos mais desfavorecidos da fortuna, é evidente, nada trazem... Com a melhor vontade do mundo, não lhes seria possivel transportar o madeiro hereditario, o estrado tosco que guarnece a choça paterna. Dos outros, cada qual acarreta a mais grosseira e desprezada peça caseira, cedida, emfim, para que, no dizer dos doadores, as crianças acabem de estragal-a na escola... E dest'arte se atamanca uma mobilia escolar, improvisada com barricas, caixões, pequenos bancos de lastro rijo de taboa, tripeças estreitas, mal equilibradas, cadeiras encouradas ou tecidas a junco, e cuja variedade em altura accusa as desigualdades do nivel do chão da escola, bem como... da condição social dos alumnos...

Em alguns estabelecimentos primarios passam-se as coisas de um modo ainda mais doloroso...

Um dia, visitando um delles, fui impressionado pela ausencia de mesas. Chamei a attenção da professora, observando-lhe que os exercicios da escripta faziam parte obrigatoria das disciplinas regimentaes.—"Os alumnos aprendem a escrever, —respondeu-me ella. —Como?— "Ajoelham-se no chão e escrevem sobre o banco." O chão era uma argamassa aspera, humida, irregular, de terra socada, e os bancos tinham menos de um palmo de assento... Admirei que as criancinhas não fugissem espavoridas áquelle flagello..."

* * *

Era assim, ha 25 annos... Hoje, é talvez peior...

Adquiriram immoveis:

Commandante Alvaro de Araujo Porto, predio á rua General Menna Barreto n. 37, por 20:000$; José Mozart, predio á rua Angelica n. 75, por 12:000$; José Martins de Castro, predio á rua Santa Luzia n. 28, por 6:000$; Mariano Salvador Pinto de Azevedo, 2|5 do predio á rua Matto Grosso n. 152, por 1:750$; José Antonio Rosa, predio n. 157 á rua Dr. Carmo Netto, por 5:500$; D. Graciana Nunes de Oliveira, terreno á rua Gonzaga Bastos, por 3:000$; Dr. Arthur Carmo Cintra, terreno á rua General Severiano n. 172, por 5:000$; Fausto Manoel de Gouveia, terreno á rua Antonieta, em Irajá, por 1:000$; Luciano dos Santos Paula, predio á estrada de Santa Cruz n. 126 D, por 1:000$000.

CASA DA MOEDA

A thesouraria da Casa da Moeda remetteu hontem, por intermedio do correio geral, 480$, em cintas para o imposto de consumo nacional, á collectoria das rendas federaes em Barra Mansa.

Recebeu da officina de xylographia, conferiu e empacotou 4.700.000 formulas para o imposto de consumo nacional e estrangeiro, na importancia de 166:400$; da de estamparia, 250 mil sellos adhesivos, no valor de réis 25:000$000.

Recebeu de um particular uma barra de prata, pesando 2.169 grammas, para ensaiar.

Deixaram de seguir duas remessas de moedas de prata, do novo cunho, uma de 30:000$, para a delegacia fiscal do Thesouro no Estado do Rio Grande do Norte, e outra de 20:000$, para a do Estado do Espirito Santo, por não ter comparecido a esta repartição o commandante do respectivo vapor, do Lloyd Brazileiro.

Os trabalhos da thesouraria prolongaram-se até as 4 horas da tarde.

Foi naturalizado brazileiro o portuguez Francisco da Graça Leitão.

O Sr. Alvaro Pereira da Costa foi nomeado amanuense da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro.

Pelo Sr. ministro da viação foram despachados os seguintes requerimentos:

Companhia Port of Pará, pedindo approvação de novos detalhes e orçamento de uma estação electrogenea, em substituição dos anteriormente approvados — Mantenho o que foi approvado pelo decreto numero 6.895, de 19 de março de 1908; E. Bevilacqua & C., pedindo pagamento de 530$, de fornecimentos feitos ao *Boletim da Industria e viação* em 1909 — Indeferido, visto já se ter providenciado sobre o respectivo pagamento;

J. P. Wileman, pedindo pagamento de 600$, de publicações feitas na *The Brazilian Review* — Compareça na 1ª secção da directoria geral de contabilidade.

O RIO POR DENTRO

(Por Argus e Sherlock)

VIII

AS CEIAS

A proposito da ultima chronica publicada nesta secção com a rubrica *Como se faz o Monoculo*, Figueiredo Pimentel, o redactor do conhecido *Binoculo* da *Gazeta de Noticias*, julgou de seu dever dar uma resposta a *Sherlock Zoilo*.

Fez mal o Figueiredo Pimentel, e fez mal porque *Sherlock* nada tem com as chronicas de *Argus*, como *Argus* em coisa alguma se importa com as de *Sherlock*, a não ser, é claro, na questão da orientação a seguir —*livre e franca critica, mas sempre impessoal*.

O Rio por dentro—e isso ficou assente desde o primeiro dia—não visa individualidades. Limita-se a apreciar e a criticar factos ou instituições que algum interesse dispertem a esta carioca capital. Mais nada.

Como se fez o Monoculo veiu assignado por *Argus*. Porque, então, Figueiredo Pimentel responde a *Sherlock Zoilo*?

Agradecendo o diminuitivo, que em nada me offende, aconselho Figueiredo Pimentel a entender-se com o meu socio *Argus*, que lhe dará a competente réplica, se o julgar conveniente.

Mas deixe-me em paz e socego, porque eu não tenho, não tive, nem terei empenho de qualquer especie em saber como se fez, como se faz, ou como se fará o *Binoculo*, desde que *Binoculo* Figueiredo Pimentel quiz ler no *Monoculo* do *Argus*.

...E vamos ás *ceias*.

* *

Dizia um bohemio dos mais inveterados que tenho conhecido, que as refeições se dividiam em duas categorias distinctas: refeições primarias e refeições secundarias. A esta ultima divisão pertenciam—segundo elle—o almoço e o jantar; á outra, a ceia. Por que—accrescentava—que não se almoce, que não se jante, admitte-se; mas que não se ceie?—Isso, nunca!

Estava bem arranjado o bohemio amigo se vivesse no Rio de Janeiro! Ou passava a almoçar e jantar diaria e methodicamente como qualquer burguez pacato, ou, então, morria de fome.

Para elle, a ceia representava tudo: a animação, o deleite de espirito, o conforto do estomago, a hora da cavaqueira, o preludio do repouso. Dedicaria a hora do jantar á ultimação dos seus affazeres, mas era certo que, ás duas da madrugada, concluido o trabalho, o espirito alheado das coisas sérias da vida, elle abancava á mesa modesta de um modesto restaurante a "auferir o alimento". Emfim, ceiava e, consequentemente, vivia...

No Rio de Janeiro, nada disso poderia elle fazer. A Capital Federal, ao contrario do que muitos affirmam, é, ainda hoje, uma cidade de trabalho e não uma cidade de luxo, de gozo. Não póde, portanto, fazer-se aqui daquella bohemia graciosa e inoffensiva que na Europa se faz.

A ceia, que é a base da bohemia de todo mundo, não me dá no Rio de Janeiro os aspectos interessantes que eu lhe conheço, apesar de não me ter na conta de bohemio, bem contra a vontade daquelles que bohemio de mim querem fazer á fina força.

Eu ceio como todos os que, trabalhando de noite, só horas mortas concluem o seu trabalho, só de madrugada começam a repousar. Não faço, porém, da ceia o ponto culminante da minha agitação diaria.

Os que assim procedem são os bohemios; eu limito-me a tratar convenientemente do estomago...

De resto, no Rio não se *ceia*; come-se, quando muito. E come-se mal e caro.

Aonde ceiar, no Rio? A ceia não implica apenas a ingestão do alimento. Ao redor da ceia casos varios apparecem, alguns delles gravissimos para a vida de um homem...

Aonde ceiar, no Rio?

Os restaurantes fecham, o mais tardar, á 1 hora da madrugada. Todavia, quem *ceia*, nunca o faz senão uma hora depois, pelo menos.

A's 2 horas da madrugada, no Rio de Janeiro, quem não é rico, apenas póde tomar uma ligeira refeição; (ovos, presunto e queijo) no Café Suisso e na Cervejaria Americana.

Para as *ceias*, ficam os clubs: o *High-Life*, os *Politicos*, o *Mozart*, os *Democraticos*, os *Fenianos*, os *Bohemios*, e outros congeneres.

O mais concorrido é ainda o *High-Life*. Mas come-se mal, sendo quasi necessario um mez de ordenados para pagar a conta, a que o bohemio a que me referi chamaria a *dolorosa* ou, melhor, a *certidão de obito*.

Grandes salas, repletas de pequeninas mesas, onde se conversa, onde se ri e onde se bebe... champagne.

Onde estão os tão necessarios e tão decantados "gabinetes reservados"? Conhecem algum restaurante decente, mas modico de preços, onde se coma bem e, se esteja á vontade, como entre amigos? Não ha disso no Rio, e, conseguintemente a ceia, a ceia bohemia e galhofeira, não póde fazer-se nesta cidade.

As proprias refeições nos clubs só estão ao alcance de pessoas dinheirosas, nem sempre as mais alegres e de mais espirito.

Eis porque, todas as noites, eu, o *Argus* e outros conspicuos cidadãos que prezam o bom funccionamento de seus prezados estomagos, vamos ao Suisso auferir os ovos.

E' uma *ovação* geral....

SHERLOCK.

AS NOMEAÇÕES DA CENTRAL

Foram assignadas hontem, pelo Sr. ministro da viação, as seguintes portarias de nomeações para a Estrada de Ferro Central do Brazil:

Agentes especiaes: os actuaes Antonio Francisco Lopes, João Carlos de Castro Lemos, José Ortiz Ferreira, Randolpho Cesar Fernandes, Januario Pinto dos Reys, Manoel da Silva Paschoal Junior e João da Silva Torres.

Agentes de 1ª classe: os actuaes Antonio Alves de Souza, Priamo Cavalcanti Sobral Pinto, Liberato José Cordeiro Gomide, Francisco Barbosa Pinto, Francisco Correia de Mello, Alfredo Julio Alves Pereira, José Purvis de Oliveira, Arthur Victorino Coelho, Lafayette Cesar Fernandes, Elpidio de Mattos Guimarães, Joaquim de Castro Oliveira Portugal, Francisco Antonio de Almeida Bastos, Antonio Roberto da Silva e Oliveira, José Vieira Campello, o actual ajudante de agente especial Manoel de Oliveira Castro Vianna e o actual agente de 2ª classe João Gomes Barroso.

Agentes de 2ª classe: os actuaes Antonio Martiniano de Oliveira Franco, Antonio Dias Paes Leme Sobrinho, Joaquim Paes Ribeiro de Navarro, Francisco Luiz da Nobrega, Francisco Nunes Moniz, Antonio Luiz Soares, Alvaro Silveira de Freitas, Joaquim Ribeiro da Costa, Alfredo Avelino Pinto Guimarães, Guilherme José da Silva, Antonio Rocha dos Santos, Salathiel Marques Pinto, Manoel da Silva Borges, Dario João Nogueira, Eduardo Henrique de Carvalho, Manoel Constantino de Almeida, Manoel Dutra Rodrigues, Francisco Olympio Regis, o actual de 3ª classe Manoel Francisco Cardoso e o ajudante de 1ª classe Lindorf Augusto Ferreira.

Agentes de 3ª classe: os actuaes Lindolpho da Silva Monteiro, Pedro Athanagildo Castello Branco, Narciso da Silva Dias, Edmundo Dantas Victorino, João Gomes Vianna Junior, Antonio Carlos de Oliveira, Manoel Maria Duarte Nabuco de Araujo, Marcolino Pereira do Nascimento, Antonio Joaquim Pereira Cardoso, José de Castro Fernandes Leão, Miguel Diniz Santiago, Silverio Telles da Silva, Jorge Gaycurú de Oliveira, Joaquim de Araujo Cintra Vidal, Carlos Alberto Pereira Cardoso, Bernardino Luiz Ribeiro, Luiz Augusto Esteves da Costa, João Gomes de Oliveira, Joaquim Egypto de Andrade Rosa, José Simeão Pereira da Silva, Julio Colombo de Paula Barros, Arthur de Vasconcellos Bittencourt, Antonio de Oliveira Lima, João Carlos Lacombe, Alfredo Augusto Revermar de Almeida e João Candido Novaes, e os actuaes ajudantes de 1ª classe Delphino Bittencourt, Anysio Thompson de Paula Leite, Pedro Pereira Rangel, Manahem Tavares da Costa Miranda, Clodoaldo dos Santos Rodrigues, Felippe Luiz Delduque, Satyro José de Mendonça Junior, Alvaro Pereira de Figueiredo, Arthur Rozendo Mattoso, Manoel da Silva Fortes, Octavio Lobo Vianna e os actuaes agentes de 4ª classe Lucidio da Costa Lobo, Raul Vieira e Alberto Barbosa Leite.

Foi concedida pelo Sr. ministro da viação a autorização solicitada pelo director da Estrada de Ferro Central do Brazil para pagar o abono de uma diaria de 3$ a cada uma das 37 praças do corpo de bombeiros que foram encarregadas de effectuar o serviço de supprimento d'agua ás locomotivas daquella ferrovia nos dias 11, 12 e 13 de novembro e 14 de dezembro do anno passado.

A NOSSA VIAÇÃO FERREA

O Sr. ministro da viação autorizou o director da repartição federal de fiscalização das estradas de ferro a organizar commissões para fazerem os estudos definitivos da linha de Uberaba a Villa Platina, a qual é urgentemente reclamada pelo governo do Estado de Minas.

Vai ser posto á disposição do ministerio da viação, para servir na commissão de estudos da linha de Theophilo Ottoni a Tremedal, o engenheiro do Estado de Minas, João Bley Filho.

Foi exonerado o praticante de 2ª classe da repartição geral dos correios Ary de Miranda Azevedo, sendo removido para esse logar o funccionario de igual categoria da administração postal do Estado do Rio, Mario Pereira da Cunha.

Na directoria geral dos correios foram promovidos: a carteiro de 1ª classe, o de 2ª Theophilo Antonio de Castro; a carteiro de 2ª, o de 3ª Ernesto Gonçalves de Magalhães, e a carteiro de 3ª classe, o continuo José de Paula Freire.

Para o logar de continuo foi nomeado Luiz Gonzaga.

O director geral dos correios expediu a todas as administrações postaes da Republica a seguinte circular:

"Determino que, nos telegrammas passados ao correio immediato, noticiando a partida de paquetes, se indique sempre o numero total de malas pelos alludidos paquetes conduzidas para o dito correio e não unicamente as que lhe são remettidas pelo correio communicante, como actualmente é feito."

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Sr. ministro da viação recebeu os seguintes telegrammas da Bahia:

"Effectuou-se a abertura solemne da Assembléa Legislativa do Estado com a leitura da minha mensagem. Espero que a sessão será fecunda em beneficios á Bahia. Cordiaes saudações — *Araujo Pinho*, governador da Bahia."

"Communico-vos que hoje foi installada, com todas as solemnidades legaes, a Assembléa Legislativa do Estado. Saudações — *Leoncio Galrão*, presidente da Assembléa Geral."

O *Diario Official* de hoje deve publicar na integra o termo do accordo, celebrado entre o governo federal e a Companhia Port of Pará, da desistencia da taxa de tres réis para os generos de pequena lavoura que forem descarregados na doca de Ver o Peso ou em qualquer parte do porto de Belem, préviamente fixada pela referida companhia.

O *Diario Official* publicará o edital de concurrencia publica para as obras por que tem de passar o edificio do ministerio da viação.

O enterro do Dr. Augusto Kingston, chefe do districto telegraphico desta capital, que hontem falleceu em Londres, será feito, por ordem do Sr. ministro da viação, a expensas do governo.

A The Neuchatel Asphalt Company assignou na directoria geral de obras e viação municipal o contrato para o preparo do solo e mais obras necessarias nos logradouros publicos que tenham de receber calçamentos especiaes durante o corrente anno.

Foi de 1:136$600 a renda de hontem das agencias fiscaes da Prefeitura Municipal, sendo de matriculas de cães, 7$; de taxas de enterramentos, 210$; de multas, 287$, e de impostos, 632$600.

Foi de 46 o numero de guias registradas.

CONSULADO GERAL DE PORTUGAL

Pelos Srs. Dr. Gastão Victoria e solicitador Theophilo Carmo, foi dirigido ao consul geral da Republica Portugueza o seguinte officio:

"Illustre cidadão Dr. Francisco José Fernandes da Costa, muito digno consul geral da Republica Portugueza — Saudamos-vos effusivamente.

Inspirados pelas nossas irreductiveis convicções republicanas e experimentado ainda as intensas palpitações do justo gaudio que nos dominou quando á nossa Patria chegou a bonissima nova de ter no vosso glorioso e amado paiz triumphado heroica e definitivamente a causa santa da liberdade, com a implantação da Republica vimos, em demonstração cordial desses sentimentos que alentaram os nossos corações, offerecer, independente de qualquer remuneração, os serviços da nossa profissão a esse consulado e aos vossos concidadãos pobres que os solicitarem.

A nossa offerta, além de obedecer áquelles intuitos, exprime tambem um pallido preito de homenagem que prestamos á invicta e futurosa Republica Portugueza, cujos interesses, em grande parte, estão aqui confiados á vossa habil e dedicada direcção.

Certos de que assim seremos comprehendidos, somos vossos correligionarios, etc.

Rio, 2 de abril de 1911."

Em resposta foi-lhes dirigido pelo digno consul, Dr. Francisco José Fernandes da Costa o seguinte officio:

"Exmos. Srs. Dr. Gastão Victoria e Theophilo Carmo, dignissimos advogado e solicitador nos auditorios desta capital.

Com as minhas cordiaes saudações, venho apresentar a VV. EEx. os meus mais sinceros agradecimentos pelo generoso offerecimento que se dignaram fazer-me em seu officio de hontem, dos seus relevantes serviços profissionaes em favor dos meus compatriotas pobres, significando VV. EEx. com o seu tão nobre procedimento uma homenagem gratissima á minha patria.

Aceitando a gentileza do offerecimento, que devidamente registro na sua elevada significação, do coração agradeço a generosidade dos seus sentimentos para com o meu paiz, que VV. EEx. tanto dignificam e exaltam nas suas novas e patrioticas instituições republicanas, protestando-lhes com o meu mais vivo reconhecimento a minha mais alta consideração pessoal. — Saude e fraternidade".

Reune-se depois de amanhã, ao meio dia, o conselho superior de instrucção publica, para continuar a discussão dos programmas de ensino da Escola Normal.

O Sr. prefeito, por actos de hontem, nomeou interinamente inspector escolar o professor addido Hilario Peixoto, e adjunto de desenho do Instituto Profissional João Alfredo, o cidadão Waldemar Alves de Macedo.

Para tratamento de saude, foram concedidas as licenças seguintes, com ordenado:

De seis mezes, ao inspector escolar Olavo Bilac; de 60 dias, ao amanuense da directoria geral de instrucção publica Manoel Gouveia de Saldanha da Gama, e de 30 dias, á professora adjunta effectiva Amelia Nunes Porto dos Santos.

Têm os ns. 827 e 828 dois decretos, assignados hontem pelo Sr. prefeito, approvando os planos de ampliação do largo do Matadouro e o de uma via de accesso ao morro do Castello.

Por ordem da Prefeitura Municipal, serão vistoriados amanhã, ao meio dia, 12 ½, 1 e 1 ½ horas da tarde, respectivamente, os predios ns. 122 da rua Sete de Setembro, de Antonio Joaquim Rabello; 124 da mesma rua, do mesmo proprietario; 233 da dita rua, de Carlota Borges Diniz, representada pelo seu curador e Carlos do Nascimento Silva, co-proprietario, e 233 da rua de São Pedro, de Maria da Conceição Cardoso, representada pelo curador de ausentes.

Estão convidadas para comparecer amanhã, ás 11 horas, na directoria geral de instrucção publica, para o serviço de distribuição pelas escolas, 77 adjuntas, cujos nomes vão publicados na parte official da Prefeitura.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas do mez findo de escrivães e guardas municipaes de letras J a Z e diarias respectivas.

Antonio Luiz de França foi multado em 200$, por estar construindo um augmento nos fundos de seu predio sito á rua Ziéze, districto de Inhaúma, sendo intimado a demolir as obras feitas no prazo de 48 horas.

AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

EXPEDIENTE — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

Em resposta ao telegramma que dirigiu ao presidente de S. Paulo, ao visitar o nucleo colonial Bandeirantes, em S. José dos Barreiros, naquelle Estado, o Dr. Pedro de Toledo recebeu hontem do Dr. Albuquerque Lins o seguinte despacho:

"Agradeço a V. Ex. o interesse que acaba de manifestar pelo nosso Estado com a visita ao nucleo Bandeirantes, assim como as saudações que por essa occasião teve a gentileza de enviar-me e as quaes tenho o prazer de retribuir com affectuosos cumprimentos — *Albuquerque Lins*."

—Partiu hontem para Campos o agronomo João Silveira, que vai providenciar sobre a acquisição das terras destinadas á estação experimental de canna de assucar.

—O Dr. João Baptista de Lacerda foi nomeado para representar o Brazil no Congresso Universal de Raças, a reunir-se proximamente em Londres.

—O Sr. Alipio Miranda Ribeiro, funccionario do Museu Nacional, seguirá brevemente para a Europa, afim de fazer estudos sobre zoologia.

—Está sendo elaborado no gabinete do Dr. Pedro de Toledo o regulamento do Aprendizado Agricola de Barbacena, destinado á fruticultura, horticultura e industrias correlativas.

A *Provincia*, do Pará, em bem elaborado artigo, tece os maiores elogios á idéa do Dr. Pedro de Toledo, de estabelecer na ilha Marajó, um posto veterinario.

Diz o articulista: "A idéa não poderia ser nem mais util, nem mais opportuna.

A ilha Marajó é um local admiravel, que precisa ser explorado e onde as industrias pastoris encontrarão um ponto apto para o seu maior desenvolvimento."

O Dr. Dias Martins, director geral do serviço de inspecção e defesa agricolas, trouxe magnifica impressão da viagem que acaba de fazer a Minas, em companhia do Sr. ministro da agricultura.

Da sua excursão S. S. apresentou ao Dr. Pedro de Toledo um ligeiro relatorio, em que assignala os bons resultados colhidos pelo governo mineiro na fazenda modelo, da Gameleira, em Bello Horizonte, admiravel instituição destinada a fomentar o desenvolvimento agricola do futuroso Estado, preparando o agricultor para ganhar com mais facilidade e viver melhor.

Entre os detalhes que mais directamente interessaram o Dr. Dias Martins, nesse utilissimo estabelecimento, figura a pratica da contabilidade agricola, feita com criterioso cuidado, de sorte a poder o interessado verificar a conveniencia ou inconveniencia das diversas culturas, guiado pelo lucro ou prejuizos advindos.

A divulgação pratica da contabilidade agricola é da maxima necessidade, pois é sabido que a maioria dos nossos agricultores ignora o custo da sua producção, devido á falta dessa pratica de que, entretanto, nenhum lavrador deve prescindir.

Referindo, de passagem, os aspectos que mais o impressionaram durante a excursão, o Dr. Dias Martins elogia muitos dos campos de criar por onde passou e que fazem a riqueza de Minas; exalça a qualidade das terras de diversos municipios; admira o desenvolvimento da criação de suinos em Formiga, e sua exploração industrial, e o surto das multiplas industrias manufactureiras e de lacticinios, em Juiz de Fóra; maravilha-se com o progresso da pomicultura em Barbacena, rematando as suas notas com justas e enthusiasticas palavras de louvor á operosidade da população rural do opulento Estado, onde o impressionou, tambem, fortemente, o sentimento de tradição do generoso povo mineiro, afflorando desde a habitação até o seu trabalho agricola, evoluindo ainda, é certo, dentro de formulas rudimentares em grande parte, mas guiado por um criterio pratico, defendendo com segurança o interesse do agricultor, que é a unica razão de ser da agricultura.

Temos sobre a mesa o ultimo numero da *Lavoura*, relativo ao mez de fevereiro, proximo passado.

O excellente orgão official da Sociedade Nacional de Agricultura, vai cada vez mais se tornando interessante, pela variedade e alto criterio com que sempre estuda as questões agricolas do nosso paiz, e, principalmente, as necessidades dos nossos esforçados lavradores.

Nesse numero, *A Lavoura*, faz uma completa descripção do "banheiro para gado", acompanhada de magnificas gravuras.

Reuniram-se, no dia 24 de março ultimo, em Santa Rita do Rio Negro, Estado do Rio, os socios fundadores da Caixa Rural daquelle districto, para a definitiva installação da cooperativa de credito, organizada com o fim de conceder emprestimos a seus adherentes e receber em deposito as economias dos mesmos e de pessoas estranhas á sociedade.

Presidiu á sessão o coronel Conrado Heggendorn, que foi eleito presidente, recaindo a escolha para vice-presidente no tenente-coronel José Domingos dos Santos.

Será contador da futurosa cooperativa o Sr. Augusto Py, activo e distincto subdelegado de policia do districto.

Foram fixados os maximos dos compromissos da sociedade e approvados unanimemente, sob proposta do coronel Conrado Heggendorn, dois votos: um de agradecimento ao Sr. Antonio Ribeiro Teixeira, que lavrou gratuitamente a longa escriptura publica da fundação da Caixa; outra de congratulações com os Srs. Drs. Pedro de Toledo, titular da pasta de agricultura; Oliveira Botelho, presidente do Estado; Dias Martins e Rodrigues Peixoto, directores geraes daquelle ministerio, por se haverem interessado na nomeação do Dr. Placido de Mello, incansavel promotor e organizador da cooperativa, para o cargo de auxiliar do serviço de inspecção e defesa agricolas.

O Dr. Placido de Mello, presente á reunião, foi muito felicitado.

Encerrando os trabalhos, agradeceu o coronel Conrado Heggendorn a sua eleição para o cargo de presidente, onde não pouparà, decerto, esforços para corresponder á confiança de seus collegas, promovendo o desenvolvimento da cooperativa, a cuja sorte está ligada a prosperidade economica do districto e, de certo modo, a do municipio de Cantagallo.

CAIXAS RURAES — As cooperativas do systema Raiffeisen constituem o typo por excellencia da solidariedade humana para os surtos de um verdadeiro programma economico e regeneração moral das classes operarias do campo.

Para que uma dessas mimosas colméas do bem se organise e funccione, bastam duas condições: a boa vontade de um homem e a sympathia de todos.

Um homem de boa vontade, na maioria dos nossos districtos ruraes, certo não exigirá, para ser encontrado, uma lanterna de Diogenes.

As boas graças dos lavradores para a idéa se conquistam mediante uma exposição clara do systema, fazendo transparecer a sua utilidade para todos e o nenhum risco que offerece.

Tudo isso é obra de uma reunião publica, na qual, depois de produzir, á guiza de conferencias, a demonstração completa e evidente daquellas duas verdades, se preste o propagandista, em palestra generalizada, a desfazer todas as duvidas e objecções que ao espirito prevenido da assistencia tenham acudido, no correr de exposição.

Resolvida a fundação da Caixa, vae-se ao tabellião, a quem se pede para lavrar gratuitamente a escriptura publica da sociedade. Apesar de muito extensa, pois encerra na integra os estatutos da cooperação, ainda não houve um só, no Estado do Rio, que se recusasse a isso: não ha de o notario abrir excepção á regra (as caixas ruraes não dão lucro directo a ninguem); tambem elle presta de bom grado os seus serviços á obra commum.

Lavrada a escripta e assignada por todos, tira o escrivão o traslado com que um dos socios (o contador geralmente) instrue a petição ao juiz de direito, para rubricar, abrir e encerrar os livros da sociedade e determinar o archivamento, no registro geral de hypothecas, dos documentos a que se refere o decreto n. 1.637 de 5 de janeiro de 1907.

Esses documentos são os seguintes:

a) lista nominativa dos socios (em duplicata);

b) estatutos da caixa (tambem em duplicata);

c) copia da acta de installação, isto é, da primeira assembléa geral.

Essa reunião, tem por fim, especialmente, a eleição da directoria e syndicancia, a fixação dos maximos annuaes, relativos aos emprestimos e depositos da cooperativa, e a approvação dos estatutos.

E, o primeiro acto que a sociedade pratica, logo depois de lavrada a escriptura, antes mesmo de legalmente constituida, pois que, para o effeito de tal constituição, o decreto n. 1.637 preceitúa, como vimos, o archivamento, no cartorio das hypothecas, da cópia da acta da assembléa geral de installação.

Os livros são os do Codigo Commercial (Diario e Copiador e mais o especial da matricula de socios, artigo 17 do decreto citado.)

Além destes, toda a cooperativa de credito deve ter um livro de actas, um conta corrente, com juros para a caixa economica, um livro caixa, um conta corrente para transacções com capitalistas, o borrador e o razão.

E não param ahi as despezas de installação: accrescem os sellos da escriptura, dos livros e documentos; a compra de cadernetas, estatutos, titulos para as socios, etc.

Obtendo-se tudo com equidade ou sensivel reducção de preço (os juizes de direito têm dispensado generosamente os emolumentos que lhes cabem pela rubrica dos livros), em nunca menos de duzentos mil réis, importam essas despezas.

Cotizam-se para ellas os socios fundadores que, aliás, adiantam apenas a quota respectiva. Pois que a podem receber, querendo, logo que a caixa, começando a funccionar, tenha o dinheiro necessario, proveniente dos depositos de pessoas estranhas á sociedade.

A regeneração da lavoura ha de operar-se, entre nós, como na Europa, pela cooperação: e nesta, a acção dos poderes publicos, só poderá ser indirecta, como sombra amiga, a guardar dos rigores do sol a palmeirinha nova e delicada.

Dia virá em que ella ha de dominar "ufana os altos topos da floresta espessa."

Durante o mez findo foram inhumados nos cemiterios suburbanos 559 cadaveres, sendo em carneiros tres de adultos e um de parvulo e em covas razas 212 de adultos e 343 de parvulos, inclusive 37 de adultos e 75 de parvulos, cujas inhumações foram gratuitas.

Foram reformados os prazos de 27 covas razas de adultos e 12 de parvulos.

A renda produzida foi de réis 7:180$000.

FUNCCIONALISMO MUNICIPAL

A reunião de hoje

A todos os funccionarios municipaes interessa a assembléa convocada para hoje, no theatro Carlos Gomes.

Ao que sabemos, trata-se de agitar perante os poderes governantes do Districto Federal a necessaria reforma das tabelas de vencimentos que perduram ha perto de 20 annos, sem a menor alteração, não obstante a transformação assombrosa por que tem passado o systema economico da manutenção individual nesta cidade.

A ninguem é despercebido o incremento avultante dos serviços municipaes, que vão se avolumando de anno para anno, sobrecarregando dia a dia de penosos encargos o pessoal, robustecendo fortemente a receita orçamentaria, sem que, entretanto, se tivesse ainda cogitado de igualar as condições desses funccionarios ás dos seus collegas da União, que não têm, de facto, nem maiores encargos, nem mais graves responsabilidades que os dignos servidores municipaes.

E a assembléa de hoje, que revela a mais razoavel pretensão de justiça, será, de certo, acolhida com sympathia pelo illustre prefeito, que talvez já tenha tido ensejo de verificar a difficil situação em que se encontra o funccionalismo que serve á sua proficua administração.

Já tomou posse do cargo de secretario do Tiro Naval, para o qual foi eleito na ultima sessão, o illustre Dr. Saturnino de Padua.

O Supremo Tribunal Federal, em sessão de hontem, tomou conhecimento do pedido de *habeas-corpus* preventivo, impetrado em favor do Dr. Sá Peixoto, vice-governador do Estado do Amazonas.

Allega o impetrante, Dr. Manoel Pedro Villaboim, que o paciente está sob ameaça de violencias por parte do governo do Amazonas, que contra elle intentou processo por suppostos delictos, independentes dos da denuncia offerecida pelo procurador geral do Estado, accusando o Dr. Sá Peixoto pelos lamentaveis successos de Manáos, por occasião do abandono do poder pelo governador, coronel Antonio Bittencourt.

Lida a petição pelo relator, ministro André Cavalcanti, teve a palavra o impetrante, que sustentou as razões do pedido.

O tribunal resolveu afinal, por unanimidade e de accordo com o parecer do relator, que se convertesse o julgamento em diligencia, para que preste informações o presidente do Superior Tribunal de Justiça do Amazonas, até o dia 19 do corrente, quando será julgado o feito.

Realiza-se hoje, ás 8 horas da noite, no beco do Rosario n. 2 B, a inauguração dos cursos nocturnos gratuitos do Centro Civico Monteiro Lopes.

O presidente honorario, senador Lauro Sodré, tomará então posse.

Vai ser uma bella festa e desde já agradecemos o convite que nos foi enviado.

PROTECÇÃO AOS INDIOS

Está se effectivando beneficamente em factos o plano de elevadisimo descortino social do coronel Candido Rondon — a pacificação e a civilização progressiva dos nossos selvagens. Por todas as treze inspectorias em que se divide a acção desse serviço nos Estados da União, os inspectores porfiam em entrar em contacto com os indios e fazer-lhes esquecer antigos e fundados receios de ataques dos exploradores dos sertões.

No Estado do Paraná, por exemplo, existe actualmente, por um concurso de felicissimas circumstancias, um encaminhamento muito favoravel para a solução das multiplas questões affectas ao serviço de protecção aos indios e localização dos trabalhadores nacionaes.

O digno inspector, Sr. capitão José Osorio, vem de fazer uma fecunda excursão pelo valle do rio Tibagy, entrando em contacto com mais de mil indios, observando os seus usos e costumes, a sua indole e o conjunto das suas condições sociaes e moraes. Dessa fecunda expedição o capitão José Osorio trata no seu relatorio relativo ao anno findo, fazendo-o acompanhar de dados que são verdadeiras preciosidades para os que se empenham na cabal solução do problema indigena brazileiro.

A 3 do corrente o inspector José Osorio telegraphou á directoria geral dizendo ter recebido communicação do director da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande de que uma turma de trabalhadores nas proximidades da estação do rio das Antas fôra atacada na noite de 27 de março por uma tribu selvagem. Evitando e frustrando de varios modos esses ataques a turma de trabalhadores não reagiu violentamente contra os indios.

Recebendo tal despacho o inspector José Osorio aprestou-se para seguir para o local em que se desenrolava esse acontecimento, dirigindo-se ao illustre Dr. Xavier da Silva, dignissimo governador do Paraná, afim de obter um destacamento policial para impedir qualquer ataque de um ou de outro lado. Obtida do governador do Estado promessa da remessa do destamento, caso fosse elle necessario, o inspector activou a sua partida. Antes, porém, de fazel-o soube que a região do rio das Antas já se achava em plena paz, devido, talvez, á acção prudente e summamente patriotica dos trabalhadores e da directoria da Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, que, ao em vez do que têm feito outras estradas, tem agido sempre da maneira mais cordial e intelligente, de accôrdo com o serviço de protecção dos indios, de modo a contribuir efficazmente para a pacificação completa e definitiva dos selvagens da região que atravessa.

Dessa maneira será facil uma combinação, "in situ", de um conjunto de medidas tendentes a evitar conflictos altamente prejudiciaes para os trabalhadores, para os indios e para a acção da inspectoria do Paraná. Este trabalho está sendo agora executado pelo inspector José Osorio perto da estação do Rio das Antas.

Outro aspecto da questão está sendo igualmente solucionado naquelle culto Estado do Sul.

A concessão de terras devolutas para a localização dos trabalhadores nacionaes e para o aldeiamento dos selvicolas, acaba de ser votada pelo benemerito congresso estadoal e sanccionada pelo illustre Dr. Xavier da Silva, governador do Paraná.

Achando-se em viagem o inspector José Osorio, telegraphou á directoria geral da cidade de Ponta Grossa, ponto de encontro da Estrada de Ferro do Paraná e a Estrada de Ferro São Paulo-Rio Grande, dando conta dessa auspiciosa noticia.

O Estado do Paraná com essa elevada medida que tanto recommenda os seus governantes á estima publica, colloca-se na vanguarda desse bello movimento civilizador do descuidado interior do nosso paiz.

Ao ter conhecimento do sanccionamento dessa lei de terras para os indios e trabalhadores nacionaes, o illustre coronel Rondon telegraphou ao eminente chefe do Estado do Paraná nos seguintes termos:

"Dr. Xavier da Silva — Presidente Estado — Coritiba — Acabo receber telegramma capitão José Osorio, inspector esse Estado, communicando sanccionamento lei concedendo terras indios e trabalhadores nacionaes. Sinceramente satisfeito por ese auspicioso acontecimento que muito contribuirá solução problema confiado minha directoria, apresso-me transmittir-vos, de envolta effusivas felicitações vossa segura orientação republicana, os mais vivos agrecimento por esse nobre acto que tornará vosso illustre nome bemquisto entre populações sertanejas e indigenas.

Fazendo sinceros votos para que Estado dignamente administraes seja dos primeiros a proclamar redempção raça indigena, tenho a honra de saudar-vos cordialmente."

Não é, pois, de estranhar que no Estado do Paraná o problema indigena tenha brevemente a mais completa e fecunda solução, graças a esse concurso que as companhias particulares, as autoridades e a opinião publica do riquissimo Estado vêm prestando á acção do serviço de protecção dos indios e localização dos trabalhadores nacionaes.

Varios cambistas vieram hontem á nossa redacção narrar o modo por que a policia entendeu pôr fim ao seu commercio.

Appareceu ante-hontem, á porta do Recreio, um dos automoveis vermelhos, delle saltaram uma autoridade e algumas praças e prenderam, em um botequim, dois ou tres senhores que a policia sabe serem cambistas, mas que, conforme disseram, na occasião, não estavam vendendo bilhetes, pela razão de que não os tinham.

A policia, para impedir que os cambistas continuem a vender bilhetes, está no seu direito; mas, a ser verdade o que nos relataram, parecenos que a maneira por que iniciou a sua acção não foi das mais felizes.

Estamos certos que as ordens do Sr. chefe de policia, em qualquer sentido que tenham sido dadas, podem ser executadas sem vexames e violencias.

Por telegramma recebido pela Lidgerwood Mf'g. Co. Limited, sabe-se ter partido hontem, 7, do porto de Hull, na Inglaterra, o primeiro dos grandes barcos de pesca a vapor adquiridos pela Companhia Nacional de Pesca, desta cidade.

OS EXAMES EM MACEIO'

Do redactor chefe do "Jornal de Alagôas", Sr. Luiz Silveira, recebeu um dos directores do Centro Alagoano o seguinte despacho telegraphico:

"MACEIO', 7 — O Dr. Godim Filho, lente da Faculdade de Direito do Recife, em artigo publicado no "Diario de Pernambuco", affirma que um academico, sobrinho do deputado Raymundo de Miranda, fazendo exames do primeiro anno, escreveu: "fucções", "qem", "tes", "prodigios", em vez de: "funcções", "tres", "quem", "prodigos".

— Continuam approvações unanimes nos exames do Lyceu Alagoano. "A Tribuna", folha official, não publica chamada dos examinandos nem resultado dos exames."

Manifestações.

Logo que regresse de sua viagem á Europa, o senador Azeredo receberá, na Policlinica de Botafogo, uma manifestação de reconhecimento, por ter incluido aquella instituição entre as beneficiadas pelo recente contrato das loterias.

A congregação da Policlinica considerou-o, por deliberação unanime, um dos seus grandes benemeritos.

Passeios maritimos.

Como de costume, haverá hoje, ás 2 horas, um passeio nas barcas da Cantareira, com desembarque na ilha do Governador e visita, além de outros pontos, ao dique fluctuante *Affonso Penna*.

Aconselhamos o publico a não perder essa bella excursão.

Visitas.

Tiveram a gentileza de nos mandar os seus cartões de visita os Srs. J. Bouvard, director honorario "des services d'architecture des promenades et plantations de la voirie et du plan de Paris", e Edouard Fontaine de Paveleye, conceituado banqueiro, em Paris, que, como noticiámos, se achavam nesta capital.

Viajantes.

A bordo do paquete *Savoia*, parte hoje para a Europa o professor Luiz da Camino, que vai fazer uma serie de conferencias sobre o Estado do Rio Grande do Sul, na Exposição de Turim.

*

Chegou hontem de S. Paulo o Sr. Adolpho Coutinho, cunhado do Dr. Aureliano Coutinho, tachygrapho da Camara dos Deputados.

*

Partiu hontem para S. João d'El-Rei o tenente João Drummond Camargo, 1º escripturario do Thesouro Nacional.

*

Acompanhado de sua Exma. familia, partiu hontem para Santos, a bordo do *Itapema*, o Sr. Florencio Campos Le Massou, auxiliar do London and River Plat Bank.

*

Segue hoje para Christina, no sul de Minas, em visita á sua Exma. familia, o Sr. João de Rezende, applicado estudante de medicina.

*

Seguiram hontem, no trem de luxe, para S. Paulo, os Srs. Pedro Fernandes Lara e Joaquim Francisco da Silva, da casa Oliveira Azevedo & C.

*

Em companhia de seus filhinhos, partirá no dia 15 do corrente para a cidade de Paraty,no Estadodo Rio, a Exma. Sra. D. Umbelina Alvarez Pereira da Cruz, esposa do nosso distincto collega de imprensa Eduardo Pereira da Cruz.

A distincta senhora fará essa viagem pelo vapor *Victoria*, e, nas proprieda les agricolas que na cidade fluminense possue o seu sogro, Sr. Luiz A. Pereira da Cruz, convalescerá da molestia que ultimamente a reteve longos dias no leito.

*

No hotel Avenida hospedaram-se hontem os Srs. Domingos Gabriel F. Pereira, Joaquim Frederico de Mattos, Mr. Huller, Benedicto Duarte, Silva Lemos, Max Leistner, Americo de Almeida Guimarães, Dr. Haroldo Paranhos, J. Peffen, Dr. Moura Azevedo, Dr. Alfredo Pujol, Aurelio Falchi, Dr. J. Ramos, Marcondes de Castro, Mr. Felix Cortes, Dr. Pereira Ferraz e Dr. Valeriano de Souza.

*

De Buenos Aires, chegaram hontem, a bordo do *Konig Friedrich August*, os Srs. Dr. Nodden Pinto, Dr. Aristetulo Rodrigues, Dr. J. M. Varella e senhora, Dr. Felix Côrtes, Joaquim Frederico de Mattos e Antonio Correia da Silva Pereira.

*

No *San Nicolas*, de Hamburgo, chegaram hontem os Srs. engenheiro Carl Schikoth, Carlos Hulrer e Alberto Huher.

*

No *Konig Friedrich August*, seguiram hontem para a Europa os Srs. Dr. Claudio de Souza e senhora, Carlos Ferreira de Almeida, Dr. Francisco Van Erven, Franklin Van Erven, Eugenio Laura Van Erven, Evelino Van Erven, Edmundo Fernandes de Araujo e senhora, Carl Aspe, desembargador Eugenio de Paula Ferreira e familia, Augusto Pereira, Alexandre Fonseca, Antonio Joaquim de Souza Botafogo e familia, Dr. Antonio de Souza Pereira Botafogo, Joaquim José Santiago de Castro e familia, D. Isabel Faro, João Arnaldo Autzenbucker e familia, Thomaz Cunha e familia, Aniceto Guimarães e familia, D. Natalia Simões, Hilario Augusto Dias, D. Maria Penna, Adriano Fonseca e José Fonseca.

*

Seguiram no *Itapema*, hontem, para o sul, os Srs. tenente Alcibiades de Almeida, João Cancio Teixeira, Bias de Araujo Pinto, Mario Cabral de Menezes, Ubaldo Faria e familia, capitão José Luiz da Cunha e Costa e filhos, Pericles de Albuquerque, Gervasio Seabra, tenente José Casimiro Barbosa, Edwin Douglas Murray, Jacintho Antonio de Mattos e familia, tenente Ram Porto, Antonio Rosa Brito, Dr. Justiniano da Rocha Marinho e irmã, Dr. Damasceno Ferreira e senhora, tenente Alfredo Norival Moura, D. Celina Bastos Moura e filho e Manoel Florenciano da Silva e familia.

Anniversarios.

Faz annos hoje o menino Dacio, filho do Sr. Joel Affonso Silva, stereometro da nossa praça.

*

Passa hoje o anniversario natalicio do negociante da nossa praça Joaquim Santos Araujo.

*

Passa hoje o anniversario do galante menino Robaval Moreira, filho primogenito do Dr. Silvestre Moreira, cirurgião-dentista do exercito. A' interessante criança não faltarão beijos, nem brinquedos.

*

Faz annos hoje o capitão Carlos Barbosa Vianna, negociante da nossa praça.

Por este motivo, o capitão Vianna offerece, ás 7 horas da noite, na confeitaria Paschoal, um banquete intimo aos seus amigos e admiradores.

*

Faz annos hoje o presidente da Camara Municipal de Mocóca, Estado de S. Paulo, Dr. José Procopio da Silva, que aqui se acha a passeio.

*

Faz annos hoje a professora D. Josephina de Carvalho Cunha, digna directora do Externato S. Benedicto, e esposa do Sr. Alvaro Casimiro da Cunha, funccionario dos correios.

*

Trás-ante-hontem foi alvo de numerosos cumprimentos, por ter completado mais um anniversario natalicio, o Sr. Alfredo Antonio Pinheiro, antigo e estimado official thesoureiro da Junta Commercial.

*

Faz annos hoje a exímia bandolinista senhorita Helena de Andrade Guimarães, filha da Exma. viuva Maria Botelho Guimarães e do finado magistrado Dr. José de Andrade Guimarães.

*

Faz annos hoje o Sr. Joaquim Leite Fernandes Junior, digno auxiliar da firma Mme. M. Coulon & C.

*

Completando, hontem, mais um anno de existencia, o Sr. Luiz Felippe Pereira da Silva, estimado empregado da casa Mc. Kinlay, Schmidt & C., da nossa praça, offereceu, em sua residencia, para commemorar essa data, ás pessoas de suas relações e amisade, uma ceia, reinando a maior familiaridade entre os convivas no correr da mesma.

*

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Ignez de Siqueira, interessante e gentil filha do Sr. José Cardoso de Siqueira, estimado funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil.

*

Faz annos hoje a senhorita Nicoleta Salano, filha do Sr. Prospero Salano.

Fallecimentos.

Falleceu hontem o Sr. João Evangelista da Costa, antigo porteiro do Collegio Diocesano S. José. Desappareceu, portanto, *D. Zeballos*, como o cognominaram os alumnos do collegio, por descobrirem nelle traços communs com aquelle estadista argentino.

O finado gozava de muitas sympathias e era realmente estimado por todos com quem tratava por dever de officio.

*

Realiza-se hoje, ás 8 horas, o enterro do Sr. Ludovico Mendes, saindo o feretro da rua José Bonifacio n. 190, para o cemiterio de Inhaúma.

Enterros.

Teve hontem logar, ás 4 1|2 horas, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o enterramento dos restos mortaes do coronel Raymundo Magno da Silva, fiscal do 1º regimento de infantaria do exercito.

Do grande numero de amigos, parentes e camaradas do estimado commandante, que acompanharam o feretro á ultima morada, notámos os Srs. general Dantas Barreto, minstro da guerra; coronel James Andrew, representando o Sr. presidente da Republica; capitão Ignacio Bustamante, representando o chefe do departamento da guerra; general José Christino, general Olympio da Fonseca, tenente-coronel Carlos Barbosa, major Cordeiro de Farias, coronel Joaquim Ignacio, commandante do 13º regimento de cavallaria; tenente-coronel Jonathas de Mello Barreto, tenente-coronel Miguel da Cunha Martins, major Benedicto de Araujo e senhora, Domingos Pereira da Silva, Enéas Penaforte de Araujo, 1º tenente Rogerio Pereira de Souza, representando o 3º regimento de infantaria; capitão Lima Camara, 2º tenente Dr. Athayde Galvão, representando o coronel Alexandre Barreto, director do Collegio Militar; 2º tenente João de Mendonça Lima, representando a officialidade do Collegio Militar; major Ayres de Moraes Ancora, pela brigada mixta; commissão do 2º batalhão de artilheria de posição, composta do capitão Abrelino de Abreu e 1º tenente Adolpho Nobrega; aspirante Franklin Barbosa Lima, aspirante Alvaro Barbosa Lima, commissão de inferiores do 2º regimento da brigada policial; commissão do 1º regimento de infanteria, composta dos majores Leão Pedra e Onofre Ribeiro, capitães Affonso Dutervil e Carlos Peckolt; capitão José A. Fonseca Galvão, Dr. Henrique Autran, Alarico Coelho Cintra, alferes Leopoldo Velloso, 1º tenente Isidro Gomes de Sá, Dr. Heitor Lima, José Lourenço Correia, Dr. José Cupertino Coelho Cintra, Dr. Luiz Cintra, deputado Barbosa Lima e familia, deputado Affonso Costa, Dr. Alfredo Guimarães Oliveira Lima, Dr. Herberto Filgueiras, Carlos C. Nunes, capitão João Goston, capitão Curado Fleury, Antonio Gonçalves Roma, J. Santos & C., 1º tenente José Joaquim da Graça, 1º tenente Elias Coelho Cintra, Adalberto Vieira, general Firmino Lopes Rego, tenente-coronel Daniel Brum, major Dr. Moraes Ancora e familia, 1º tenente Reginaldo Teixeira, representando a 1ª brigada estrategica; 2º tenente Ildefonso Escobar, representando o Tiro Federal; coronel José Florencio de Carvalho, 1º tenente Arthur Jardim, representando o general Menna Barreto; Dr. Arthur Eduardo Seixas, D. Maria Freire Avila, esposa do major Avila; Mme. almirante Azeredo Coutinho, 2º tenente Mario de Azeredo Coutinho, D. Maria Drummond Franklin, D. Alice Boavista Ferreira, D. Cecilia Mayvald, Mme. Felisbello Freire, Mme. Nina Coelho Duarte, Clemente Coelho Duarte, Dr. Guilherme Tell Cintra, Dr. João Paulo Barbosa Lima, tenente Leovigildo Prazeres, Gastão H. de Oliveira, capitão Hemeterio Guimarães, capitão Brilhante, por si e pelo Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; tenente Antonio Fonseca, tenente José Pyrrho, Dr. Carlos Lage Sayão, Odilon Vieira de Mello, João Climaco Pereira da Silva, viuva Penaforte de Araujo e filhas, commissão da força policial, composta dos tenentes Fioravante e Honorio da Silva e alferes Machado; commissão de inferiores do 2º batalhão da força policial, coronel Francisco Flarys, commandante do 53º de caçadores; Dr. Pedro Cintra, capitão Newton Dezouzart, ajudante de ordens do Sr. ministro da guerra; Dr. Mario Vianna, Dr. Floresta de Miranda, major Epiphanio Pequeno e capitão Souza Carvalho, pelo 1º regimento de cavallaria; alferes Domingos Arthur Machado Filho, commissão do 2º regimento de infanteria, Dr. Arthur Cintra, tenente-coronel Olympio Agobar, major Trojilo de Oliveira, capitão Erasmo de Lima e 1º tenente Fabio Galvão dos Santos, pelo 56º de caçadores.

O carro funebre desapparecia sob o grande numero de corôas de flores naturaes, algumas de alto valor e raro gosto, vendo-se, entre outras, as seguintes: do 1º regimento de infantaria, do qual era o finado fiscal; 13º regimento de cavallaria, da familia Barbosa Lima, Coelho Cintra, Floresta de Miranda, Lopes Rego, Fioravante, Benedicto de Araujo, da viuva Amelia e Bruno, de Beatriz e Alfredo, de Maria Luiza, de Guilherme, da familia Ferreira Costa, da afilhada Dulce Ribeiro Cintra, da afilhada Maria Luiza, de Carlos, Nair e Guilherme e de Guilherme Tell.

Ao aproximar-se do cemiterio, foi o ataúde retirado do coche e conduzido, á mão, pelos Srs. general Dantas Barreto, ministro da guerra; majores Onofre Moniz Barreto e Pedra, Dr. Cupertino Cintra, capitão Dutervil, Dr. Floresta de Miranda, substituidos successivamente pelos numerosos camaradas e amigos do saudoso official. Por essa occasião, foram dadas, por dois batalhões, sob o commando do major Avila, as descargas da ordenança, tocando a musica a marcha funebre. Varias praças, inferiores dos diversos corpos do exercito e da policia, nos quaes serviu o estimado commandante, achavam-se na entrada do campo santo, constituindo commissões, que lhe levavam flores e corôas, como significativa prova de justificada saudade.

Para mais de 50 carruagens constituiram o longo prestito, que bem eloquentemente dizia o grande pesar que o prematuro fallecimento do digno commandante Raymundo Magno causou no circulo dos seus camaradas e entre os seus compatriotas em geral, constituindo consideravel numero de bons amigos, admiradores e correligionarios.

Elevado numero de telegrammas recebeu a familia do finado, entre os quaes do general Thomé Cordeiro, Pereira Junior, Frederico Ribeiro, Uraldo Soares, Lugino de Cardoliva, inferiores empregados na secretaria do 1º regimento de infanteria do exercito, Arnaldo Ribeiro, Verdini, major Raymundo de Abreu e familia, etc.

Missas.

Na igreja da Cruz dos Militares foi rezada hontem missa de 7º dia por alma do inditoso moço Mario de Mattos Vasconcellos, funccionario do Collegio Militar, victima de um lamentavel desastre.

O Sr. Mario de Mattos Vasconcellos era irmão do 1º tenente do exercito Genserico Vasconcellos e do Dr. José de Mattos Vasconcellos.

O acto de religião foi muitissimo concorrido pelas muitas pessoas de relações do morto e de sua familia.

Conseguimos notar, entre essas pessoas, as seguintes:

Almirante Basilio Barbedo, general Olympio Fonseca, coronel Luiz Barbedo, coronel Jonathas Barreto, tenente Oswaldo Costa, capitão Rozendo Teixeira, capitão de fragata Nicoláo Possolo, José del Vecchio, Dr. Edgard Abrantes, Tasso Abrantes, Nancy Abrantes, Dr. Ludgero Feital, Dr. Adelino Pinto, Mario Barbedo, Edgard Barbedo, Mme. Zizinha Possolo, Guilherme Barbedo, senhorita Maria Possolo, Frederico Schmidt, João Pimentel da Conceição, major Dr. Virgilio Tourinho de Bittencourt, senhorita Silvina Pitanga, Mariana Pitanga, Corynthο Fonseca, tenente Eduardo Montes, capitão Raymundo Seidl, Francisco Seidl e senhora, Gabriel Skinner, senhorita Zaida Costa, D. Amelia Queiroz, D. Augusta Burle, tenente Justino Ribeiro Franco e muitas outras, cujos nomes nos escaparam.

*

Na igreja de S. Francisco de Paula, rezou-se hontem, ás 9 1|2 horas, missa, pelo eterno repouso de Virginia Cardoso de Mattos.

Foi celebrante o padre Felippe Nery, acolytado por Nicasio Baez.

Assistiram a este acto de religião muitas pessoas, entre as quaes notámos as seguintes:

Jarbas Lopes, José Ferreira dos Santos, José Carneiro, Djalma de Almeida, Dr. Luiz Arthur Lopes, viuva almirante Chaves, Augusto Cony, Dr. Mariano de Campos, Ernesto Cony, Dr. J. Betamio e familia, capitão Jorge Cavalcanti, Anlo de Medeiros, A. Willeman, Dr. Azevedo Brandão e familia, Carlos A. Leão de Aquino e senhora, Gilberto Gabaglia, Luiz de Oliveira Figueiredo, Alberto Nazareth, Edgard Nazareth, Amador Bueno de Andrade, Adalberto Coimbra e familia, Justino Coimbra e familia e Luciano Beder.

*

Pelos funccionarios da secretaria da justiça e negocios interiores foi mandada rezar hontem, ás 9 1|2 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, missa de 30º dia por alma do tenente-coronel João de Deus Mello Souza.

A esse acto de religião, celebrado pelos padres Eustachio de Campos Nelson, Populo Calaça e Adolpho Veltri, auxiliados pelos meninos Francisco Quarteiró e João e José Guimarães, compareceram muitos amigos, collegas e parentes do finado.

*

Foi hontem, ás 9 horas, rezada missa por alma do saudoso escriptor Gonzaga Duque, no altar-mór da matriz de São João Baptista da Lagôa, por ter sido a data do 30º dia do seu fallecimento.

A missa foi mandada celebrar pela illustre familia do finado.

Após a celebração da missa, a distincta familia do saudoso escriptor dirigiu-se ao cemiterio de S. João Baptista da Lagôa, onde foi depositar muitas flores no carneiro n. 2.628, onde estão sepultados os restos mortaes do seu tão pranteado chefe.

*

Pelo descanso eterno da alma da Exma. Sra. D. Rachel Vabo da Silveira, esposa do capitão Ozorio Carlos da Silveira, estimado leiloeiro em Nitheroy, foi hontem, ás 9 horas, rezada missa na cathedral de S. João Baptista.

Compareceram ao santo sacrificio, que foi celebrado pelo Revmo. monsenhor Augusto Leão Quartim, acolytado pelo Sr. Adalberto da Silva Guimarães, algumas centenas de pessoas, representando tudo quanto de mais notavel ha em Nitheroy.

Foi uma sentida homenagem demonstrativa do muito que a finada era estimada.

*

Por alma de Tancredo do Nascimento Silva, a sua Exma. familia faz celebrar, amanhã, missa de 7º dia, ás 9 ½ horas, na matriz da Candelaria.

*

Pelo eterno descanso de D. Brazilia Gomes Alves, celebra-se missa amanhã, na matriz do Sacramento, ás 9 horas.

*

Na matriz de S. José celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa por alma de D Angela Bastos.

*

Pelo repouso da alma de Euclydes Maciel Monteiro, celebra-se missa amanhã, ás 8 ½ horas, na matriz do Realengo.

*

Amanhã, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, celebra-se missa pelo eterno repouso da alma de D. Luiza Francisca dos Santos.

*

Na igreja da Cruz dos Militares, amanhã, ás 9 horas, celebra-se missa pelo eterno descanso da alma de Pedro das Chagas Werneck.

*

Amanhã, ás 8 ½ horas, na matriz de Paquetá, celebra-se missa por alma de D. Amelia Pitta Kastrup.

*

Na igreja de S. Francisco de Paulo, pelo eterno repouso da alma de D. Thereza Celestina da Costa Leite, amanhã, ás 9 ½, celebra-se missa.

*

Pelo descanso da alma de Joaquim José Ferreira Vianna, fallecido em Penafiel, Portugal, celebra-se missa amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria.

Pelas escolas.

No Externato do Collegio D. Pedro II realizar-se-hão segunda-feira, ás 9 1|2 horas, os exames de admissão. Serão chamados a provas escriptas todos os candidatos de admissão.

A congregação reune-se segunda-feira, ás 2 horas, para tratar dos horarios e programmas.

*

Os bacharelandos de 1911, da Faculdade Livre de Direito, que hontem se reuniram na respectiva escola, para tratar de assumpto de interesse para a turma, nada deliberaram, devido ao não comparecimento da maioria de seus collegas.

Foi marcada nova reunião, que terá logar no proximo dia 19, ás 4 horas.

*

No Collegio Alfredo Gomes realizam-se amanhã as seguintes provas escriptas:

5º anno, ás 10 horas, latim.

Provas oraes—2º anno, ás 10 horas, portuguez e mathematica—Oswaldo de Carvalho, Oscar F. Lorenzo, Alfredo G. de Menezes, Jaiz Werneck da Silva, Gumercindo S. Taboada, Luiz Alberto Weiss, Hamilton L. Novaes, Aristides F. Garnier, Gustavo N. Araujo, Luiz C. Tourinho e Jayme A. da Silva.

2º anno, ás 10 horas, inglez, francez e geographia—Armando B. Pires, Clovis M. L. de Oliveira, Alvaro B. Pires, Remo A. V. Scarpa, Alfredo B. Pinto, Alarico B. S. e Mello, Miguel Marques Junior, Renato Machado Portella, José B. dos Santos Junior, Francellino Roiz França e João Paulo R. Chaves.

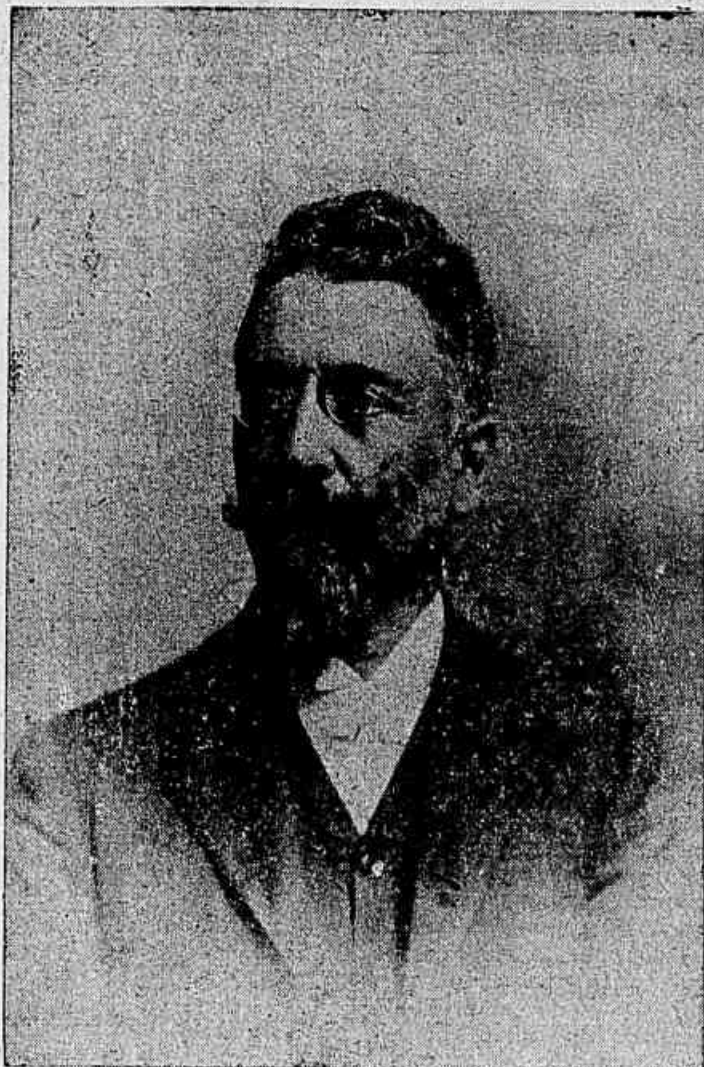
*

Na Faculdade Livre de Direito, amanhã, ás 3 horas, reune-se a respectiva congregação, para tratar da nova lei do ensino.

*

Perante a 4ª mesa examinadora da Faculdade de Medicina, acaba de defender these o doutorando Ernani de Faria Alves. Após uma longa e brilhante exposição sobre o assumpto, o novo medico foi felicitado por todos os presentes. A these do Dr. Ernani é baseada em casos cirurgicos observados no internato do conceituado cirurgião Dr. Paes Leme, na 18ª enfermaria, e tem o seguinte titulo: *Contribuição ao estudo do tetano cephalico.*

*

Na Academia do Commercio são chamados, com urgencia, os seguintes alumnos: Luiz Fernandes da Silva Braga, Mario de Castro, Gregorio José dos Santos, Augusto Carlos Setubal, João Carlos da Silveira, Octavio Francisco de Miranda, José Teixeira de Almeida, Antonio Autran, Leopoldina Pereira Vianna, Judith Ferreira Barbosa, Annibal Autran e José de Freitas Lemos.

Dr. Bittencourt Rodrigues

Será certamente pequeno o salão de conferencias do *Jornal do Commercio* para conter os milhares de pessoas que desejam ouvir a conferencia que hoje, ás 8 1|2 horas da noite, ali se realiza.

O assumpto da conferencia só por si era bastante para despertar a attenção de quantos se interessam pela marcha da politica em Portugal. Accrescente-se a este facto o de ser conferencista o illustre clinico e distinctissimo homem de letras Dr. Bittencourt Rodrigues e ter-se-ha encontrado o principal motivo da anciedade com que é aguardada.

A Republica Portugueza—Resposta aos que a diffamam, é o thema que o conceituadissimo scientista escolheu para versar perante o auditorio numeroso que hoje o escutará.

Ninguem mais habilitado do que S. Ex., para tal commettimento.

O Dr. Bittencourt Rodrigues é um dos veteranos do partido republicano portuguez. Foi membro da junta consultiva do partido, eleito conjuntamente com Sabino Coelho, general de engenheiros; Souza Brandão, Teixeira de Queiroz e Consigliere Pedroso, pelo Congresso Republicano, reunido em Lisboa, em 1889. Foram por essa mesma occasião eleitos membros do directorio Theophilo Braga, Manuel da Arriaga, Magalhães Lima, Azevedo e Silva e Homem Christo. Foram estes os homens que organizaram o programma definitivo do partido republicano, programma que é ainda o que actualmente vigora e que o governo provisorio está pondo em execução.

O Dr. Bittencourt Rodrigues, depois de ter cursado os primeiros annos da Faculdade de Mathematica e da Faculdade de Philosophia da Universidade de Coimbra, doutorou-se em medicina na Faculdade de Paris, onde foi externo do professor Charcot e interno do professor Ball. Clinicou em Lisboa, durante nove annos, e já medico, por concurso dos hospitaes de Lisboa, regeu durante quatro annos um curso de doenças mentaes e nervosas, no hospital de Rilhafolles.

Candidato do partido republicano ás eleições municipaes de Lisboa, em 1892, o Dr. Bittencourt Rodrigues, incompatibilizando-se com o regimen monarchico, expatriou-se para o Brazil, em 1892, estabelecendo residencia em S. Paulo, onde foi um dos fundadores do Instituto Pasteur, e onde é actualmente presidente da União Escolar Franco Paulista, associação a cuja iniciativa se deve a criação do curso de estudos brazileiros, na Universidade de Paris.

O Dr. Bittencourt Rodrigues é membro da Academia de Sciencias de Portugal, da Academia de Sciencias de Lisboa e vice-presidente da Sociedade de Medicina Legal, de Nova York. Tem sido agraciado pelo governo francez com as palmas da academia e com o officialato da Legião de Honra.

Era escusada, a nosso ver, a divulgação destes lijeiros dados biographicos. O Dr. Bittenscourt Rodrigues é uma individualidade por tal forma em destaque na sociedade brazileira, onde soube conquistar o posto de honra que hoje occupa, que desnecessarias eram largas referencias á sua capacidade intellectual, quer literaria, quer scientifica.

Fizemo-lh'as tão sómente por desejarmos consignar as condições especiaes que impendem no honrado republicano e illustre medico para, com a autoridade que ninguem ousaria contestar-lhe, dizer do que é e do que vale a Republica Portugueza.

E' bom accrescentar-se que o Dr. Bittencourt Rodrigues, espirito culto e lucido como é, visa com a sua conferencia a um fim bem mais nobre e alevantado do que a propaganda encomiastica da Republica. Deseja o distincto homem de sciencia, com o seu trabalho cooperar no congraçamento da colonia portugueza, hoje dividida por divergencias de opinião, mostrando quão errados andam aquelles que não querem render-se á verdade dos factos consummados.

ESTRADA DE FERRO CENTRAL

O Dr. Paulo de Frontin, director desta ferro-via, recebeu hontem da Inspectoria do movimento a seguinte estatistica do gado embarcado, nas diversas estações, no dia 8 do corrente:

Santa Cruz, recebidas, 419 rezes;
Matadouro, abatidas, 684 rezes;
Cruzeiro, embarcadas, 296 rezes; stock, 105;
Bemfica, embarcadas, nenhuma; stock, 700 rezes;
Sitio, embarcadas, nenhuma; stock, 335 rezes.

—Pelo mappa demonstrativo do movimento diario de passageiros transportados por esta ferro via, hontem enviado pela contadoria ao Dr. Paulo de Frontin, digno director da Estrada de Ferro Central do Brazil, verifica-se que, na segunda quinzena de março ultimo, foram d'aqui para o interior transportados 5.331 viajantes, e de lá para aqui, 5.365.

—A importação da estação de São Diogo foi ante-hontem de 117 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 126.267 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas de 728.456 kilogrammas.

A renda do dia 7 arrecadada por essa estação foi de 1:777$020.

— O "stock" do café da estação Maritima ante-hontem, foi de 2.062 saccas, com o peso de 124.751 kilogrammas.

O rendimento do dia 6 arrecadado por esse estação foi de 24:445$100.

DESASTRES E ACCIDENTES

Hontem, ás 7 horas da noite, o nacional Manoel Miguel da Silva, de côr parda, de 15 annos de idade, solteiro, empregado na Estrada de Ferro Central do Brazil, morador em Madureira, foi apanhado por um trem, na estação de Madureira.

Do choque resultou ficar com uma fractura exposta do frontal e um grande ferimento contuso na região parietal direita, e varias outras contusões e escoriações pelo corpo.

Depois de medicado pela assistencia, deu entrada na Santa Casa.

—Antonio José Fernandes, de côr branca, de 66 annos de idade, casado, portuguez, trabalhador, residente á rua Senador Euzebio n. 252, foi hontem atropellado na avenida do Mangue, por um automovel. Ficou com um ferimento contuso na região occipital.

O facto deu-se perto da esquina da rua Visconde de Sapucahy. Soccorrido e medicado pela assistencia, foi o ferido levado depois á sua residencia.

— Arnaldo, branco, de 14 annos de idade, presumiveis, brazileiro, ajudante de typographo, residente á rua Vinte e Quatro de Maio, estando a trabalhar na typographia da rua do Lavradio n. 67, foi apanhado por uma polia, que lhe produziu contusões geraes e commoção cerebral.

Depois de medicado na assistencia, deu entrda na Santa Casa.

COMICIO

No salão do Centro Gallego, realiza hoje a Liga Anti-clerical, a 1 hora da tarde, um comicio de protesto contra o desapparecimento mysterioso da menor Idalina, caso esse que tem empolgado o espirito de todos.

DESAVENÇA

Francisco de Assis e Lourenço Fonseca, ambos empregados na casa de Pedro José da Silva, morador á rua do Campinho, em Cascadura, detestavam-se.

Esta animosidade crescia cada dia, devido ás ciumadas causadas pelo facto do patrão tratar melhor a Francisco, que se mostrava mais activo e serviçal.

Hontem, pela manhã, os dois desaffectos, depois de acerba discussão, foram ás vias de facto.

Lourenço Fonseca puxou de uma faca e com ella feriu seu companheiro no hombro esquerdo.

A victima foi levada para a delegacia do 20º districto, onde foi medicada.

O aggressor fugiu.

Tem sido como era de esperar uma verdadeira romaria á Casa Colombo, pelos ternos de casimira que, a titulo de bonificação á sua freguezia, este estabelecimento está vendendo a 29$500.

O artigo, que é de custo de 45$, é de boa qualidade, a todos tem agradado. Esta venda, que começou no dia 7, informam-nos que durará até o fim da proxima semana.

ARTES E ARTISTAS

Theatro Municipal.

A lucta em que tanta gente se empenha está indicando a urgente necessidade de crear-se o theatro nacional e com elle a escola dramatica; mas, entre aquelles que se apresentam francamente expondo suas opiniões, com o louvavel intuito de orientar a discussão, apparecem, disfarçados, especuladores que apenas visam o bote á subvenção. E' contra esses que devemos luctar, como os maiores inimigos da arte brazileira, e neste caso acha-se o Sr. *Urso*, missivista da *Gazeta de Noticias*, desmascarando-se, sem o querer, hontem, no seu ataque ao humilde autor destas linhas.

Todos os malucos têm uma ou mais tendencias, e alguns revelam nas suas phrases habituaes a origem de suas manias. O *Urso* é um individuo que, pertencendo á camarilha do elogio, escreveu uns artigos enganando o publico e dizendo que um batedor de compasso fizera em Paris um figurão como regente de orchestra, merecendo por isso grandes elogios.

Nada mais facil do que transcrever a opinião da imprensa, a tal respeito, não da imprensa venal, dos jornaes que publicam elogios a tanto por linha, mas um artigo assignado por Lalo, no *Temps*, por exemplo.

Esse batedor de compasso, occupando alto posto em instituto de ensino artistico, querendo pagar ao seu thuriferario taes elogios imaginou uma nova cadeira naquelle estabelecimento, cadeira de historia e esthetica musical, completamente inutil, e indicou o nome do amigo para tal cargo —um concurso, já se vê. O indicado, ainda com um vislumbre de bom senso, ruminou o caso e viu logo que iria fazer figura de *urso* na nova cathedra, e tanto repetiu a palavra *urso* que a tomou para seu pseudonymo, quando devera ter feito como o outro que já morreu e que se appellidava a si proprio—Castro Urso.

Pois o Castro Urso foi pretendente ao contrato que a Prefeitura por fim entregou ao Sr. Da Rosa; rescindido agora, apetece-lhe aquelle prato, e como escrevêmos com toda a franqueza, e com a responsabilidade da nossa assignatura, que o theatro Municipal póde funccionar durante todo o anno, com grandes artistas e bos companhias, economisando-se a subvenção, doeu-lhe o calo e deu á espora.

Quer o *Urso* saber o que feriu o ex-contratante do Municipal relativamente á companhia dramatica nacional, para as 40 récitas de obrigação. Pois é facil satisfazel-o. Não podendo elle contratar artistas portuguezes, por ter sido atacado na Camara dos Deputados pelo Sr. Bethencourt Filho, representante do Districto Federal, deliberou, em nossa presença e com a approvação do nosso illustre collega João Luso, em Paris, formar essa mesma companhia com os artistas existentes no Brazil.

E' certo que em tal caso gritariam todos contra semelhante organização; e aquelles que agora acham que temos artistas para o theatro nacional, com subvenção, achariam que os artistas contratados não estavam nas condições de representar as peças escolhidas pela Academia Brazileira.

Vamos transcrever um trecho do Sr. *Urso*:

"E' isso o que o Sr. Guanabarino diz hoje, no seu novo e interessante artigo, onde li espantado, estas linhas: "não temos nada, absolutamente nada, em materia de theatro".

E o Sr. Guanabarino ha 50 annos que faz critica, ha 50 annos que conhece actores e actrizes.

Bem se diz que não ha homem importante para o seu criado de quarto."

Este ultimo paragrapho representa a fenda da telha do *Urso*. Nada tem com o caso —simples toiice.

Quanto ao *espanto* do *Urso* espantado, a resposta está na propria *Gazeta de Noticias*, nas mesmas columnas que abrigam a carta que por distração lemos e rebatêmos.

Diz a actriz Fanny Vernaut, com griphos nossos:

"Não creio, porém, que se possa organizar a companhia dramatica. Faltam elementos. Daquelles 145 subscriptores do protesto contra o contrato do Da Rosa *não haverá, talvez, seis aproveitaveis.* E actrizes?

A Lucilia Peres foi para Lisboa, as outras estão cansadas... Digo isto porque o sinto. Acho que precisam trabalhar muito afim de poderem fazer qualquer coisa que se aproveite."

Atire-se agora o *Urso* contra a actriz Fanny, e diga-lhe que em ultimo caso, se a Prefeitura lhe der a elle, *Urso*, uma subvenção para o theatro nacional, organizará grande novidade, uma companhia sem actrizes, e só com seis actores e vinte scenographos, tal qual a companhia lyrica do Syndicato, que tinha seis carpinteiros e não tinha tenores.

Quanto ao nosso regulamento da Escola Dramatica não o publicamos hoje porque já vai um pouco longo este artigo—OSCAR GUANABARINO.

Ultimas do Conde de Luxemburgo.

Dado o exito excepcional que esta peça tem alcançado no Apollo, fazendo com que o feliz theatro se enchesse completamente ainda hontem, não é difficil augurar para os dois espectaculos de hoje, *matinée* e *soirée*, em que se annunciam as ultimas e definitivas representações da famosa opereta, mais duas enchentes, das que ficam memoraveis na historia de uma platéa, mesmo quando ella já esta habituada a essa especie de invasões. A empreza Galhardo affiança que o *Conde de Luxemburgo* vai ser desmontado para dar logar ás récitas de assignatura. Previna-se, pois, quem não alcançou ainda bilhete.

A viuva alegre.

Amanhã terá logar no Apollo a 4ª récita de assignatura. Basta dizer-se que reapparece a *Viuva alegre*, com scenarios e roupas novas, corpo de baile, lindos effeitos de luz, etc.

Theatro Recreio.

Os apreciadores do trocadilho, mas do trocadilho engraçado, genuina marca Eduardo Garrido, têm agora, no Recreio, peça á sua feição.

A bella opereta allemã, *O vice-almirante*, está toda ella polvilhada com os mais engraçados *calembourgs*, provocando áfarta a hilaridade do espectador.

Hoje, dá o Recreio dois espectaculos com a famosa opereta.

Concerto Avenida.

Tendo passado por uma completa transformação, e offerecendo, por isso, a seus frequentadores todas as commodidades e o maior confor, *ad-instar* dos melhores cafés-concertos da Europa e da America, difficil não tem sido ao Concerto Avenida, apenas reaberto ha tres dias, refazer sua antiga clientela. Para isso, tem lhe valido, tambem, a excellencia dos programmas.

Hoje, por exemplo, tanto na *matinée* familiar das 2 horas, como no espectaculo da noite, tomam parte nada menos de vinte e oito artistas, de todos os generos. E' o que, sem favor, se póde chamar um programma verdadeiramente assombroso!

S. José.

Para os que não possam ou não queiram ir, á noite, ha agora *matinées* diarias, a partir de 1 hora da tarde, sempre com programmas optimamente organizados. Seis fitas escolhidas, em cada sessão, e, além disso, numeros de café-concerto, pela *petit* Amandine.

Passam-se ali horas agradabilissimas.

Palace-Theatre.

A magnifica companhia, tão justamente apreciada nesta capital e que funcciona no theatro da rua do Passeio, dá-nos hoje duas das melhores peças do seu repertorio. Em *matinée*, *Il conte di Lussemburgo*, e á noite *Il Toreador*.

Berdini, Olga Rizzola, Curti, Julieta Cesti, Petrucci, todos os artistas, emfim, da *troupe* continuarão os seus triumphos.

Circo Spinelli.

Hoje, grandiosa *matinée* e variado espectaculo á noite, nesta apreciada e popular casa de espectaculos.

Ao Spinelli, pois!

O illustre Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, conferenciou hontem, á tarde, com alguns chefes de serviço, determinando em seguida que na composição dos trens de luxo, a começar de amanhã, sejam collocados os carros que vieram da Europa, e sobre os quaes já nos manifestámos.

Após sua determinação, o digno engenheiro fez expedir ao pessoal as instrucções seguintes, sobre os alludidos trens:

"O numero de logares nos trens de luxo é limitado.

Os bilhetes de cama e os de camarotes de luxo poderão ser encommendados com antecedencia até de oito dias, sendo no acto da encommenda effectuado o respectivo pagamento.

Os preços das passagens e dos bilhetes de cama são os constantes das tarifas.

O preço do camarote de luxo é de 50$000.

Só são admittidas como bagagem as malas de mão."

9 DE ABRIL

O Estado do Rio commemora hoje o 19º anniversario da promulgação da sua Constituição.

— Em commemoração á data estadoal de hoje, o Instituto Historico e Geographico Fluminense realiza uma sessão magna, ás 7 ½ horas da noite, no salão nobre da Associação Beneficente Amparo Operario e á qual prometteram assistir o Sr. presidente do Estado e as altas autoridades.

Uma commissão do Amparo Operario receberá o Sr. presidente á porta do edificio.

Durante o acto falarão dois oradores, tocando nos intervallos a banda de musica do corpo militar.

O instituto entra hoje no seu 20º anno de existencia.

Estudantes estrangeiros em Paris.

Segundo recente estatistica, em 1910, frequentaram a faculdade de direito de Paris 976 estudantes estrangeiros, cuja maioria consta de russos e destes 88 do sexo feminino.

A faculdade de medicina foi frequentada por 434 estrangeiros e 302 estrangeiras. Os russos figuram nesse numero com 210 individuos e as russas com 290.

Na faculdade de sciencias, matricularam-se 502 estudantes estrangeiros, dos quaes 137 do sexo feminino.

Na faculdade de letras tiveram matricula 1.329 estudantes, sendo 540 do sexo masculino e 789 do feminino.

O curso menos frequentado por mulheres foi o de pharmacia, que foi frequentado por tres senhoras.

O curioso é que de 3.565 estrangeiros que se matricularam na Universidade de Paris, 1.761 eram russos.

NO ESTOMAGO DE UMA AVE

O que ahi se encontrou

O director do Jardim da Luz de S. Paulo offereceu ao museu do Estado o corpo de uma ema, que ali tinha morrido. Na preparação da ave, um macho velho, foi encontrado no seu estomago grande numero de moedas, todas gastas, de modo que a cunhagem tinha desapparecido.

Eram nada menos de 19 moedas de nickel, oito de cobre e nove grossas fichas de latão, 36 objectos no peso total de 540 grammas. Imagine-se qual o effeito de tão pesada carga em um estomago de 600 grammas de peso. Commentando esse caso, diz o Sr. H. von Ihering, director do museu do Estado:

"Não tendo sido encontrados signaes de doença que pudesse ter causado a morte, é muito provavel que o excesso de taes corpos estranhos e os saes de cobre e chumbo por elles formados causaram a morte da bella e estupida ave. Estupida, sim — mais estupidos, porém, foram ainda os visitantes do jardim, que causaram tamanho prejuizo.

Quando, ha quatro annos estive em Buenos Aires, tinha justamente ali morrido um grande hippopotamo, por ter engulido uma bola de borracha, um brinquedo de criança.

Agora, existe outro esplendido exemplar da mesma especie naquelle jardim, cujo viveiro está por toda a parte defendido por tecidos de arame, contra o acto de imprudencia por parte do publico.

O prejuizo causado por aquelle brinquedo de criança, importará em 20:000$000.

Experiencias desta ordem recommendam-se á attenção do publico que tem o mesmo interesse de proteger e não de prejudicar os animaes vivos daquelle bello jardim."

A morte desta ave deu logar, aliás, a uma deliciosa charge do "Commercio de S. Paulo", epigraphada "D. Ema da Luz", e publicada ha tres dias.

JAZIDAS DE FERRO

O coronel Candido Eloy Tassara de Padua dirigiu de Ouro Preto ao director do "Minas Geraes" a seguinte carta, que annuncia uma nova compra de jazidas de ferro no Brasil por industriaes americanos:

"Dou-vos a grata noticia, como um grande elemento de progresso para o nosso querido Estado, de que está vendida por 150 contos de réis, a antiga fazenda da Alegria, no municipio de Marianna, entre essa cidade e a de Santa Barbara, para a extracção e exportação do minerio de ferro que ali existe e quantidade prodigiosa e qualidade superior.

Foram vendedores os distinctos cavalheiros, Srs. Manuel Martins Sotta e José de Vasconcellos Monteiro, intelligentes e operosos negociantes estabelecidos em Chopotó, antiga estação do Pyranga na estrada de ferro Leopoldina, os quaes, bons mineiros como são, facilitaram o mais possivel a venda de sua propriedade, concedendo prazos para as explorações necessarias e não exigindo preços fabulosos e antes vendendo por quantia aquem do merecimento da fazenda, que tem mais de 1.200 alqueires de terras e outros predicados vantajosissimos.

Foi comprador ou negociador o distincto e adiantado capitalista e industrial, Sr. Dr. Edmond Cecil Halder, que pensa em comprar outras propriedades nos arredores para a mesma industria do ferro, assim como já fez acquisição de uma possante cachoeira para força electrica, pela quantia de 10 contos de réis.

Como sois um dos melhores amigos desta nossa zona, sei que esta noticia ser-vos-ha muito agradavel."

Esta compra, que representa um forte impulso dado ao municipio de Ouro Preto, é tambem um excellente negocio para os capitalistas que o fize-

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 8.

Chegam noticias de fortes temporaes desabados sobre as ilhas dos Açores, os quaes causaram grandes prejuizos á lavoura.

LISBOA, 8.

As forças guardaram durante a noite o Arsenal de Marinha.

Ha completa tranquilidade, tendo cessado a promptidão em que estavam os navios de guerra.

Os ministros ordenaram um inquerito rigoroso sobre o motim de operarios no arsenal.

As autoridades fazem interrogatorios, porém, os amotinados se negam a fazer qualquer declaração.

LISBOA, 8.

Declararam-se esta tarde em greve os carregadores da estrada de ferro do Barreiro.

LISBOA, 8.

Os escripturarios do Arsenal de Marinha mantêm-se completamente alheios aos acontecimentos de hontem.

LISBOA, 8.

O *Times* publica telegrammas de Lisboa, dizendo que o motim no Arsenal de Marinha se limitou á insubordinação de alguns operarios.

O motim foi promptamente debellado por poucos marinheiros.

O *Times* publica tambem telegrammas do Porto, dizendo que chegou a Leixões o cruzador *Adamastor* e que as autoridades tomaram varias precauções nas provincias, afim de evitar desordens, provocadas pelos clericaes, que excitam o povo á rebelião contra a lei da separação da igreja do Estado.

Diz ainda o *Times* que ha calma em todo o norte do paiz.

Os boatos que constantemente se espalham sobre agitações em Portugal e ainda os pequenos motins que, isolados, uns aqui, outros além, se têm produzido em alguns pontos daquelle paiz são, sem duvida, manejo dos clericaes.

Desejando perturbar as eleições para as Constituintes, que devem realizar-se a 28 de maio, os reaccionarios aproveitam-se da proxima promulgação da lei da separação da igreja do Estado, a effectuar-se em 1 de junho, para agitar aquella massa de camponios rudes e fanaticos que ha no norte de Portugal, embora não tanto como no Brazil se diz.

Affirmam, então, os clericaes que a Republica vai prohibir o culto catholico, que o governo é composto de herejes e que sobre Portugal irá cair a ira de Deus.

Uns santos varões, aquelles padres!

Ora, a verdade é que a Republica vai prohibir o exclusivismo de cultos. Passa a haver liberdade para todos os crentes e até para os que crenças não têm.

Prohibir-se-ha a exteriorização de cultos, quaesquer que elles sejam.

Os religiosos, os crentes ficam com os seus templos para orarem. Mas os atheus, os herejes, os que, emfim, não têm crenças religiosas, deixam de ser obrigados a publicamente renderem preito a religiões que não professam.

Simples manejos eleitoraes são as atoardas que se propalam, convencidos como estão os clericaes, os reaccionarios de toda a especie que ainda ali ha, de que as eleições na Republica se farão como no tempo da monarchia.

Em breve se convencerão do contrario.

A SITUAÇÃO NO PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 8.

Nem o Senado nem a Camara dos Deputados puderam funccionar hontem, devido á falta de numero. Foi reparado que os amigos do coronel Albino Jara, presidente provisorio da Republica, são os que negam *quorum* ás duas casas do Congresso.

Affirma-se que a ausencia dos *jaristas* é proposital e tem por fim impedir que o Congresso se occupe dos ultimos acontecimentos politicos, pois ha em todas as camadas sociaes grande indignação por ter o coronel Jara ordenado o fuzilamento dos revolucionarios feitos prisioneiros.

Em varios centros politicos attribuem-se claramente ao coronel Jara propositos de dissolver o Congresso, e de se tornar dictador até a posse do novo presidente da Republica, que deve ser eleito em junho proximo.

BUENOS AIRES, 8.

La Prensa insere hoje nova carta do seu correspondente em Assumpção, na qual se affirma que o coronel Goiburú, ministro da guerra do Paraguay, ordenou, em Caipuente e Villa Rosario, o fuzilamento de varios estrangeiros, alguns dos quaes commerciantes, industriaes e colonos, e que não tinham pegado em armas nem tinham nada com o movimento revolucionario. Diz-se que entre os fuzilados havia alguns cidadãos argentinos.

HESPANHA

MADRID, 8.

O ministerio da guerra continúa a expedir ordens no sentido de concentrar forças do exercito em determinados pontos, ordens que estão sendo cumpridas a toda a pressa.

Apesar do desmentido official, nos circulos bem informados, attribue-se o facto aos acontecimentos de Marrocos.

MADRID, 8.

Hoje na Camara dos Deputados, o presidente do conselho de ministros, Sr. José Canalejas, disse, tratando da situação em Marrocos, que a França tinha advertido as potencias signatarias da acta de Algeciras, que se via obrigada a prevenir-se, mandando forças para os seus territorios do norte da Africa, afim de evitar que as tribus rebeldes violem a neutralidade da França.

A essa communicação da França, a Hespanha respondeu que saberá cumprir o seu dever e potencia nenhuma poderá censural-a por adoptar medidas energicas, visto serem enormes os seus interesses no imperio marroquino.

Espero — terminou o presidente do conselho — que o paiz inteiro approvará as resoluções do governo.

Não somos amigos de aventuras, mas confiemos no exercito, que saberá cumprir, como sempre tem feito, o seu dever.

As palavras do Sr. Canalejas foram calorosamente applaudidas.

Em seguida os Srs. Maura, Mella e Ventosa offereceram ao governo o apoio das respectivas minorias.

O deputado republicano Pablo Iglesias falou tambem longamente sobre o assumpto e terminou dizendo: "Desconfiamos muito do governo, e por isso reservamo-nos para julgar a sua obra de conformidade com os factos, no que, aliás, procedemos como é do nosso costume".

O presidente do conselho respondeu: "A esse conceito subversivo responderemos com o emprego de quantos meios dispõe o poder publico. (*Applausos calorosos*).

Os Srs. Azcarate e Lerroux tomaram parte nos debates, sendo de opinião que a intervenção em Marrocos não compete sómente á Hespanha e á França, mas sim á Europa inteira.

FRANÇA

PARIS, 8.

Dizem de Bar-sur-Aube que partiu daquella cidade uma enorme multidão de viticultores, que vão a Troyes fazer uma manifestação, amanhã, a favor da annexação de Bar á região vinicola de Champagne.

PARIS, 8.

A Camara dos Deputados approvou a clausula da lei das finanças, fixando as despezas em quatro bilições e tresentos e vinte e cinco milhões de francos.

PARIS, 8.

A Camara dos Deputados approvou hoje o projecto de lei augmentando, em certos casos, os direitos de successão.

INGLATERRA

LONDRES, 8.

O *Daily Mail* publica um telegrammo do seu correspondente em Badajoz, no qual se assegura que a situação politica, no norte de Portugal, é muito grave, esperando-se — diz o mesmo telegramma — um movimento de reacção por parte dos monarchicos.

LONDRES, 8.

Em telegramma de Nova York, noticia o *Daily Mail* que o tratado de arbitragem geral, entre a Inglaterra e os Estados Unidos, estará prompto a ser submettido á apreciação do Senado em 14 de maio proximo futuro.

ITALIA

ROMA, 8.

Os soberanos italianos, acompanhados dos principes herdeiros da Allemanha, inauguraram hoje, de manhã, a exposição archeologica.

Suas altezas deixaram esta cidade ao meio dia e 40 minutos, tendo tido uma despedida affectuosissima e de caracter particular.

— Telegrapham de Bolonha que está nevando sobre a cidade.

RUSSIA

PETERSBURGO, 8.

Nos centros officiosos desmente-se categoricamente a noticia, dada por alguns jornaes russos e estrangeiros, de que a Allemanha havia communicado ao governo russo varios documentos desfavoraveis á duplice alliança.

TURQUIA

CONSTANTINOPLA, 8.

Noticias chegadas de Hodeidah, informam que continuava ainda o combate travado em 27 de março, na cidade de Elhajjed, entre as forças do sultão e as dos albanezes, e que no dia 3 do corrente se espalhara o boato de terem os insurrectos tomado as cidade de Amram e Miswar, ao norte de Sana, assim como tambem corria como certo, haverem sido batidas as tropas commandadas pelo chefe insurrecto Riza-bey, quando marchavam sobre a cidade de Sana, sendo obrigadas a retroceder.

As mesmas noticias accrescentam que a artilheria do sultão desmantelara tres batalhões albanezes.

CONSTANTINOPLA, 8.

Acaba de chegar a esta capital a noticia de que os rebeldes albanezes fizeram hontem novas investidas contra as cidades de Kastrati e Tuzi, conseguindo bater em toda a linha as tropas do sultão.

COLONIAS INGLEZAS

CALCUTTA', 8.

A imprensa desta cidade confirma a noticia, hontem publicada, dizendo que na fronteira do Assam foram massacrados pelos indigenas um funccionario publico inglez e mais cincoenta *coolis*, que o acompanhavam.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8.

As ultimas noticias de Scraton dizem que já foram retirados da mina de Pancoast setenta cadaveres, havendo fundados receios de que existam ainda mais mineiros sepultados no fundo dos poços.

WASHINGTON, 8.

Telegrammas de Birminghan, no Estado de Alabama, annunciam que na mina de carvão de Littleton deu-se hoje de madrugada tremenda explosão de grisú, ficando soterrados, ao que se presume, cerca de cento e setenta forçados, que trabalhavam nos poços no momento da catastrophe.

WASHINGTON, 8.

Os ultimos telegrammas sobre a catastrophe de Littleton annunciam que já foram retirados da mina quarenta e cinco operarios ainda vivos e cinco cadaveres.

MEXICO

MEXICO, 8.

Sabe-se aqui que o chefe revolucionario Madero acampou com o grosso das suas forças na cidade de Chihuahua e que mandou um *ultimatum* ao presidente Porfirio Diaz, exigindo-lhe o abandono do poder e a sua saida do paiz.

Pelo mesmo documento, Madero compromette-se a proceder immediatamente ás eleições presidenciaes e diz aceitar como presidente provisorio, um dos membros do actual governo do Sr. Porfirio Diaz.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.

O enterro do Sr. Lavalle, apesar da temperatura muito baixa que fez, foi verdadeiramente imponente, mostrando as sympathias de que gozava o extincto.

Entre as pessoas presentes ao saimento achavam-se o Dr. Saenz Peña, presidente da Republica, ministros de Estado e numerosas autoridades civis e militares.

O Sr. Lavalle era a alma do partido nacional e diz-se ser impossivel substituil-o.

—Em reunião do gabinete, o Dr. Saenz Peña expoz as observações que fez na sua viagem aos territorios do sul. Acha S. Ex. ser necessaria uma lei organizando-os e substituindo os governadores ineptos e nomeando outros, que os desenvolvam por uma administração fecunda.

—O Sr. Paulo Grousac, director da Bibliotheca Nacional, parte para Paris, em missão de propaganda e afim de estabelecer na Sorbonne uma cadeira de historia da Argentina. Para esse fim lhe foi dada a gratificação de 5.000 pesos.

—A guarda municipal foi dissolvida, por fazer parte da policia de vigilancia urbana. Triumphou, pois, a opinião do chefe de policia.

—Regressou o Sr. Canton, ex-presidente do Congresso, o qual visitou a França, a Austria e a Italia. Disse S. Ex. que, principalmente na Italia, se faz propaganda contra a Argentina.

—Fala-se na nomeação do Sr. Carlos Buenos Aires para director da immigração.

—O Sr. Figueroa Alcorta regressará da Europa em fins de maio.

BUENOS AIRES, 8.

Desperta muito enthusiasmo o raid *aereo*, que se realizará brevemente entre esta capital e Mar del Plata.

BUENOS AIRES, 8.

La Argentina alarma-se com a reacção que se nota entre os partidarios do ex-presidente da Republica Figueroa Alcorta, em consequencia do fallecimento do Dr. Ricardo Lavalle, chefe do partido nacional, que elegeu o actual presidente.

La Argentina denuncia varias reuniões de *alcortistas* nesta capital e nas provincias e diz que é para estranhar a proxima chegada a esta capital do Dr. Figueroa Alcorta, por certo com o intuito de orientar a acção politica dos seus amigos.

Esse jornal incita os amigos do actual presidente da Republica, Dr. Saenz Peña, a se congregarem, preparando-se para a lucta politica que, por certo, rebentará no Congresso.

BUENOS AIRES, 8.

Os funeraes do Dr. Ricardo Lavalle realizam-se hoje e terão a maxima imponencia. O governo ordenou que fossem prestadas honras de general por occasião dos funeraes, honras que serão dadas por cinco regimentos de infanteria, um de cavallaria e outro de granadeiros.

BUENOS AIRES, 8.

La Prensa publica um telegramma do seu correspondente no Rio de Janeiro, dizendo ter enlouquecido o marinheiro João Candido.

La Nacion, tambem em telegramma do Rio, diz suspeitar-se que João Candido esteja louco, e que por isso vai ser submettido a um exame de alienistas.

BUENOS AIRES, 8.

Os funeraes do Dr. Ricardo Lavalle estiveram imponentissimos e extraordinariamente concorridos.

Compareceram, entre muitissimas outras pessoas de todas as classes sociaes, o presidente da Republica, Dr. Saenz Peña; os ministros de Estado, muitos senadores e deputados, altas autoridades civis e militares, delegações de varios centros politicos desta capital e das provincias.

No cemiterio falou, em nome do governo, o Dr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores; seguiram-se-lhe com a palavra, os Srs. Basavilbasco e Achaval, que falaram em nome dos partidarios do extincto chefe politico.

Sobre o caixão foram depositadas muitas e lindas corôas, entre as quaes sobresahia a do presidente Saenz Peña.

BUENOS AIRES, 8.

De regresso da Europa, chegou hoje a esta capital o Dr. Eliseo Canton, presidente da Camara dos Deputados, tendo uma recepção muito carinhosa.

BUENOS AIRES, 8.

La Razon informou agora de noite que o Dr. Julio Fernandez, ministro argentino no Rio de Janeiro, enviou, em telegramma, ao ministro das relações exteriores, Dr. Ernesto Bosch, um longo extrato do convenio que vai ser celebrado entre os governos do Brazil e da Argentina sobre a questão das farinhas.

BUENOS AIRES, 8.

Appareceu hoje, pela primeira vez, nesta capital, uma senhora trajando uma saia-calção.

A senhora, que é uma modista muito conhecida, fazia-se acompanhar de um cavalheiro, e percorreu diversas ruas da cidade, porém, sempre de bond. O vehiculo encheu-se rapidamente de curiosos, que commentavam alegremente a nova moda, mas sem molestar a senhora.

Esta fez tambem um pequeno passeio a pé pela rua San Martin, sendo ainda ali seguida por numerosos curiosos.

BUENOS AIRES, 8.

Terminou o inquerito aberto na secretaria do ministerio da guerra, sobre as denuncias de se terem dado ali varios desfalques.

O resultado do inquerito comprova a verdade dessas denuncias.

Não se sabe ainda a quanto attingem os desfalques.

BUENOS AIRES, 8.

Chegou hoje a esta capital o Dr. Antonio Bachini, ex-ministro das relações exteriores do Uruguay, e que teve uma recepção muito carinhosa e concorrida.

CHILE

SANTIAGO, 8.

O presidente da Republica offerecerá amanhã um banquete á officialidade dos cruzadores inglezes *Challenger* e *Keint*.

SANTIAGO, 8.

El Comercio responde, num editorial, ás considerações que fez ha dias *La Razon*, de Buenos Aires, que censurou o governo chileno por querer augmentar a sua esquadra e lhe attribuiu intuitos aggressivos.

Diz *El Comercio* que o governo do Chile não tem absolutamente intenções bellicosas; o augmento da sua esquadra obedece simplesmente á reconhecida necessidade de substituir os velhos e imprestaveis navios de guerra, alguns com mais de vinte annos de serviço. Demais, o Chile tem tambem a necessidade de estar preparado para defender as suas longas costas de qualquer ataque externo.

SANTIAGO, 8.

Terminou a greve dos empregados da companhia de bonds.

SANTIAGO, 8.

Telegrapham de Valparaiso dizendo que o capitão do vapor chileno *Emilio*, atacado ha mezes de neurasthenia, suicidou-se, atirando-se ao mar.

SANTIAGO, 8.

Appareceu na região de Mulchen uma nova enfermidade, que tem atacado o gado vaccum, causando muitas mortes.

SANTIAGO, 8.

Consta que o Sr. Puga y Borne, ministro chileno em Paris, e que vem em viagem para esta capital, a chamado do governo, não voltará a occupar esse posto, parecendo que será eleito senador.

— Tambem consta que o almirante Jorge Montt, chefe do estado-maior da armada, vai pedir a sua reforma para apresentar-se candidato a senador.

SANTIAGO, 8.

Regressou a esta capital o conde Ranuzzi-Cegni, ministro da Italia, que passou parte da estação calmosa em Viña-del-Mar.

Devido ás divergencias entre esse diplomata e os membros mais proeminentes da colonia italiana, á sua chegada apenas foi recebido pelos representantes do governo e por poucos amigos particulares.

SANTIAGO, 8.

Consta que para o logar de ministro chileno em Paris vai ser nomeado o Dr. Juan Luiz Sanfuentes, senador e chefe politico de grande prestigio.

SANTIAGO, 8.

Foram nomeados o vice-almirante Jonia e o general Silva Renard, para representarem, em missão especial, o governo do Chile nas festas commemorativas do quinquagenario da unificação da Italia.

SANTIAGO, 8.

Telegrapham de Londres, informando que as propostas ali apresentadas e abertas na ultima quinta-feira, para a construcção de dois couraçados para a marinha de guerra chilena, variam, no custo, entre 2.089.150 e 2.251.600 libras esterlinas, respectivamente, com a tonelagem de 27.170 e 29.700.

As propostas são feitas sobre o typo do couraçado inglez *Notable*.

A proposta dos estaleiros Wickers é de 2.134.800 libras esterlinas para um couraçado de 29.700 toneladas.

Parece que esta será a escolhida, em virtude de ser a mais baixa.

Não são ainda conhecidos os pormenores das propostas apresentadas em Washington pelos estaleiros norte-americanos.

PERÚ

LIMA, 8.

São aqui esperados varios engenheiros mecanicos, contratados no Chile.

BOLIVIA

LA PAZ, 8.

O presidente da Republica, Dr. Eleodoro Villazon, offereceu hontem um banquete ao Sr. Luis Andara, delegado especial da Bolivia ao Congresso das Republicas Libertadas por Bolivar, e que se deve reunir em Caracas no mez de junho proximo. O Sr. Andara parte para Caracas por estes dias.

LA PAZ, 8.

E' esperada aqui hoje a commissão de officiaes inglezes, chefiada pelo major Fawcett, e que está encarregada de proceder aos trabalhos de delimitação das fronteiras peruvio-boliviana.

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 8.

Constituiu-se em Londres uma sociedade para explorar o commercio do matte.

—No conflicto havido entre a policia e marinheiros dos navios brazileiros foi morto o marinheiro do monitor *Pernambuco* Adão Luiz Felippe, cujo cadaver foi velado a bordo.

Varios outros ficaram feridos gravemente.

BRAZIL

PARA'

BELEM, 8.

O Dr. Fabiano Alves, gerente da filial do Banco do Brazil, publicou uma carta contestando em termos categoricos as affirmações injustas de um artigo da *Folha do Norte* sobre operações por elle effectuadas, dizendo que, se não fôra o sigillo imposto pelo regulamento do banco, como pela propria natureza dos negocios, provaria com documentos a falta de fundamento das asseverações da *Folha*.

As explicações do Dr. Fabiano causaram excellente effeito, particularmente no alto commercio, onde elle conta innumeras sympathias, oriundas da correcção de sua conducta.

CEARA'

FORTALEZA, 8.

O senador Thomaz Accioly e os deputados Graccho Cardoso e Gonçalo Souto transferiram a sua viagem para essa capital para o dia 25 do corrente.

FORTALEZA, 8.

Chegou dali o coronel Custodio Freire, membro da delegação do Alto Purús, que foi solicitar ao governo federal, em nome da população daquelle departamento, a conservação do Dr. Samuel Barreira no cargo de prefeito.

FORTALEZA, 8.

Conforme aviso recebido pelo barão Studart, a expedição scientifica do Dr. Branner, destinada a estudar a costa do norte do Brazil, partirá de Nova York no dia 15 do corrente, a bordo do *S. Paulo*.

O ponto de inicio das investigações será a cidade de Natal.

Entre os membros da commissão figuram o Dr. Starks, especialista em peixes; Dr. Heath, especialista em coraes, e outros invertebrados, e o Dr. Baker, encarregado do estudo dos molluscos.

FORTALEZA, 8.

Causou aqui a melhor impressão a noticia de que o Sr. ministro da viação havia negado a exoneração do Dr. Carlos Pinto, do cargo de chefe da 1ª secção da inspectoria das obras contra as seccas.

FORTALEZA, 8.

Será inaugurado por todo o proximo mez de maio o quartel da força policial, construido no bairro do Outeiro.

O referido quartel ficará sendo o primeiro edificio desta capital e um dos primeiros quarteis do paiz.

FORTALEZA, 8.

Noticias aqui chegadas dizem terse dado um arrombamento no açude do Catú, no municipio de Aquiraz.

ALAGOAS

MACEIO', 8.

Seguiu hoje para essa capital, a bordo do *Bahia*, o deputado federal Raymundo de Miranda.

O embarque de S. Ex. esteve muito concorrido, tendo comparecido ao cáes o governador do Estado, o general Marques Porto e representantes de todas as classes sociaes.

MACEIO', 8.

Passou hoje por este porto, a bordo do *Bahia*, o Dr. Fernando Mendes de Almeida, redactor-chefe do *Jornal do Brazil* e senador pelo Estado do Maranhão.

O Dr. Fernando Mendes foi recebido pelo governador do Estado, Dr. Euclides Malta, e por diversos deputados e representantes da imprensa.

Em palacio, o Dr. Euclides Malta offereceu-lhe um opiparo almoço, em que tomaram parte o intendente municipal e varios deputados, magistrados e jornalistas.

Ao champagne, foram trocados amistosos brindes entre o Dr. Euclides Malta, governador do Estado, e o Dr. Fernando Mendes de Almeida, que em seguida se retirou para bordo, acompanhado de todos os presentes.

O trajecto até a ponte de embarque foi feito em diversos automoveis.

O governador do Estado e as demais pessoas acompanharam até a bordo o senador Fernando Mendes, indo todos numa lancha de saude do porto.

BAHIA

S. SALVADOR, 8.

Foram hoje eleitas as mesas da Camara e do Senado, que ficaram assim compostas:

A da Camara: Aurelio Vianna, presidente; Pacheco Oliveira, Alves Pereira e Costa Pinto, vice-presidentes; Alfredo Mascarenhas e Lycurgo Cruz, secretarios.

A do Senado: Leoncio Galrão, presidente; barão de S. Francisco, vice-presidente; João Martins e Abraham Cohim, secretarios.

Na proxima segunda-feira serão eleitas todas as commissões permanentes, figurando em todas ellas deputados democratas.

S. SALVADOR, 8.

Estão sendo anciosamente esperadas as nomeações para a Faculdade de Medicina desta capital.

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 8.

Chegou o Sr. Adhemar Delcoigne, novo ministro da Belgica, hospedando-se no hotel Internacional.

—Até o fim do mez chegará do Chile o Dr. Francisco Herboso, ministro dessa Republica.

—Subiu no trem das 7 horas e 15 minutos da noite o barão do Rio Branco, acompanhado do Dr. Moniz de Aragão.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 8.

O Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado, acompanhado do prefeito desta capital, visitou hoje as grandes obras de reconstrucção do reservatorio de Cercadinho, confiadas ao engenheiro Benjamin Brandão.

A visita deixou a melhor impressão, tanto pela solidez das obras, como pelo adiantamento em que ellas vão.

BELLO HORIZONTE, 8.

Partiram para essa capital o senador Levindo Lopes e o Dr. Affonso Penna Junior, ambos lentes da Faculdade de Direito.

BELLO HORIZONTE, 8.

O Dr. Fidelis Reis, inspector agricola federal, mandou fazer um questionario sobre Bello Horizonte, a respeito das condições economicas do municipio, sob o ponto de vista agricola, commercial e industrial.

Esse trabalho deve fazer parte de outro identico, que o ministerio da agricultura está fazendo em todo o paiz.

S. PAULO

S. PAULO, 8.

Foi requerido ao juiz da 2ª vara depoimento *ad perpetuam rei memoriam* dos padres Consoni e Capelli, do menor Socrates de Oliveira e do Sr. Domingos Stamato, ácerca do desapparecimento da menor Idalina do Orphanato Christovão Colombo.

S. PAULO, 8.

O padre Julio Maria realiza amanhã, na cathedral, mais uma conferencia, que será a ultima da serie que aqui iniciou ultimamente.

S. PAULO, 8.

Seguiu hoje para Santos o Dr. Washington Luiz, secretario da justiça.

S. PAULO, 8.

O vereador Carlos Garcia vai apresentar na proxima sessão da Camara Municipal um projecto creando a Caixa Economica Municipal, tendo annexa uma secção destinada a emprestimos sob penhores.

S. PAULO, 8.

Segue brevemente para a Europa, por tres annos, o esculptor Bani, que vai construir o monumento commemorativo da fundação da cidade de S. Paulo, com o auxilio de mil contos, concedido pelo governo do Estado.

S. PAULO, 8.

Vai ser construida, por iniciativa do prefeito, uma villa operaria no Braz.

S. PAULO, 8.

Os alumnos dos gymnasios effectuaram hoje uma reunião, tendo resolvido ir a essa capital entender-se com o marechal Hermes da Fonseca, com o general Pinheiro Machado e com os Srs. ministros do interior e do exterior sobre a recente reforma do ensino.

MATTO GROSSO

CUYABA', 8.

Foram nomeados: o Dr. Sebastião Ivo Soares, lente interino de francez do Lyceu Cuyabano; o tenente Firmo José Rodrigues, lente interino de physica e chimica do mesmo estabelecimento, e Mercio Mello, ajudante de archivista da secretaria do governo.

— Foi removido, por acto de hontem, da comarca de Rosario para a de Bella Vista, o juiz de direito Augusto Cavalcanti de Mello.

CUYABA', 8.

Telegrammas recebidos do sul do Estado referem que o Sr. Pio Rufino, chefe opposicionista de Nioac, tem tido repetidas conferencias com os amigos do Sr. Bento Xavier, na fronteira do Paraguay, constando que preparam manifestações hostis ao governo para quando se effectuar o reconhecimento dos candidatos ultimamente eleitos.

IMPEDIDOS DE DESEMBARCAR

Pela policia maritima foram impedidos, hontem, de desembarcar, os seguintes profissionaes do lenocinio, que vinham a bordo do paquete allemão "Konig Frederich August": Farular Herolas, Felip Columyet, Aloris Machs, Benjamin Schavlesin, Joseph Krammer e Adolph Carlowicz.

EXPLOSÃO

Hontem, ás 6 horas da tarde, Feliciano João de Oliveira, morador á rua Augusta n. 172, trabalhador da Alfandega, estando em sua residencia, mandou uma sua filha de 10 annos de idade, accender um fogareiro de alcool. O fogo communicou-se á garrafa do liquido, e este fez explosão, communicando-se o fogo ás vestes da menor. Sua mãi, querendo apagar as chammas, queimou-se nos dois braços. As queimaduras são de 1º grão.

A ferida curou-se na pharmacia do local e recolheu-se após á sua residencia.

A policia do 20º districto tomou conhecimento do caso.

"Rua do Ouvidor".

Na sua pagina de honra, presta a "Rua do Ouvidor", no numero que temos á vista, a devida homenagem ao Dr. Paulo de Frontin, pela reforma da estrada de ferro que dirige.

Boas gravuras e as secções do costume enchem em oito paginas do bem cuidado e apreciado semanario.

PONTAÇO DE GUARDA-CHUVA

Menino terrivel — Mesmo no olho

Na estação Central da Estrada de Ferro, José Pinto Fernandes, morador á rua Sergipe n. 132, teve uma discussão com o menor Joaquim.

Este, a um dado momento, accommetteu o homem com um guarda-chuva, dando-lhe um terrivel pontaço no olho direito.

José Fernandes, ferido na palpebra, por pouco escapou de ter o globo ocular vasado.

Medicado pela assistencia, recolheu-se á sua residencia.

O menor logrou fugir.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Ante-hontem, pouco depois da meia noite, á porta da venda da rua Marquez do Paraná, esquina da do Dr. Celestino, em Nictheroy, o individuo Antonio Peixoto da Costa Rosa, sendo preso pelo guarda nocturno do 2º e 3º districtos, ali de ronda.

Em caminho do quartel daquela corporação ao chegar á praia de Icarahy, Peixoto evadiu-se e pulou o muro da casa n. 25 B, cujos moradores, julgando tratar-se de gatunos, dispararam quatro tiros de revólver.

Peixoto saltou para a rua, sendo então preso pela patrulha de cavallaria, que havia acudido aos tiros e levado para o posto do 3º districto.

A's 3 horas da manhã, sacando de uma lamina de navalha, que conservára occulta, Peixoto deu um profundo golpe de navalha no pescoço, com o intuito de suicidar-se, sendo removido do xadrez para o hospital de S. João Baptista.

O infeliz é de cor parda, viuvo, bombeiro hydraulico, tem 48 annos de idade, reside á rua de Santa Bibiana n. 3, apresentando symptomas de alienação mental, em consequencia do vicio da embriaguez.

NOTICIAS DO ESTADO DO RIO

Requerimentos despachados pela secretaria geral do Estado:

Presciliana Idalina de Souza, professora jubilada — Certifique-se;

Julio Marques Trindade, agente do registro de S. Sebastião de Itabapoana — Indeferido;

Benedicta Ribeiro, professora — Prove o motivo para que pede a disponibilidade, nos termos do art. 92, do decreto n. 1.200, de 7 de fevereiro ultimo;

Laura Moniz Pery da Silva, adjuncta da escola complementar de Gragoatá, pedindo 15 dias de licença para tratar-se — Concedo, a partir de 5 do corrente, data da entrada da petição neste gabinete;

Georgino Dutra Werneck — Autorizo a tomada de contas, que deverá ser feita no menor prazo possivel;

Manoel Gonçalves Amarante — Lavre-se o termo de fiança, submettendo-o á approvação da junta de fazenda;

Maria Leocadia de Mattos Cardoso — Deferido, de accordo com o parecer do conselho superior de instrucção;

Achilles Marasso — Deferido, nos termos da informação;

Ricardo Carpenter, inventariante dos bens deixados por fallecimento de seus cunhados — Sim, nos termos das informações;

Dias & Dias — Indeferido;

Jeronymo F. da Silva — Pague-se, nos termos da informação da directoria de finanças;

Clara de Abreu Sodré, professora removida para a escola do Amparo, em Barra Mansa — Indeferido, de accordo com o parecer do conselho superior de instrucção;

Eugenia Amelia Lizardo — Indeferido, em vista do parecer do conselho superior de instrucção;

Bacharel Silverio Ottoni de Freitas, juiz municipal de Sapucaia — Autorizo o abono de um a dois mezes, sómente nos casos de remoção por accesso ou de reconducção;

Sebastião José de Oliveira, tenente, e João de Paula Paraizo, alferes do corpo militar — Deferidos;

Sebastião Lopes dos Santos — Restitua-se a quantia de 53$118, nos termos das informações.

—Foram autorizados os seguintes pagamentos:

De 380$, a favor da firma Carvalho & C., de fornecimento á penitenciaria, de placas de aço; 1:095$490, a Freitas Couto & C., de utensilios á colonia de alienados de Vargem Alegre; 155$, a favor do porteiro da directoria de obras, do concerto de moveis, em janeiro e fevereiro deste anno; 520$, á D. Leocadia de Oliveira Pereira, de fornecimentos á cadeia de Cantagallo; 196$, á mesma; 15$650, a Natalo Kinolo & C., de illuminação da cadeia de Santa Maria Magdalena; 11$200, a Antonio Ayres Ferreira Gomes, de illuminação da cadeia de São Fidelis, em fevereiro findo; 800$200, á D. Maria Figueira Ribeiro, de fornecimento á cadeia de Campos, em janeiro e fevereiro deste anno; de 160$017, a J. Botelho & C., de pão á casa de detenção, em janeiro deste anno.

—Requerimentos despachados pela directoria de finanças:

Dolores Lopes de Castro, professora adjunta da 2ª escola complementar da cidade de Petropolis — Expeça-se ordem;

Dalila Alves de Paiva, ex-professora da 4ª escola de Nova Friburgo — Deferido;

Maria Rita Coelho, professora da 1ª escola de Cabo Frio, removida para a de S. Joaquim, em Barra Mansa — Deferido, pago o sello da transferencia;

Palmyra Mariano de Oliveira Santiago, professora da 1ª escola de Mangaratiba—Revalidado o sello da petição, informe a 1ª secção;

Bacharel Octavio da Silva Mafra, juiz municipal de S. Sebastião do Alto — Como requer;

Marcos Salles Carcano — O prazo para as reclamações sobre graduação de taxa, terminou a 30 de novembro ultimo;

Alice Leonor Quintanilha, professora da 21ª escola de S. Gonçalo — Deferido, como se informa;

Manoel Innocencio de Andrade, inspector escolar da 4ª circumscripção — Expeça-se ordem á collectoria da Barra do Pirahy, séde da circumscripção.

—Determinou-se ao collector de S. Gonçalo que pague á professora da 21ª escola, D. Alice Leonor Quintanilha, os vencimentos, que lhe competirem, a partir de 14 de março ultimo.

—Determinou-se ao collector da Barra do Pirahy que pague ao inspector escolar da 4ª circumscripção, Manoel Innocencio de Andrade, os vencimentos a que tiver direito, a partir de 25 de fevereiro findo.

—Communicou-se ao fiscal do serviço externo das rendas do Estado, ter prestado, em 6 do corrente, a affirmação do estylo, o agente do registro de Porciuncula, José Fernandes Schuwart Vieira.

—Determinou-se ao collector de Petropolis que pague á professora adjunta da 2ª escola, D. Dolores Lopes de Castro, os vencimentos a que tiver direito, a partir de 21 de março findo.

DINHEIRO FALSO

Hontem, á tarde, o individuo de nome Antonio Rocha Gomes, de 21 annos de idade, de nacionalidade portugueza, foi ao botequim da rua Theophilo Ottoni n. 197 e quiz passar ao dono do mesmo, Manoel Francisco Pereira dos Santos, uma nota falsa de 20$, n. 821.062.

Manoel Francisco apalpou a nota, chegou-a bem perto da vista, examinou-a de todos os lados, e concluiu que não "era boa".

Foi logo dando ao gajo voz de prisão.

Esse reagiu, dando em Manoel Francisco uma navalhada, na região molar direita.

O ferido foi medicado pela assistencia publica e em seguida recolheu-se á sua residencia.

O aggressor foi preso em flagrante e levado para o xadrez do 3º districto.

LAMENTAVEL DESASTRE

Do lamentavel desastre de que foi victima, ante-hontem, na rua Marechal Floriano Peixoto, o tenente-coronel Dr. João Theophilo Varella, não foi causa o automovel do ministerio da guerra, como foi hontem dito, mas sim um automovel particular que logrou escapar á perseguição de populares e da policia.

MANTA DE RETALHOS

PEQUENAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

Ministro machinista

Dizem de Paris que ha dias os passageiros que partiam de Chartres viram subir para a locomotiva um individuo com trajes e maneiras de "chauffeur" ou machinista, parecido com o rei Fernando da Bulgaria que gosta muito de guiar locomotivas.

O individuo em questão fez a viajem de Chartres a Courville. Durante o trajecto fez perguntas, tomou notas, inteirou-se das deficiencias dos systemas de signaes e do modo como funccionavam todos os serviços ferroviarios.

Apeiou-se em Courville, com a cara e as mãos ennegrecidas pelo fumo do carvão e com a roupa manchada de oleo.

Procedeu depois a demorada informação sobre os lugares que a recente e espantosa catastrophe ferroviaria tornou celebres.

Sabem quem era? Nada menos que o ministro das obras publicas, M. Dumont que quiz armar-se de todas as informações, prevendo a interpelação sobre o sinistro poucos dias antes occorrido, interpelação que afinal, no dia seguinte, lhe fizeram na camara dos deputados.

Comprando uma Republica

Com um capital de 75 milhões de francos, que poderá elevar-se a 250, formou-se um syndicato de riquissimos capitalistas americanos, tendo á sua frente William Clark, o "rei do cobre", para explorar a concessão de 12 milhões de hectares de terra na Guatemala.

Esta privilegiada concessão equivale á alienação de tres quartas partes do territorio daquella republica.

Em troca do fôro annual de 10 por cento do lucro liquido, a companhia tem o exclusivo direito de explorar minas, construcção de linhas ferreas, telegraphos, telephones e energia hydro-electrica.

Os financeiros americanos consideram a concessão de Guatemala como a mais audaz tentativa até hoje realizada por um simples grupo de capitalistas que adquirem quasi toda a Guatemala como quem compra um carrinho de algodão.

O conde Aehrenthal

Retirar-se-ha definitivamente da politica o conde de Aehrenthal, ministro dos negocios estrangeiros austriacos?

Acerca dos motivos da sua partida para Abbazia fazem-se varias conjecturas nos centros diplomaticos.

Ha a maior incerteza sobre o verdadeiro estado da sua saude. Dizem uns que ella é perfeita; mas presumem outros que o conde padece de surdez, de perturbações visuaes, de diabetes, de albuminuria e de doenças analogas.

Seja como fôr, ignora-se a verdadeira causa que o levou a abandonar a gerencia da sua pasta, principalmente depois das declarações que fez sobre a situação da "Triplice".

O sultão Senoussi

A França viu-se livre do sultão Senoussi, seu incommodo, cruel e traiçoeiro alliado.

Em 12 de janeiro, o capitão Modat, auxiliado pelos tenentes Wochrlé e Grunfelder, com 210 atiradores, atacou o reducto onde estava Senoussi e seu filho, que foram mortos com um tiro de canhão-revólver, manejado pelo tenente Grunfelder que recebeu um ferimento.

Senoussi vivia do revoltante commercio de escravatura.

No seu reducto, depois do assalto que o destruiu, encontram-se innumeras espingardas, bandeiras, estandartes e seiscentas mulheres.

Logo seiscentas!

Não se contentava com menos o maroto.

A Russia e a China

Continuam a ser alarmantes as noticias ácerca do conflicto que surgiu entre a Russia e o Japão.

Segundo o "Berliner Tageblatt", a China não parece disposta a ceder terreno na questão do estabelecimento de consulados russos na Mandchuria, nem na dos privilegios a conceder aos mercadores russos.

O ministro da Russia em Pekin recebeu a tal respeito novas instrucções, constando que apresentará um "ultimatum" afim de que a China dê immediata execução ás suas promessas e aos seus compromissos.

Dada a relutancia do governo de Pekin em acceder aos desejos do gabinete de Petersburgo, tudo leva a crer que a diplomacia esgotou já todos os seus meios, declinando na força armada a resolução do incidente.

Armamentos e arbitragens

O importantissimo discurso, pronunciado por "sir" Edward Grey, a proposito da arbitragem entre as nações e mais particularmente entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, causou enorme impressão nos centros politicos inglezes.

Nos corredores do parlamento foi tambem objecto de muitos commentarios, sendo, todavia, unanimemente applaudido.

Entre outros parlamentares, cita-se, por exemplo, o Sr. Barnes, antigo presidente do "labour-party", que disse:

— Um tal discurso não poderá senão estreitar as relações entre a Inglaterra e as outras potencias, sobretudo como a Allemanha.

O Sr. Hendersen, vice-presidente do partido trabalhista, alludindo a um discurso do Sr. Taft, disse tambem:

— Se a um tratado de arbitragem entre os Estados Unidos e a Inglaterra, se seguisse um outro com a Allemanha, a paz do mundo ficaria assegurada.

Finalmente, o Sr. Perry Alden, membro do partido liberal, exclamou:

— E' o discurso mais notavel que um ministro britannico tem pronunciado na camara dos communs.

Pelo que respeita aos membros do partido conservador, demonstraram, pelos seus applausos, que estavam em pleno accordo com o ministro.

A imprensa é tambem quasi unanime em felicitar "sir" Edward Grey. Apenas o "Pall Mall Gazette", fazendo, de resto, justiça ao bello projecto sonhado pelo ministro, se mantem fiel ao velho adagio que reza: "Quem quer a paz, prepara a guerra!"

Para aquelle jornal, as formidaveis despezas feitas com os armamentos são consideradas como um premio de seguro contra os riscos de violencia e de aggressão, e, como tal, aceitas tanto quanto possivel, jubilosamente.

De Berlim, referem tambem que o discurso de "sir" Edward Grey, fôra ali acolhido com provas inequivocas de sympathia, sendo de presumir que o chanceller aproveite a primeira occasião opportuna para lhe responder na mesma ordem de idéas, pois que, indubitavelmente, se trata de uma e de outra parte, de preparar a opinião publica para certas eventualidades que é mais facil presentir do que precisar.

De resto, é mais do que provavel, segundo o que publicamente se diz no Reichstag e na camara dos communs a proposito das convenções anglo-allemães, que os homens de Estado representantes dos dois paizes, não sejam senão echo de negociações secretas entre os dois governos.

O chimico Arrhenius

O maior chimico dos tempos modernos, o mais prestigioso, o "Newton da actualidade", como lhe chamam os seus collegas, é Swante Arrhenius, que, da sua longinqua Suecia foi ha dias a Paris, patentear na Sorbonne, perante um auditorio cultissimo, a sua infinita sciencia.

Poeta de delicadas visões mathematico, infatigavel viajante, arrancando segredos á materia inerte, apreciavel conviva, bebedor emerito, jovial, cheio de candura como todo o espirito superior, bondoso e simples, — tal é o autor da theoria dos "ions" que, depois de ter servido de base á electro-chimica moderna, fundamenta hoje toda a physica.

Gigante da sciencia, este famoso antecipador é tambem um demolidor notorio.

Entre outras, é delle esta curiosa predição:

"Quando a terra entrar na eterna noite e não for mais que uma bola de materia errante e gelada, o pallido planeta verá apparecer na sua crosta as vegetações, talvez a vida animal.

Marte permanecerá perpetuamente inhabitavel. Os seus canaes são fendas na lama, regulares e geometricas, como todas as fendas da lama terrestre... Sonho sublime, sonho louco o do "além...!"

Arrhenius é de uma faculdade de producção incrivel e conferente infatigavel.

Doido á força

Eugenio Brunet, de cincoenta e quatro annos de idade, é um pharmaceutico ha longo tempo estabelecido em Paris, na rua de Saint Paul. Graças ás especialidades que fabricava, os negocios corriam-lhe, como vulgarmente se diz, ás mil maravilhas.

Isso, porém, demandava de muito trabalho e o certo é que Brunet adoeceu de fadiga, tendo entrado, em novembro de 1909, em uma casa de saude em Epinay-sur-Seine, onde permaneceu dois mezes.

Que se passou durante a sua ausencia do lar domestico?

Pretende o Sr. Brunet que a esposa, aconselhada por um dos seus antigos empregados, com o consentimento da propria filha e ainda com a cumplicidade de um dos seus discipulos, teria organizado contra elle um trama, consistindo em internal-o de novo em uma casa de saude e dal-o por interdito, para se apoderar dos seus haveres. A esposa teria mesmo feito, nesse sentido, uma especie de contrato com o seu discipulo Guillerie, o qual passaria a ser simultaneamente seu socio e seu genro.

No dia 12 de maio, Brunet, que havia reassumido a direcção do seu negocio, ficou muito surprehendido ao receber, no seu laboratorio, a visita de um medico, o Dr. Benon, aconselhando-o que fosse descansar por mais algum tempo.

Terminada essa visita, um dos seus empregados segredara-lhe:

— Tome cuidado, querem internal-o novamente.

Era certo. O Dr. Benon, amigo de Guillerie, já havia redigido o certificado indispensavel para internar o pharmaceutico.

Brunet não perdera o seu tempo. Abandonando immediatamente Paris dirigiu-se a Lião, onde se acolheu á hospitalidade de um irmão que o submetteu ao exame de dois reputados medicos, os quaes certificaram a normalidade de suas faculdades mentaes, após o que os dois irmãos voltaram a Paris.

Ora, succede que, um dia, estando ambos a conversar, lhes entrou em casa um grupo de seis individuos, tres dos quaes manietaram o irmão lionez e os outros apoderaram-se do pharmaceutico, o amordaçaram e atiraram para dentro de um automovel que estava proximo.

O caso não passou despercebido dos transeuntes, alguns dos quaes quizeram intervir. Mas os tres individuos disseram-lhes:

— Somos agentes de policia e cumprimos uma missão de que fomos encarregados.

E um delles apontando para o pharmaceutico, accrescentou:

— Este homem é um doido perigossissimo!

Brunet foi encerrado em uma casa de saude em Ville-Evrard, onde o certificado do Dr. Benon tinha mais valor do que todos os protestos do infeliz pharmaceutico. Pouco depois como a esposa o quizesse obrigar a voltar ao domicilio, na rua de Saint Paul, e Brunet se recusasse a obedecer a "equipe" de enfermeiros que o acompanhava, aggrediu-o por fórma tão barbara, que o infeliz ficou em estado quasi comatoso.

As autoridades tendo conhecimento do caso, prenderam a esposa e os enfermeiros, que devem a esta hora ter já comparecido perante o tribunal, provocando esse julgamento uma viva e justificada curiosidade entre o publico parisiense.

"A jupe-culotte"

O povo de Vienna não gosta tambem das transformações radicaes, ligado como está á velhos costumes e antigas tradições.

Assim, os viennenses condemnam agora a saia-calção, como já condemnaram a saia-travada. No anno passado, a multidão foi menos gentil para com as senhoras, que se apresentaram com estas saias, chegando mesmo uma dellas a ser bastante maltratada em Kaertderstrasse — a maior arteria commercial da capital austriaca.

Esse triste incidente tem-se, este anno, multiplicado com o apparecimento da saia-calção. Um certo numero de individuos encarregou-se de percorrer as principaes ruas de Vienna, com o fim unico de... fiscalizar os trajes femininos. E senhora que appareça de saia-calção, ou mesmo de saia exageradamente travada, é objecto de uma troça que chega a ultrapassar os limites da decencia.

E essa má vontade não se manifesta apenas na capital. A provincia — honra lhe seja feita — segue-lhe na esteira.

Assim, por exemplo, em Gratz, uma senhora que se apresentou de saia-calção, teve de refugiar-se na redacção de um jornal, para fugir aos apupos de um grupo numeroso de individuos. Em Praga, duas meninas, que tambem ousaram ostentar publicamente a ridicula moda, foram perseguidas pela multidão, entre a qual se salientou um photographo, encarregado de tirar "clichés" do acontecimento, para uma empreza cinematographica.

Na Hungria, a má vontade contra a saia-calção é igualmente manifesta, chegando mesmo em Budapest a crear-se uma liga exclusivamente para combater a nova moda.

Julgamento de camorristas

Principiou já em Viterbo o julgamento dos 39 camorristas implicados no assassinato de Cuocolo e sua mulher.

As testemunhas são seiscentas e o julgamento deve durar mezes. O processo levou cinco annos a formar.

Trata-se de um duplo assassinio, commettido em 6 de junho de 1906.

Gennaro Cuocolo foi encontrado assassinado na praia da Torre-del-Greco, perto de Napoles; e no mesmo dia era assassinada sua mulher, Maria Cutinelli, na sua casa em Napoles. Os assassinos roubaram-lhe as joias.

A principio ficou envolvido no misterio o crime; mas, quatro dias depois, a policia prendeu Eurico e Ciro Alfano, Giovanni Rapi e Gennaro Ibello. Os protectores dos primeiros, para os salvarem, denunciaram outros cumplices.

Gennaro Cuocolo, filiado na celebre Camorra, era um dos chefes.

Todos os outros chefes, reunindo, resolveram assassinar Cuocolo e sua mulher, que conheciam todos os segredos da associação.

Um dos filiados convidou Cuocolo a ir a Torre-del-Greco, perto de Napoles, onde tres individuos o mataram.

Foi um filiado, Abate Maggio, que os denunciou.

Os accusados foram levados ao tribunal em carruagens cellulares, rodeadas de 50 cavallarias.

Na sala da audiencia dominava o elemento feminino.

O chefe dos camorristas tinha mais o aspecto de um triumphador que o de um accusado.

O grande touro Hereford «Bizart» que fundou o predominio da sua raça em São Martinho (Estado de S. Paulo) deixando 240 filhos, dos quaes muitos com 18 arrobas aos dois annos e com 24 arrobas aos tres annos. A posição do animal é defeituosa e photographou-se já velho e magro, mas mostra bem ainda os traços fundamentaes da sua nobre qualidade.

NOTICIAS DE MINAS

Melhoramentos.

Em S. Paulo do Muriahé, na florescente povoação de S. Sebastião da Vargem Alegre, do districto de Dores da Victoria, foi, pela Camara Municipal, inaugurado o serviço de abastecimento d'agua potavel, havendo, por esse motivo, imponentes festejos, promovidos pelos habitantes da localidade.

O Dr. Silveira Brum, chefe executivo e presidente da Camara Municipal, fez-se representar no acto inaugural pelo tenente-coronel Martinho Luiz da Silva, vereador do districto.

Movimento industrial.

Em Bicas, municipio de Guarará, os Srs. coronel Joaquim José de Souza e tenente-coronel Alvaro Fernandes Dias promovem a fundação de uma fabrica de tecidos, no districto, onde já foram subscriptas 315 acções, no valor de 63 contos de réis, para a formação do capital necessario á nascente empreza.

Até o dia 25, o capital subscripto attingia á cerca de cem contos de réis, sendo tambem certo que de outros pontos, além do municipio, ha diversos capitalistas que se empenham em tomar acções.

O zebú.

As ultimas vendas de reproductores indianos, realizadas no municipio de Uberaba são o attestado eloquente de que, dia a dia, mais se firma na opinião dos criadores a superioridade da raça zebú sobre as demais que povoam as pastagens de Uberaba e de outras zonas do paiz.

Não faz muitos dias, não só os Drs. Philippe Aché Alexandre Campos e Lauro Borges venderam diversas rezes das que ultimamente importaram das Indias, por avultadas quantias, como tambem foram feitos importantes negocios pelos fazendeiros do Triangulo, de grandes partidas de gado zebú com criadores dos Estados de Goyaz e Matto Grosso.

Ainda em dias da semana transacta percorreu diversas fazendas de criar, do municipio, afim de adquirir algumas rezes para a fazenda modelo, que os monges trapistas têm em Tremembé, Estado de S. Paulo, o Revmo. sacerdote D. Aleixo Ducrey.

Esse prelado impressionou-se muito bem com a riqueza das pastagens das fazendas do Triangulo Mineiro e com a belleza do gado que viu nas mesmas.

S. Revma. adquiriu na propriedade agricola do coronel Manoel Borges, adiantado criador, diversos novilhos mestiços, por preços vantajosos e attestadores da preferencia que, mesmo fóra do Estado, vai despertando aquella raça.

A cultura do arroz.

O "Araguary" publicou, ha pouco, os seguintes e interessantes dados estatisticos, que deveu á gentileza do coronel Rocha Vaz, fiscal de rendas do Estado, e que se referem á exportação do arroz, no Triangulo Mineiro, nos annos de 1909 e 1910, pelas estações seguintes da Mogyana:

1909: Sacramento, 246.173 kilos; Conquista, 486.600; Palmeiras, 754.934; Burity, 8.508; Uberabinha, 272.395; Araguary, 1.396.738; Engenheiro Lisboa, 101.932; Uberaba, 786.731; Irara, 5.538; Mangabeira, 5.810; Jaguara, 142.786. Somma, 4.208.145.

1910: Sacramento, 366.735 kilos; Conquista, 635.436; Palmeiras, 902.690; Burity, 060; Uberabinha, 846.486; Araguary, 2.793.229; Engenheiro Lisboa, 182.297; Uberaba, 1.708.211; Irara, 349; Mangabeira, 116; Jaguara, 75.171; Sobradinho, 47.143, e Palestina, 5.388. Somma, 7.563.311.

Illuminação electrica.

A Companhia Força e Luz realizou com as camaras municipaes de Rio Branco e Ubá, nos dias 3 e 4, respectivamente, contratos para illuminação publica das duas cidades e para fornecimento de energia electrica ás mesmas.

A cidade de Rio Branco será illuminada por 100 lampadas incandescentes de 32 vélas e por cinco de arco de 600 vélas.

A de Ubá será illuminada por 150 lampadas incandescentes de 32 vélas e por duas de arco de 2.000 vélas.

A companhia se obrigou a fazer a inauguração de luz, tanto em uma como em outra cidade, dentro do prazo de 18 mezes, a contar das datas dos contratos.

Academia Mineira de Letras.

Segundo informa o "Pharol", acham-se em impressão em diversas casas de Juiz de Fóra e do Rio de Janeiro, os livros abaixo, de varios academicos:

Carlos Góes — Cartuchos de confeitos, Espelhos, Versos, Mil quadras brazileiras, O sacrificio (drama), Diccionario de affixos, Historias varias. Dilermando Cruz — Bernardo Guimarães (biographia.) Franklin Magalhães — Ondas e nuvens e Cair das Trevas (poesias), Satyras e epigrammas e Canções Sanjoanenses. Aldo Delphino — José Miguel (novella). Eduardo de Menezes — A cidade salubre. Machado Sobrinho — Esmeralda do norte (contos), Poemas e sonetos e Maria Candida (chronicas.) Mario Magalhães — Paginas de saudade (Ouro Preto.) Albino Esteves — Pontos de vista (contos e filigranas) e o Theatro em Juiz de Fóra, in-16°, illustrado.

Longa vida.

Na avançada idade de 101 annos, falleceu em Ouro Preto, na Santa Casa de Misericordia, D. Joanna Correia Maia, avó do Sr. Thomaz Correia Maia, estimado funccionario da administração dos correios do Estado, e do Sr. José Correia Maia, distincto professor publico na cidade Bom Despacho.

Até ha bem pouco, D. Joanna Maia conservou perfeitas as faculdades mentaes.

Industria nova.

Vai brevemente inaugurar-se na cidade de Juiz de Fóra uma nova industria, que, por certo concorrerá grandemente para seu progresso industrial.

Trata-se de uma industria inteiramente desconhecida no nosso Estado, que, mais uma vez, vem confirmar o quanto podem a iniciativa particular e o espirito altamente emprehendedor dos habitantes de Juiz de Fóra.

A fabrica dispõe de engenhosos machinismos, que podem transformar fibras vegetaes em fitas, que serão vantajosamente aproveitadas para o commercio.

E' seu proprietario o Dr. Acacio Teixeira.

O machinismo foi importado pela conhecida e importante casa Naegeli & C., do Rio de Janeiro, estando encarregado da installação da fabrica na cidade o Sr. Frederico Lage.

Abastecimento de agua.

O Dr. João Lustosa, director de obras municipaes de Juiz de Fóra, proporcionou aos representantes da imprensa o ensejo de uma visita ás obras do novo abastecimento de agua no sitio de Santa Candida, situado na colonia de S. Pedro.

Os visitantes transportaram-se em carro até aquelle local, que dista cerca de 8 kilometros do centro da cidade.

O sitio de Sta. Candida foi desapropriado pela Camara, ao Sr. José Bretas, sendo magnifica a agua que ali se encontra.

Os serviços de construcção da represa e da caixa de agua, que ficaram situados em uma grota, já se acham muitissimo adiantados.

Uma vez concluido, o reservatorio terá capacidade para 306.000 litros de agua, sendo de 8.000 metros o desenvolvimento da linha adductora.

O debit (vagão) na entrada dos tubos será de 20 litros por segundo ou de 1.728.000 litros em 24 horas.

Os diametros dos tubos addutores, divididos em tres zonas, foram calculados não só pelas formulas e tabelas de Darcy, como pelas formulas e tabelas de Debauve e Ilubeaux. São para a primeira zona de 0,m25; para a segunda 0,m20; para a terceira 0,m10.

A carga total disponivel é de 27 metros ou 0,003 por metro.

Os tubos empregados serão os de aço. Os de ferro fundido já tiveram a sua época.

Hoje em dia os tubos de aço, com especialidade os da grande fabrica Mannesmann, vieram supplantar aquelles, sobre elles offerecendo grandes vantagens.

E isso mesmo, em recente conferencia realizada no Club de Engenharia, no Rio, demonstrou o Dr. Paes Leme.

E' com effeito curioso, disse o Dr. Paes Leme, se verificar que, emquanto nenhuma das installações modernas de hulla branca tem empregado senão tubos de aço, qualquer que seja o diametro e a pressão as administrações publicas, a cujo cargo estão em geral os abastecimentos de agua continuam a empregar o ferro fundido.

E' que — explica o orador — as companhias privadas só têm em mira seu interesse e sabem que se exporiam a pagar grandes indemnizações em caso de paralyzação do serviço de abastecimento.

Entretanto, os governos escravos da rotina, continuam a empregar um material que mesmo nas linhas mais antigas, montadas por particulares, foram, por completo substituidas.

A citação desse trecho da conferencia do illustre engenheiro vem provar o quanto acertadamente andou o Dr. Lustosa escolhendo para o novo abastecimento de agua os tubos asphaltados das usinas Mannesmann.

Esse material, como demos noticia, já está na Alfandega, devendo, em breves dias, chegar á estação de Mariano Procopio.

Finda a visita, os representantes da imprensa examinaram as plantas e os perfis não só da linha adductora, como do projecto da distribuição da agua em toda a cidade.

Além do augmento de agua o processo que se vae adoptar, na sua distribuição, dará excellente resultado, podendo-se assegurar que, mesmo na época da secca, a nossa população não soffrerá o flagello da falta do precioso liquido.

Um livro util.

Noticia um jornal do Estado:

"Se ha um livro que venha realmente preencher uma lacuna, pois é, ao que nos consta a primeira tentativa, no genero que se faz entre nós, é o que com o titulo que nos serve de epigraphe, deverá brevemente publicar o operoso e competente professor de historia no conceituado Gymnasio de Itajubá, Pedro Bernardo Guimarães.

O Diccionario de Geographia do Estado de Minas Geraes, virá, estamos certos, prestar um duplo serviço ao mesmo tempo que tornar mais conhecido o nosso Estado em toda a extensão do seu vasto territorio, será um livro indispensavel de consulta para os que se dedicam ao ensino da geographia, tão menosprezado, infelizmente, no paiz, e o que é mais grave, mesmo na parte que directamente nos interessa, vivendo a maioria dos brazileiros na mais anti-patriotica ignorancia das maravilhosas riquezas e dos innumeros recursos de seu invejavel e invejado sólo.

Conhecendo, nos seus mais insignificantes detalhes, a topographia, potamographia, nesographia, orographia, viação ferrea, flora, fauna, etc., do Estado de Minas, será esse diccionario a que auguramos o mesmo successo que os "Fastos da Historia de Minas", do mesmo autor, que tão lisonjeira referencia mereceram dos competentes e da imprensa e cujo melhor elogio está na rapidez com que se esgotou a primeira edição, de 2.000 exemplares, um trabalho completo, methodico, redigido em linguagem castiça e clara, como convem a obras didacticas.

Dedicando-se com especialidade e afinco a estudos geographicos, tendo dirigido ao congresso de geographia, reunido ultimamente em S. Paulo, uma monographia e interessantes communicações, que lhe valeram, daquella douta assembléa, uma menção honrosa, e possuindo, sobre todos esses titulos, o de lente cathedratico de um dos mais acreditados e melhores institutos de ensino secundario do Estado, e, quiçá, do paiz, o Gymnasio de Itajubá, é de desejar-se que o Sr. Pedro Bernardo Guimarães continue, como até agora, a enriquecer a nossa tão deficiente bibliographia didactica, principalmente no ramo a que de preferencia se dedica, com outros trabalhos valiosos como este.

E oxalá o exito dessa nova obra seja, como esperamos, de natureza a animar o autor, um estudioso e competente, a emprehender trabalho de maior tomo, "verbi gratia", um diccionario do mesmo genero, abrangendo todo o Brazil.

A factura do Diccionario de Geographia do Estado de Minas Geraes está já bem adiantada, devendo apparecer o primeiro volume até o fim do anno corrente."

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central da policia, o Dr. Hugo Braga, 2° delegado auxiliar.

— Por acto de hontem, foram transferidos os escrivães Joaquim de Paula Ribeiro, do 18° para o 15° districto, e deste para aquelle Bento José Torres.

— Foram tambem transferidos os officiaes de justiça, Olympio Nonato Cruz, do 18° para o 15° districto, e deste para aquelle Placido Monteiro Barreto.

— Foi nomeado Floriano Peixoto Pinheiro de Campos, para exercer o logar de official de justiça do 20° districto.

— O Dr. chefe de policia visitou hontem inesperadamente o gabinete de identificação e estatistica, que se acha installado na Casa de Correcção.

O Dr. Belisario Tavora apresentou-se sem o menor espalhafato, tendo aproveitado ensejo para se identificar.

O Dr. chefe de policia vai tornar obrigatorio aos empregados da policia o uso da carteira de identificação.

— O Dr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao juiz da 2ª pretoria, fazendo apresentar João Francisco dos Santos, afim de assignar termo de tomar occupação, visto ter cumprido na Colonia Correccional de Dois Rios a pena de reclusão, a que foi condemnado por aquelle juizo.

Ao Dr. Rivadavia da Cunha Correia, ministro da justiça e negocios interiores, transmittindo um memorial, em que a Congregação da Marinha Civil se propõe a organizar um plano de soccorros maritimos.

Ao contra-almirante Raymundo de Mello Furtado, chefe do estado-maior da armada, solicitando providencias no sentido de ser apresentado a esta repartição alguem que possa reconhecer as bicycletas subtrahidas ao batalhão naval;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, requisitando passagem de ida em carro de 2ª classe, até a estação do Chiador, para o indigente João Baptista Alves do Nascimento.

Ao delegado de policia da Barra de S. Matheus, communicando haver fallecido Florinda de Menezes, que se achava internada no Hospicio Nacional de Alienados, e que para ali foi enviada por intermedio da policia maritima.

Ao inspector da policia maritima, communicando haver fallecido no Hospicio Nacional de Alienados, Clarinda de Menezes.

Ao Dr. José Luiz de Bulhões Pedreira, presidente da Corte de Appellação do Districto Federal, communicando terem sido recolhidos á Casa de Detenção, á disposição do juiz da 3ª pretoria, Adelino Ferreira Penedo e Aurelio Theophilo Alves.

Ao juiz da 3ª pretoria, communicando haver sido recolhidos á Casa de Detenção, á sua disposição, Adelino Ferreira Penedo, accusado de ter deflorado uma menor e Aurelio Theophilo Alves por determinação do Dr. presidente da Corte de Appellação.

Ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher os mesmos á disposição daquella autoridade.

Ao commandante da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros, fazendo apresentar o menor José Pereira da Silva, afim de ser aproveitado naquelle estabelecimento.

Ao director do gabinete de identificação e de estatistica, fazendo apresentar Adalberto Tavares da Costa, expuso das fileiras do exercito, afim de ser identificado.

Ao juiz da 11ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, José da Silva Gaspar, por se achar incurso nas penas do art. 303, do Codigo Penal.

Ao juiz da 12ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, José Ferreira da Silva, por se achar incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal.

Ao administrador da Casa de Detenção, mandando recolher os mesmos á disposição daquellas autoridades.

Ao director do gabinete de identificação, communicando ter sido posto em liberdade João Francisco dos Santos, visto ter terminado a pena a que foi condemnado pelo juiz da 2ª pretoria.

Ao mesmo, communicando ter sido posto em liberdade Antonio Soares de Souza, por ter terminado a pena a que foi condemnado pelo juiz da 8ª pretoria.

Ao mesmo, communicando que foi posto em liberdade José Pedro, visto ter terminado a pena que lhe foi imposta pelo juiz da 8ª pretoria.

Ao mesmo, communicando que foram postos em liberdade Paulo Dias da Silva e Antonio Jordelino, visto terem terminado a pena que lhes foram impostas pelo juiz da 10ª pretoria.

Ao mesmo, communicando que foram postos em liberdade, Oronta Machado Miguel, Martinha Maria do Rosario, Amelia do Nascimento Bayma, Domingos Duarte, e Epiphanio Antonio Manoel de Oliveira.

— E' esta a escala dos supplentes designados pelo Dr. Hugo Braga, 2° delegado auxiliar, para presidirem aos espectaculos que se realizarem hoje, nos theatros abaixo:

Apollo, Virgilio do Couto; Palace-Theatre, Dominato Pinto Ribeiro; Recreio, capitão Antenor B. de Mattos Correia, o Pavilhão Internacional, Luiz Rodrigues Vareiro.

Tendo sido transferidos os espectaculos do theatro Casino, para o Pavilhão Internacional, o Dr. 2° delegado auxiliar, determinou aos supplentes escalados para aquelle theatro, que passem a fazer serviço neste ultimo.

— Guarda civil.

Séde central, fiscal Luiz Americo Vieira.

Ronda geral, fiscaes Sizinio, Dias e Dario.

Palacio, fiscal, Alvarenga.

Uniforme, 1°.

— Foram nomeados guardas de reserva os seguintes cidadãos: Manoel Tavares Pimentel, Manoel da Costa Medeiros Junior, Polycarpo Peres de Oliveira e Orlando Crissiuma de Toledo.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Tendo sido convidado para assistir a posse do novo conselho director do Tiro Affonso Penna, de Juiz de Fóra, seguirão hoje para aquella cidade, em companhia do presidente do Tiro Federal, tenente Ildefonso Escobar, os tenentes atiradores Floriano Escobar e Luiz Camargo de Brito.

Esses atiradores tomarão parte em um assalto de armas, organizado naquella cidade.

— Pediu reinclusão no Tiro Federal o antigo socio Caetano Delamare Garcia, bacharelando de direito, sendo incluido no batalhão de atiradores, em virtude de ser reservista do exercito.

— No assalto de armas, que será realizado no proximo domingo, na linha de tiro de Villa Isabel, pelo respectivo instructor, 2° tenente Anatolio Duncan, foram organizados os seguintes pareos:

1° — Epée de combat — Floriano Escobar e Adatoden Spinelli.

2° — Sabre — Luiz Camargo de Brito e David Cardoso Mendes.

3° — Florete — René Becker e Manoel Antonio de Figueiredo.

4° — Sabre contra bayoneta — David Cardoso Mendes e Ernesto Kopschitz.

5° — Epée de combat — Luiz Camargo de Brito e René Becker.

Aos atiradores que vão tomar parte serão conferidas medalhas de bronze, commemorativas do primeiro assalto da turma.

Esse assalto será preparatorio de um campeonato.

— Na linha de tiro de Villa Isabel será realizado hoje, das 8 da manhã a 1 da tarde, exercicio geral de fogo para socios, reservistas e alumnos de collegios equiparados.

A's 11 horas haverá exercicio para a turma de gymnastica e athletismo e a 1 hora exercicio de avaliação de distancias, tiro rapido e esgrima de bayoneta para a turma de futuros reservistas, sob a direcção do 2° tenente Escobar.

— O Tiro Brazileiro da Pavuna realiza hoje o seu concurso de tiro de guerra, embora chova.

Para disputar esse importante certamen inscreveu-se mais na classe Major Joaquim Mariano de Oliveira — Revólver — 100 metros — Pelo Tiro Brazileiro de Nitheroy, o atirador Oscar Ferreira de Carvalho, elevando-se o numero de atiradores inscriptos no concurso de hoje a 97.

O concurso terá inicio ás 9 ½ horas da manhã.

Os atiradores que vão disputar hoje o concurso dos pavunenses deverão embarcar na Central nos trens que partem ás 7 e 20, 8 e 20 e 9 e 40 e a 1 hora da tarde; os que tiverem mais pressa poderão seguir nos expressos da bitola larga que param em Madureira, tomando ahi os da linha auxiliar na estação de Magno, que fica junto á estação de Madureira. Os premios serão entregues aos vencedores hoje mesmo.

— O almirante Furtado de Mendonça, chefe do estado-maior da armada, enviou ao Dr. Deoclecio de Campos, fundador e presidente do Tiro Naval, o seguinte telegramma:

"Agradeço e retribuo a V. Ex. as congratulações pelo reconhecimento official linha tiro naval, felicitando ao emerito patriota pela iniciativa de tão util associação."

Realizou-se domingo ultimo, no Tiro Brazileiro da Ilha do Governador, a entrega dos premios de tiro, do mez de março, que couberam ao Sr. Renato Magioli medalha de prata e o premio Dantas Barreto" ao atirador Polybio de Mattos Ferreira.

O primeiro com uma percentagem de 62 o|o nos empates na classe dos aprendizes e o 2° com 285 pontos com 45 tiros na 3ª classe.

Entre os que obtiveram bons resultados, estão os atiradores Archiminio Guimarães com 283 pontos; Manoel Barbosa com 282, Demosthenes Viegas e Evaristo de Assis com 281 e outros da 3ª classe, a 100 metros, alvo C. C. n. 2; a 200 e 300 metros, Leopoldo Monero com 305 e Emilia B. Rebello com 286, e outros com menos pontos.

Esta sociedade está activando o preparo de sua companhia de guerra, afim de formar na primeira parada, a realizar-se nesta capital.

Abaixo publicámos o programma do concurso que deve realizar-se a 21 de maio, com a assistencia das autoridades militares e representantes de suas co-irmãs.

Proximamente a sua companhia de guerra fará o percurso em marcha desde a séde social até o Galeão, onde fará bivaque e exercicios de evoluções de infanteria.

Hoje haverá exercicio de fogo a 100, 200 e 300 metros, aula theorica de infanteria e evoluções militares, para o que se pede o comparecimento de todos os atiradores, devidamente uniformizados, no "stand", de 7 ás 11 horas da manhã, e de 2 ás 3 da tarde.

Eis o programma do concurso:

1ª prova — 1ª classe — Para atiradores de 1ª classe, propriamente ditos — Alvo C. C. n. 3 — 10 zonas, 300 metros, 15 tiros em tres series de cinco tiros cada uma, nas tres posições regulamentares — Fuzil Mauser 95 — 1° premio, medalha de ouro; 2, de prata com guarnição de ouro, 3°, 4° e 5°, de bronze. Inscripção 5$000.

2ª prova — 2ª classe — Alvo C. C. n. 2 — 10 zonas, 200 metros, em tres series de cinco tiros cada uma, nas tres posições regulamentares — Fuzil Mauser 1895 — 1° premio, medalha de ouro de grossura média, 2°, 3° e 4° medalhas de prata, 5° e 6° de bronze. Inscripção 5$000.

3ª prova — 3ª classe — Alvo C. C. n. 2 — 10 zonas, 100 metros em duas series de cinco tiros cada uma, de joelhos e deitados — Fuzil Mauser 1895 — 1° premio, medalha de prata com guarnição de ouro, 2°, 3° e 4° de prata, 5°, 6° e 7° de bronze com cercadura de prata e do 8° ao 25°, de bronze. Inscripção 2$000.

4ª prova — Alvo C. C. n. 1 — 10 zonas, 50 metros, de pé e a braços livres, em tiros — Revólver ou pistola — Para atiradores de todas as classes das sociedades confederadas — 1° premio, medalha de ouro, 2° de prata com guarnição de ouro, 3° e 4° de prata, 5° e 6° de bronze. Inscripção 5$000.

Em todas estas provas poderão tomar parte todos os socios das sociedades confederadas, porém, não podendo inscrever-se em classe inferior os de classe superior. Em caso de empate, desempatará com dois tiros. As inscripções estão abertas na séde da sociedade, na ilha do Governador, ou com o Sr. Leopoldo Moneró, auxiliar de tiro, na Avenida Central n. 117, sobreloja do "Jornal do Commercio".

Aos pedidos de inscripção, conforme a praxe, deverá acompanhar as importancias das mesmas.

O CAFÉ

O Sr. Christiano Heyn-Hamann, agente das Cooperativas Agricolas Mineiras em Antuerpia, acaba de publicar o ultimo boletim sobre o movimento de café, que, com uma precisão rigorosa, publica quinzenalmente, em portuguez, para guia dos interessados de que é representante.

E' desse boletim do operoso mineiro que extrahimos os commentarios e dados que vão a seguir:

"A situação do commercio de café continúa complicada e os preços se modificam com a mesma facilidade, tanto para alta como para baixa, segundo os motivos mais insignificantes, conforme os boatos mais inverosimeis. Este estado de coisas reflecte bem a infundada falta de confiança que negociantes legitimos e especuladores depositam actualmente nesse commercio, máo grado a optima posição do artigo, deixada pelas ultimas estatisticas e pelas noticias referentes ás colheitas em curso e vindouras.

Os negocios do disponivel continuam insignificantes e os negociantes só fazem compras, ou quando têm imprescindivel necessidade do genero, ou quando se lhes offerecem partidas a resto de barato.

Entretanto, a situação technica do artigo propriamente dito não póde ser mais animadora. As receitas no Rio e Santos têm sido quasi nullas, tendo alcançado a média de 8.666 saccas por dia, no mez proximo passado. A colheita em curso, de todo o Brazil, não ultrapassará os onze milhões da avaliação, e a vindoura, segundo as informações mais acreditadas, será, no maximo, de 13 ½ milhões.

Em desfavor dessa boa perspectiva, temos o consumo que, nestes ultimos tempos, têm diminuido consideravelmente, em consequencia da elevação dos preços. Essa diminuição, porém, embora grande, avaliada em um milhão de saccas para a safra corrente, deixará ainda um consumo total de cerca de 17.700.000 saccas, equivalente a um "deficit" de cerca de tres milhões de saccas, em confronto com a producção universal.

De outro lado, ainda quanto ao retraimento do consumo, não devemos temer uma degringolada completa, porque todos os pretensos succedaneos do café têm igualmente elevado as suas cotações.

Os preços do chá, de pouco tempo a esta parte, foram augmentados de 30 o|o, e a chicorea, o mais terrivel inimigo do café, que em março do anno passado era cotado a 23 francos, é hoje vendido a 53 francos.

Nestas condições, o consumo do café não deverá soffrer uma diminuição colossal, porquanto isso impedirá de algum modo o augmento progressivo dos preços de todos os sub-rogados.

Quanto ao aprovisionamento visivel mundial de cafés, elle é reduzidissimo.

Segundo as ultimas estatisticas francezas, elle era, em saccas, em 28 de fevereiro:

Em 1907, 15.283.000.
Em 1908, 16.012.000.
Em 1909, 14.881.000.
Em 1910, 15.507.000.
Em 1911, 13.332.000.

O aprovisionamento de fevereiro de 1911, deduzidos os "stocks" que estavam no Brazil e os da "valorisação", póde ser decomposto do seguinte modo:

Europa........	3.077.000	saccas
Estados Unidos...	1.333.000	saccas
Total........	4.410.000	saccas

Como o escoamento mundial é de cerca de um e meio milhão de saccas, póde-se conjecturar que o futuro do commercio é solido e que não tem cabimento a hesitação actual dos profissionaes.

Um "stock" de quatro e meio milhões de saccas é manifestamente deficiente para transacções normaes de um genero, cujo consumo diario monta em cerca de 50 mil saccos.

E' verdade que devemos tambem contar com os "stocks" invisiveis, com os "stocks" no Brazil e com a nova safra, cujas entradas começarão dentro de quatro mezes.

Quanto aos "stocks" invisiveis, elles são insignificantes; eu mesmo conheço negociantes desta praça que commumente trabalham com cinco a dez mil saccas, e que hoje têm em armazem simplesmente umas 500 ou 1.000 saccas. E, nas mesmas condições, se encontram quasi todos os commerciantes de café de todos os mercados.

Sobre os "stocks" brazileiros, os exportadores do Rio e de Santos, se mantêm unidos, e os seus pedidos se sustentam uniformes e elevados para o custo e frete, não sendo provavel que elles venham a contribuir para a baixa, porque esses "stocks" são de preços carissimos, de sorte que uma forte diminuição de cotações acarretaria inevitavelmente uma "debacle" nas praças do Rio e de Santos.

Finalmente, sobre as entradas da nova safra, o commercio não póde contar com ella para as necessidades mais immediatas.

Essas entradas só começarão dentro de quatro mezes, e, antes disso, o consumo precisa ser supprido.

Conjecturando, pois, deste modo, modifiquei em parte a minha opinião de algum tempo, e hoje acredito que em breve teremos uma nova reacção para alta, a qual deverá se manifestar logo após os leilões da "valorisação", em abril proximo, desappareça do espirito do commercio a doce esperança de fazer pechincha nessas vendas.

No começo desta semana, os principaes negociantes de Nova York, Arbuckle Brothers á frente, offereceram aos quatro ventos grandes partidas de café, a preços relativamente baixos.

O fim dessa manobra era forçar a baixa e ao mesmo tempo supprir uma grande parte do commercio menos forte, e que daria como resultado, afugentar os leilões da "valorização" e o grosso da concurrencia, facilitando, por conseguinte, aos grandes negociantes a acquisição dos lotes a preços reduzidos.

Parece, porém, que semelhante expediente não logrou o fim desejado, porque todas as partidas offerecidas encontraram immediatamente tomadores, e, como os negocios se animaram, os preços foram subindo gradualmente, constatando-se em dois dias apenas uma alta de dois francos.

Diante disso, os "leaders" de Nova York se retrairam e parece que mudaram de tactica.

Hontem effectuou-se mais um dos costumeiros leilões da Sociedade de Commercio, de Amsterdam. As vendas foram de cerca de 35.000 saccas e os preços obtidos, em média, foram de 55|5 para a qualidade "superior", correspondendo esse preço a tres schs. menos do que os preços que os exportadores santistas solicitam neste momento para a mesma qualidade.

Nestes ultimos tempos as minhas vendas têm sido nullas. Depois de 15 de fevereiro vendi apenas os lotes seguintes:

Coop. S. Manoel, 50 saccas, typo 5, a fr. 74.50.

Coop. Rio Branco, 28 saccas, typo 1|5, fr. 71.00.

Coop. Rio Branco, 90 saccas, typo 4|2, fr. 73.00.

Coop. Ponte Nova, 147 saccas, typo 4|5, a fr. 72.50.

Coop. Inhapim, 132 saccas, typo 5|2, a fr. 71.50. Total, 447 saccas.

Os "stocks" geraes das cooperativas que tenho á venda, em transito e em deposito, se decompõem do modo seguinte:

Cooperativa Cataguazes, 315 saccas.

Cooperativa Inhapim, 2.282 saccas. "Stock" em armazem, 2.597 saccas. Cooperativa Inhapim (em transito), ... Total 5.672 saccas."

SEMANA SANTA

A passagem da lei judaica para a lei de Christo não se operou violentamente, sem deixar um traço de união entre as doutrinas, ambas de origem divina, uma prégada por Moysés e a outra prégada por Jesus, espalhada pelos seus apostolos e discipulos.

Basta observar que o christianismo, que herdou os ritos e ceremonias da lei judaica, desde que não sejam incompativeis com as verdades dos evangelhos, não commemora a paixão e morte de Jesus em data fixa.

A representação do sacrificio de Isaac, precursor quatro mil annos antes do sacrificio do Golgotha, depende da Paschoa judaica, a qual, por sua vez, varia conforme a data do plenilunio de março.

Nos dias que precederam á Paschoa de 1367, da éra judaica, occorreram em Jerusalem os factos grandiosos e sublimes da paixão e morte de Jesus Christo, que a humanidade christã commemora. E' uma commemoração tocante da sublimidade do sacrificio de Jesus, que se deixou matar depois de espalhar a sua doutrina, que em cerca de mil novecentos annos mais se avigorou no coração da humanidade, dignificando o seu Prégador. E' ao mesmo tempo e symbolicamente o triumpho do bem sobre o mal, da bondade sobre a vida ephemera na terra.

A igreja catholica, e todas as igrejas christãs, recordam, nos dias que vão do domingo de Ramos ao domingo da Paschoa, com canticos solemnissimos, actos imponentes, procissões magestosas, ou pelo que valham ou pelo que representem, os sacratissimos mysterios da paixão de Christo, da sua morte, da sua sepultura e da sua resurreição.

Tal é o objecto da semana que a christandade tão bem qualificou de santa.

De Roma, onde nos primeiros seculos da nossa éra se aninhou a fé christã, irradiaram para todo o mundo as solemnidades da piedosa commemoração; e hoje não ha canto da terra onde se erga um templo christão cujos sinos, ora em repiques festivos, ora em funebres dobrados, não lembrem aos fieis que é chegada a semana em que os corações, tocados pela fé do Nazareno, se voltam para o pungentissimo martyrio do Calvario.

A entrada triumphal de Christo em Jerusalem é o primeiro acto da grandiosa tragedia, com que se operou a passagem da antiga para a nova lei; e na sua imponencia, no festivo rumor com que as mulheres e as crianças de Jerusalem receberam Jesus, juncando de palmas e ramos o caminho que devia percorrer, já se antevia o Calvario do Nazareno. A aureola da gloria bem depressa se trocaria pela corôa do martyrio.

Pontifices e phariseus tremiam com as consequencias da violenta popularidade do Nazareno, que dava vista aos cegos, movimento aos paralyticos, vida aos mortos; que arrastava com a doçura da sua voz, com a convicção do seu verbo, com o exemplo sublime da sua vida humilde e casta, mulheres, crianças e varões para a lei nova. E tremiam porque adivinhavam que estava prestes o fim do seu poderio.

—Que faremos desse homem? Se o deixarmos assim, todos crerão nelle e os romanos nos expulsarão. Perderemos os nossos logares e a nossa nação.

Ao que Caiphaz respondeu: "Que morra!... Que se perca um homem, mas que se salve a nação."

Desde esse dia estava decretada a morte do Senhor.

HISTORIA EVANGELICA

Jesus partira com os seus discipulos para contemplar, pela ultima vez, a cidade incredula. As esperanças de seus discipulos se haviam exaltado. Todos acreditavam, ao subirem para Jerusalem, que o reino de Deus teria de manifestar-se ali. A impiedade dos homens chegara ao auge, o qual era signal evidente de que seu termo estava proximo.

Pisando o caminho pedregoso ao norte de Jerusalem, Jesus precedia, pensativo, o grupo dos seus discipulos e companheiros.

Todos o contemplavam em silencio, tomados pelo temor, e sem se atreverem a interrogal-o.

Jesus tomou, porfim, a palavra e falou-lhes sobre seu proximo fim. Houve um grande sentimento de tristeza. A sangrenta perspectiva annunciada perturbou-os profundamente. A cada passo do caminho fatal, o reino de Deus aproximava-se ou afastava-se na miragem dos seus sonhos.

Quanto a Elle, confirmava-se no pensamento de que devia morrer, mas que sua morte salvaria o mundo.

Era costume inveterado ir a Jerusalem varios dias, antes das festas da Paschoa, para preparal-a. Jesus chegou depois dos demais, e, por um momento, seus inimigos julgaram frustradas as esperanças de agarral-o. O sexto dia, antes da festa, chegou, porfim, á Bethania, perto de Jerusalem, onde residiam tres irmãos pertencentes a uma familia illustre: Lazaro, que se distinguia por sua opulencia; Martha, por suas virtudes domesticas e pelo modo sublime por que encarava a missão da mulher; e Magdalena, que patenteara na sua vida duas phases distinctas, a da dissolução de seus costumes e a da sua conversão e arrependimento.

Lazaro offereceu a ceia a Jesus.

Maria Magdalena, para dar ao festim o aspecto de um acontecimento, penetrou durante a refeição, levando um vaso de perfumes, que derramou sobre os pés do Salvador. Quebrou depois o vaso, segundo o tradicional costume, quando esse servia para um hospede de distincção.

Por ultimo, levando o testemunho do seu culto até o extremo, prosternou-se e enxugou com sua basta cabelleira os pés do Mestre.

A casa encheu-se com o bom aroma, que a todos agradava, menos a Judas Scariotes, que, thesoureiro avido da communidade pobre, calculou logo quanto poderia ter rendido o perfume...

—A que vem este desperdicio? Poder-se-hia vender este rico perfume e dar aos pobres o dinheiro que se alcançasse por elle!

Foi mistér que Jesus interviesse para conter a ira do avarento:

—Por que censuras esta mulher? Pois fez com isso uma boa obra. Tereis sempre os pobres comvosco, mas a mim não me tereis sempre. Derramando esse balsamo sobre o meu corpo, preparou-o para a sepultura. Em verdade vos digo que em qualquer logar em que seja prégado o meu evangelho, em todo o mundo se dirá o que ella fez, em seu louvor.

Muitos judeus, aos saberem que Jesus estava na Bethania, foram vel-o, e a Lazaro, que dias antes resuscitara.

No dia seguinte caminhou para Jerusalem, e chegando a Bethfagé, disse a dois de seus discipulos:

—Ide a essa aldeia defronte de vós, onde achareis presa uma jumenta com o seu jumentinho ao lado. Trazei-m'a: e se alguem se oppuzer, dizei-lhe que o Senhor precisa della.

Executaram os discipulos a ordem do Senhor, e descendo este para a cidade impia, contemplou-a de longe:

—Ah! Se ao menos neste dia que ainda hoje te foi concedido tu praticasses o que te póde salvar! disse. Mas, não. Estás cega. Virão dias funestos, em que os teus inimigos te cercarão de trincheiras e te collocarão em grande aperto. Derrubar-te-hão a ti e aos teus filhos, e não te deixarão pedra sobre pedra, porque não conheceste o tempo em que o teu Deus te visitou!

Sabendo que o Salvador se aproximava, correram ao seu encontro, ás portas da cidade, e tomando de ramos de loureiro e de oliveira, com elles juncaram a estrada.

—Hosanna ao filho de David!

Bemdito seja o que vem em nome do Senhor!

Entrou Jesus Christo triumphalmente na cidade, e, chegando ao templo, lançou fóra delle os vendilhões que o maculavam.

—A casa de meu pai, disse-lhes, é casa de oração e não espelunca de ladrões! Está escripto: "A minha casa será chamada casa de oração e vós tendes feito covil de ladrões.

Os phariseus, attonitos com a triumphal passagem do Nazareno, indignados com o povo que o seguia, exclamavam:

—Estamos perdidos! Toda a gente segue este homem!

Os discipulos tomaram a sua defesa, e os phariseus, provocantes, pediram a Jesus que os fizesse calar.

—Asseguro-vos, respondeu Jesus, que se elles se calarem, as proprias pedras clamarão!

E então chegaram-se ao Senhor cegos e côxos, que elle curava; e quando os principes dos sacerdotes e os escribas viram que os meninos no templo entoavam hosannas ao filho de David, redobraram de indignação.

—Ouves o que dizem? perguntaram.

Ao que lhes respondeu serenamente o Senhor:

—Sim. E acaso não sabeis que o verdadeiro louvor, perfeito e acabado, sae da bocca das crianças?

Todos estes prodigios exacerbaram os phariseus, que, por medo do povo, não ousaram tocar em Jesus, o qual, ao cair da tarde, regressou para a Bethania com os seus discipulos.

9 DE ABRIL—S. Procoro, M.—Dominga de Ramos.

A igreja celebra hoje, solemnemente, a entrada triumphal do Salvador em Jerusalem.

Antes da missa, benzem-se as palmas e fórma-se a procissão.

E' usual os ramos de palmeiras, de oliveira, de salgueiro, de buxo e de outras arvores de estimação, conforme as respectivas terras; addicionam-lhes flores, se é tempo dellas, de onde vem o nome a este dia de domingo de ramos, de palmas, de paschoa florida. E' mui remota no oriente a procissão que se segue á benção dos ramos; começaram a realizal-a na Palestina, de onde estendeu-se naquelles pontos e na igreja latina, no seculo 6º ou 7º. Consta que se fazia, antes dessa época, na igreja de Roma, que a transmittiu ás outras igrejas do occidente. Esta procissão representa a entrada triumphal de Jesus Christo em Jerusalem, e é por isso que, quando chegam á cruz de estação, canta-se o evangelho de S. Matheus, que cita este facto.

A cruz é adorada e o povo joga ao pé della parte dos ramos que leve, em memoria dos que alastraram as ruas de Jerusalem, quando lá entrou o Divino Redemptor.

Depois de entoar antiphonas e responsos analogos ao acto, pára-se á porta do templo, que acha-se fechado; aqui lição e mysterio.

Remontando nosso pensamento ás alturas, representa-nos a igreja, nestas significativas ceremonias, o estado do genero humano, antes que entrasse Christo em Jerusalem celeste. Lá reinavam os anjos atrás das portas fechadas dos homens; ora, penetraram na igreja os meninos do côro, que figuram os anjos, e cantam com voz infantil e pura o cantico eternal: *Gloria laus et honor*, etc.

Gloria, louvor e honra a vós, Christo Rei, redemptor.

Os fieis da parte de fóra do templo, como homens banidos do céo, repetem o canto dos anjos: honra, louvor, gloria, etc.

O celebrante, figura Jesus Christo, bate na porta com a haste da cruz; a cruz é chave do céo, e diz:

Principes, abri vossas portas; afastai-vos portas eternas, que entrará o Rei da gloria.

Perguntam os anjos: *Quem é o Rei da Gloria?*

O sacerdote: *E' o Senhor, poderoso e forte.*

Com esta instrucção, abrem-se as portas e o sacerdote, que representa Christo, entra na igreja com os fieis que se agruparam, nos caminhos da vida.

Epistola—Philip., C. II, V. 5-11—Evangelho (que se canta na procissão)—(Math., C. XXI, V 1-2.)—Evangelho (cantado na missa) Math., C. XXVI-XXVII.)

Archi-cathedral metropolitana.

Benção e procissão de ramos, por Sua Em. o cardeal arcebispo, D. Joaquim Arcoverde; solemne pontifical com assistencia de S. Em.; sexta e nôa cantadas.

Matriz do Santissimo Sacramento da antiga Sé.

Benção e distribuição de ramos, procissão ás 11 horas e missa solemne.

Veneravel Irmandade de Nossa Senhora do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

A's 10 horas, benção e distribuição de ramos, missa festiva com acompanhamento de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua de São Januario, em S. Christovão.

A's 9 horas, benção e distribuição de ramos e missa festiva.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

A's 9 horas, benção, distribuição de ramos e missa festiva pelo capelão, monsenhor Dr. Pedro Peixoto de Abreu Lima.

Matriz de S. Christovão.

A's 10 horas, benção, distribuição de ramos e missa solemne. A's 7 horas da noite, sermão.

Matriz de S. Francisco Xavier, do Engenho Velho.

A's 8 horas, benção solemne e distribuição de ramos, procissão em redor do templo e missa solemne. Paixão cantada pelos padres Lourenço Playan e Braz Rossi. A's 4 horas da tarde, via-sacra e ultimo sermão quaresmal.

Convento de S. Sebastião do Castello.

A's 8 horas, benção e distribuição de ramos; procissão, missa com canto da Paixão, e ás 6 horas da tarde, terceia, ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

As 7 e 9 horas, missas festivas, com benção e distribuição de ramos.

Veneravel e archi-episcopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Terço.

A's 9 horas, missa festiva, com benção e distribuição de ramos, pelo capelão, conego Malafaia.

Matriz de Santa Rita.

A's 9 horas, benção, distribuição de ramos e missa festiva.

Igreja do Apostolo S. Pedro.

Missa e officio de ramos, ás 7 1|2 horas, sendo celebrante o padre Madruga.

Matriz do Divino Espirito Santo, erecta na igreja de S. Joaquim.

Missa, ás 9 horas, e benção de ramos, e ás 6 1|2 horas da tarde, via-sacra.

Irmandade de Santo Antonio dos Pobres.

Missa conventual ás 10 horas, com benção e distribuição de ramos.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

A's 8 horas, missa festiva, com benção e distribuição de ramos.

Veneravel e archi-episcopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

A's 9 horas, missa festiva, com benção e distribuição de ramos.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição Apparecida, no Meyer.

Benção e distribuição de palmas, por occasião da missa conventual.

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria.

A's 11 1|2 horas, missa solemne, benção e distribuição de ramos.

Culto evangelico.

Na capela do Redemptor, da Igreja Episcopal Brazileira, á rua Haddock Lobo n. 45, haverá, durante a semana santa os seguintes officios religiosos e sermão:

Domingos de ramos—Officios religiosos ás 11 horas e ás 7 da noite, com sermão sobre a entrada triumphal de Christo em Jerusalem, pelos Revds. Dr. William Cabell Brown e Miguel Barcellos da Cunha.

Segunda-feira—Officio da ante-communhão e sermão sobre a purificação do templo, pelo Revd. Miguel Barcellos da Cunha, ás 7 horas da noite.

Terça-feira—Serviço religioso e sermão sobre Jesus no templo, pelo Revd. Dr. William Cabell Brown, ás 7 horas da noite.

Quarta-feira—Litania e sermão sobre pacto e traição, pelo Revd. Miguel Barcellos da Cunha.

Quinta-feira—Officio penitencial e sermão sobre a instituição da santa ceia, pelo Revd. Carlos Sergel, ás 7 horas da noite.

Sexta-feira—Oração da manhã e sermão sobre o julgamento e crucificação, pelo Revd. Miguel Barcellos da Cunha, ás 11 horas da manhã; officio penitencial e sermão sobre as sete palavras e a morte de Christo, pelo Revd. Dr. William Cabell Brown, ás 7 horas da noite.

Domingo da Paschoa — Sagrada Eucharistia e sermão sobre a Paschoa, pelo Revd. Miguel Barcellos da Cunha, ás 11 horas da manhã; serviço religioso e sermão sobre a resurreição, pelo Revd. Dr. William Cabell Brown, ás 7 horas da noite.

Na aprazivel villa do Guarará, no Estado de Minas, por iniciativa do vigario da freguezia, padre Francisco Del Gandio, serão celebradas, com toda a solemnidade, as festas da semana santa.

Pregarão os sermões do encontro, do Calvario, do *Mandato* e outros, os Revmos. padres Francisco Del Gandio, vigario de Guarará; João Baptista dos Reis, vigario de Lage, e Mario Silveira, vigario de Sant'Anna do Deserto.

Haverá diversas procissões, missas solemnes e cantadas, com boa orchestra, sob a regencia dos maestros Alfredo José de Carvalho e José Emygdio de Gouveia.

E' de crer que a concurrencia de fieis seja avultadissima, visto ser esse logar um dos poucos onde se solemnizam, na zona da Matta, as tocantes festividades.

EM NITHEROY

Realizam-se hoje os seguintes actos:

Na cathedral: missa, rezada ás 8 horas, e ás 10, pontifical, com assistencia do Revmo. bispo, havendo distribuição de palmas.

O Revmo. bispo procederá á benção solemne de ramos;

A's 5 horas da tarde sairá a imponente procissão do encontro;

Na matriz de S. Lourenço: benção e distribuição de palmas, pela manhã, e missa;

Na capela de Nossa Senhora da Conceição: officio da Paixão e benção das palmas ás 8 horas da manhã, saindo á tarde a procissão do encontro, e em seguida o passo do Calvario e sermão, pelo Revmo. monsenhor Felisberto Edmundo da Silva;

Na capela de Nossa Senhora de Santa Anna de Icarahy: missa ás 8 ½ horas, com distribuição de palmas;

Na capela de S. Sebastião, do Barreto: missa e distribuição de palmas, ás 8 horas.

NOTICIAS DE S. PAULO

A penitenciaria.

Já foi entregue ao Dr. Padua Salles, secretario da agricultura, o novo projecto da penitenciaria, organizado pelo Dr. Ramos de Azevedo.

Esse plano aliás não se afasta nas suas linhas geraes do projecto do Dr. Samuel das Neves e que foi premiado no ultimo concurso.

As modificações realizam uma adaptação mais completa e mais perfeita ao novo programma da penitenciaria e ás condições technicas do local, corrigindo algumas inconveniencias praticas do projecto premiado, ampliando algumas das suas partes, organizando de fórma logica e definitiva os diversos pavilhões, dependencias e accessorios.

Assim os pavilhões em vez das disposições alternada, ficarão em linhas parallelas, cortadas pelo corredor central, podendo dessa sorte, serem mais francamente banhados da luz solar. Outra modificação é a da abertura de uma galeria que envolve os pavilhões, facilitando a inspecção e outros serviços da penitenciaria.

Em resumo, o novo plano modifica em detalhes o projecto premiado, visando o melhor aproveitamento do terreno e a satisfação de condições de ordem puramente technica.

O que rende a cerveja.

Sob a presidencia do Sr. Adam von Bulow, realizou-se ha pouco em São Paulo a assembléa geral de accionistas da Companhia Antarctica, em que se tomou conhecimento do relatorio da directoria e se procedeu a eleição do conselho fiscal e seus supplentes.

Compareceram 13 accionistas, representando 33.163 acções.

A eleição deu o seguinte resultado: Conselho fiscal — Conselheiro Antonio Prado, Dr. William J. Sheldon e Christiano Duvel.

Supplentes — Carlos Schrocht Junior, Dr. Ramos de Azevedo e Pierre Brielmayer.

Do relatorio apresentado pela directoria verifica-se que, no anno findo, foram distribuidos os dividendos de 14$ no primeir semestre e de 15$ no segundo, formando o total de 29$000.

O fundo de reserva accusava até 31 de dezembro o saldo de 3,131:281$490 sendo a depreciação do material estimada em 927:194$790.

Para o exercicio actual passou o saldo de lucros suspensos na importancia de 733:699$470.

A conta de bens moveis eleva-se a 6.350:098$780 e de bens immoveis a 6.064:691$370.

Em 1910 a companhia pagou de imposto a enorme somma de ...... 801:120$920, sendo que só o imposto de consumo absorveu 727:520$000.

Os dados acima reproduzidos e outros que ainda se encontram no referido relatorio, demonstram a fabulosa venda da cerveja no Brazil.

A industria no interior.

Em Mogy das Cruzes, onde já existem algumas fabricas importantes, vão ser brevemente inaugurada mais tres para o fabrico de chapéos de palha, tecidos de algodão e preparo de lã para fiação.

Estas ultimas pertencem aos adiantados industriaes Srs. M. Villela & C., da capital de S. Paulo, que já ali possuem uma fabrica de chapéos de pello.

— Ao que informa um jornal de Campinas, um agricultor e capitalista dessa cidade pretende associar-se a tres ou quatro capitalistas mais, afim de ser organizado o capital de 100 a 1.200 contos de réis para a fundação naquella cidade de uma grande fabrica de tecidos.

Esse agricultor que este anno teve avultados lucros no café que vendeu, pretende entrar para aquelle emprehza com a quantia de 400 contos de réis.

A ir por diante a idéa, deve ser convidado para fazer parte da companhia a organizar-se um opulento capitalista campineiro residente em S. Paulo.

UMA NOVA CIDADE

O Dr. Joaquim Machado de Mello, empreiteiro geral da importante estrada de ferro Noroeste, mandou executar um magnifico projecto, para a futura cidade de Tres Lagoas, no vizinho Estado de Matto Grosso, á margem da Estrada de Ferro Noroeste.

Além das diversas ruas, todas de 20 metros de largura, figuram no projecto da futura cidade, oito avenidas de 40 metros e cinco praças. O centro da cidade é um grande largo, no meio do qual será construida uma igreja em estylo moderno.

Estão acabados tambem os desenhos e plantas para construcção de um confortavel e elegante hotel, matadouro modelo e quartel, sendo que, para a construcção deste, segundo informam, o Estado de Motto Grosso concorrerá com uma verba de 16 contos, votada pelo respectivo Congresso.

Ainda ha projecto para construcções particulares, em fórma de chalet, que pelos orçamentos feitos, não excederão de 3:000$000.

A ser executado o projecto, ficará o Estado de Matto Grosso dotado de uma cidade moderna, com os mais confortaveis e elegantes edificios publicos, dispondo de ruas e avenidas hygienicas e espaçosas.

NORTE DE PORTUGAL

PORTO, 19 de março.

O ORPHEON DOS ESTUDANTES DE COIMBRA NO PORTO

A festa no palacio de Cristal — Um discurso do Sr. Cunha e Costa

No passado domingo, novamente veiu realizar sua festa no Porto, em beneficio da escola-modelo João de Deus, que se está construindo em Coimbra, o Orpheon Academico, daquella cidade, tão brilhantemente regido pelo distincto academico Antonio Joyce. Foi a festa na grande nave do palacio de Cristal, que estava cheia á cunha.

Grande e delirante e justamente saudados os rapazes e o seu illustre director.

O programma executado foi o seguinte:

1ª parte. "In coena domini", de Palestrina; "Lied der Matrosen" (Navio fantasma), de Wagner; "Chanson des forçats" (sobre um canto popular russo), de Xavier Leroux; "Suomi's Sang" (canto finlandez), de Fr. Pacius.

2ª parte. "Coisas (monologos), pelo Sr. A. Ideas; "Fados", pelos Srs. Francisco Menano, José Pedroso, Pestana Girão e João Barbosa.

3ª parte. "Coro de soldados ("rataplan des Huguenotes), de Meyerbeer; "Morena", de João Arroio; "Fuga" (da Damnation de Faust), de Berlioz.

O publico, que era numerosissimo, como dissemos, applaudiu enthusiasticamente todos os numeros do programma, fazendo bizar a "Morena", de João Arroyo e a "Fuga", de Berlioz. O espectaculo acabou pela "Portugueza", que foi ouvida de pé.

O Orpheon foi apresentado ao publico desta capital pelo illustre advogado lisbonense, brilhante jornalista e não menos brilhante orador, Dr. Cunha e Costa, ahi muito conhecido no Brazil, onde esteve algum tempo. Eis o resumo do seu elegante discurso litterario-politico, devendo nós dizer com toda a lealdade que foi sobremodo applaudido nos pontos em que a sua colorida e sentida apologia da arte e da bondade:

"Ha dezesete annos—disse elle—que o orador não tem a honra de falar no Porto, onde aliás passou o periodo mais agitado e tormentoso da sua vida politica; e se aceitou o gentilissimo convite do Orpheon de Coimbra, foi porque nelle encontrou, mais uma vez, a occasião de lançar na boa terra do seu paiz a semente da paz e da concordia.

Para muita gente, a arte é apenas uma distracção, um passa-tempo, um recreio. Para a grande maioria dos proprios rapazes que com enthusiasmo o publico do Porto vai applaudir, a arte não é outra coisa. No entanto, sem que elles o saibam ou pretendam, a sua missão, sobretudo no momento actual, é ainda mais alta e nobre.

Com effeito, de todas as emoções de ordem estetica, a superior é, sem duvida, a emoção de caracter social. Assim, a arte, conservando a sua independencia, intimamente se liga á philosophia, á religião e á moral, até constituir—como a define Flaubert—uma justiça superior.

A funcção da arte é, em ultima analyse, fazer vibrar concordes os corações, como se elles fossem instrumentos ou vozes. E' uma funcção de solidariedade humana. O seu escopro é a harmonia entre as faculdades de cada alma, das almas de toda uma patria, das almas do universo. Fazer arte é crear perenemente entre a natureza e o homem e de homem para homem o rithmo, o compasso e a harmonia. Pouco importam á arte as vaidades ou ambições individuaes; e se no seu caminho encontra o odio e encontra a dôr, a sua funcção é diluir aquelle e apagar esta em um amplexo de intenso amor.

Sem nisso, portanto, pensar, o Orphon, neste inevitavel momento da vida portugueza, desempenhará uma missão social de incalculavel alcance. Elle é, dentro desta linda e doce patria, um instrumento de paz, de ordem e de disciplina, porque instrumentos de paz, de ordem e de disciplina são o rithmo, os accordes e até a noção dos "intervalos", que muitos parecem ter esquecido mas que hão sempre existir na pauta musical e entre os homens."

Não faz o Orfeon politica, na baixa accepção da palavra, — no entanto, contribue para que ella se torne mais solidaria, fraternal e tolerante. Gemendo, chorando, imprecando ou enchendo o espaço com as suas "alleluis" triumphaes, o Orfeon aproxima e funde as almas em emoções, intensas e penetrantemente humanas, onde o personalismo se esbate, os nomes esquecem e a creatura se reconhece, primeiro que tudo e acima de tudo, a irmã das outras creaturas.

Essa missão do Orfeon a tem, bem mais modestamente, exercido o orador durante a sua vida publica e ainda hoje, proclamada a Republica, a continúa a exercer. Regimen definitivo em politica, para que tambem socialmente o seja, preciso é que um grupo de homens, sem nenhuma especie de ambições e unicamente movidos pelo amor da sua patria, dêem á pacificação dos espiritos, embora com sacrificio da sua propria paz, o melhor da sua intelligencia e da sua coragem moral.

E' isto e só isto que o orador tem procurado fazer. E assim como não ha radical que resista a um rouxinol, tambem com o andar dos tempos não haverá espirito demagogico que resista á palavra de ordem pacificadora, falada ou cantada por boccas que nada pedem e apenas imploram, docemente para o sentimento, para o sentimentalismo da alma portugueza, um logar ao sol ou á lareira.

Não ignora o orador as iniquidades, os desgostos e os equivocos a que, por ora, estas attitudes affectuosas e conciliadoras dão causa, mas não ignora tambem que um povo a quem o fado faz chorar, não levará as suas coleras mais longe nem por mais tempo que o tempo que um dedo apaixonado leva a tanger, em um descante, a corda de uma guitarra ou o bordão de um violão.

Eloquencia, musica ou literatura, expressões diversas da divina arte, têm neste momento de concorrer para lavar a Republica em um banho de bondade. E a politica, sob pena de durar menos do que as pobres rosas de Malherbe, tem de acatar estas superiores indicações de ordem intellectual ou moral.

A politica e os politicos só se salvam pela dóse de humanidade viva e communicativa que puzerem nas suas leis, nos seus decretos ou nas suas portarias. Só fica na historia quem suaviza a dor, ameniza o soffrimento, corrige a iniquidade. Só sobrevivem, na historia, os estadistas que repartem com o seu povo o coração; e, na nossa terra e com a nossa gente, se muito vale a intelligencia, mais vale, incomparavelmente, o sentimento.

Os grandes servidores da Republica, nesta hora tão difficil, são os que sem azedume, mas tambem sem baixa lisonja, dizem a verdade aos responsaveis pelo futuro da instituição e da nacionalidade. E esses só podem dizer-lhe o que o Orfeon canta pela inspiração de Palestrina, no soberbo trecho "In Coena Domini": paz e harmonia entre os homens da Republica; paz e harmonia com todos quantos a querem servir; e, para os outros, a escola e a propaganda, como unicos processos de conversão.

Se de algum mal, com effeito, tem a Republica soffrido, esse tem sido o de não encontrar diante de si senão duas classes de pessoas: a daquelles que accintosa, pessoal e systematicamente aggridem os membros do governo e os responsaveis pelo actual estado de coisas, ou a daquelles para quem os decretos do governo provisorio são encyclicas do Vaticano. Uns e outros são funestos á marcha dos negocios publicos, embora os ultimos tenham por escusa a sua ardente fé politica. Mas estes não medem sequer as tremendas responsabilidades que contraem quando apontam aos nossos estadistas, como modelos, os exemplos de Pombal e de Cromwell, sem se lembrarem de que a obra dessas creaturas, aliás, immensamente grandes, morreu com elles, esteril e infecunda, só porque pensaram de mais e sentiram de menos, e porque não é pela força, mas pelo amor, que se vence do avesso os costumes, habitos e tradições de um povo.

Nas palavras que o orador acaba de proferir, verão talvez a inveja, a maldade ou a estupidez, encapotadas remoques e allusões. Veriam mal. Os responsaveis pela marcha dos negocios publicos não são quantidades despreziveis que possam ser substituidas pelo primeiro ocorrente. Nelles ha homens de indiscutivel valor.

Falta, porém, convencel-os daquillo de que por vezes se esquecem ou, melhor ainda, de que por vezes os fazem esquecer: de que são homens e não semi-deuses; de que são feitos do mesmo barro que nos modelou; que, no intimo, possuem os defeitos e qualidades communs á raça e ao povo a que pertencem; e, finalmente, e principalmente, que têm de tratar um doente cheio de achaques e taras hereditarias e que esses doentes não se levam senão com muito carinho, com muita meiguice, com muita bondade.

A prova mais frisante de que é esse o unico processo therapeutico a applicar á nacionalidade portugueza é a attenção com que o orador tem sido ouvido por um auditorio onde se acham representadas todas as confissões politicas e religiosas, republicanos historicos e neo-republicanos, livres pensadores e catholicos, dentro de uma nave onde a voz do orador mal consegue ser ouvida, além das primeiras filas de cadeiras. Isso prova que a bondade e a tolerancia são as unicas formulas dentro das quaes toda a gente se sente á vontade.

A Republica não veiu para crear conflictos, mas para pôr termo aos que dividiam a familia portugueza; e é nesse sentido e não noutro que evidentemente ha de pronunciar-se, afinal, a corrente geral dos espiritos.

Por isso é convicção ardente e inabalavel do orador, que tanto a questão politica como a religiosa hão de resolver-se pacificamente.

Na questão politica, a Republica não poderá ter outros inimigos serios que não sejam os proprios republicanos e esses, certamente, acabarão por convencer-se de que em um paiz de palmo e meio de comprido, onde toda a gente se conhece, não ha logar para odios irreductiveis.

A questão religiosa ha de tambem enveredar necessariamente pelo caminho da brandura e da mutua conciliação. Entre a Igreja e o Estado, não ha, nem pode haver, em Portugal, antagonismos insoluveis, abysmos impossiveis de transpor. Antes da Republica não os havia. Ninguem falava em separação. O partido não tomara a tal respeito o menor compromisso. Nos congressos, a questão era cuidadosamente afastada. Na imprensa, a mesma coisa. Por que, pois, pretender agora impor a um ministro e ao governo uma medida que é, politicamente, um erro grave, e tanta consciencia boa, sincera e amoravel póde magoar?

Não; em tudo quanto de truculento perturba, de quando em quando, a marcha da Republica, ha evidentemente um equivoco que tem de ser desfeito pela bondade, ou cantando, como o Orfeon, ou falando, como o orador, ou escrevendo, como a maioria da imprensa do paiz.

Quando muitos dos actuaes republicanos ainda não engatinhavam, teve o orador, aos 24 annos, a honra de ser encarregado por José Falcão de defender, "sósinho", a candidatura de Rodrigues de Freitas. Em seguida, e ainda aos 24 annos, teve o orador a honra de uma candidatura republicana, por Paços de Ferreira. Depois, e ainda aos 24 annos, pertenceu ao directorio do norte. Não é, pois, um desconhecido para o Porto. Pois bem: com a sinceridade que poz sempre em todos os seus actos politicos, o orador declara que reputa o dia de hoje como os felizes da sua vida, por ver que em um auditorio onde se juntaram monarchicos e republicanos, livres pensadores e catholicos, todos o escutam com enternecimento e applauso.

E' que as democracias, sobretudo em paizes pequenos, que não passam de familias grandes, só se salvam pelo amor. A' força carregam-se fardos, mas não se deslocam idéas, nem sentimentos, nem tradições. E, visto que o Porto é o que sempre foi, o orador, agradecendo mais uma vez ao Orfeon a honra que lhe conferiu, lembra ás senhoras presentes, ainda tão desconfiadas do novo regimen, que, diga-se o que se disser, o sentimento latente no coração da grande maioria dos republicanos é que acima do momento presente e mortal ha um supremo contrapontista e compositor: ha o Bach, o Beethoven, o Mendelsohn e o Chopin da harmonia universal: ha Deus!

E, appellando para os seus sentimentos patrioticos, pede-lhes que collaborem na consolidação da nova sociedade portugueza, que nasceu em 5 de outubro, contribuindo, assim, com o seu conselho e com o seu exemplo para que a nova geração torne a nossa patria mais bella e mais florescente. O seu papel é agora tanto mais importante quanto, estando-se em vespera da separação da Igreja e do Estado, a educação das crianças ficará então entregue exclusivamente ás mãis.

Este brilhante discurso foi acolhido pelo auditorio com estrondosas palmas, que se fizeram ouvir por largo espaço de tempo

A ESTAÇÃO CENTRAL DOS CORREIOS E TELEGRAPHOS DO PORTO, INSTALLADA NO EDIFICIO DA ESTAÇÃO DO CAMINHO DE FERRO DE S. BENTO.

Esteve esta semana no Porto, tendo já regressado de Lisboa, o illustre engenheiro Antonio Americo da Silva, director geral dos correios e telegraphos, que veiu propositadamente de Lisboa verificar se era possivel ou preferivel melhorar e ampliar o edificio dos correios e telegraphos do largo da Batalha, ou arranjar outra installação para os mesmos serviços. Do seu parecer dirá o seguinte trecho de uma entrevista que com elle teve um jornalista desta cidade, devendo nos esclarecer que essa solução por elle preferida é a que, com effeito, encontra mais sympathia no Porto:

Escreve o jornalista alludido:

"Como era natural a nossa primeira pergunta foi sobre o que o Sr. Antonio Maria da Silva pensava da actual installação dos correios e telegraphos do Porto.

—Acho-a o peior possivel. Julgo-a tão má, que penso que aquella atmosphera de incommodidade, de tristeza e desconforto deve pesar desagradavelmente sobre o espirito dos empregados, tornando-lhes penosa a permanencia ali dentro, e tirando-lhes toda a vontade de trabalhar. Além disso, a impressão que deve causar nos estrangeiros que nos visitam, deve ser bem desfavoravel para nós. Ha, por exemplo, entre as repartições mais frequentadas pelo publico, uma—a secção de encommendas postaes— que me pareceu a escura e desmantellada casa de refém de um armazem qualquer. Aquillo é quasi uma vergonha.

— E como pensa V. Ex. resolver, com rapidez e economia, este problema, de interesse maximo para a cidade?

—Havia duas soluções: ampliar o actual edificio, prolongando-o pela rua de Entreparedes, e aproveitando para isso o quintal, ou construir um novo edificio. No primeiro caso, empregar-se-hia, talvez, o cimento armado, e a nova casa teria dois ou tres pavimentos. Mas, as obras obrigar-nos-hiam, sem duvida, pela necessidade inadiavel de reparar e de reconstruir, a procurar uma casa onde se estabelecessem provisoriamente as repartições, o que seria dispendioso e difficil, sobretudo no que respeita á estação telegraphica. De maneira que se impõe como melhor solução a de adquirir um novo edificio. E neste caso, são evidentes as vantagens de o construir na estação de S. Bento, onde os correios ficam junto do caminho de ferro, economisando-se, portanto, tempo e despeza de transportes. Muitos dizem que é necessario considerar o desenvolvimento constante da cidade, de onde resulta que, volvidos uns tantos annos, a estação central dos correios já não estaria no centro da cidade, nem corresponderia a todas as necessidades do serviço. Mas, esse argumento não colhe, porque, á medida que se fôr tornando preciso, ir-se-hão creando na cidade outras estações telegrapho-postaes. Assim, a minha opinião é de que a melhor solução do problema, é installar em S. Bento os correios e telegraphos.

O actual edificio póde depois ser utilisado para outro fim ou vendido, o que talvez não fosse desacertado, porque dizem-me que só o terreno annexo vale 30:000$000.

— E, perguntámos, a nova installação poderá corresponder a todas as condições que é justo exigir?

— Certamente. A nova construcção será feita na ala do lado sul e prolongar-se-ha pela rua do Loureiro, completando o edificio e devendo ter dois ou tres andares. Ha ahi muito espaço para accommodar todos os serviços. O edificio tapará a entrada dos tuneis e as trazeiras de Cima de Villa, o que sob o ponto de vista esthetico não é para desdenhar.

Proseguindo, o illustre engenheiro disse-nos:

— Hoje, tive com o Sr. Marques da Silva uma longa conversa sobre o assumpto. Assistiu á conferencia o Sr. Julio Porteila que, apesar de ter elaborado, por ordem do governo, da monarchia, um ante-projecto de reconstrucção e ampliação do actual edificio, que o adaptasse ás necessidades do serviço, concordou com as vantagens da edificação em S. Bento.

Assim, encarreguei o Sr. Marques da Silva de fazer o projecto, que elle prometteu entregar-me ainda este mez, pois empenho-me em que o novo edificio seja construido o mais depressa possivel.

— E, observámos, não haverá embaraços por parte da direcção dos caminhos de ferro?

— Não me parece. Demais, o Porto está representado no conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado pelo distincto engenheiro Sr. Xavier Esteves, que certamente ha de patrocinar e defender o projecto."

OUTRAS NOTICIAS DO PORTO

A Companhia de Fiação e Tecidos do Porto distribuiu este anno o dividendo de 3$ por acção.

*

Chegou o paquete allemão "Wurzburg", procedente do Rio de Janeiro e Santos, desembarcando os seguintes passageiros:

Dé 2ª classe — Manoel Mendes, esposa e filho e Francisco Machado.

De 3ª classe — Augusto M. Torres, Joaquim da Silva, Moysés J. Pereira, Joaquim C. Correia, esposa e filho, Amelia M. Oliveira e filho, Francisco Leite, Antonio Pinho, Bernardo Tavares, Antonio Mendes, Domingos Antonio de Mattos, Manoel Martins, Francisco Tavares, Antonio Santos Torres, Silverio Telles, José Rodrigues Moreira e esposa, João José de Araujo, José da Silva, Manoel Tavares Palavra, Victorino Ferreira da Silva, Antonio José de Amorim, Antonio Lourenço, Manoel das Neves, Manoel de Jesus, José Joaquim, Francisco M. Fernandes, Henrique Souza Junior, Antonio Dias Paes, Manoel F. Guimarães, Manoel Ferramenta e esposa, Antonio Augusto e esposa, Eufrazia Maria, José Maria, Antonio Manoel Alves, Abilio A. P. da Costa, Daniel S. de Souza, Antonio Moreira de Mattos, Antonio Pinto de Carvalho, Gaudencio Antonio, esposa, pai e um filho, Manoel Ferreira e esposa, José Soares Fernandes, Manoel Antonio, Manoel Rio Novo, Antonio Faustino, Manoel Pedro Moreira, João Joaquim, Avenci Jeoni, José G. Martins, Manoel Moreira, José Ricardo, Francisco Pinto e David Moreira.

*

Falleceu nesta cidade, depois de ter soffrido uma melindrosa operação, o Revmo. Antonio José Rodrigues, natural de Figueiredo, no concelho de Braga, e parocho encommendado de S. Thiago de Faiño, no mesmo concelho.

*

Em uma reunião, para que foram convocados, pelo governador civil, todos os administradores dos concelhos do districto, afim de os ouvir sobre alguns pontos da lei eleitoral, ficou tambem assentado permittir-se que nas aldeias, onde o sentimento popular ainda a reclama, a pratica de exhibições do culto externo, emquanto contra ellas se não suscitar a opposição de qualquer aggremiação, por fórma a poderem essas exhibições levantar conflictos.

*

Foi nomeado para uma das varas do juizo de investigação criminal do Porto o Dr. Antonio de Freitas Ribeiro, de Guimarães.

*

Regressou ao Porto, da sua viagem ao estrangeiro, o illustre publicista José Pereira de Sampaio (Bruno), director da Bibliotheca Municipal, do Porto.

Veiu bastante incommodado de sua saude, o que muito sentimos.

*

Falleceram nesta cidade D. Florinda Rosa Leite, esposa do Sr. Custodio Gonçalves Queiroz, e D. Judith da Cunha Leão, esposa do Sr. Alberto da Cunha Leão Filho.

*

A Empreza dos Elevadores de Gaya distribue este anno o dividendo de 4$500 por acção.

*

Foram esta semana collocados no Museu Municipal varios quadros offerecidos pelo distincto amador de arte Sr. Julio Eugenio Ferreira Ozorio. Entre elles ha obras muito valiosas, como, por exemplo, uma paizagem de Pillement, um dos pintores hoje mais reputados no estrangeiro, e télas de Giama, de Lupi e de João Correia, nossos conterraneos. Na sala, onde ficaram instalados esses quadros, será tambem collocado o retrato do benemerito offerente, obra do distincto pintor José de Brito.

E' justo, e tanto mais que d'ora avante não haverá nem cá nem no Brazil cavalheiros feitos commendadores, viscondes e barões...

*

Foram condecorados com a medalha de prata, de comportamento exemplar, os tenentes de infanteria Antonio Pinto Villela, Carlos Americo de Aguiar e Manoel Gonçalves Pereira, antigos sargentos revoltosos de 31 de janeiro.

*

Falleceram nesta cidade: o considerado capitalista conselheiro José Maurilio Rebello Valente e D. Delphina Teixeira da Costa, esposa do Sr. João da Costa Junior. No hospital do Conde de Limeira, falleceu tambem o proprietario de Guimarães, José Antonio Ribeiro Campello.

*

Tambem falleceu nesta cidade, o Sr. Antonio de Barros Freire Coimbra, empregado aposentado do Banco de Portugal.

NOTICIAS DE FÓRA DO PORTO

Falleceram em Braga: o antigo solicitador João Ferreira Torres e dona Cacilda Marques Barbosa, viuva, mãi do Sr. Julio Barbosa, actualmente no Rio de Janeiro, e ao qual enviamos sentidos pesames.

*

Em Vianna, na freguezia de Capureiros, tambem falleceu a Sra. dona Antonia de Miranda, tia do Dr. José de Miranda Arantes, juiz em Arganil.

*

Em Coimbra finou-se a Sra. D. Olinda Falcão de Carvalho, esposa do Dr. Maximino de Carvalho, medico municipal e proprietario da quinta de Couraria. Era tia do Dr. Paula Falcão, governador civil do Porto.

*

Casou civilmente em Coimbra o Sr. Carlos Alberto Pinto de Abreu, professor da escola official de Santa Clara, com a Sra. D. Vitalina Duarte Maia.

*

Reuniu-se a Associação Commercial de Guimarães, para protestar contra o desejo dos visellenses que pretendem uma comarca e um concelho privativos para elles.

*

Em Sinfães, na freguezia de São Christovão, e no logar de Mourilhe, caiu do alto de uma arvore que andava a podar, Constantino Pereira, de 36 annos, casado. Morreu.

*

Falleceram em Braga: D. Maria do Carmo Taveira e Silva Leite Cardoso, esposa do Sr. Alonso Alvares Cardoso, contador-ajudante; e o padre José da Costa Abreu, antigo capelão-cantor da Sé.

*

Em Vianna do Castello foi sepultado o cadaver de D. Adelaide Josephina de Souza Vianna, viuva do general José Maria Pereira Vianna, e que havia fallecido no Porto. A finada era tia da esposa do distincto clinico viannense, Dr. Thomaz Meira.

*

No hospital da Misericordia, em Vianna, onde estava em tratamento num quarto particular, falleceu D. Maria da Purificação Oliveira, mãi do alferes-almoxarife de artilharia 5, Sr. David Oliveira.

*

Em Monsão falleceu com 97 annos de idade a mãi do Sr. Dr. Luiz José Dias, prior de Santa Catharina, em Lisboa, e antigo deputado da nação.

*

Em Anadia finou-se D. Christina Cancella Madureira, esposa do Sr. Luiz Madureira e filha do juiz da Relação de Lisboa Dr. Paulo Cancella, antigo deputado da nação.

*

Noticiam de Braga os fallecimentos do aspirante de fazenda aposentado Antonio Maria Leite Pereira e de Manuel Gonçalves d'Azevedo, industrial em Frossos.

*

Em Guimarães, victimado pela tuberculose, falleceu o Sr. José Pereira da Silva, antigo empregado da tabacaria Almeida, no largo do Toural.

*

Pelo governo foram mandados louvar pelos serviços medicos prestados por occasião da catastrophe no quartel da Guarda, quando alli esteve de visita o Sr. ministro da guerra, os Srs. Antonio Proença e Ladislau Patricio, facultativos civis; João Monteiro Lacerda, facultativo municipal; Lopo Figueiredo Carvalho, delegado de saude e Ricardo Garcia, tenente medico, todos da Guarda, e José da Silva Ramos, medico da Misericordia de Lisboa. Tambem foi louvado pelos serviços prestados na mesma occasião a associação dos bombeiros voluntarios da Guarda.

*

Foi elevado á estação de 4ª classe a caixa do correio de Pereiras, no concelho de Guimarães.

*

Em Guimarães tambem falleceu a Sra. D. Camilla Martins, irmã do Sr. Luiz Martins (Minotes).

*

Está designado o proximo dia 2 de abril para a inauguração do Jardim Escola João de Deus, edificado na alameda que, no bairro de S. José, fica entre os muros do seminario e do jardim Botanico. A inauguração promette ser uma festa imponente, esperando-se que compareçam dois ministros.

*

Foi autorizada a camara de Arcos de Val de Vez a crear um partido veterinario.

*

Com 91 annos de idade falleceu em Braga, na sua casa do Campo de Sant'Anna, o capitalista Manuel Joaquim Barbosa de Castro.

*

Realizou-se na Povoa de Varzim o casamento do Sr. Joaquim Martins, filho do negociante daquella villa, Sr. Manoel José Martins, com a Sra. D. Evangelina Fernandes, filha da Sra. D. Anna Fernandes, proprietaria, de Touguinhó.

Tambem o negociante da Povoa, Sr. Alberto de Magalhães, se casou no mesmo dia com a Sra. D. Ambrosina Fernandes, filha da mesma senhora.

*

Famalicão civiliza-se!

Na audiencia de 16 do corrente foram apresentadas as duas primeiras acções de divorcio. Logo duas de uma assentada! A cara com que ficaria o arcebispo de Braga...

*

Pelo ministerio do interior foi creado um curso nocturno em Passos, concelho de Viseu.

Creadas tambem escolas primarias: masculina, em Mosteiro, Feira; femininas: em Argoncilhe, Feira; em Samel, Anadia; em Villa Nova da Rainha, Tondella; e mixtas em Açores, Trindade, Arco, Carvalho de Egas e Lodões, no concelho de Villa Flor, e em Calvette, na Figueira da Foz.

*

Foi presente ao governo provisorio da Republica, em 12 de dezembro do anno passado, pelo Dr. Manoel Monteiro, illustre governador civil deste districto, um projecto ferro viario, elaborado e concebido pelos engenheiros André Pontvianne & Filhos, ligando directamente Leixões por Ermesinde, Braga, Verim (Hespanha) e Venta de Baños, encontrando-se ali com a linha geral para Paris, Londres, etc., de fórma a economizar 9 horas e 31 minutos de tempo em que se faz hoje a viagem a Paris.

Pelo governo provisorio da Republica, de accordo com o governo de Hespanha, foram nomeados quatro engenheiros, dois portuguezes e dois hespanhóes, para determinarem o ponto de partida na fronteira hispano-portugueza.

Como se vê, este projecto é de summa importancia para o nosso paiz, pois põe em communicação directa a America do Sul com o centro da Europa, havendo para Portugal e seus pontos vantagens importantes.

*

Falleceu em Prado, concelho de Braga, a abastada proprietaria dona Maria Augusta Ferreira Santarem, irmã do professor official da Lage.

*

Falleceu em Villa Nova de Cerveira o proprietario Luiz Antonio de Mendonça.

Entre outras disposições do seu testamento ha as seguintes:

Deixa a sua casa de residencia á Camara Municipal daquella villa, para nella se estabelecer a escola do sexo feminino; 10$ para serem distribuidos a 100 pobres; 100$, mobilia, roupas e joias, á sua servente, desde que tenha mais de seis mezes de serviço á data do seu fallecimento, e 100$ ao seu enfermeiro.

Os haveres restantes devem ser divididos em tres partes: sendo uma para o hospital daquella villa e ao do Porto, e as outras para dividir por 12 casas de beneficencia, de preferencia ás que tiverem hospitaes a seu cargo. Deixa mais 5 o|o dos haveres que possue na cidade do Porto ao Sr. Carlos Paes; á Santa Casa de Misericordia de Cerveira, 200$, para lhe fazer o funeral com officios e para a compra de uma sepultura perpetua."

*

Casaram civilmente, em Anadia, o Sr. Antonio Rodrigues Povoas, regente da philarmonica anadiense, e a Sra. D. Gracinda do Carmo.

E. S.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Na sessão de hontem, sob a presidencia do Sr. Herminio do Espirito Santo, foram effectuados os seguintes julgamentos:

Habeas-corpus—N. 3.011, do Rio de Janeiro, relator, o Sr. Guimarães Natal; recorrente, José Joaquim do Nascimento, em favor de Arthur Vaz de Carvalho; recorrido, o Tribunal da Relação do Estado do Rio—Converteram o julgamento em diligencia, para que seja ouvido o juiz municipal de Mangaratiba, até a sessão de 19 do corrente;

N. 3.015, de Pernambuco, relator, o Sr. Canuto Saraiva; recorrente, Manoel Pessoa de Lima Filho, em favor do paciente, seu pai, Manoel Pessoa de Lima—Confirmaram a decisão recorrida;

N. 3.016, de Pernambuco, relator, o Sr. Godofredo Cunha; recorrente, o juiz federal; recorrida, a paciente Amelia de Carvalho—Idem.

Aggravos de petição—N. 1.355, da Parahyba, relator, o Sr. Epitacio Pessoa; aggravantes, Colon Fréres & C.; aggravados, Boswell & C.—Não conheceram do aggravo por não ter sido citada a lei offendida;

N. 1.354, da Capital Federal, relator, o Sr. André Cavalcanti; aggravante, Antonio Gil Esteves; aggravada, a Prefeitura Municipal—Idem;

N. 1.273 (sobre embargos), da Capital Federal, relator, o Sr. Canuto Saraiva; aggravante embargante, João Gonçalves da Fonte; aggravado embargado, João de Souza Machado—Desprezaram os embargos;

N. 1.352, do Estado do Rio, relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; aggravantes, Durisch & C.; aggravada, a Prefeitura Municipal de Nitheroy—Negaram provimento, contra os votos dos Srs. Godofredo Cunha, Pedro Lessa e Amaro Cavalcanti;

N. 1.363, de S. Paulo, relator, o Sr. Leoni Ramos; aggravante, D. Carlota Sampaio de Moura e Camera; aggravados, Roque de Paula Monteiro e sua mulher—Negaram provimento unanimemente;

N. 1.315, do Estado do Rio, relator, o Sr. Pedro Lessa; aggravante embargante, Companhia Cantareira e Viação Fluminense; aggravados embargados, Leopoldo Gianelli e outros— Desprezaram os embargos.

Cartas testemunhaveis—N. 1.360, do Pará, relator, o Sr. Pedro Lessa; supplicante, The London and Brazilian Bank; supplicada, a Intendencia Municipal de Belem—Deram provimento para mandar que seja tomado por termo o recurso;

N. 1.345, da Capital Federal, relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; supplicante, Fortunato Vitangelo; supplicada, Maria Fausta de Azevedo—Negaram provimento.

N. 1.356, de Santa Catharina, relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; supplicante, o coronel Gustavo Richard; supplicado, o juiz substituto federal—Idem.

Habeas-corpus — Sob o fundamento de estar findo o prazo legal para a formação de culpa, o Dr. João Marques impetrou hontem ao juiz da 1ª vara federal uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Jorge Paulino, que se acha prezo desde 11 de março ultimo, como accusado de haver incorrido no crime de moeda falsa.

O juiz marcou as diligencias para depois de amanhã, a 1 hora da tarde, e requisitou informações do juiz substituto.

Acção proposta—A. Moura e Synvain Bonnard, estabelecidos com agencia de publicidade nesta capital, e representantes da "Illustração Portugueza", propuzeram hontem uma acção ordinaria contra a União para o fim de ser essa condemnada a lhes indemnizar dos prejuizos e damnos causados pela Repartição Geral dos Correios, que tem apprehendido e mandado para os "Colis postaux" varios pacotes da referida revista, apesar de se acharem devidamente franqueados.

Por parte da ré compareceu o solicitador da fazenda nacional e requereu que os autos fossem com vista ao 1º procurador da Republica.

Accidente no trabalho — Pedido de indemnização — Eduardo dos Santos, operario e morador em Nitheroy, requereu a citação da Companhia Commercio e Navegação, nesta capital, para comparecer perante o juiz da 2ª vara federal, afim de responder aos termos de uma acção ordinaria em que se pede a condemnação da supplicada ao pagamento da quantia de 100:000$, emquanto avalia o supplicante os damnos causados por um accidente de que foi victima, em 10 de outubro do anno passado, quando trabalhava no cáes do dique das Salinas, de propriedade da supplicada.

Tal accidente, que privou o supplicante de continuar a exercer a sua profissão, foi motivado por lhe haver caido sobre a mão direita, esmagando-a, uma enorme viga, que se deslocou de um andaime.

JUSTIÇA LOCAL

Nenhum dos tribunaes da Côrte de Appellação se reuniu hontem, em sessão.

Denuncia improcedente — O juiz 1ª vara criminal julgou improcedente a denuncia offerecida pelo ministerio publico, contra René Erven, accusado de ter incorrido nas penas do art. 330 n. 4, do Codigo Penal.

Sentença reformada — O juiz da 1ª vara criminal, em grão de appellação, absolveu Elvira de Campos Silva, condemnada pelo juiz da 1ª pretoria, por crime de ferimentos leves, a tres mezes de prisão.

—José Antonio Costa e outros, condemnados pelo juiz da 6ª pretoria como incursos nas penas do art. 369, do Codigo Penal (tavolagem), recorreram para o juiz da 1ª vara criminal que julgou nullo todo o processado.

Julgamentos — Estellionato — Furto — O juiz da 1ª vara criminal absolveu Albino José Cardoso, processado por estellionato e condemnou a seis mezes de prisão José Candido Moreira da Silva, processado por crime de furto.

Habeas-corpus — O juiz da 3ª vara criminal julgou prejudicado, em virtude das informações recebidas, o pedido de "habeas-corpus" impetrado em favor de João Carlos Brum.

Sentença reformada — O juiz da 3ª vara criminal em grão de appellação, reformou para tres mezes de prisão a pena de sete e meio mezes imposta pelo juiz da 13ª pretoria, a Euclydes Gomes de Oliveira, processado por crime de ferimentos leves.

Euclydes e um outro individuo, Augusto Silveira Rosa, disputando a posse de um balão que caiu em Inhaúma na vespera de S. João do anno passado, empenharam-se em lucta de que ambos sairam feridos á navalha.

Presos e processados ambos, foram denunciados, o primeiro por ferimentos graves e o segundo por ferimentos leves.

O juiz da 3ª vara criminal, porém, desclassificou para ferimentos leves o delicto attribuido a Euclydes, que foi condemnado pelo pretor a sete mezes e meio de prisão, sendo Augusto Rosa absolvido.

Euclydes foi mandado em liberdade, por já ter cumprido a pena.

Denuncias — Perante o juizo da 3ª vara criminal foram denunciados Luiz Gonzaga Roçadas Peixoto, accusado de apropriação da importancia de dois contos, que por ordem dos seus patrões, Gonçalo de Castro & C., fôra receber no Banco do Brazil; e José Soares de Almeida, accusado de furto de peças de roupas, occorrido ha pouco na casa n. 99, da rua Sete de Setembro.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

DECRETO N. 827, DE 8 DE ABRIL DE 1911

Approva o plano de ampliação do largo do Matadouro

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que é de utilidade publica ampliar o actual largo do Matadouro, ponto de intenso trafego de vehiculos, dotando-o de uma praça ajardinada, nos terrenos baixos, hoje sujeitos a frequentes inundações; e

Usando das attribuições que lhe conferem o § 10 do art. 27 da Consolidação das leis federaes, sobre a organização municipal do Districto Federal, e o art. 5º, do decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1903, decreta:

Artigo unico. Fica approvado o plano, organizado na Directoria Geral de Obras e Viação, de ampliação e ajardinamento do largo do Matadouro, e desapropriadas, na fórma da legislação vigente, as propriedades nelle incluidas e necessarias á execução desse plano.

Districto Federal, 8 de abril de 1911, 23º da Republica.

BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

DECRETO N. 828, DE 8 DE ABRIL DE 1911

Approva o plano de abertura de uma via de accesso ao morro do Castello, organizado em substituição ao approvado pelo decreto n. 793, de 10 de agosto de 1910.

O Prefeito do Districto Federal:

Considerando que é de utilidade publica modificar o plano approvado pelo decreto n. 793, de 10 de agosto de 1910, de sorte a prolongar-se a rua Barão de S. Gonçalo com a sua actual largura até o inicio da via de accesso ao morro do Castello; e

Usando das attribuições que lhe conferem o § 10 do art. 27 da Consolidação das leis federaes, sobre a organização municipal do Districto Federal, e art. 5º do decreto n. 4.956, de 9 de setembro de 1903, decreta:

Artigo unico. Fica approvado o plano, organizado na Directoria Geral de Obras e Viação, em substituição ao approvado pelo decreto n. 793, de 10 de agosto de 1910, de abertura de uma via de accesso ao morro do Castello, ligando a rua Barão de S. Gonçalo á ladeira do Seminario, e desapropriados, na fórma da legislação vigente, os predios e terrenos necessarios á execução desse plano.

Districto Federal, 8 de abril de 1911, 23º da Republica.

BENTO RIBEIRO CARNEIRO MONTEIRO.

Por actos de 8:

Foram nomeados interinamente:

Inspector escolar, o professor addido Hilario Peixoto, durante o impedimento do effectivo Olavo Bilac, que se acha licenciado;

Adjunto de desenho do Instituto Profissional João Alfredo, o cidadão Waldemar Alves de Macedo, durante o impedimento do effectivo, que se acha licenciado.

Foram concedidas as seguintes licenças, na fórma da lei, para tratamento de saude:

De seis mezes, ao inspector escolar Olavo Bilac;

De 60 dias, ao amanuense da Directoria Geral de Instrucção Publica, Manoel Gouveia de Saldanha da Gama;

De 30 dias, á professora adjunta effectiva Amelia Nunes Porto dos Santos.

Gabinete do Prefeito

Requerimentos despachados:

De Francisco Cordon — Indeferido;

De Antonio Monteiro de Magalhães — Complete o pagamento do imposto de expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

Expediente do dia 8 de abril de 1911

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 10º districto, Sant'Anna:

Companhia Telephonica, pelo Dr. Alfredo Maia, multada em 50$, por infracção do art. 1º do decreto n. 444, de 27 de junho de 1903 (ter levantado, sem licença, o calçamento de asphalto, em frente ao n. 178 da rua Senador Euzebio).

Pelo agente do 8º districto, Lagoa:

Domingos Lurente, multado em 100$, por infracção do art. 36 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter iniciado a construcção de um barracão junto ao n. 200 da rua Toneleiro).

Pelo agente do 19º districto, Inhaúma:

Antonio Luiz da França, multado em 200$, por infracção do art. 1º do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (ter dado começo á construcção de um augmento nos fundos do predio sem numero da rua Francisca Zieze).

EDITAES

(Resumo)

EMBARGO DE OBRAS

Foi affixado edital no predio sem numero da rua Francisca Zieze, pelo agente do 19º districto, Inhaúma, intimando Antonio Luiz da França ao embargo das obras, sem licença, no prazo de cinco dias.

DEMOLIÇÃO

Foi affixado edital no barracão da rua Toneleiro, junto ao n. 200, pelo agente do 8º districto, Lagoa, intimando Domingos Lurente a demolir as obras, em desaccordo com a lei, no prazo de 48 horas.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391 de 10 de fevereiro de 1903, e de accordo com os editaes affixados, a assistirem ás vistorias nos predios abaixo, sob pena de revelia:

Dia 10

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

O Dr. curador de ausentes, como representante legal do proprietario, e Maria da Conceição Cardoso, do predio n. 233 da rua S. Pedro, a 1 ½ hora da tarde.

Antonio Joaquim Rabello, do predio n. 122 da rua Sete de Setembro, ao meio dia.

O mesmo, como procurador do proprietario do predio n. 124 da mesma rua, ás 12 ½ horas da tarde.

Carlos do Nascimento Silva, proprietario, e Francisca Borges Diniz, co-proprietaria do predio n. 233 da rua Sete de Setembro, a 1 hora da tarde.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

2ª SUB-DIRECTORIA

Estatistica dos enterramentos nos cemiterios municipaes durante o mez de março de 1911

CEMITERIOS	ENTERRAMENTOS: Sujeitos á taxa: Em carneiros — Adultos	Em carneiros — Anjos	Em sepulturas rasas — Adultos	Em sepulturas rasas — Anjos	De indigentes — Adultos	De indigentes — Anjos	Total	SEPULTURAS REFORMADAS: Carneiros — Adultos	Carneiros — Anjos	Sepulturas rasas — Adultos	Sepulturas rasas — Anjos	Total	Numero total de sepulturas	Renda arrecadada
Inhauma	1	1	106	134	8	10	260	..	..	14	9	23	283	4:150$000
Irajá	..	..	11	20	8	27	66	..	..	...		1	67	430$000
Jacarépaguá	1	..	13	37	4	17	72		..	4	...	4	76	(*) 930$000
Realengo	1	..	20	27	4	6	58	..	..	4	2	6	64	970$000
Campo Grande	..	..	11	15	4	2	[illegible]			...	...	..	32	370$000
Guaratiba	..	..	2	5	3	6	16	..	..	1	...	1	17	110$000
Santa Cruz	..	..	8	21	4	5	38	..	..	4	...	4	42	450$000
Ilha do Governador	.	..	4	9	2	2	17	..	..	...	...	...	17	170$000
Somma	3	1	175	268	37	75	559	..	..	27	12	39	598	7:580$000

(*) Incluindo reforma de uma sepultura de adulto por 10 annos.

Sub-Directoria de Estatistica Municipal, 8 de abril de 1911 — *Carlos de Oliveira*, amanuense — Está conforme — *Manoel Marcondes Homem de Mello*, chefe da 2ª secção— Visto, *Rodrigues*, sub-director.

EDITAL

Predio para agencia

Faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que esta directoria precisa tomar por aluguel um predio de regulares dimensões, no districto de S. Christovão, para nelle ser installada a agencia da Prefeitura do mesmo districto.

Para esse fim, recebe propostas, em carta fechada, até o dia 10 de abril vindouro, com descriminação de todas as dependencias do immovel, rua e numero em que está situado e o preço mensal do respectivo aluguel.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 25 de março de 1911 — O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

EDITAL

Predio para agencia

Faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que esta directoria precisa tomar por aluguel um predio de regulares dimensões, no districto de Sant'Anna, para nelle ser instalada a agencia da Prefeitura do mesmo districto.

Para esse fim, recebe propostas, em carta fechada, até o dia 15 do corrente mez, com descriminação de todas as dependencias do immovel, rua e numero em que está situado e o preço mensal do respectivo aluguel.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 6 de abril de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 8º dia util, as seguintes folhas de vencimentos, referentes ao mez de março findo:

Escrivães, guardas e diarias aos mesmos, de letras J a Z.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio só serão recebidas até ás 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

Despachos do Sr. director:

Romeu Ribeiro Louzada — Relacione-se, para pedido de credito, uma vez satisfeita a exigencia.

Emprestimo municipal de 1906

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, de 1 a 30 do corrente mez, das 10 ½ horas da manhã ás 2 horas da tarde, serão pagos nesta directoria os juros do coupon n. 10, deste emprestimo.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 8 de abril de 1911

Despachos do Dr. Prefeito:

Deferidos:

Eldonio Nery de Carvalho, Pedro Galdino Leal, Francisco Antonio Maria Esbérard, Ernesto Rodrigues Nunes, tenente Pedro Paulo de Albuquerque Lima, João Mendes da Costa Marques, Virginia do Amaral, Camilla da Silva, Julio José Pereira de Moraes, Henriqueta de Almeida Santos, Bernardo de Oliveira Barbosa, Antonio do Carmo Pires, Manoel Pinto Sayão Pereira de Sampaio e Francisco João Baptista.

Indeferidos:

Carolina Josephina Bonneault, João Victorino da Silva, Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e de S. Benedicto, Claudino Pinto de Souza Castro e Juracy (menor).

Maria Amancia da Cruz Prata — Mantenho o despacho anterior.

Irmandade do Espirito Santo de Santa Rita de Cassia — Cobre-se a multa, á parte que motivou a infracção.

Horacio Alexandrino da Costa Santos e Veneravel Irmandade do Principe dos Apostolos S. Pedro — Annulle-se a multa.

Despachos da Sub-Directoria:

Indeferidos:

Francisco Pereira da Silva e Romana G. da Rocha Monteiro.

Antonio da Silva Sardinha — Rectifique-se.

Antonio Vieira de Souza Fonseca — Inscreva-se por 6:000$000.

Alves & Irmãos — Idem, de accordo com a informação.

Generoso Francisco Alonso e Celestina Felippina Doux — Não ha direito á exoneração.

Francisco Ferreira de Faria Ribeiro — Aguarde a revisão do lançamento.

Amelia Rosalina Carneiro da Fonte, Felippe Nery Ferreira, Aurora Machado Louredo, Augusto Antunes Garcia, Ferdinando Jaymot Cabral e Gonçalo Fernandes da Silva — Aguardem novo lançamento.

Frederico Pinto Costa — Certifique-se.

Joaquim Pinto Monteiro, José Dias Ferreira Pacheco e Antonio Nunes — Transfiram-se.

Jesuino Rodrigues Samarão, Ludovina Eulalia, visconde de Moraes, João Caetano da Piedade, José Ferreira Sampaio, Bernardo Clemente Pereira, Evangelina Zenker e Francisco Lesso — Satisfaçam as exigencias.

EDITAL

Imposto predial

MULTAS

... o conhecimento dos interessados, faço publico que, por infracção do disposto no § 1º do art. 2º do decreto n. 1.233, de 17 de dezembro de 1908, foram multados os proprietarios dos predios seguintes:

Ruas: S. Pedro n. 26 e Misericordia ns. 70 e 76.

Sub-Directoria de Rendas, em 8 de abril de 1911 — FIRMINO GAMELEIRA.

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos:

Joaquim Nicoláo Macaciel, José de Pinho Brandão, Victorino Rocha & Braunquinha e Francisco Pereira de Lima.

Braga & Pinto — Dê-se baixa e cobre-se o deposito, como trapiche.

Indeferidos:

Souza Mesquita & C. e Carlos Graeff & C.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Domingos & Silva, C. Pinto, Antonio de Andrade & C., Abilio & C., Francisco Rodrigues dos Santos, Ramon Vasques Henriques, Monteiro & Orphão, Manoel Ozon & Peres, José Dias Ferreira Pacheco, Henrique Caudal, Feliciano Ozorio, Almeida & Gonçalves, Gloria & Filho, Gastão de Almeida Senna Campos, A. J. Fontes & C., Loureiro Dantas & C., J. Fonseca, J. da Motta & C., Philomena Ozugeiske, Pinto Torres & Monteiro, Silva & Correia, e Luiz Correia Gyrasol & Filho.

José Pinto Vieira — Sim, na fórma da lei.

Domingos Ambrosio — Deferido, na fórma do parecer do Sr. agente.

J. M. da Silva & Costa — Attenda-se.

Elias de Moura Pereira — Archive-se.

Companhia Licores e Aguas Mineraes e Victorino & Rocha — Indeferidos, á vista da informação.

Exigencias:

José Seda, David Levy, Moussa Malik, Manoel de Oliveira & C., Manoel Braz da Silva, Teixeira Mendes, Rosa Samputo, Adelino Chaves Teixeira, Candida Virgelina e Albano José Fernandes.

EDITAL

AFERIÇÃO

Sacramento e S. José

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados, que se está procedendo á aferição dos pesos, medidas e balanças das casas commerciaes dos districtos do Sacramento e S. José, nas respectivas agencias, até o dia 29 do corrente mez, incorrendo nas penalidades da lei os que não attenderem ao presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 1 de abril de 1911 — FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

Expediente do dia 6 de abril de 1911

Foi designada para reger interinamente a 1ª escola feminina do 12º districto a normalista diplomada Aimée Bockel de Freitas.

Requerimentos despachados:

Luiza Emilia Gomide Penido, Deolinda Soares de Almeida Aguiar, Maria Loretti de Mattos, Ermelinda Fonseca da Cunha e Silva e Maria José Vieira Souto — Subam, a despacho do Sr. general Prefeito;

Elvira Jardim da Rocha e Iracema Lindgreen — Ao Sr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar, quanto á inspecção medica;

Amaro Barreto de Albuquerque Maranhão — Ao Sr. director geral de hygiene, para que se digne providenciar sobre a inspecção medica em domicilio do requerente;

Carmelita Borges Martins, Anna Leticia Frota Pessoa Lourenço Gomes, Maria Eugenia de Vargas, Luzia Fonseca Burlamaqui, Josephina Edelvira Brazil e Maria Amelia de Albuquerque Diniz — Ao Sr. almoxarife, para fornecer;

Zulmira Feital — Ao Sr. almoxarife geral, para fornecer, de accordo com o contrato;

Aleida do Amaral, Leonor das Neves Bittencourt Camara, Aureliano Esperança de Andrade e Silva e Laura da Silva Costa — Ao Sr. almoxarife, para fornecer, em termos;

Adylles Azevedo — Deferido. Ao Sr. sub-director, para providenciar;

Antonio Tavares da Costa — Certifique-se o que constar;

Delphina Teixeira da Cunha Cruz — Certifique-se;

Joanna Flores Pradez — Deferido;

João Jacintho da Cruz — Indeferido. Tome o Sr. inspector providencias, de modo que a escola funccione em predio e local convenientes;

Maria da Frota Pessoa, Julia Pégo do Amorim, Stella Levy Cardoso e Anna do Valle Ribeiro Veiga — Ao Sr. coronel almoxarife, para fornecer, em termos.

SECÇÃO DE CONTABILIDADE

Remetteram-se á Directoria Geral de Fazenda:

A folha de frequencia dos inspectores escolares, correspondente ao mez de março proximo findo, e a do transporte dos mesmos, na importancia de 1:860$000;

As folhas de auxilio para aluguel de casa ao continuo desta directoria, que serve de porteiro, na importancia de 100$, e a dos serventes desta mesma directoria, na importancia de 450$, ambas correspondentes ao mez de março proximo findo.

—— Officiou-se á Directoria Geral de Obras e Viação, requisitando ligeiros concertos no predio n. 168 da rua Boulevard Vinte e Oito de Setembro, onde funcciona uma escola publica, afim de que a Prefeitura não seja onerada com o possivel augmento de aluguel.

—— Ao Sr. inspector escolar do 13º districto, pedindo informações sobre a escola que funcciona na villa do Cabuçú.

Requerimentos despachados:

Esmeralda Masson de Azevedo, Moss, Irmão & C., Costa & C., Jorge, Bastos & C. e Azevedo Alves, Mattos & C. — Restituam-se. A' Directoria Geral de Fazenda, para cumprirem os despachos do Sr. general Prefeito;

Eulalia Diniz Ferreira da Silva — Ao Sr. Dr. inspector escolar do 3º districto, para informar;

Olga Doyle e Silva — Officie-se á Directoria Geral de Fazenda, communicando a alteração do nome da requerente;

Maria Eugenia Ferreira — Certifique-se o que constar;

Dr. Caetano de Faria Castro — Ao Sr. Dr. inspector escolar do 4º districto, para informar.

CONSELHO SUPERIOR DE INSTRUCÇÃO PUBLICA

De ordem do Sr. Dr. director geral, presidente do Conselho Superior de Instrucção Publica, faço publico que o Conselho Superior de Instrucção Publica Municipal reunir-se-ha terça-feira, 11 do corrente, ao meio dia, nesta directoria, para tratar da seguinte

Ordem do dia

Continuação da discussão dos programmas de ensino da Escola Normal

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, em 8 de abril de 1911 — O secretario, MANOEL M. NOGUEIRA SERRA.

DISTRIBUIÇÃO DE ADJUNTOS

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido os adjuntos abaixo mencionados a comparecerem, segunda-feira, 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, nesta directoria geral, para o serviço de distribuição pelas escolas.

A classificação dos adjuntos, pela ordem rigorosa de exames e pontos, depois de attendidas as reclamações apresentadas, irá sendo publicada á proporção que forem sendo chamadas as turmas.

Os adjuntos que não puderem comparecer pessoalemnte, constituirão procurador, para esse effeito. O não comparecimento do adjunto ou do respectivo procurador, importará na perda do logar que lhe compete na classificação.

Estão excluidos da classificação os adjuntos commissionados nos estabelecimentos annexos.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de abril de 1911 — O sub-director, ABEILARD FEIJO'.

Ordem	NOMES	Categoria	Exames	Pontos	Antiguidade
1	Lavinia do Rego Leite de Oliveira	Eff.	49	96	--
2	Dorvalina Barbosa Kahl *	Eff.	46	105	--
3	Azeneth de Oliveira Carvalho *	Eff.	44	78	--
4	Regina Retilia Moreira de Sá *	Eff.	43	76	--
5	Leonor Accioli de Vasconcellos *	Eff.	43	63	--
6	Isabel Maia do Amaral *	Eff.	42	96	--
7	Leopoldina Barbosa Guimarães	Eff.	42	89	--
8	Mariana Pinto Fernandes Porto *	Eff.	42	87	--
9	Zelinda Bragança Areias *	Eff.	42	82	--
10	Luiza Emilia Gomide Penido	Eff.	42	78	--
11	Palmyra da Cruz Sobral *	Eff.	41	91	--
12	Idalina Pereira *	Eff.	41	86	--
13	Maria da Gloria Celestino *	Eff.	41	85	--
14	Maria Emilia da Rocha Santos *	Eff.	40	80	--
15	Maria Luiza Gomide Penido *	Eff.	40	73	--
16	Alzira Emilia de Macedo	Eff.	40	71	--
17	Sophia Emilia Pinheiro Mathias *	Eff.	40	68	--
18	Maria Delgado Moreira	Eff.	40	59	--
19	Amelia Ferreira Soares	Eff.	39	91	--
20	Thereza Maurity Santos Reis *	Eff.	39	80	12- 6- 99
21	Ermelinda Celestino *	Eff.	39	80	3- 7-903
22	Stella da Rocha Braga *	Eff.	39	80	6- 7-907
23	Iracema Braulio Barbosa	Eff.	38	78	--
24	Elisa Martins Vaz *	Eff.	39	75	--
25	Ernestina da Costa Ferreira *	Eff.	39	70	--
26	Hermezilia Gomes dos Santos *	Eff.	39	68	--
27	Sylvia de Souza Marques *	Eff.	39	65	25- 5- 98
28	Maria Janin *	Eff.	39	65	16- 4-901
29	Angelina Octavia Bellosta Moreira *	Eff.	39	63	--
30	Alice da Rocha Monteiro *	Eff.	39	51	--
31	Dagmar de Almeida *	Eff.	38	88	--
32	Antonia Nazareth do Rosario Oliveira *	Eff.	38	86	--
33	Idalina de Oliveira *	Eff.	38	81	--
34	Elvira Fernandina Mazza *	Eff.	38	80	--
35	Adelia Guimarães Candiota	Eff.	38	74	12- 4- 92
36	Fernandina Gomes Neves	Eff.	38	74	18- 5- 97
37	Maria Carolina dos Santos Mello *	Eff.	38	72	--
38	Rosalina Baptista *	Eff.	38	70	24- 5- 98
39	Deolinda Luiza Ferreira *	Eff.	38	70	12- 6- 99
40	Carlota Vasconcellos Menezes *	Eff.	38	67	--
41	Leonor Maria Pimentel Moniz *	Eff.	38	63	31- 5- 98
42	Isolina Marroig *	Eff.	38	63	6- 7-907
43	Idalina Rosa Barcellos *	Eff.	37	89	--
44	Alzira Candida Ladeira *	Eff.	37	86	--
45	Olga Gervais Vieira *	Eff.	37	82	--
46	Luiza Alvares da Silva *	Eff.	37	81	22- 5-900
47	Zulmira Altina de Oliveira *	Eff.	37	81	6- 7-907
48	Isabel de Oliveira Dias *	Eff.	37	74	--
49	Maria Luiza Affonso	Eff.	37	73	12- 6- 99
50	Deolinda da Silva Ayrosa *	Eff.	37	73	6- 7-907
51	Córa Coutinho Oberlander *	Eff.	37	70	--
52	Julia America Barbosa *	Eff.	37	61	18- 2-902
53	Alice Maria da Costa Mattos *	Eff.	37	61	18- 7-904
54	Dalila Tavares	Eff.	37	59	--
55	Almerinda Maria da Costa Mattos *	Eff.	37	57	--
56	Olga de Carvalho da Silva *	Est. 1ª	36	89	--
57	Esther Venina de Oliveira Ribeiro *	Eff.	36	84	--
58	Augusta Anacleta de Oliveira *	Eff.	36	83	20- 3-907
59	Elvira Ferreira Soares *	Eff.	36	83	6- 7-907
60	Adalgiza Guiomar de Andrade Gil *	Eff.	36	79	--
61	Benedicta Isabel de Queiroz e Oliveira *	Eff.	36	78	--
62	Alice Augusta de Figueiredo *	Eff.	36	75	--
63	Maria Julia da Costa Velho Pereira *	Eff.	36	74	--
64	Aurora Barbosa de Faria *	Eff.	36	71	18- 5- 97
65	Cecilia Medeiros da Silva *	Eff.	36	71	12- 6- 99
66	Maria Orminda de Freitas *	Est. 1ª	36	66	--
67	Maria José Vieira Souto *	Eff.	36	65	9-10- 99
68	Elvira Antunes da Silva Alves *	Eff.	36	65	6- 7-907
69	Alice Violeta Roche Moreira *	Eff.	36	64	16- 4-902
70	Alice Guimarães e Mello *	Eff.	36	64	6- 7-907
71	Anna Telles Sampaio *	Eff.	36	56	28- 8- 89
72	Emilia Monteiro Sondermann *	Eff.	36	56	12-12-903
73	Zulmira Leal da Rosa *	Eff.	36	55	18- 5- 97
74	Alice de Vasconcellos Gelly *	Eff.	36	55	6- 7-907
75	Isaltina de Magalhães Vieira	Eff.	36	54	--
76	Armenia Augusta Moreira Medina *	Eff.	36	53	--
77	Etelvina Maia *	Eff.	36	51	--

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 8 de abril de 1911 — CAMPOS DE MEDEIROS, 2º official — Visto — ABEILARD FEIJO', sub-director.

EDITAL

3ª concurrencia

De ordem do Sr. general Prefeito, faço publico para conhecimento dos interessados, que até o dia 11 do corrente mez, ao meio dia, recebem-se novas propostas nesta directoria geral, para fornecimento, durante o corrente anno, dos seguintes artigos para as escolas publicas municipaes, devido a não serem aceitas as apresentadas na 2ª concurrencia:

B—Estrados de pinho pintado—2m,00X1m,50X0m,16 de altura.
B— 1—Cadeiras de braços.
B— 2—Cadeiras singelas.
B— 3—Banquinhos de vinhatico, com pés e encosto de madeira, tendo 0m,90X0m,28X0m,9.
B— 4—Armarios de vinhatico lustrado, tendo 2m,00X1m,35X0m,35, para livros.
B— 5—Armario de vinhatico lustrado, tendo 2m,10X1m,50X0m,50, para museu.
B— 6—Quadros negros, lisos, de pinho pintado, 1m,20X0m,90, tendo um lado quadriculado.
B— 7—Cavalletes de pinho pintado para quadro negro, tendo 1m,90 de altura com cinco furos de cada lado e dois tornos.
B— 8—Bancos compridos de pinho.
B— 9—Toilette completo.
B—10—Porta-toalhas.
B—11—Varas em estantes para gymnastica.
B—12—Maças em estantes para gymnastica.
B—13—Mesas de vinhatico, lustradas, com duas gavetas, pés torneados, tendo 1m,20X0m,60X0m,80 de altura.
B—14—Mesas para globo, de vinhatico, pés quadrados, lustrados, tendo 0m,75X0m,47X0m,80.
B—15—Mastros para bandeira, tendo 4m,20 de comprimento.

Os proponentes exhibirão nesta directoria documentos que provem:

a) pagamento do imposto da respectiva casa commercial, referente ao ultimo semestre final;

b) procuração bastante quando o proponente se fizer representar por terceiros;

c) caução de 300$000.

Os artigos acima mencionados deverão ser de primeira qualidade e iguaes aos das amostras depositadas nos dois institutos e no almoxarifado geral, á rua General Camara n. 387, devendo ser entregues no almoxarifado, por conta e risco dos proponentes.

As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar o proponente, 5 % da sua importancia.

Os proponentes, cujos artigos forem contratados, ficam obrigados a fornecer pelos preços dos respectivos contratos ao pessoal da directoria de instrucção, mediante pagamento immediato.

Os proponentes obrigam-se a fazer o fornecimento dentro do prazo que lhes for estipulado, sob pena de multa de cem mil réis (100$), em cada fornecimento não feito.

O fornecedor que não enviar o pedido dentro do prazo marcado, fica sujeito a indemnizar a Municipalidade do valor por que ella adquira na praça os artigos não entregues e constantes do pedido. Esse valor será descontado das contas do fornecedor ou da sua caução.

O contratante que deixar de fornecer os artigos pedidos, perderá a importancia da caução que tiver feito, para garantia do contrato.

Quando a importancia das multas for superior á caução feita pelo contratante, a importancia excedente á caução será descontada nas quantias que o fornecedor tiver de receber pelas contas apresentadas e rescindido o seu contrato.

Os proponentes obrigam-se a fazer os fornecimentos até nova concurrencia, que será feita no prazo maximo de noventa dias depois de findo o contrato.

As facturas dos fornecimentos feitos durante o mez serão entregues no almoxarifado, até o dia 3 do mez immediato.

Se á Directoria de Instrucção parecer que a proposta mais barata em preço é ainda assim cara, poderá não aceitar nenhuma.

As propostas serão abertas no referido dia, ao meio dia, á vista dos proponentes ou seus representantes e devem ser escriptas com tinta preta, sem rasuras, emendas ou entrelinhas, datadas do dia da apresentação, devidamente selladas e pago o imposto de expediente, tendo o preço da unidade por extenso e em algarismo, bem assim o preço da totalidade do consumo provavel, entendendo-se sempre que todas as propostas são sujeitas a todas as condições estipuladas no contrato, que será feito de accordo com o art. 34 do decreto n. 282, de 27 de fevereiro de 1902.

No almoxarifado geral, entregam-se aos interessados os impressos explicativos e dão-se esclarecimentos de que necessitarem.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 4 de abril de 1911 — O director geral, ALVARO BAPTISTA.

Directoria Geral do Patrimonio

EDITAL

Terrenos subemphyteutas ás ruas Visconde do Rio Branco e outras

Tendo o Dr. Alvaro Caminha Tavares da Silva e Olympio Caminha Tavares da Silva requerido carta de aforamento dos terrenos em que se acham construidos os predios ás ruas abaixo mencionadas, terrenos esses comprehendidos na antiga emphyteuse de D. Joaquina Carolina de Oliveira, convido, de ordem do Sr. Director Geral, os possuidores dos predios acima referidos, que não se conformarem com esse aforamento a apresentarem seus protestos, devidamente documentados nesta Directoria, dentro do prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

Relação das ruas a que se refere o presente edital

Rua Visconde do Rio Branco ns. 15, 19, 23, 27, 51, 55, 57 e 59.
Praça da Republica ns. 3, 11, 17, 31 a 35, 39 e 41.
Rua Frei Caneca ns. 3, 21, 39 a 53.
Rua do Senado ns. 105 a 109, 48, 50, 106 a 110.
Travessa do Senado ns. 2 a 12.
Rua dos Invalidos ns. 1 a 7, 11 a 17, 21 a 27, 31 e 33, 52 a 62.
Rua do Lavradio ns. 16, 22 e 36.

Os numeros da relação supra são os anteriores aos da ultima revisão.

Directoria Geral do Patrimonio, 4 de abril de 1911—O chefe da 1ª secção, ARTHUR A. MACHADO.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 8 de abril de 1911

Despacho do Dr. Prefeito:
A Companhia Brazileira de Energia Electrica—Petições de ns. 4.967 a 4.975—Certifique-se.
Despacho do Dr. director:
Dr. Theodureto Nascimento—Concedo 60 dias para obtenção de licença das obras que pretende fazer; Lourence W. Shotoff—Deferido, de accordo com a informação; Julio José Pereira de Moraes—O predio não está desapropriado e nem interessa ao melhoramento projectado no local; Joaquim Pinto de Magalhães e outro—Indeferidos.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Carlos Schlosser & C.—Não póde ser dada a certidão nos termos em que é pedida.

Despachos das circumscripções:
7ª circumscripção:
Luiz Rodolpho & C.—Satisfaçam a exigencia.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:
4ª circumscripção:
Mario Loreto Navarro de Andrade—Pagos os emolumentos, passe-se guia.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Almeida Baptista & C.—Deferido; Eugenio Agostinho Anoray, Felix Beatris Sangeon, Dr. Joaquim Candido de Andrade, José Marques Pereira, Theodoro Ruffier da Silva, Mario Pinto Monteiro, José d'Orey & C., Jorge de Mello Affonso, João dos Santos, Joaquim Rosa Farias, Felinto Ribeiro, Henrique Pereira Leal, coronel A. de Almeida Guimarães, Alfredo C. da Rocha, Carlos de Arroxellas Galvão e Carlos Milherio Saboega—Sim, compareçam; Durisch & C.—Deferido; A. Rocha & Filho—Deferido; Bernardino Fernandes—Sim, compareça; Correia Martins & C.—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Dario José da Silva, Alfredo da Costa Palmeira e José Coutinho Maia—P. alvará; The Rio de Janeiro Tramway Light and Power (n. 1.656)—P. alvará, depois de assignado o termo; João da Silva e Araujo e Luiz Affonso Tourey—P. alvará; Januario de Oliveira e Silva—P. alvará; Antonio Ribeiro Chaves—P. alvará, depois de assignado o termo; Josephina Silveira da Motta Ascoly—Deferido; Paulo Joaquim da Costa, José Pereira do Nascimento da Motta, Izabel de Mello, Antonio Joaquim dos Santos, Rita Rosa da Silva Pereira, Antonio Teixeira Lopes, José de Souza Lage, João Alves Pontes, Albano Pinto Mendes e Manoel Gonçalves Correia—P. alvarás; J. Antunes & Irmão—Prove o que allega; M. F. da Costa e Souza—A numeração será dada com a licença para as obras; Laurinda Candida de Mesquita—Prove o que allega; Paschoal Vaz Otero—Declare o prazo que precisa, para ficarem os terrenos todos fechados; Castro Guidão & C.—P. alvará.

Despachos das circumscripções:
1ª circumscripção:
Virgilio de Oliveira—Prove quitação; Rodrigues de Almeida—Junte talão do imposto predial; Celina de L. Pereira Pinto—Póde habitar.
2ª circumscripção:
Maria Luiza M. Cardoso—Satisfaça, com urgencia as exigencias.
3ª circumscripção:
José Ritter e A. Albuquerque—P. guia; Luiz Almeida Rabello—Tenha o alvará e projecto no predio, afim de ser feito o devido exame; A. S. Pimentel, Theodor Wille & C. e O. Medeiros—P. guia; Companhia Melhoramentos de Pernambuco—P. guia; José de Castro—P. guia; Veneravel Ordem Terceira da Penitencia—Junte planta de cadastro; Eugenio Pinto de Castro Martins—Compareça, para esclarecimentos; Salgado Irmão—P. guia; José Chabout—Prove posse legal do predio; H. L. Van Tress—P. guia; Irmandade S. S. da Candelaria—P. guia; Antonio Pedro de Andrade—Declare se o numero 41 é antigo ou moderno; Julio Ferreira Vianna—Reponha devidamente o passeio e volte; Arthur Candido Monteiro—Facilite o exame da cobertura; José Ferreira Nogueira—Satisfaça as duvidas; Emilio Gottschalk—Indique as obras e modificações a fazer; José Ritter—P. guia; Companhia Geral de Melhoramentos de Pernambuco—P. guia; Crissiomna Paranhos—Pague a multa; Lazaro Dueck—P. guia.
4ª circumscripção:
Jesuina Bittencourt Fernandes, João Pereira das Neves, Jonathas Pereira e Emilio M. Bellaco—Passem-se guias; Maria Guilhermina Paiva—Passe-se guia; Joaquim Teixeira Pinto—Altere o predio; João Gomes da Silva—Satisfaça a exigencia; Custodio Teixeira Tosa Vieira—Junte quitação do imposto territorial; Companhia Cervejaria Brahma—Satisfaça a exigencia; Polydonio Pereira Pinto—Junte projecto de modificação; José Antonio da Silva Pinto—Aguarde occasião das obras.
5ª circumscripção:
Carlos Alberto Fernandes—Declare as dimensões do telheiro e o prazo de que precisa; José Gomes do Cabo—Póde habitar; Pedro Augusto Soares e Oscar Ernesto da Graça—P. habitar.
6ª circumscripção:
Thereza Gomes da Silva—Satisfaça as duvidas por completo; José Caetano de Faria—Apresente prospecto, de accordo com a lei; Graciano dos Santos Pereira e Associação dos Funccionarios Publicos Civis—Declare o prazo; Bernardo Famon—Compareça, para explicações; Carlos Henrique de Souza Lopes—Não foi satisfeita a exigencia; Amelia Calcano Cardin, Jorge Frederico Bahr e Bonilla Candido de Athayde e Souza—Passem-se guias.
7ª circumscripção:
Joaquim Dantas de Paiva Barbosa—Junte planta do cadastro e declare a extensão do muro; Joaquim Pereira Rangel—Póde habitar.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Manoel Esteves da Costa, José da Silva Mesquita e Dr. Torquato R. Moreira—Deferidos; José Ritão de Queiroz, J. Barros e Almeida Santos e Simoens da Silva—Compareçam, para explicações.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de pedra britada e areia da rua Conde de Bomfim, trecho em frente á igreja e da rua Nathalina

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas no dia 17 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão. Estas propostas serão acompanhadas do talão de deposito de 500$000, o qual será elevado a 4:500$000 no acto da assignatura do contrato.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e excavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, retoque e assentamento de meios fios existentes, aproveitaveis, fornecimento e assentamento de meios fios novos; fornecimento de pedra britada e areia, e construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento e assentamento de parallelipipedos e areia, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, excavação ou aterro para formação da caixa que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes que não puderem ser aproveitados na obra. A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico [illegible] pedra britada [illegible]. Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, será collocada a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura, depois de comprimida, sobre a qual será construido o calçamento [illegible].

Sobre a calçada será espalhada areia de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios [illegible]. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de cimento e areia [illegible]. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura, e 0m,15 de altura [illegible]. Os meios fios terão 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de 1m,0 de comprimento [illegible].

[illegible]

As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de 48 horas, serão descontadas da caução [illegible].

Já estando preparado o solo da rua Nathalina para receber a calçada, será esta feita com parallelipipedos aproveitaveis da rua Conde de Bomfim, á razão de 24 por metro quadrado, os parallelipipedos [illegible].

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para a sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não acceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas feitas inacceitaveis por não offerecerem vantagem sufficiente quanto a preços ou condições de execução do trabalho, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As propostas deverão conter unica e exclusivamente a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Conde de Bomfim, trecho em frente á igreja e da rua Nathalina, de accordo com o edital publicado, pelos seguintes preços:
Por metro corrente de meios fios novos..........
Por metro corrente de meios fios aproveitaveis..........
Por metro corrente de assentamento de meios fios..........
Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos novos, incluindo preparo do solo e camada de macadam..........
Por metro quadrado de calçamento com parallelipipedos aproveitaveis, incluindo transporte, sem preparo do solo..........
Rio de Janeiro, de abril de 1911.
(Assignatura.)
(Residencia.)

As propostas apresentadas contendo outras indicações, além das constantes no modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

No acto da assignatura do contrato os proponentes exhibirão os documentos provando: o pagamento da caução acima mencionada; que se acham quites quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 5 de abril de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Termo de contracto que com a Prefeitura do Districto Federal celebra a Neuchatel Asphalte Company, Limited, para o preparo do solo e mais obras necessarias nos logradouros publicos, que tenham de receber calçamentos especiaes no corrente exercicio de 1911.

Aos trinta e um dias do mez de março do anno de mil novecentos e onze, presentes na Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal o sub-director interino da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, compareceu, acompanhado das testemunhas abaixo assignadas, a Neuchatel Asphalte Company, Limited, representada pelo Sr. Lourence W. Hislop, para firmar o presente termo do contracto, para execução do preparo do solo e mais obras necessarias nos logradouros publicos, que tenham de receber calçamentos especiaes no corrente anno de 1911, e declarou que, de accordo com a sua proposta, apresentada em concurrencia publica, effectuada a 28 de janeiro e acceita pelo Sr. Prefeito, por despacho de 1º de março do corrente anno, se obrigava a executar e cumprir as seguintes clausulas: **Primeira**—A contractante obriga-se a executar os trabalhos de preparo do solo e mais obras necessarias nos logradouros publicos, que tenham de receber calçamentos especiaes no corrente exercicio, até 31 de dezembro. Estes serviços constam do seguinte: levantamento, apicoamento e assentamento dos novos meios fios; levantamento e transporte do material do calçamento existente; nivelamento do terreno, comprehendendo: a escavação necessaria para formação da caixa que terá de receber o novo calçamento, aterro e transporte de terras, se houver; consolidação do terreno, comprehendendo: compressão com o compressor mecanico. **Segunda**—Todo o material empregado pelo contractante será de primeira qualidade. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de cimento e areia, na proporção de 1X3 e terão 0m,17 de largura e 0m,40 de altura minima. Assentados os meios fios, se procederá á escavação e aterros necessarios para o nivelamento do logradouro publico, de accordo com o projecto approvado e os pontos préviamente dados pelo engenheiro fiscal e conservados sob a responsabilidade do contractante. **Terceira**—Concluido o nivelamento, a contractante procederá á consolidação do terreno pela compressão com o compressor mecanico, collocando préviamente sobre o terreno, alvenaria ou pedra britada nos pontos em que, pela natureza do terreno, for necessaria esta providencia, para que o solo fique bem consolidado, a juizo do engenheiro fiscal. Para este serviço, a Prefeitura fornecerá á contractante o compressor mecanico, correndo por conta da mesma contractante as despezas, não só da sua manutenção, como tambem dos reparos e avarias que soffrer durante o tempo que estiver em seu poder. **Quarta**—O material do calçamento existente será levantado e transportado pela contractante para o almoxarifado da Prefeitura ou para outro ponto préviamente designado, com distancia equivalente. Para o calculo desse material fica estabelecido o seguinte: cada metro quadrado de logradouro publico calçado, corresponderá a trinta (30) parallelipipedos ou a 0m,3 200 de alvenaria, conforme for calçado, por um ou outro systema. Todo o material transportado será empilhado no local do destino, onde será contado ou medido, dando os engenheiros ou o almoxarife á contractante o recibo do material que lhes for entregue. Sempre que o empreiteiro do novo calçamento quizer se utilizar de alvenarias existentes, poderá fazel-o, mediante autorização especial da Directoria Geral de Obras e Viação, competindo-lhe então proceder ao seu levantamento e empilhamento, de fórma a não prejudicar o serviço de preparo do solo, deixando, nesse caso, de receber a parte correspondente ao levantamento e transporte desse material. **Quinta**—O levantamento dos materiaes existentes será feito por partes e na extensão determinada pelo engenheiro fiscal, de modo a não prejudicar o transito de vehiculos no logar em que for executado o serviço, devendo a contractante manter sempre uma área de terreno em preparo igual á outra prompta e entregue para execução do novo calçamento. **Sexta**—A contractante iniciará os serviços dentro do prazo de oito dias, contados da data do aviso que for expedido, dando conhecimento do logradouro publico em que serão executadas as obras, e entregará, em cada semana, uma área prompta para receber o novo calçamento, nunca inferior a quinhentos metros quadrados (500m2, 00), salvo casos de força maior, devidamente comprovados perante a Prefeitura. **Setima**—Não sendo iniciados os trabalhos no prazo acima determinado, a contractante perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito e ficará, desde logo, rescindido o presente contracto, independentemente de interpellação ou acção judicial. Por excesso de prazo, será a contractante multada em cem mil réis (100$) por dia, até cinco, e d'ahi por diante no dobro, até que a importancia das multas attinja ao valor do deposito, caso em que será o contracto rescindido, perdendo a contractante o direito ao deposito, á obra feita e não paga e aos materiaes existentes no local dos trabalhos. Todos os prazos se contam separadamente para cada logradouro publico em que a contractante tiver de trabalhar. **Oitava**—Por qualquer falta, irregularidade no serviço, emprego de material de má qualidade, imperfeição na execução das obras, será a contractante multada de cem a quinhentos mil réis (100$ a 500$), e no dobro nas reincidencias, além de desmanchar e refazer a obra mal feita ou em que tenha empregado materiaes de má qualidade, no prazo que lhe for determinado, sob pena de ser este serviço feito pela Prefeitura por conta da contractante. **Nona**—As multas, avisos ou intimações, rescisão do contrato e mais penalidades serão impostas e tornadas effectivas administrativamente pela Prefeitura á contractante, não cabendo a esta o direito de recurso, acção ou interpellação judicial, dos quaes abre espontaneamente mão por si, herdeiros ou successores. As multas impostas e não pagas dentro do prazo de 24 horas, contadas da data da intimação feita á contractante, serão descontadas do deposito existente, que será integralizado em igual prazo, sob pena de rescisão immediata do contracto e perda do deposito. **Decima**—Antes da assignatura do presente contracto, provará a contractante ter feito nos cofres municipaes o deposito da quantia de 5:000$ para garantia da sua fiel execução. Este deposito sómente será restituido á contractante depois de concluidas as obras de que trata o presente contracto e satisfeitas todas as obrigações no mesmo determinadas. **Decima primeira**—A Prefeitura pagará a contractante pelos serviços de que trata o presente contracto as seguintes quantias: levantamento de meios-fios, apicoamento e assentamento, dois mil novecentos réis (2$900) o metro corrente; levantamento de meios-fios, lavrando-os e assentamento, tres mil e duzentos réis (3$200) o metro corrente; fornecimento e assentamento de meios-fios apicoados, rectos, sete mil e quatrocentos réis (7$400); curvas, nove mil réis (9$000) o metro corrente; fornecimento e assentamento de meios fios lavrados, rectos, oito mil e novecentos réis (8$900), e curvas, dez mil e oitocentos réis (10$800) o metro corrente; nivelamento e consolidação do terreno, comprehendendo aterro ou escavação e transporte, afim de ficar na cota do projecto, de accordo com os pontos dados pelo engenheiro fiscal e, bem assim, compressão mecanica, mil e cem réis (1$100) por metro quadrado; quando, porém, for empregada pedra britada para consolidar o terreno, dois mil e quatrocentos réis (2$400) por metro quadrado; levantamento e transporte do material de calçamento, sendo de parallelipipedos, novecentos e cincoenta réis ($950) por metro quadrado; sendo de alvenaria, esta será levantada gratuitamente toda vez que este material seja entregue sem remuneração á contractante; sendo calçamento especial, o levantamento e transporte da capa, mil e quatrocentos réis (1$400) o metro quadrado; no caso de ser levantado o concreto, dois mil e duzentos réis (2$200) por metro quadrado. Os pagamentos serão feitos mensalmente, á medida de trabalho feito e medido mediante a apresentação de contas. **Decima segunda**—Sem prévio consentimento da Prefeitura, a contractante não poderá transferir a outrem o presente contracto. No caso contrario, applicar-se-lhe-ha todas as penas neste mesmo contracto estipuladas. E, para firmeza do que acima ficou estipulado, se lavrou o presente termo de contracto, que, depois de lido e achado conforme, vai assignado pelo sub-director da 1ª Sub-Directoria, engenheiro Oscar de Azevedo Marques, pelo Sr. Lourence W. Hislop, representante da Neuchatel Asphalte Company, Limited, pelas testemunhas abaixo e por mim, Alfredo Pinto de Carvalho, sub-director addido da Casa de S. José, em exercicio nesta Directoria Geral, que o escrevi. Foram apresentados os seguintes talões: n. 5.415, provando o deposito da quantia de 5:000$, referido na clausula 10ª, e n. 24.640, provando o pagamento do imposto de expediente, sobre 30:000$, valor dado a este contracto, na importancia de 60$000. Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, 31 de março de 1911—OSCAR AZEVEDO MARQUES—P. p.—Neuchatel Asphalte Company, Limited—LOURENCE W. HISLOP. Como testemunhas: ALVARO BARBOSA ROIZ PENNA—JOSE' FERREIRA RAMOS—ALFREDO PINTO CARVALHO—Conforme—8-4-911—RIBEIRO JUNIOR, 2º official—Visto—8-4-911—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular

EDITAL

Concurrencia para o fornecimento de saveiros fundo de prato

De ordem do Sr. general Prefeito, declaro que está aberta concurrencia publica, pelo prazo de oito dias, a findar em 8 do corrente mez, para o fornecimento á Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, de dois saveiros (fundo de prato), para o serviço de conducção de lixo.

Os saveiros deverão cubar cem toneladas (100).

Poderão ser usados, porém, em perfeito estado de conservação, com encavilhamento todo de cobre, forrado de metal novo. No caso de exame, deverá ser posto a secco por conta do proponente.

As propostas devem ser apresentadas no escriptorio central desta superintendencia, á praça da Republica n. 121, sobrado, até 1 hora da tarde do dia acima indicado, acompanhadas de todos os documentos que provem estar os proponentes quites com as fazendas federal e municipal, bem como a certidão da caução de 200$ (duzentos mil réis), a qual será prestada na Directoria Geral de Fazenda Municipal.

Serão motivos de preferencia, a qualidade do material, a completa observancia das exigencias do presente edital e o menor preço.

Escolhidos os saveiros, serão immediatamente entregues a esta superintendencia, que em continenti remetterá á Prefeitura a conta dos mesmos, devidamente processada.

As propostas uma vez entregues serão abertas pelo superintendente no dia e hora acima, diante dos interessados então presentes.

Toda e qualquer informação será prestada no escriptorio central desta superintendencia, das 10 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

Rio de Janeiro, 1º de abril de 1911—SOUZA E SILVA, superintendente interino.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector chama-se a attenção dos interessados para os seguintes artigos da lei n. 507, de 3 de janeiro de 1898:

Art. 2º. Todo aquelle que não sendo profissional quizer pescar, requererá á Municipalidade uma licença, pela qual pagará 20$ annualmente.

Art. 3º. Os pescadores de profissão e licenciados, são obrigados a mostrar suas matriculas ou licenças, quando isso lhes seja exigido pelos encarregados da fiscalização, sob pena de 30$ de multa.

Art. 4º. E' prohibido o uso da dynamite ou qualquer outro explosivo e toxicos na pesca.

§ 1º. Os que lançarem mão de qualquer destes meios, serão multados em 200$, e perderão os apparelhos da pesca.

§ 2º. As disposições deste artigo serão applicadas, quer o explosivo seja lançado de terra ou do mar.

De accordo com a lei orçamentaria em vigor, as canoas de pesca estão sujeitas ao imposto de 2$ pela chapa da numeração.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 5 de abril de 1911—O secretario, PEDRO LEOPOLDO LARÉE.

O pauperismo na Inglaterra.

A commissão do Povo Law (assistencia publica) trouxe a lume interessantes estatisticas sobre o pauperismo no Reino Unido.

Admittia-se, geralmente até aqui, segundo os recenseamentos annuaes do Local Governement Board, que a proporção dos indigenes tinha diminuido de um modo natural no decurso dos ultimos annos. De 35,9 por mil, em 1872-73, baixára a 22,1 por mil em 1907-08. O numero dos assistidos em 1908 não ultrapassaria a 753.000.

A commissão informa hoje que os algarismos fornecidos pela administração são incompletos em virtude dos methodos de recenseamento. O numero exacto dos assistidos em 1908 foi de 1.709.436, o que dá, relativamente ao total da população uma proporção total de 47,7 por mil.

Neste numero acham-se comprehendidos os indigentes que se dirigem á assistencia publica apenas durante certos periodos do anno.

E' em Londres que o pauperismo continua a ser o mais inquietador.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

O movimento da inspectoria de vehiculos, hontem, foi o seguinte:

Matricularam-se 24 carroceiros, 21 cocheiros, 16 motoristas, 59 conductores de carrinhos de mão, 15 carreiros e um ganhador; expediram-se oito titulos de matriculas para carroceiros e um para cocheiro; extrairam-se 36 cartas para carroceiros e 27 titulos de idoneidade de carreiros e registraram-se 31 licenças para diversos vehiculos.

Foram impostas multas:

De 100$, aos motoristas Claudino de Souza, Jorge Quintella, José Lopes e Jair de Castro; de 30$, ao cocheiro Arthur José dos Santos, ao carroceiro Joaquim Theodoro de Moraes, e ao motorista Eduardo Joaquim Moreira; de 10$, ao carroceiro José Joaquim e aos cocheiros José Cerqueira e Manoel Lameira da Silva.

CINEMATOGRAPHOS

Kinema Kosmos.

A admiravel sala de espectaculos cinematographicos da Avenida fará hoje desfilar perante os olhos dos espectadores os mais variados aspectos mundiaes.

Não esquecendo que as suas sessões são continuas e que os logares offerecem o maior luxo e conforto que é possivel, não erraremos muito augurando-lhe uma concurrencia extraordinaria.

As fitas são ineditas, havendo-as de todos os generos, o que por si só é bastante recommendação. Dramas, comedias, paizagens, etc., de tudo, emfim, lá teremos hoje.

Cinema Pathé.

O Pathé dá hoje, aliás, como sempre, a exhibição das ultimas edições de Pathé Frères e Vitagraph, e isto é o sufficiente, cremos, para lhe assegurar uma esplendida affluencia.

Emfim, umas horas bem passadas para quem lá for.

Cinema Odeon.

Nas sessões de hoje o Cinema Odeon apresenta ao publico um programma completamente novo que, como de costume, ha de forçosamente satisfazer os mais exigentes.

Cinema Ouvidor.

Quem hoje tiver a feliz idéa de ir ao Cinema Ouvidor, vai ter o prazer de assistir a uma das mais bellas exhibições dos ultimos tempos.

O programma é novo e todo americano.

Cinema Rio Branco.

Mais uma victoria vai registrar a chistosa revista "Paz e amor", que bem merece ser, como é, a predilecta do povo carioca. A empreza deste popular cinema a annuncia para a "soirée" de hoje.

Cinema Chantecler.

Os espectaculos de hoje neste bello cinema constituirão esplendidas sessões com as mais importantes novidades parisienses, havendo a accrescentar o magnifico "film" o "Conde de Luxemburgo". Agora que esta opereta está na moda, não devem os seus amadores desprezar a versão cinematographica.

Cinema Idéal.

Os "habitués" de cinema deverão hoje affluir ao Idéal, que lhes offerece um dos melhores programmas nas suas variadas sessões.

Cinema Petit Parisiense.

Realiza-se hoje a inauguração deste cinema, sito á rua Mariz e Barros numero 107. A's 5 horas da tarde lá teremos deslumbrantes e bellas fitas.

A sala offerece todas as commodidades.

Paris.

Chamamos a attenção dos leitores para o optimo programma que hoje annuncia o bem frequentado cinema Paris.

DEVEDOR PERVERSO

Antonio Alves de Lima foi incumbido por seus patrões de receber uma conta devida por fulão Mendonça, encontrado á rua do Mattoso n. 83.

Depois de varias evasivas, que pagaria para a semana, no fim do mez, d'aqui a dias, etc. Mendonça para se ver livre do cobrador, que sendo delicado é, no entanto, renitente, lembrou-se de aggredil-o, o que fez hontem, mas de maneira perversa.

Procurado ainda uma vez pelo rapaz, Mendonça foi ao interior da casa, de lá trazendo uma vasilha cheia de agua a ferver, que arremessou contra Lima, que recebeu, não a importancia que pretendia, mas queimaduras do primeiro e segundo gráos no pescoço, nuca e regiões vizinhas.

Commettida a brutalidade, Mendonça evadiu-se.

Lima, que é branco, de 22 annos, solteiro e residente á rua dos Voluntarios da Patria n. 279, foi então levar o caso ao conhecimento da policia do 7º districto, onde iniciou-se inquerito a respeito.

A Assistencia, requisitada, prestou ao ferido os necessarios curativos.

ATROPELADO

Um automovel que corria hontem pela Avenida Central, como quem disputa com grande empenho um premio de velocidade, atropelou Antonio de Almeida Santos que por alli passava na occasião e que não teve tempo de fugir.

Occorrido o desastre, o automovel continuou a correr como se nada tivesse acontecido, logrando assim evadir-se o motorista.

O atropelado que, além das contusões recebidas, teve a perna direita fracturada, foi medicado no Posto Central da Assistencia, depois do que removeram-n'o para o hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Santos é portuguez, casado, de 60 annos, empregado no commercio e reside na rua Moraes Valle n. 2.

A MUTUALIDADE GARANTIA

Esta importante instituição de economia e previdencia realizou hontem, perante crescido numero de mutuarios, representantes da imprensa e pessoas gradas, o 9º sorteio mensal dos "Bonus dotaes de credito predial", a prestações de 2$, sendo sorteados quatro titulos correspondentes a quatro predios ou á importancia respectiva, para compra ou construcção, onde convier, aos seis mutuarios, completamente livres e desembaraçados de qualquer "onus".

Foram sorteados os titulos sob os ns. 14.197, 756, 14.294 e 919, cabendo ao de n. 14.197, pertencente a dona Rosa Peçanha da Silva Pinto, residente nesta capital, 10:000$; ao de n. 756, pertencente ao Sr. Americo Pereira de Lemos, Nitheroy, 5:000$; ao de n. 14.294, pertencente ao Dr. Annibal de Barcellos Medeiros, Ilha da Conceição, 3:000$, e ao de n. 919, pertencente a D. Alzira Fernandes, Nitheroy, 2:000$000.

Os trabalhos do sorteio foram presididos pelo coronel Alfredo Bittencourt, secretariado pelos Srs. João de Guimarães e major Licinio Bentes.

FORÇA PUBLICA

Marinha.

Apresentaram-se hontem ás autoridades superiores: por ter sido graduado no posto de capitão de fragata o commissario Fabiano Cruz; e por ter sido promovido, o 2º tenente commissario Nestor Ferreira Cabral.

— Foram nomeados: os 1ºs tenentes engenheiro machinista Lindolpho Rodrigues Rasteiro para exercer o cargo de chefe de machinas do "Tymbira"; o commissario de Faria Dias, para servir no laboratorio pharmaceutico e gabinete de analyses.

— Foram concedidos quatro annos de licença ao 1º tenente Paulo Emilio Pereira da Silva, para se empregar na marinha mercante ou em industria relativa á marinha.

— Foi mandado addicionar ao tempo de serviço do 1º tenente engenheiro machinista Bernardo Joaquim de Mattos, o periodo de dois mezes e 28 dias, em que serviu como operario das officinas de machinas do arsenal de marinha desta capital.

— Ao chefe do estado-maior o Sr. ministro declarou que indeferiu o requerimento em que o carpinteiro calafate de 2ª classe João Ramos Marinho, pede ser contemplado no indulto de 24 de fevereiro ultimo.

— O Sr. ministro da fazenda solicitou do seu collega da fazenda as necessarias providencias sobre a transferencia, logo após o competente registro do Tribunal de Contas, para a directoria de contabilidade da marinha, da importancia de 300.000$, credito aberto pelo decreto de 29 de março ultimo, para auxiliar a terminação da construcção do edificio do Club Naval.

— Ao seu collega da fazenda o Sr. ministro solicitou providencias afim de ser transferida para esta capital a importancia de 111$339, proveniente de descontos feitos aos funccionarios da capitania do porto de Matto Grosso, para auxiliar a acquisição do novo couraçado "Riachuelo".

— O Sr. ministro solicitou do seu collega da viação as necessarias providencias afim de que um dos engenheiros do serviço daquelle ministerio, no Estado do Rio Grande do Norte, fiscalize a parte technica das obras que vão ser executadas na escola modelo de aprendizes marinheiros do referido Estado.

—Mandou-se addicionar no tempo de serviço do capitão-tenente José Franco Caldas, para os effeitos de sua reforma, o periodo de dois annos, sete mezes e 16 dias em que frequentou, com aproveitamento, o extincto curso prévio da escola naval.

Foram concedidas as seguintes licenças para tratamento de saude: de seis mezes, ao secretario do Arsenal de Marinha Lycurgo Moscoso Filho; de quatro mezes, ao 2º tenente patrão-mór Guilherme Frederico Augusto, e de um mez, ao mecanico de 2ª classe Anisio Soares Bravo.

— O 1º tenente Aristides de Almeida Beltrão, foi desligado do batalhão naval.

— Receberam ordem de embarcar: o capitão-tenente engenheiro machinista Francisco Fernandes de Abreu, no "Benjamin Constant"; o 1º tenente Camillo Correia de Sá e Benevides, no "Carlos Gomes", e o 2º tenente Oscar Lima Freire do Pillar, no "Sergipe."

— O chefe do estado-maior, fez publicar em ordem do dia de hontem, a relação nominal dos foguistas extranumerarios embarcados no "São Paulo", que, por conveniencia de disciplina e por terem tomado parte na sublevação dos navios da esquadra, nos mezes de novembro e dezembro do anno passado, foram excluidos do serviço da armada.

— Devem reunir-se, na auditoria geral da marinha, no dia 11 do corrente, ás 11 horas, o conselho de guerra a que que responde o capitão de fragata Francisco José Marques da Rocha e do qual é presidente o capitão de mar e guerra João Pereira Leite e são juizes os capitães de mar e guerra Miguel Antonio Fiuza Junior e Raymundo José Ferreira do Valle, e capitães de fragata Alberto Alvaro da Silva, Nicoláo Possolo e Verissimo José da Costa, devendo comparecer o réo; e no dia 15, ás mesmas horas, aquelle a que responde o capitão-tenente engenheiro machinista João Antunes Pereira e do qual é presidente o capitão de mar e guerra Luiz de Azevedo Cadaval e são juizes o capitão de corveta Raphael Brusque e capitães-tenentes Carlos Alves de Souza, e Francisco Estanisláo Prezewodowski e engenheiros-machinistas Ernesto Baracho Gomes da Silva e Augusto Luiz Pinna; e no mesmo dia, ás mesmas horas, aquelle a que responde o marinheiro nacional de 2ª classe, Alfredo José de Sant'Anna, do qual é presidente o capitão de fragata reformado, Frederico Ferreira de Oliveira, e são juizes o capitão-tenente Wilfrid France Lynch, e 1ºs tenentes Esculapio Cesar de Paiva, medico Dr. Alvaro Ribeiro e engenheiro-machinista João Teixeira Cardoso e 2º tenente Francisco Rodrigues da Silva, devendo comparecer o réo e as testemunhas os marinheiros nacionaes grumetes João Gualberto de Amorim e José Antonio de Mattos, embarcados no couraçado "Floriano"; Horacio Thaumaturgo e Emiliano José da Costa, acham-se no respectivo quartel.

— O uniforme para hoje, é 1º.

Guerra.

A partida do 5º batalhão de caçadores, para S. João d'El Rei, que hontem devia ter logar ficou adiada para um dos dias da proxima semana.

— Conferenciaram hontem com o general Menna Barreto, inspector da 9ª região, os generaes Pedro Pinheiro Bittencourt, commandante da brigada mixta e Olympio da Fonseca, commandante da 1ª brigada estrategica.

— Foi julgado prompto para o serviço na inspecção de saude a que se submetteu o major Francisco Ramos.

— Foram concedidos quinze dias de dispensa do serviço para ir ao Estado de S. Paulo, ao 1º tenente Joaquim Maria Vellasco, do 9º batalhão de infanteria.

— Vai ser reformado o coronel Antonio Tertuliano da Silva Mello.

— Foi mandado servir na pharmacia militar, em Pernambuco, o 2º tenente pharmaceutico Thiago de Vasconcellos.

— Na inspecção de saude a que se submetteu o capitão Carlos Lindolpho Paes de Figueiredo foi julgado prompto para o serviço.

— Foi transferido do 2º batalhão de artilheria para o 30º batalhão de infanteria, o aspirante a official Antonio de Assis Fernandes Tavora.

— Vindo de Lorena, onde se achava servindo, a bem da saude, apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região o 2º sargento Theodoro Soares da Fonseca.

— O Sr. ministro em solução a uma consulta feita sobre a situação do tenente Hippolyto das Chagas Pereira, na Escola de Artilheria e Engenharia, mandou que esse official se apresentasse ao commandante do Collegio Militar, para servir no ensino desse estabelecimento.

— Consta que vai passar para o quadro effectivo da arma de cavallaria o capitão Jorge M. da Silva, que, em virtude de resolução do Supremo Tribunal Militar, se acha aggregado á mesma arma.

— E' provavel que na primeira vaga de coronel que se der na arma de cavallaria seja promovido, por merecimento, o tenente-coronel Gasparino de Castro Leão, que serve no departamento central.

—E' já digno de louvores a tenacidade e competencia com que o grande estado-maior do exercito está agindo no sentido de collocar-se na altura da sua elevada missão. Dirigido por dois proeminentes generaes, José Caetano de Faria e Bellarmino de Mendonça, era já de esperar esse resultado, que attesta ainda a operosidade e competencia dos officiaes empregados nos serviços das differentes secções.

Ainda ha pouco o general Dantas Barreto, o illustre titular da pasta da guerra, teve ensejo de se referir ao relatorio do general Faria e fel-o de modo muito significativo.

Reorganizado o nosso exercito muito recentemente, ainda não é possivel colher os frutos dessa importante remodelação de todos os serviços, entre os quaes figura o do estado maior, um dos mais importantes. Para chegar-se ao resultado definitivo, é mister muito estudo e muito perseverança, a exemplo do que tem succedido com a Allemanha, onde o estado de adiantamento do seu grande estado-maior é o resultado de um labor intenso de mais de 20 annos.

O que se tem feito no Brazil já é digno de nota.

Entre os importantes serviços elaborados no grande estado-maior, notam-se os seguintes, a cargo da 1ª secção, sob a competente direcção do illustrado tenente-coronel Antonio Carlos Brandão: estudos sobre a defesa do paiz, regulamentos diversos e serviços de estatistica militar, cujos dados foram colhidos nas melhores fontes de informação.

Entre os officiaes que, pelo seu saber e dedicação, muito têm concorrido para a realização desse grande desideratum, devemos citar os Srs. majores Felinto Pires Ferreira e Honorio Vieira de Aguiar, capitães Joaquim de Andrade Vasconcellos, Jorge Tinoco da Silva e Jorge Braga da Silva; 1ºs tenentes Benedicto Alves do Nascimento, Democrito Heraclito da Cunha e Luiz Borges Fortes e 2º tenente Raul da Veiga Machado.

Opportunamente daremos tambem noticia dos trabalhos das demais secções.

— Deverá comparecer ao quartel-general da 9ª região de inspecção o Sr. João Cassiano Lopes, ex-praça do exercito, afim de ser inspeccionado de saude, conforme pediu.

— Apresentou-se hontem ao quartel-general da 9ª região o capitão Leopoldino Itacuatiara de Senna, vindo da Allemanha, onde serviu arregimentado no exercito.

— De hoje em diante, o serviço do dia no quartel-general da 9ª região de inspecção será dado sómente pelos corpos da 1ª brigada estrategica.

— Tocarão hoje, de 6 ás 9 horas da noite no parque da Quinta da Boa Vista e praças Sete de Setembro, duas bandas de musicas das brigadas estrategica e mixta.

— Obteve tres mezes de licença para tratamento de saude, em inspecção a que foi submettido a 7 do corrente, o 2º tenente Agostinho Pereira Goulart, do 1º esquadrão de trem da 1ª brigada estrategica.

— Em inspecção de saude a que foi submettido nesta capital, a 3 do corrente, o major Francisco Ramos, foi julgado prompto para o serviço.

— Solicitou licença para gozar no Estado de Minas Geraes os tres mezes que obteve para tratamento de saude, em inspecção a que foi submettido, o 2º tenente Agostinho Pereira Goulart.

— Está sendo chamado ao quartel general da região militar, afim de tratar de negocios de seu interesse, o 2º tenente Octavio Saint Jean Gomes.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Ramiro da Silva Souto;

A brigada estrategica dá os officiaes para dia ao quartel general da 9ª região e para ronda de visita;

Auxiliar do official de dia, amanuense Julio Cesar.

A brigada estrategica dá a guarnição;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

No detalhe de serviço para hoje, foi designado o 4º uniforme.

Força policial.

Pelo commando dessa força foi expedida hontem a seguinte ordem, sobre a remessa de ordens do dia e detalhes:

"Fica desde já revogada, por prejudicar o serviço, a praxe estabelecida nesta força, de ser designada uma praça de cada destacamento suburbano para vir á séde do regimento respectivo receber as ordens do dia e detalhes, que, d'ora em diante, serão remettidos pelo correio.

Quando se tratar de ordens urgentes, para os mesmos destacamentos, estas serão enviadas por uma praça—José da Silva Pessoa, coronel."

—Ainda por motivos de sua recente nomeação para assistente militar do Sr. ministro da justiça, o major Cruz Sobrinho recebeu, hontem, na secretaria daquelle ministerio, cartas, cartões, e telegrammas das seguintes pessoas: Senador Arthur Lemos, general Pedro Paulo, Drs. Flores da Cunha, Souto Castagnino, e Rego Medeiros; majores Valerio Caldas, Domingos Lourenço e Arthur Lobo; capitão Leão Balceiro, Ricardo Machado, José Leitão de Almeida, Dr. Belisario Tavora, chefe de policia; Manoel José Pereira Novaes, Luiz Marcondes, Antonio Jorge Ramos, Francisco Stilben, Dr. José Piedade, Francisco Rufino de Oliveira e outros.

—Pelo coronel Pessoa, commandante dessa força, foi baixada a seguinte ordem do dia, com referencia a praças expulsas:

"Resolvendo a consulta do tenente-coronel commandante do regimento de cavallaria, em officio n. 541, de 1 do corrente mez, declaro:

1º. Que a praça expulsa que fôr depois reincluida, por ter sido annullada a sua exclusão, é obrigada a servir sómente o tempo que lhe faltar para completar os tres annos do alistamento interrompido pela expulsão, descontando-se-lhe o tempo em que esteve fóra da força, sem serviços, e, portanto, sem direito a nenhum vencimento.

2º. Que as peças de fardamento novas que a praça, nas condições acima expostas, apresentar ao ser reincluida, devem ser recebidas, restituindo-se-lhe a importancia correspondente ao valor das mesmas peças, que houver pago ao ser excluida, e contando-se o tempo de duração do fardamento que apresentar, da data de distribuição das peças pagas.

3º. Finalmente, que a nota de expulsão deve ser cancellada pela fórma estabelecida nos modelos de escripturação adoptados na força, subsistindo apenas a exclusão da praça com baixa do serviço."

—Funccionará hoje, á noite, o cinematographo dessa força, para os officiaes, praças e respectivas familias, cujo programma a exhibir-se é o seguinte:

1ª parte, As macaquices de Ravidi; 2ª parte, A boneca de Maria Angelica; 3ª parte, Sonho de arte; 4ª parte, Caminho do mal; 5ª parte, A palma academica, e 6ª parte, A lenda do violinista.

Durante as sessões tocará uma das bandas de musica da mesma força.

— Serviço para hoje:

Superior de dia major Alvaro de Mello;

Official de dia á força, capitão Vieira Ferreira;

Medico de dia, tenente Dr. Benassi;

Medico de promptidão, tenente Dr. Gerçon;

Interno de dia, alferes honorario Monte;

Musica de parada e promptidão a do 2º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Alvaro;

Promptidão de incendio, um inferior do 2º regimento;

Ronda de visita da meia noite para o dia, alferes Costa;

Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Astolpho;

Prado Jockey Club, alferes Cruz;

Rondantes á disposição do superior de dia, 50 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada regimento de infanteria;

Guardas: na Caixa de Amortização, tenente Izidro; no Thesouro, alferes Themistocles; na Casa da Moeda, tenente Lupciano; na Caixa de Conversão, alferes Horacio; no quartel central, um inferior, todos do 2º regimento;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, tenente Cecilio; no 1º regimento de infanteria, capitão Alvão e no 2º regimento, tenente Cunha;

Promptidão no 1º regimento, tenente Jesus;

A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.

Ordens á assistencia do pessoal, um cabo do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais 20 praças promptas, 10 praças para o prado do Jockey Club e o policiamento;

O 1º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o gabinete de identificação, 40 praças promptas, duas ordenanças para o commando geral, 20 praças para o prado do Jockey Club e os extraordinarios;

O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição;

Uniforme, tunica, calça e [illegible] brancos.

Benção de um altar.

Em Santos realizou-se hontem a benção do altar de Nossa Senhora das Dores, mandado construir no santuario do Sagrado Coração de Jesus pelo coronel José Pinto da Silva Novaes.

O altar foi feito pelo artista italiano José Roca e é de extraordinaria belleza, representando o cume do Golgotha, sobre o qual se vê a cruz.

Aos pés da cruz, no segundo plano, está collocada a imagem de Maria Santissima, que tem em seus braços o menino Jesus.

No segundo plano do altar estão collocados vasos riquissimos e castiçaes de madeira tosca. Este retabulo, que fica á entrada do templo, ao lado direito, é digno de ser visto.

O grupo de imagens que está collocado no altar, tambem foi dadiva do coronel Pinto Novaes, que o adquiriu na Allemanha.

Para a ceremonia da benção o coronel Pinto Novaes convidou D. João Baptista Correia Nery, bispo da diocese de Campinas.

ASSOCIAÇÕES

Associação Beneficiadora de Villa Isabel.

Desta associação recebêmos o seguinte officio, que muito nos honra:

"Tenho a honra de trazer a participação de que, em sessão de assembléa geral desta associação, realizada a 2 do corrente, foi essa illustrada redacção distinguida com o titulo de socio honorario, unico meio á assembléa deparado para testemunhar o alto apreço em que tem os inestimaveis serviços prestados a esta associação pela redacção do "Paiz".

Congratulando-me com essa illustrada redacção e com os nossos consocios pela justa deliberação que a assembléa resolveu tomar, tenho mais a honra de communicar que, na sessão de posse á nova administração, a effectuar-se no dia 9 do corrente, ás 8 horas da noite, na Escola de Santa Isabel da Associação Promotora da Instrucção, será feita a entrega solemne dos diplomas aos socios honorarios.

Aguardando a presença dessa illustrada redacção para maior brilhantissimo daquella solemnidade, desde já apresento agradecimentos em nome da directoria.

Aproveito a opportunidade para apresentar a todos os illustres redactores do "Paiz", os protestos da minha elevada estima e consideração— A' illustrada redacção do "Paiz" — Francisco Dantas Lessa, secretario."

Em assembléa geral ordinaria, realizada em 27 do mez passado, foi eleita para o anno social de 1911 a seguinte administração:

Directoria—Dr. Alexandre Calaza, presidente; Dr. Antonio Ferrari, 1º vice-presidente; Ovidio Watson, 2º vice-presidente; Carlos Drummond Franklin, 1º secretario; João Bento Alves, 2º secretario; Julio Cesar de Magalhães, 1º thesoureiro; J. Peixoto Guimarães Guarany, 2º thesoureiro; coronel Arthurt A. Correia de Menezes, 1º procurador e José Waltz, 2º procurador.

Conselho director—Honorio do Prado, Dr. J. Barbosa Cardoso, Albino Joaquim Peixoto, Belmiro de Almeida, major Beato M. de Carrasedo, Domingos Sendas, Onesimo Coelho, Antonio A. dos Santos, major Alfredo P. da Fonseca, Albino P. de Miranda, Francisco Dantas Lessa, J. Fernandes Rolim, João da Silva Barbosa, Paulino Carlomagno, Alberto Silvares, Joaquim Penha, Luiz M. Borges e J. A. Lins de Castro.

Conselho fiscal— Manoel Jansen Müller, coronel Dr. Antonio Ferreira do Amaral e Dr. Alfredo Maggioli de A. Maia, effectivos; Izidoro Pinho, Manoel L. Ferreira, e Augusto Estras, supplentes.

Dia 6

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

João Antonio dos Santos, 95 annos, solteiro, rua Dr. José Hygino n. 76; Philomena Signorelli, 40 annos, viuva, rua Nabuco de Freitas n. 62; Julio, filho de João Augusto dos Santos, 18 mezes, rua da Paz n. 68; Josepha Pereira Ribeiro, 38 annos, casada, rua Santo Henrique numero 138; Christovão Colombo, filho de Sere Canal, 16 mezes, rua Barão de Iguatemy n. 25; Hamilton, filho de Joaquim Freitas Brandão, 1|2 mez, rua Felippe Camarão n. 134; Salvador, filho de José Garcia Rodrigues, seis e meio mezes, rua João Alvares n. 22; Joaquina Pereira da Silva, 35 annos, casada, rua da Saude n. 341; Arlindo, filho de Mario Francisco Gomes, 11 mezes, rua do Livramento n. 147; Alice, filha de Alberto Barbosa Garcia, 54 annos, rua Paraizo n. 5; Manoel, filho de José Silveira Cardoso, cinco mezes, rua Cabido n. 80; Maria de Carvalho Nunes, 25 annos, casada, rua General Pedra n. 150; Cassiano Fontoura Junior, 41 annos, casado, rua Bella Vista n. 105; Christina Guimarães, 80 annos, solteira, asylo S. Luiz; Manoel, filho de Clementina J. das Neves, um mez, rua Alegria n. 36; feto, filho de Ernesto Vieira Pinto, ladeira do Mendonça n. 15; Dalila Candida Monteiro da Silva, 17 annos, solteira, rua do Senado n. 171; Rubem, filho de José Amorim, 60 annos, rua S. Luiz Gonzaga n. 223; Aureliano Balbino de Oliveira, 23 annos, hospital central do exercito; Cesar, filho de Mario Ribeiro Trovão, um anno, rua Dr. Pessoa de Barros, n. 55; Manoel Ferreira Fonseca, 85 annos, solteiro, rua Frei Caneca n. 336; Noemia, filha de Archimedes Trajano, 58 horas, rua Evaristo da Veiga n. 68; feto, filho de Manoel Antonio Fontes, Necroterio.

CEMITERIO S. JOÃO BAPTISTA

Ignez, filha de José Florindo, cinco mezes, rua das Laranjeiras n. 146, casa 14; Lydia, filha de Manoel Lopes, sete mezes, travessa do Figueiredo n. 8; Olga Santos, oito mezes, rua das Laranjeiras n. 131; Manoel Brandão, 49 annos, casado, ladeira João Homem n. 57; Florentina Ferreira Gama Berquó, 56 annos, rua almirante Tamandaré n. 15.

Dia 4

CEMITERIO DE INHAUMA

Julio Augusto de Freitas, brazileiro, 39 annos, rua Vinte e Oito de Fevereiro numero 216; Samuel, brazileiro, 42 dias, rua Getulio n. 22; Maria de Lourdes, brazileira, dois mezes, rua Viuva Claudio numero 33; Francisco, brazileiro, 10 dias, rua Coronel Alfredo de Almeida n. 24; Raphael, brazileiro, dois annos, rua Brazilina n. 15; Carlos de Souza Braga, brazileiro, sete mezes, rua General Bento Gonçalves n. 53; Adelia, brazileira, quatro mezes, rua Tavares n. 163; Elmira, brazileira, 12 horas, rua Ferreira Leite n. 50; Liberata, brazileira, 12 mezes, rua Assis Carneiro n. 69, indigente; Castorina Ferreira Soares, 27 annos, brazileira, estrada da Penha n. 126, indigente.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Satyra Emiliana da Conceição, brazileira, 40 annos, rua dos Bonds; José Joaquim de Oliveira, portuguez, 34 annos, Sepetiba; Heneida, brazileira, dois annos, rua Felippe Cardoso; Antonio Barbosa, brazileiro 45 annos, Santa Cruz, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Feto, Realengo; Pedro, brazileiro, 12 annos, Realengo; Bernardo da Costa, brazileiro, 34 annos, Bangú.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Antenor, brazileiro, rua Marechal Rangel n. 46.

CEMITERIO DE GUARATIBA

Mercedes, brazileira, dois annos, logar Gruta Funda.

DIVERSÕES

Lyrio Club.

Sob esta denominação um grupo de empregados no commercio acaba de fundar uma sociedade recreativa que terá a sua séde á rua do Hospicio n. 172.

Estudantina Arcas.

Os alumnos da escola de dansa Alfredo Silva, filiada a esta sociedade, offerecem hoje, ás 2 horas da tarde, na séde da mesma sociedade, uma festa em homenagem ao seu digno professor Alfredo Silva.

TURF

Jockey Club.

A veterana das sociedades sportivas brazileiras realiza hoje a sua primeira corrida da temporada.

Essa noticia, laconica, sem "reclames", bastaria, de certo para levar ao elegante hippodromo de S. Francisco Xavier uma verdadeira multidão, toda a gente que se dedica ao nobre hippismo e que anceia ha muito pela reabertura do velho prado. Entretanto, devemos accrescentar que o programma organizado para a reunião é esplendido, que conta mesmo com alguns pareos sensacionaes, entre elles o "Prado Fluminense", que marca o encontro dos valorosos Lusitano, Emisario, Suprema, Tamandaré e Barometro, o classico "Abertura", que fornece um novo encontro dos potros Maestro e Zilda, e o "Guanabara", no qual vão medir forças cinco nacionaes de regular classe, Roxana, Cicero, Indiana, Vou Ver e Ali Babá.

Parece-nos, pois, que não é uma temeridade garantir á corrida de hoje um exito soberbo.

—São nossos

PALPITES

Nobel—La Loca
Bonaparte — Marte
Sous Mer — Huguenotte
Marjolaine — Dieudonat
Maestro — Zilda
Emisario — Lusitano
Cicero — Indiana

AZARES

May Flower, Nero, Agioteur, Senegal, Sabiá, Suprema e Roxana.

Derby Club.

Foi o seguinte o resultado das inscripções para a corrida de 16 do corrente, no prado de Itamaraty:

Pareo "Seis de Março" —1.609 metros—1:200$ — Vandalo, Cicero e Tuyuty.

Pareo "Extra" — 1.000 metros — 1:300$ — Frivolino e Myhove.

Pareo "Cosmos" — 1.609 metros— 1:300$ —Topazio, Islande, Thoéde, Canovas e Maestro.

Pareo "Excelsior" — 1.709 metros 1:500$ — Velay, Dina e Zadig.

Pareo "Derby Club"— 1.650 metros — 1:300$ — Moltke.

Pareo Dez-sete de Setembro — 1.650 metros — 1:300$ — Pachá, Pharamon e Gibbie.

Pareo "Dr. Frontin" — 1.750 metros — 1:590$ — Campo Alegre, Bayard e Tosca.

Pareo "America do Sul" — 1.650 metros—1:300$ — Secret e Aragon.

Pareo "Dois de Agosto"—1.609 metros—1:200$—Diva, Electric, Barrabás, L'Amour, Maestro e Dewet.

—Amanhã, ás 4 1|2 horas da tarde, serão recebidas novas inscripções.

—Encerraram-se hontem, com brilhante resultado, as inscripções para os pareos officiaes que a illustre sociedade realizará na presente temporada.

Como verão os leitores, foram alistados em 13 pareos nada menos de 117 animaes, resultado bastante animador e que compensa a digna directoria dos esforços que tem emprehendido em prol do nosso turf.

São os seguintes os pareos officiaes organizados:

30 de abril —"Novos" — 1.000 metros — Premios: 2:000, 400$ e 100$— Poldros de dois annos do hemispherio norte — Peso o da tabela.

Frivolino e My Love (2).

14 de Maio — "Benemeritos" — 1.000 metros —Premios: 2:000$, 400$ e 100$000 — Poldras de dois annos, do hemispherio norte — Peso o da tabela.

Somnambula, Lilian, My Love, Serrana, Beauty, Saphira, Britannia, Brisa, Demoiselle, Manola e Fauna (11).

28 de maio—"General Bento Ribeiro" — 1.700 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000 — Animaes de qualquer paiz, ineditos, de tres e quatro annos e mais — Pesos: tres annos, 52 kilos; 4 annos, 54, e os de maior idade, 55; eguas, menos dois kilos.

Romaneur, Le Causse, Discreto, Thoéde, Barrabás, Héro, Dewet, Zadig, Topazio, Greytown e De Reszke (11).

11 de junho — "Barão de Piracicaba" — 1.500 metros — Premios: 2:000$, 400$ e 100$000 — Animaes de dois annos, oriundos do hemispherio norte — Pesos: poldros, 52 kilos; poldras, 50 — Os vencedores dos pareos officiaes "Novos" e "Benemeritos", terão dois kilos de sobrecarga.

Seductor, Vernon, Somnambula, My Pride, Frivolino, Mogy-Guassú, My Love, Lilian, Serrana, Beauty, Sweet, Saphira, Demoiselle, Manola, Werthez, Regato, Ouvidor e Fauna, (18).

23 de junho "Assis Brazil" —2.000 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000 — Animaes de qualquer paiz — Pesos: tres annos, 52 kilos; quatro annos, 54; cinco annos e mais 57; eguas, menos dois kilos — Vencedor do grande premio "Rio de Janeiro", de 1910, dois kilos de sobrecarga, e o do mesmo grande premio, em 1908, cinco kilos de sobrecarga.

Jockey Club, Dina, Pachá, Rio Claro, De Reszke, Tilda e Campo Alegre, (7).

9 de julho — "Lemgruber" —2.000 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$000 —Animaes de tres annos, nacionaes e oriundos do hemispherio norte — Pesos, os da tabela — Os vencedores dos classicos "Estréa" e "General Bento Ribeiro" terão dois kilos de sobrecarga.

Canovas, Barbeau, Ramoneur, Bonaparte, Radium, Le Causse, Thoéde, Barrabás, Héro, Nobel, Task, Zilda, Topazio e Greytown, (14).

23 de julho — "José Julio" —1.750 metros — Premios: 2:000$, 400$ e 100$000—Eguas de qualquer paiz— Pesos: tres annos, oriundos do hemispherio norte, 51 kilos; tres annos, platina, 53; quatro annos, de qualquer paiz, 54; cinco annos e mais, 55 kilos — As vencedoras do grande premio no Derby, em 1910, um kilo de sobrecarga.

Jockey Club, Dina, Odalisca, Tilda, Electric, Tosca e Greytown, (7).

20 de agosto — "Barão da Vista Alegre" — 2.000 metros — Premios: 3:000$ 600$ e 150$000 — Animaes nacionaes — Pesos: tres annos, 50 kilos; quatro annos e mais, 54; eguas, menos dois kilos — Vencedores do grande premio "Derby Club", tres kilos de sobrecarga. — Os sem victoria no Derby, em 1910, terão dois kilos de vantagem.

Vou Vêr, Dóra, Aragon II, Ugly e Bien Almé, (5).

3 de setembro — "Indigena" — 1.609 metros — Premios. 2:500$, 500$ e 125$000 — Animaes nacionaes de dois annos — Pesos, os da tabela.

Cléo de Merode, Redo, Martha, Rio Pardo, Astro e Polonia. (6).

17 de setembro "Vencedores" — 1.500 metros — Premios: 3:000$, 600$, e 150$000 — Animaes de dois annos, vencedores desta turma no Derby até a realização deste pareo — Os animaes vencedores desta turma no Derby serão considerados inscriptos neste pareo — O valor da inscripção será deduzido do premio que houverem ganho — Pesos, os da tabela — Os vencedores de pareos officiaes terão um kilo de sobrecarga e os do grande premio, dois kilos.

Neste pareo, como rezam as respectivas condições, terão entrada todos os animaes de dois annos victoriosos no Derby até a data da sua realização.

15 de outubro — "Vicente Lisboa" — 1.750 metros — Premios: 2:500$, 500$ e 125$ — Animaes de 4 annos sem victoria em grande premio no Derby — Pesos, os da tabela — Os vencedores de pareo official ou grande premio, neste anno no Derby, terão dois kilos de sobrecarga.

Dina, Pharamond, Pachá, Secret, Discreto, Audaz, Electric, Zadig, De Reszke e Paganini (10).

29 de outubro — "José Calmon" — 1.609 metros — Premios: 3:000$, 600$ e 150$ — Animaes nacionaes de 2 annos — Pesos, os da tabela — Os vencedores do classico "Indigena" ou do grande premio Derby, terão dois kilos de sobrecarga.

Martha, Cleo de Merode, Redo, Rio Pardo, Astro, Aurora e Polonia (7).

12 de novembro — "Antonio Prado" — 2.000 metros — Premios: 2:500$ 500$ e 125$ — Animaes de qualquer paiz sem victoria no grande premio "Rio de Janeiro" e que não tenham ganho no Derby premio superior a 5:000$ — Pesos: 3 annos 51 kilos, 4 annos 53 e 5 annos e mais 54 — Eguas, menos 2 kilos.

Jockey Club, Ramoneur, Homero, Dina, Bayard, Pachá, Diva, Thoéde, Barrabás, Rio Claro, De Reszke, Greytown, Campo Alegre e Tilda (14).

26 de novembro — "F. Schmidt" — 1.750 metros— Premios: 2:000$, 400$ e 100$— Animaes nacionaes que não tenham ganho o grande premio "Derby Club — Pesos, os da tabela — Os vencedores de grande premio ou de pareo official este anno, no Derby, terão um kilo de sobre carga.

Vou Ver, Aragon II, Ugly, Vandalo e Bien Aimée (5).

Diversas.

Conforme noticiámos regressou hontem, de Montevidéo, o habil jockey Pablo Zabala, cujos serviços foram contratados pela importante Ecurie Paris.

Pablo Zabala obteve domingo ultimo mais uma victoria em Maroñas, dirigindo o cavallo Intrepido.

— Recebemos o segundo numero da "Estação Sportiva", um novo semanario turfista que chegou, viu e venceu. O presente numero vem repleto de esplendidas informações e a sua leitura impoe-se aos apaixonados das corridas.

— Gibbie que á ultima hora foi "premovido" a favorito do 3º pareo da corrida de hoje, será dirigido por D. Ferreira e não por Claudio Ferreira, como noticiámos hontem.

— Aragon, o velho e estropiadissimo filho de Acheron foi inscripto para a corrida de 16, no Derby Club. Parece que existe no Rio de Janeiro uma associação protectora dos animaes...

— Frivolino, inscripto para o pareo "Extra" da corrida do Derby, é um potro inglez, do stud Bessa de Carvalho. Foi importado pelo Sr. H. Joppert.

ROWING

Club Internacional de Regatas.

O grande "pic-nic" que o Club Internacional deliberou realizar hoje, na ilha do Engenho, será realizado ainda mesmo que chova, segundo nos communicou a directoria do referido club.

A festa do glorioso centro de canoagem vai ser, de certo, uma delicia.

Club Vasco da Gama.

Este valoroso club effectua hoje uma regata intima, para a qual está organizado o seguinte programma:

1º pareo — 1.0 h. — "Felizardo Gomes" — Canôas a dois remos — Novos — 1.000 metros — "Nadir" — Patrão, Antonio Liberato; voga, Ilidio Cardoso; proa, Felismino Amorim. — "Aguia" — Patrão, Adriano F. da Silva; voga, Manoel F. de Brito; proa, Eduardo F. Lopes.

2º pareo — 1.50 h. — "Eduardo Ferreira Filho" — Yoles a dois remos — Novos — 1.000 metros — "Condor" — Patrão, Antonio Liberato; voga, Camillo Sampaio; proa, Clemente Liberato. — "Gladiador" — Patrão, Adriano F. da Silva; voga, Avelino C. da Silva; proa, Francisco Torres.

3º pareo — 2.0 h. — "José Nogueira" — Yoles a quatro remos — Novos — 1.000 metros — "Albatroz" — Patrão, Manoel de Azevedo Faya; voga, Agostinho Rodrigues; sota voga, José Luiz Barbosa; sota proa, Eugenio Dias; proa, Ayres Fernandes. — "Açor" — Patrão, Gabriel GG. Menezes; voga, Basilio Guerra; sota voga, Joaquim G. da Rocha; sota proa, José Duarte Vasco; proa, Manoel Ramos. — "Germinal" — Patrão, Adriano F. da Silva; voga, Walter Werneck; sota voga, José C. de Magalhães; sota proa, José Liberato; proa, Manoel Alvernaz. — "Ignotus" — Patrão, Antonio Liberato; voga, Antonio M. dos Santos; sota voga, Felismino Amorim; sota proa, Ilidio Cardoso; proa, Antonio Campos.

4º pareo — 2.50 h. — "Alberto de Carvalho Silva" — Yoles a oito remos — Novos — 2.000 metros — "Leviathan" — Patrão, Roberto de Oliveira; voga, Antonio M. dos Santos; sota voga, Ernesto Mantsinger; 1º centro, Walter Werneck; 2º centro José Liberato; contra proa, José de Magalhães; sota proa, Antonio Campos; proa, Manoel de Azevedo Faya. — "Cyclope" — Patrão, Gabriel G. Menezes; voga, Ayres Fernandes; sota voga, Agostinho Rodrigues; contra voga, José Luiz Barbosa; 1º centro, Eugenio Dias; 2º centro, Joaquim G. da Rocha; contra proa, José Duarte Vasco; sota proa, Manoel Ramos; proa, Basilio Guerra.

Associação Athletica do Rio.

Conforme decisão do Dr. Prefeito, publicada no "Paiz" de 7 do corrente, cedendo o campo da praia do Russel, para os divertimentos da Associação Athletica do Rio, previne-se aos Srs. associados que os ensaios começarão hoje, ás 2 horas da tarde.

FOOT-BALL

Segundo match eliminatorio.

BANGU' A. CLUB versus S. CHRISTOVÃO A. C.

A prova eliminatoria de hoje será entre estes dois clubs e realizar-se-ha ás 2 horas da tarde p. m. m., no *ground* do Botafogo, campeão de 1910.

Actuará como *referee* o Sr. Dinorath de Assis, elegante *full-back* do *team* democrata.

A commissão de datas, directora tambem das eliminatorias, dirigirá o *match*, representada sómente pelo Sr. Mario Pollo, isso por impedimento do Sr. A. de Miranda.

O *match* de hoje, acreditamos, será bem melhor que o ultimo jogado, pois sabemos que o Bangu apresentará sua *equipe* preparada de trainings.

Por sua vez, o S. Christovão, que não se descuidou, tendo feito repetidos trainings desde janeiro.

Entretanto, dado o exame ligeiro sobre os *teams*, entendemos que o Bangu terá de bater-se ainda em selecção, com o Paysandu...

Os *teams* estão assim organizados, porém é quasi certo que ambas as *equipes* soffram modificação á ultima hora:

BANGU'		S. CHRISTOVAO
L. Raison	*G. keeper*	Azevedo
A. Pereira	*Backs*	A. Vilas Boas
O. Medeiros	"	J. Oliveira
A. Barbosa	*Holves*	Cyro Andrada
R. Maia	"	J. Carnarinha
F. Gomes	"	Martinho Tatu'
J. Hellowell	*forwards*	J. Cantuario
Castor Silva	"	Leonel Neves
O. Cardoso	"	F. Baroso M. (cop)
E. Colvert	"	Silva Sobrinho
Loth Silva	"	Paulo Araujo

Liga Metropolitana S. A.

Em ultima reunião do conselho desta liga, foi por fim approvado o ultimo capitulo dos novos estatutos.

Para a commissão de redacção final dos mesmos estatutos foram acclamados os Srs. Dr. Alvaro Zamith, Gins e Chaves, respectivamente representantes do Haddock Lobo Rio Crickt e Botafogo.

O conselho votou louvor aos Srs. Souza Ribeiro, Mario Pollo e Italo Petterle, aquelles pela organização do projecto de estatutos e este ultimo, como secretario, pela muita ordem que deu aos trabalhos das sessões do conselho.

Foi approvado tambem, em supprimento aos estatutos, o plano do pavilhão, uniforme e distinctivo da liga. Este projecto do Sr. Mario Pollo, operoso representante do Fluminense, tem as seguintes disposições:

O pavilhão será todo azul celeste, tendo ao cimo, no vertice inter-superior, um escudo em tarja encarnada, e ao centro, sobre o fundo azul as iniciaes L M S A, formando perfeito quadrilatero.

Para distinctivo será usado um escudo semelhante ao existente na bandeira, em pequena placa de metal, adaptavel á *botonière*.

O uniforme para os *matchs* constará de camisa azul completamente, tendo no peito, sobre o lado esquerdo, escudo igual ao do pavilhão.

Meias escuras tendo no canhão as cores da liga.

Magnifico o projecto Mario Pollo, a que damos hoje os nossos cumprimentos, como já o fizemos em época passada, por occasião da idealização de tão soberbo plano de uniforme.

E' bom que digamos aos nossos leitores que as cores azul e branco foram escolhidas de preferencia pelo autor do projecto já approvado, porque representam as côres da bandeira do Districto Federal, da Metropole, onde a liga tem sua séde.

Por outro lado, ainda é de admirar a confecção do pavilhão e uniformes, pois a coordenação é perfeita, para todos os distinctivos se applica o mesmo plano, quer nos *matchs*, uniformisando o *scretche* da liga, quer distinguindo os representantes do conselho, quer ainda como pavilhão.

Não existe mesmo nenhuma confederação de *sports* que tenha conseguido tão perfeita applicação.

Em sua reunião de sexta-feira proxima, será discutido o regulamento de foot-ball.

Os novos estatutos entrarão em vigor a 1 de maio, vindouro.

Botafogo F. Club.

CAMPEÃO DE 1910

Depois do *match* eliminatorio será jogado um *training* entre as duas *equipes* deste club.

O *team* campeão apresta-se em apurados *trainings* para as luctas do campeonato Rio de Janeiro. Bem assim, para disputar *matchs* estadoaes com os *teams* do São Paulo Athletic e A. A. Palmeiras.

Em 3 de maio, proximo, o campeão carioca irá a São Paulo disputar o primeiro *match* com o São Paulo, devendo o club paulista vir a esta capital em 27 de agosto, para disputar o *return*.

O detentor dos *coups* da liga está perfeitamente tranquillo da sua conservação, pois conta com *team* bem melhorado, que o do anno passado.

Fluminense F. Club.

No *graund* deste club haverá hoje *training* entre a primeira e segunda *equipe*, sob a direcção de Mr. Charles Williams, *traineur* official dos *teams* tricolor.

Riachuelo F. Club.

Este club jogará hoje um *match training* com o primeiro *team* do Cascadura Foot-ball Club.

O jogo será no *grand* do Riachuelo, ás 3 1|2 horas da tarde.

Em 23, ainda deste mez, os *teams* do Riachuelo irão á Bangu' disputar *training* com as *equipes* do Bangu' A. Club.

Este *match* é mais que um *training*, pois todos os conhecedores do foot-ball carioca sabem bem que estes clubs tinham rompido relações.

Porém, com a nova feição dada ao Club Bangu', seu operoso secretario A. Procleter, tratou de desmanchar os resentimentos e reatar as relações diplomaticas, o que conseguiu, facilmente, pois o Riachuelo se promptificou a aceitar este tratado de cordialidade.

Por occasião deste *match* estreára a linha de *forwards* do Riachuelo, que segundo ouvimos dizer está sendo escolhida pelo capitão Baby e tenente Diogenes.

Essa linha, que será composta de jogadores novos no Rio, só terá um conhecido dos nossos *graunds*.

Assim, esperemos pela linha, que Marte cede ao Riachuelo.

NOTA—Como verificará José Justo ou N. M. da *Noticia*, não estabelecemos mais confusão. Alteramos lijeiramente as iniciaes que subscreviam esta secção.

A terceira perninha do N, foi collocada transversal ás duas restantes, horizontalmente, formando outra inicial, equivalente á que substituiu.

Como verá o distincto e illustre collega, sem ceder de todo, reivindicamos o direito de antiguidade...—A. M.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 1ª loteria do plano n. 2-2, 34ª extracção, realisada hontem:

PREMIOS DE 200:000$ A 500$000

Numero	Premio	Numero	Premio
13372	[illegible]	[illegible]	[illegible]
1232	[illegible]	12179	[illegible]
11621	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	4:000$000	16153	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
16215	[illegible]	19067	[illegible]
21714	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	1:000$000	[illegible]	[illegible]
4878	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
48581	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4103	[illegible]	[illegible]	[illegible]
4323	[illegible]	[illegible]	[illegible]
6923	[illegible]	[illegible]	[illegible]

PREMIOS DE 200$000

7376	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
7715	13312	[illegible]	41621	[illegible]
8271	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
12471	21112	[illegible]	48352	[illegible]
12765	21186	[illegible]	[illegible]	57570
13675	[illegible]	[illegible]	[illegible]	57889
15629	23784	[illegible]	[illegible]	58215

APROXIMAÇÕES

13371 e 13373	[illegible]
1231 e 1233	[illegible]
[illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]

DEZENAS

13371 a [illegible]	[illegible]
1231 a [illegible]	[illegible]
[illegible]	[illegible]
25081 a [illegible]	[illegible]

CENTENAS

13301 a 13400	[illegible]
1201 a 1300	[illegible]
11601 a 11700	[illegible]
25001 a 25100	[illegible]

Todos os numeros terminados em 72 têm 40$, e em 2 têm 20$, exceptuando-se os terminados em 72.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo—Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director-presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, pelo director assistente, secretario—O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se em nosso escriptorio, para ser entregues a quem procurar, os seguintes objectos.

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

Duas saccas de mão contendo alguns nickeis.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 9 de abril de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, a 1 hora de 10, para levantamento de um emprestimo e reforma dos estatutos.

—Companhia Brazilia, para tratar do seu emprestimo, ao meio dia de 10.

—Banco Commercial, em ultima convocação, ao meio-dia de 11.

—Fiação e Tecelagem Carioca, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Custodio Coelho & C., para apresentação de contas e eleições, a 1 hora de 12.

—Tecidos de Seda Santa Helena, para contas e eleições, a 1 hora de 15.

—Companhia Industrial Mineira, para contas, eleições e reforma dos estatutos, ás 2 ohras de 17.

—Banco Lavoura e Commercio, para contas e eleições, a 1 hora de 19.

—Companhia Carris Urbanos, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—Villa Isabel, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—S. Christovão, para contas e eleições, ás 3 horas de 20.

—Tecidos Confiança Industrial, para contas e eleições, a 1 hora de 22.

—Tecidos Progresso Industrial do Brazil, para contas e eleições, a 1 hora de 27.

—Materiaes de Construcção, para contas e eleições, a 1 hora de 29.

—Companhia Morro da Mina, para contas e eleições, ás 2 horas de 30.

—Manganez Queluz de Minas, para a sua liquidação amigal, ás 3 horas de 7.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices municipaes, papel, desde já, os juros de 6%, ou 6$ por apolice, no Banco do Brazil. As nominativas serão agas ás segundas, quartas e sextas-feiras, e as ao portador, ás terças, quintas e sabbados, bem como as do emprestimo de £ 20, ouro.

—Tecidos Confiança Industrial, desde já, os juros vencidos.

—Tecidos Santo Aleixo, até o dia 10, os juros das debentures.

—Manifactora Progresso, os juros das debentures, á razão de 8$ por acção, desde já.

—America Fabril, desde já, o 11° coupon.

—Ordem 3ª do Carmo, desde já, o primeiro semestre.

—Manufactora Fluminense, desde já, os juros vencidos.

—Brazil Industrial, desde já, o coupon n. 9.

—Fiação e Tecidos Corcovado, os juros vencidos da 1ª e 2ª series, desde já.

—Fabril S. Joaquim, coupon vencido, desde já.

—Tecidos Mageense, desde já, os juros vencidos.

—Minimos de S. Francisco, os juros dos debentures da segunda serie, desde já.

—Seguro Mutuo Contra-Fogo, o premio de 18% dos seus seguros.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light and Powwer, já, no London Bank, o dividendo do 1º trimestre do corrente anno, á razão de 10%.

—Loterias Nacionaes, desde já, o ultimo semestre, á razão de 5$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

O mercado de cambio, hontem, funccionou ainda sem grande actividade, tanto porque não havia papeis de cobertura em demanda de collocação, como porque não havia dinheiro para remessas pelo *Atlantique*, cujos trabalhos deverão se desenvolver, para esse effeito, a partir de amanhã.

Além disso, considerava-se o dia meio feriado, como de praxe, e, assim, todo o expediente ficou encerrado a 1 hora da tarde.

Comtudo, as condições do mercado eram de regular estabilidade, por isso que, se não havia papeis de cobertura, tambem corria escassa a procura para remessas, de fórma que, por esse motivo, o mercado funccionou sem movimento, predominando para o bancario a taxa de 16 d. contra o particular a 16 1|32 e 16 1|16 d.

Foram reeditadas as tabelas de 15 15|16 e 16 d, esta apenas pelo Banco do Brazil e aquella pelos estrangeiros.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence)	—	15 15|16
Paris (por franco)	—	$598
Hamburgo (por marco)	$739 a	$740

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence)	15 13|16 a	15 25|32
Paris (por franco)	$603 a	$604
Hamburgo (por marco)	—	$746
Italia (por lira)	$600 a	$603
Portugal (réis forte)	$316 a	$320
Hespanha (por peseta)	$567 a	$570
Nova York (por dollar)	3$125 a	3$150
Turquia (por pence)	15 3|4 a	15 21|32
Austria (por pence)	—	15 3|4
Russia (por rublos)	—	1$812

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)	3$050 a	3$070
Montevidéo (por peso)	3$275 a	3$300

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	$599 a	$602

Operações:		
Bancario	—	16
Particular	16 1|32 a	16 1|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence)	16	a 15 29|32
Paris (por franco)	$596	a $600
Hamburgo (por marco)	$736	a $740

Sobre taxa:		
Café, (por franco)	—	$599

Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$)	—	1$687

Operações:		
Bancario	—	16
Particular	—	16 1|16

POR TELEGRAMMA

Praças:		A vista
Londres (por pence)	—	15 27|32
Paris (por franco)	—	$602
Hamburgo (por marco)	—	$743

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Libra esterlina	—	15$000
Ouro nacional, por 1$000	—	1$687
Por franco, lira e peseta	—	$594
Por marco	—	$731
Por dollar	—	3$082
Peso argentino	—	2$973
Corôa austriaca	—	$624
Por 1$000 fortes	—	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	a vista
Londres (por pence)	15 31|32 a	15 53|64
Paris (por franco)	$596 a	$602
Hamburgo (por pence)	$738 a	$744
Italia (por lira)	—	$694
Portugal (réis forte)	—	$323
Nova York (por dollar)	—	3$131

Operações:		
Bancario	15 15|16 a	16
Baixa matriz	15 15|16 a	16

Libra esterlina, 15$016.
Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

O movimento da Bolsa, hontem, foi, como prévimos, de nulla importancia, tendo, contudo, como até aqui, predominado os negocios em apolices.

Assim mesmo, nestes papeis, de importancia, notámos apenas uma operação no emprestimo de 1909, a dinheiro e a prazo, constante de 200 apolices, cada uma a 1:005$ e 1:000$, respectivamente.

Nada em papeis de jogo se fez, a não ser algumas liquidações da Terra e Colonização, a 9$500, preço a que fecharam, com vendedores a 9$750.

Continuaram afastados e fracos os demais papeis de jogo, notadamente os das loterias nacionaes, que tiveram offerta de 40$000.

Os demais papeis não accusaram alteração de maior interesse, tudo como se vê adiante, nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):

1 e 3 a	1:017$000
23 a	1:018$000
1, 1, 1, 5 e 5 a	1:019$000
Moedas de 500$000:	
1 a	1:010$000
Emprestimo de 1909:	
200 a	1:005$000
Idem (v|c. até 13 do corrente):	
200 a	1:000$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio, 500$ (6 o|o, nom):	
3, 7 e 20 a	465$000
E. Santo, 1:000$ (6 o|o, nom.):	
10 a	842$000

APOLICES MUNICIPAES:

Empr. de 1906 (ao portador).	
21 a	192$000
5 a	193$000
Idem (nominaes):	
2, 7 e 12 a	192$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
6 a	210$000
Banco Commercial:	
1 a	105$000
5, 25 e 100 a	105$500
Nacional Mineira:	
10 a	201$000
Docas de Santos (nominaes):	
2 a	368$000
Terras e Colonização:	
100, 200, 200, 200 e 500 a	9$500

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:018$000	1:017$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	—	1:014$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:022$000	1:018$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	1:002$000	1:000$000
Empr. de 1910 (3 o|o)	—	650$000

APOL. ESTADOAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (6 o|o, nom.)	480$000	470$000
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	480$000	470$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$000	91$500
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	913$000
Espirito Santo (6 o|o)	860$000	850$000
Idem de 1:000$ (7 o|o)	930$000	910$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)	196$000	194$000
Antigas (ao portador)	180$000	193$000
Empr. de 1909 (nom.)	—	172$000
Empr. de 1909 (port.)	175$000	172$500
Empr. de 1906 (port.)	194$000	192$000
Empr. de 1906 (nom.)	—	190$000
Ouro, £ 20 (ao port.)	292$000	287$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	287$000
Nitheroy (2ª serie)	200$000	198$000
Nitheroy (ao portador)	203$000	201$000
Nitheroy (nominaes)	202$000	200$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril	—	214$000
Brazil Industrial	203$000	202$000
Carioca (ter., ao port.)	—	208$000
Carioca (nominaes)	210$000	208$000
São Pedro	208$000	206$000
Santo Aleixo	201$000	194$000
Esperança (tecidos)	220$000	—
Petropolitana (tecidos)	—	230$000
Corcovado (tecidos)	—	202$000
Industria Mineira	207$000	203$000
Confiança (tecidos)	—	205$000
Magéense	—	200$000
Manufactora (tecidos)	202$000	200$000
São Felix (tecidos)	—	185$000
Santo Rosalia	208$000	206$000
Santa Helena (tecidos)	—	210$000
Carris Urbanos	205$000	203$000
Carris Urbanos, de 100$	103$000	101$000
Cantareira e Viação	210$000	208$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)	204$000	202$000
J. Botanico (ao port.)	203$000	202$000
São Benedicto	—	206$000
Mercado Municipal	205$000	204$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$000	50$000
S. Francisco de Paula	220$000	—
Ordem da Penitencia	220$000	218$000
Ordem do Carmo	224$000	210$000
Ordem Carmelitana	210$000	207$000
Irmand. da Candelaria	226$000	—
Ordem de São Bento	212$000	200$000
Industr. de Electricidade	202$000	195$000
Transporte e Carruagens	—	204$000
Cervejaria Brahma	—	204$000
Docas de Santos	—	205$000
Industrial do Brazil	195$000	180$000
Manufactora Progresso	205$000	201$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)	105$000	—
Banco Hypothecario	—	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil	—	208$000
Commercial	105$500	105$000
Do Commercio	169$000	160$000
Da Lavoura	—	138$000
Nacional	170$000	160$000
Hypothecario	—	70$000
Mercantil	—	228$000

Tecidos:

	Vendedor	Comprador
Companhia Alliança	—	200$000
Comp. America Fabril	425$000	325$000
Companhia Corcovado	248$000	240$000
Comp. Brazil Industrial	280$000	260$000
Companhia Confiança	215$000	210$000
Comp. Indust. Campista	—	210$000
Companhia Progresso	—	202$000
Companhia Petropolitana	260$000	258$000
Companhia Magéense	160$000	130$000
Companhia São Felix	35$000	25$000
Comp. Fabril Paulistana	150$000	—
Comp. União Lavrense	—	220$000
Companhia São Pedro	185$000	—

Seguros:

	Vendedor	Comprador
Comp. Argos Fluminense	720$000	600$000
Companhia Garantia	250$000	—
Companhia Confiança	58$000	50$000
Companhia Integridade	—	51$000
Companhia Brazil	28$000	20$000
Companhia Varejistas	—	110$000
Comp. Lloyd Americano	12$000	10$000
Companhia Previdente	—	400$000
Comp. Cruzeiro do Sul	—	120$000
Comp. Indemnizadora	37$000	30$000
Companhia Minerva	8$000	3$500
União dos Proprietarios	—	85$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia	37$500	37$000
Loterias Nacionaes	43$000	40$000
Transporte e Carruagens	—	82$000
Saneamento do Rio	78$000	75$000
Victoria a Minas	72$000	68$000
Minas de São Jeronymo	24$000	23$000
Terras e Colonização	9$750	9$500
Rede Sul-Mineira	78$000	76$500
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão	38$000	35$000
Docas de Santos	370$000	367$000
Docas de Santos (port.)	365$000	360$000
Centros Pastoris	17$000	15$500
Industrial Colonizadora	3$000	—
F. C. do Jard. Botanico	214$000	210$000
F. C. do Jard. Botanico de 100$000	—	125$000
Eng. Central Quissamã	110$000	81$000
Esperança Maritima	180$000	—
Industrial de Cellulose	—	900$000
Cervejaria Brahma	—	250$000
Agua Gazosa	100$000	75$000
E. de Ferro do Norte	20$000	—
Cantareira e Viação	—	150$000
Sellos Coupons	150$000	50$000
Madeiras Nacionaes	—	100$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 8	2:135$151
Idem de 1 a 8	32:100$635
Em igual periodo de 1910	61:624$551

JUNTA COMMERCIAL

Sessão em 9 de abril de 1911.

Presentes o presidente Torres, os deputados Couto, Conceição, Guimarães, Lyra, e Goulart, o supplente Marinho Prado e o secretario. Dr. Fabio Leal, abriu-se a sessão, sendo lida e approvada a acta anterior.

EXPEDIENTE

Officio n. 22, de 6 de f[illegible] proximo passado, do director [illegible] secretaria da agricultura, remettendo as notificações, em duplicatas, do Bureau Internacional de Berne, de ns. 706, 722, 723 e 734, referentes, a 1ª, ás 10 marcas de ns. 8.798 a 8.816 e duas transmissões de ns. 908 e 909; a 2ª, ás 45 marcas de ns. 9.240 a 9.293 e quatro transmissões de ns. 983 a 986; a 3ª, ás 35 marcas de ns. 9.294 a 9.128 e tres transmissões de ns. 987 a 989 e quatro operações diversas de ns. 179 a 182, e a 4ª, ás 40 marcas de ns. 9.657 a 9.696 e 45 transmissões de ns. 1.015 a 1.059—Os documentos referentes á ultima notificação foram archivados por despacho da Junta, em sessão de hoje; os referentes ás tres primeiras, de ns. 706, 722 e 723 não foram archivados agora, por já o terem sido em 30 de maio do anno passado os da 1ª, e em 1 de setembro do mesmo anno os da 2ª e 3ª.

Editaes dos juizes da 1ª e 2ª varas commerciaes, communicando as fallencias da firma Serodio & C., estabelecida á rua Francisco Eugenio n. 209, e dos socios solidarios Leoncio Alonso Serodio, e da firma Souto Fernandes & C., de que faz parte, como socio solidario, Euclydes Souto Fernandes Villaça, estabelecida á rua Sete de Setembro n. 78—Annote-se e archive-se.

REQUERIMENTOS

De Wellisck, Irmão & C., para o registro da marca que distingue as fazendas de seu commercio—Deferido;

De Walter Brothers & C., para o registro da marca "Keene's-Superfine" que distingue o cimento de seu commercio—Deferido;

Da Sociedade Farlewerke worni: Meister Lucies & Bruning, Hochst, para o cancellamento das marcas internacionaes ns. 10.171 e 10.172, por serem semelhantes á marca estrangeira n. 2.758, registrada no Brazil—Deferido, cancellando-se o archivamento das marcas ns. 10.171 e 10.172, registradas no Bureau de Berne, nos termos do n. 3 do art. 4º, do decreto n. 2.474, de 17 de dezembro de 1897, fazendo-se as devidas communicações;

De Remington Typewriter Company, para lhe ser transferida as marcas numeros 1.180, 1.181 e 2.564, registradas nesta Junta por Wychoff, Seamane & Benedict, de quem é successora—Deferido;

De Lustosa & Rodrigues, para lhes ser transferida a marca n. 4.393, pertencente á firma Lustosa, Faria & Rodrigues, de quem são successores—Deferido;

De Anselmo José Patricio, para lhe ser transferida a marca n. 6.149, pertencente á extincta firma Anselmo Patricio & C., cujo acervo pertence ao peticionario—Deferido;

De Chipurau Limited; Braga, Carneiro & C.; João José de Carvalho; King, Ferreira & C.; Bastos Fontes & C.; Edwards Ashworths & C.; Francisco Pereira e Joaquim Pereira da Rocha, para o deposito de suas marcas, registradas nesta Junta sob os ns. 2.811 e 2.812, 7.004 e 7005, 7.031, 1.047, 7.060, 7.068, 7.081 e 7.086—Deferidos;

Da Companhia Emporio Industrial do Norte, para o deposito de sua marca, registrada na Bahia sob o n. 1—Deferido;

De Leite & Alves, para o deposito de sua marca, registrada na Bahia sob o numero 6 — Indeferido, por imitar a do n. 6.787;

De Martins & Oliveira, para o deposito de sua marca, registrada no Pará sob o n. 1—Deferido;

De J. A. Fernandes, para o deposito de sua marca, registrada no Pará sob o n. 2—Deferido, com dois votos contra;

De Dutra, Filhos & C. e Ludovico Becelbiari, para o deposito de suas marcas, registradas em S. Paulo sob os ns. 3 e 1.432—Deferidos;

De Hermano Barcellos, para o deposito de sua marca, registrada no Rio Grande do Sul sob o n. 1.604—Deferido;

De Faria, Irmão & C., para o deposito de sua marca, registrada em Pernambuco sob o n. 736—Deferido;

De Aquino Fouscer & C., para o deposito de suas marcas, registradas em Pernambuco sob os ns. 734 e 735—Deferido, quanto á marca n. 735, e indeferido, quanto á de n. 734, por existir marca identica n. 2.728;

De Weiss Colle & C., para o deposito de suas marcas, registradas no Paraná sob os ns. 943 e 944—Deferido, quanto á segunda, "Kosmos", e indeferido, quanto á primeira, por imitar a de n. 3.668;

Da Companhia de Viação e Construcções, para o archivamento de seus estatutos—Deferido;

Da Companhia Geral de Melhoramentos em Pernambuco, para o archivamento da alteração de seus estatutos—Deferido;

De R. Rebecchi & C., sociedade em commandita por acção, para o archivamento de seus estatutos—Deferido;

De Pereira & Pereira; M. Ferreira & Irmão; Cunha Ozorio & C.; Bernardino Fernandes & C.; Sá Sobral & C.; Ferreira Senna & C.; J. Maciel & C.; Pimentel & C.; Fernandes & Caruso; Manoel José Nogueira & Filho; Thomé & Bento; Landim & Fernandes; Santos & Lyra; Cunha & Costa e Souza, Mesquita & C., para o archivamento de seus contratos sociaes—Deferidos;

De Azevedo Alves Carvalho & C., para o archivamento de seu contrato social—Deferido, cancellando-se a firma anterior;

De Brandão & C., para o archivamento de seu contrato social—Declarem o estado civil do socio e o fim social;

De Pinheiro & Braga, para o archivamento de alteração de seu contrato social—Deferidos;

De Guimarães Pacheco & C., para o archivamento da alteração social— Juntem as procurações dos socios ausentes;

Do Banco de Credito Brazileiro, para archivar a acta que reformou os seus estatutos—Deferido;

De Leitão & Pereira; Carvalho & C.; Cunha Ozorio & C.; Pinto de Aguiar & C.; Rocha Lima & C.; Moreira Silva & C.; Azevedo, Alves, Mattos & C.; Torres & C. e José Simões Fernandes & C., para o archivamento de seus distratos sociaes—Deferidos;

De Vieira, Leitão & C.; M. F. Lanit Martin; Rodrigues & Carvalho; Achilles Bove & C.; A. Bove & C.; Azevedo Alves Carvalho & C.; Fouscer & Alves; Gonçalves Castro & C.; Wusitiskowski & C.; W. D. Farlbes & C.; Avila & Ribeiro e Loureiro & Rodrigues, para o registro de suas firmas commerciaes—Deferidos;

De Bernardino Alves da Fonseca, para o registro de sua firma commercial—Deferido, cancellando-se a anterior;

De Vicente Rodrigues Campos e Pinheiro & Braga, para annotar no registro de suas firmas a mudança de seus estabelecimentos para a rua de S. Clemente n. 28 e Carioca n. 22, respectivamente—Deferidos.

De José Pinto de Azevedo, para annotar no registro de sua firma a creação de uma filial á rua José Bonifacio n. 161—Deferido:

A Junta resolveu, á vista do aviso numero 18, do ministerio da agricultura, considerar vagos os logares de traductores publicos, cujos serventuarios tenham deixado de satisfazer os respectivos impostos, por mais de tres annos e que se acham suspensos.

—

Relação dos contratos, alterações e distratos de sociedades commerciaes, estabelecidas nesta praça, archivados em sessão de 6 de março ultimo:

CONTRATOS

De Oscar Ferreira de Carvalho, Eduardo de Azevedo Alves Mattos, Alexandre Herculano Rodrigues e Francisco Ferreira Mesquita, para o commercio de sirgueiro, com o capital de 600:000$, sob a firma Azevedo Alves, Carvalho & C.;

De Manoel Martins Ferreira e Marcellino Martins Ferreira, para o commercio de martimentos e molhados, á rua Bella de S. João n. 158, com o capital de 5:000$, sob a firma M. Ferreira & Irmão;

De José Caetano Pimentel e Olindo Bicalho, para o commercio de café torrado e moido, á rua dos Ourives n. 113, com o capital de 30:000$, sob a firma Pimentel & C.;

De Crysynto Mirynda Sá Sobral e o pharmaceutico Augusto Tavares Freire de Andrade Filho, para a exploração de pharmacia, á rua da Misericordia n. 106, com o capital de 4:000$, sob a firma Sá Sobral & C.;

De Mathias Augusto Correia da Cunha, Silvino Augusto Correia da Cunha, Arthur Americo Ozorio, Antonio Augusto Correia da Cunha e o commanditario Francisco Augusto Correia da Cunha, para o commercio de fazendas e roupas, á rua dos Ourives n. 111, com o capital de 200:000$, sob a firma Cunhas, Ozorio & C.;

De Manoel José Nogueira e Albertino José Nogueira, para o commercio de moveis que fabricam, á rua Vasco da Gama n. 178, com o capital de 20:000$, sob a firma Manoel José Nogueira & Filho;

De José Baptista da Cunha e Manoel Rodrigues da Costa, para o commercio de molhados e comestiveis, á rua Machado Coelho n. 71, com o capital de 6:000$, sob a firma Cunha & Costa;

De José Augusto Lancim e Alvaro Augusto Fernandes, para o commercio de açougue, á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 685, com o capital de 6:000$, sob a firma Lancim & Fernandes;

De Bernardino Ferreira Cardoso, Manoel Fernandes da Silva e Daniel Pereira Bastos, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua do Ouvidor numeros 158 e 160, com o capital de 200:000$, sob a firma Bernardino, Fernandes & C.;

De Antonio Ferreira Lima, José Alves da Cruz e Alfredo Alves Ferreira, para o commercio de seccos e molhados, á rua do Aqueducto n. 122, com o capital de 50:000$, sob a firma Ferreira Lima & C.;

De Joaquim da Costa Maciel e o commanditario José Alves Moreira, para o commercio de papelaria e artigos de escriptorio, á rua dos Ourives ns. 103 e 105, com o capital de 80:000$, sob a firma J. Maciel & C.;

De João Fernandes Rosas e Salvador Caruso, para o fabrico de aguas mineraes artificiaes, á rua do Lavradio n. 21, com o capital de 20:000$, sob a firma Fernandes & Caruso;

De José Pereira Junior e Joaquim Pereira, para o commercio de seccos e molhados, á rua Senhor dos Passos n. 130, com o capital de 3:000$, sob a firma Pereira & Pereira;

De Manoel Antonio de Souza Fernandes, Flavio de Oliveira Mesquita e a commanditaria D. Amelia de Oliveira Mesquita, para o commercio de comestiveis, refinação de assucar, etc., á rua Marechal Floriano n. 124, com o capital de 70:000$, sob a firma Souza, Mesquita & C.;

De Joaquim Rodrigues dos Santos e Manoel Pinto Lyra, para a exploração de uma fabrica de cerveja, á rua do Cattete n. 107, com o capital de 17:000$, sob a firma Santos & Lyra;

De José Peso Thomé e Manoel Rosa Bento, para o commercio de seccos, molhados, botequim, etc., á rua Vinte e Quatro de Maio ns. 419 e 421, com o capital de 12:000$, sob a firma Thomé & Bento.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De Pinheiro & Braga, pela elevação do capital social a 40:000$000.

DISTRATOS

De Azevedo Alves, Mattos & C.; Leitão & Pereira; Cunhas, Ozorio & C.; Rocha Lima & C.; Torres & C.; Pinto de Aguiar & C.; Carvalho & C.; José Simões Fernandes & C. e Moreira Silva & C.

MERCADOS DIVERSOS

Café.

Concentrados como estão todos os trabalhos de café nos centros de consumo, ficamos com os nossos centros productores em posição de contemporização, ou de espectativa, com relação aos conhecimentos que d'ali venham surgindo. Demais, emquanto isso, não poderão fazer nada á vista da falta absoluta que se nota de ordens para comprar.

Assim, teremos o nosso mercado em estado de paralysação, até que as bolsas, que operam sobre o genero do convenio, de cujas vendas têm se servido como base de especulação, volvam ao seu estado normal.

Emquanto isso, pois, o nosso mercado ha funccionando em obediencia ás alternativas desfavoraveis das bolsas de consumo, mas sem procura de importancia, devido á falta de ordens para negocios legitimos.

Dentro em pouco, estaremos com as remessas da nossa safra em evidencia, não sendo de estranhar que estejam os centros, já de posse de 1.200.000 saccas do convenio, augmentando os seus *stocks*, apparelhados para fazer a conveniente pressão ás cotações.

Realmente, uma vez terminado o mez corrente, ficamos com as vendas do convenio deste anno concluidas; d'ahi em diante, naturalmente, passarão os mercados a funccionar em condições normaes, em contemporização; nesse curto espaço de tempo, até á nossa safra em julho, pouco poderão fazer, em seu beneficio, os nossos possuidores.

O mercado funccionou, hontem, sem maior actividade e bastante frouxo, aos preços de 9$800 e 9$900 sobre o typo 7.

Os negocios feitos constaram de 3.300 saccas, mas para effeitos diversos e em qualidades differentes, contra 5.000 ditas da vespera.

Em baixa successiva continuaram os centros de consumo, a prejudicar sensivelmente as nossas cotações, que vão se depreciando dia a dia, já pela falta de ordens para comprar, já porque os nossos vendedores tornaram-se em completo desanimo e perplexos diante dessa nova situação desfavoravel aos designios do nosso café.

Iniciados os trabalhos nos commissarios, notava-se quantidade regular de genero á venda, mas em vista da falta de compradores, tiveram de retirar a maior parte das amostras, apenas conseguindo fechar 1.250 saccas, ao preço de 9$900.

No correr da tarde, sobre o ensaccado, corria o preço de 9$800, a que se fecharam mais 2.025 saccas.

Por ultimo, como os centros accusassem algumas noticias de alta, os interessados tornaram-se um pouco mais firmes, fechando o mercado com o ensaccado a 9$800 e o desensaccado a 9$900, mas sem compradores.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 5.800 saccas, contra 3.500 ditas anteriores.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	1.709
Estrada de Ferro Central do Brazil	615
Total	2.324
Vendas realizadas	3.300
Passagem por Jundiahy	5.800
Pauta da semana, 730 réis.	

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem, entraram 1.538 saccas; desde o dia 1 do mez, 14.757, na média de 2.108, e desde 1 de julho, 2.212.885, na de 7.875 saccas.

Os embarques foram de 7.791 saccas, sendo para os Estados Unidos, 3.244; para a Europa, 1.764 e por cabotagem, 2.783 saccas.

Foram embarcadas desde o dia 1 do mez, 25.321 saccas, e desde 1 de julho, 1.965.643, sendo o *stock* actual de 339.578 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	345.831
Ultimas entradas	1.538
Total	347.369
Ultimos embarques	7.791
Stock actual	339.578

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	1.538	92.280
Cabotagem	—	—
Barra dentro	—	—
Total	1.538	92.280
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	13.833	829.980
Cabotagem	502	30.120
Barra dentro	422	25.320
Total	14.757	885.420

EMBARQUES

	Dia 7	De 1 a 7
Estados Unidos	3.244	9.270
Europa	1.764	7.759
Rio da Prata	—	1.250
Pacifico	—	—
Cabo	—	—
Cabotagem	2.783	7.042
Total	7.791	25.321

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	10$200	a	10$300
" n. 4	10$100	a	10$200
" n. 5	10$000	a	10$100
" n. 6	9$900	a	10$000
" n. 7	9$800	a	9$900
" n. 8	9$700	a	9$800
" n. 9	9$600	a	9$700

TELEGRAMMAS

Santos, 8—Hontem, este mercado fechou bastante frouxo, ao preço de 5$900 por 10 kilos.

As entradas foram de 5.264 saccas.

Não houve saidas, sendo o *stock* actual de 1.642.045 saccas.

Foram recebidas, desde o dia 1 do mez, 23.261 saccas, na média de 3.323, e desde 1 de julho, 7.771.172 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 8—Hontem, o mercado fechou com baixa de 10 a 14 pontos, nas opções, e inalterado no disponivel.

Opção de maio, 9.80.

Ultimas vendas, 66.000 saccas.

Havre, 8—O mercado fechou, hontem, inalterado.

Opção de maio, 62 3|4.

Ultimas vendas, 32.000 saccas.

Hamburgo, 8— Hontem, este mercado fechou com baixa de 1|4 a 1|2 pfenings.

Opção de maio, 52 1|2.

Ultimas vendas, 22.000 saccas.

Londres, 8—O mercado, hontem, fechou com baixa e alta de 3 d.

Opção de maio, 48 sh.

Ultimas vendas, 15.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 8—O mercado abriu, hoje, com alta de 10 a 13 pontos, nas opções.

Havre, 8—O mercado abriu, hoje, com baixa parcial de 1|4 de franco.

Opções:

Maio, 62 1|2; julho, 63; setembro, 63, e dezembro, 62 1|4 de franco por 10 kilos.

Hamburgo, 8—O mercado, hoje, abriu com baixa parcial de 1|4 a 1|2 pfening.

Opções:

Maio, 52 1|4; julho, 51 1|4; setembro, 50 1|2, e dezembro, 49 1|4 pfening por meio kilo.

Londres, 8—O mercado abriu, hoje, com baixa parcial de 3 d.

Opções:

Maio, 47 sh. e 6 d.; julho, 46 sh. e 6 d.; setembro, 46 sh., e dezembro, 44 sh. e 9 d., por 112 libras.

Fechamento:

Nova York, 8—Este mercado, hoje, fechou com alta de 5 a 9 pontos.

Havre, 8—Hoje, este mercado fechou com baixa de 1|4 de franco.

Hamburgo, 8—Hoje, o mercado fechou com alta de 1|4 a 3|4 de pfening.

(Serviço do *Paiz*.)

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, teve uma alta de dois pontos. A cotação do genero de Pernambuco foi elevada a 8.20 d., por libra.

O nosso mercado funccionou sem maior actividade, mas sendo de calma a sua posição.

Entraram ante-hontem 2.245 fardos, sendo 914 do Piauhy, 831 da Parahyba, 300 de Maceió e 200 de Pernambuco.

As saidas foram de 1.051 fardos, sendo o deposito actual de 19.310 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Estado de Pernambuco	12$000 a	12$800
E. do Rio Grande do Norte	11$600 a	12$400
Estado do Ceará	12$000 a	12$500
Estado da Parahyba	11$500 a	11$800
Estado de Sergipe	10$800 a	11$500
Est. de Alagoas (Penedo)	11$200 a	11$400

Assucar.

O mercado de assucar, hontem, esteve calmo, não accusando alteração de maior interesse.

Entraram ante-hontem 4.830 saccas de Pernambuco, pelo vapor *Campineiro*, sendo 2.750 a Fry Joule & C. e 2.080 a Meirelles, Zamith & C.

Saidas no dia 7:

Trapiches	*Saccos*
Lloyd Sul	29
Lloyd Norte	48
Freitas	450
Novo Carvalho	55
Silvino	55
Medeiros	58
Armazem 14	491
Commercio e Navegação	155
S. João da Barra	74
Armazem 12	2.212
Armazem 13	766
Rio de Janeiro	1.374
Cantareira	174
Total	5.941

Existiam hontem, em trapiches, 318.793 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Secco, usina	Não ha	
Branco cristal	$270 a	$320
Branco, 3ª sorte	$280 a	$300
Somenos	Não ha	
Mascavinho	$180 a	$230
Amarello cristal	$190 a	$230
Mascavo bom	$150 a	$170
Idem regular	$140 a	$160
Baixo	—	$140

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior	44$000 a	50$000
Idem regular	31$000 a	36$500
Idem do norte	30$000 a	32$500
Idem, idem, rajado	23$500 a	26$500
Idem agulha	50$000 a	57$500
Idem inglez	40$000 a	41$000
Farinha de mandioca		
De Porto Alegre:		
Especial	25$000 a	25$500
Fina	20$000 a	22$000
Peneirada	17$000 a	17$500
Grossa	13$500 a	11$000
De Laguna:		
Fina	Não ha	
Grossa	13$500 a	14$000
Feijão preto		
De Porto Alegre, superior	35$800 a	36$500
Da terra	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	Não ha	
Feijão de côr:		
Amendoim, nacional	30$000 a	33$500
Enxofre	31$000 a	32$000
Mulatinho	29$000 a	30$000
Branco, nacional	30$000 a	31$000
Vermelho	24$000 a	30$000
Diversos	24$000 a	30$000
Branco	40$000 a	41$000
Amendoim	39$500 a	40$000
Fradinho	Não ha	
Manteiga nacional	32$600 a	38$000
Milho:		
Do norte, amarelo	Não ha	
Da terra, idem	8$800 a	9$000
Idem branco	6$000 a	6$500
Canjica	24$000 a	25$000
Outros generos:		
Agua-raz	—	$800
Alpiste	42$000 a	44$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa)	100$000 a	105$000
Canna (pipa)	105$000 a	110$000
Paraty (idem)	110$000 a	115$000
Azeite:		
Lata de 16 litros	22$000 a	27$000
Dita de um a dois	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 gráos	180$000 a	200$000
De 36 gráos	170$000 a	190$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	18$000 a	19$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo)	$190 a	$200
Batatas (por kilo)	$180 a	$200
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., mlm.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., mlm.	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	69$000 a	72$000
Em lata de 20 kilos, idem	69$000 a	72$000
Laguna, idem, idem	71$200 a	66$000
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos)	69$000 a	72$000
De Minas:		
Lata de dois kilos	Não ha	
Lata grande	Não ha	
Banha americana:		
Em barris, por libra	$840 a	$860
Bacalhau:		
Gaspe (tina)	38$000 a	45$000
Noruega (caixa)	32$000 a	36$000
Peixelim (tina)	29$000 a	30$000
Halifax (tina)	34$000 a	35$000
Breu:		
Escuro (barril)	—	28$000
Claro (280 libras)	—	29$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento	2$400 a	3$200
Carne de porco, kilo	$600 a	$800
Chá da India:		
Verde, kilo	9$200 a	9$500
Preto, idem	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$700 a	$800
Nacional	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas	$740 a	$820
Patos e mantas	$840 a	$920
Cimento:		
Cruz Vermelha	—	11$500
Monroe	—	13$000
Albatroz	—	14$000
Minerva	—	15$000
Outras marcas	—	11$000
Visurgis	10$500	—
Piramid	—	10$000
Canella, kilo	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	52$000 a	54$000
Moinho Inglez:		
Buda nacional	—	24$000
Nacional	—	23$000
Brazileira	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo	—	24$000
O. O.	22$000 a	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola	—	23$500
Extra	—	22$500
Mimosa	—	21$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos	3$600 a	3$700
Moinho Fluminense, idem	3$600 a	3$700
Moinho de Santa Cruz, idem	3$600 a	3$700
Fumo:		
De Minas:		
Especial, arroba	15$000 a	17$000
Primeira, idem	12$000 a	14$000
Segunda, idem	10$000 a	12$000
Baixos, idem	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba	26$000 a	30$000
Primeira, arroba	14$000 a	16$000
Segunda, arroba	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba	26$000 a	23$000
Primeira, arroba	24$000 a	26$000
Segunda, arroba	15$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos	26$000 a	26$500
Fubá de milho, idem	10$600 a	17$000
Genebra:		
Fooking, caixa	32$000 a	33$000
Kerosene, caixa	6$600 a	7$200
Ladrilhos, milheiro	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$400 a	1$600
Toucinho:		
Especial, kilo	1$300 a	1$200
Baixo, idem	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demanguy Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas	2$520 a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$250
Lepeiltier	2$500 a	2$520
Lebanson	Não ha	
Muselet	Não ha	
Brum	2$060 a	2$620
Buck Junior	Não ha	
Outras marcas	1$900 a	2$100
Da Minas	2$400 a	2$800
Do sul	1$800 a	1$900
Matte, kilo	$460 a	$600
Oleo de algodão:		
Nacional, lata	$680 a	$730
Americano, idem	—	1$000
Pimenta da India, kilo	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata	59$000 a	61$000
De cera, lata	—	77$000
Presuntos:		
Superiores	1$850 a	1$900
Inferiores	1$700 a	1$780
Polvilho, por 100 kilos	26$000 a	28$000
Tapioca, por 10 kilos	16$000 a	24$000
Toucinho (por kilo)	$700 a	$840
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo	1$000 a	1$100
Em lata, idem	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano, pé	—	$250
Resina, duzia	—	84$000
Spruce, idem	—	82$000
Sueco, branco, idem	—	82$000
Dito vermelho, idem	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia	—	58$000
Inferior, duzia	—	55$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo	$600 a	$620
Matadouro, idem	$510 a	$540
Tremoços, por 100 kilos	29$000 a	30$000
Telhas:		
Francezas, milheiro	—	210$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa	130$000 a	150$000
Virgem, do Porto pipa	200$000 a	330$000
Verde, idem, pipa	280$000 a	300$000
Collares, superior, pipa	310$000 a	350$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações na pauta da semana finda:

Café em grão	$700
Alcool	$390
Fumo em rolo	1$000
Milho	$073
Batatas	$180
Toucinho	$750
Aguardente	$230

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *San Nicolas*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Buenos Aires e escalas, pelo paquete allemão *Konig F. August*: varios generos, a Theodor Wille & C.;

De Antuerpia e escalas, pelo paquete inglez *Prutte*: varios generos, a Norton Megaw & C.;

De Santos, pelo vapor nacional *Macury*: varios generos, a Companhia Commercio e Navegação;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Orcell*: carvão, a Wilson Sons & C.;

Da Barra de S. João, pelo paquete nacional *Oceano*: varios generos, a Durisch & C.;

De Manáus e escalas, pelo paquete nacional *Pirangy*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Hamburgo e escalas, allemão *San Nicolas*; Buenos Aires e escalas, allemão *Konig F. August*; Antuerpia e escalas, inglez *Prutte*; Santos, nacional *Macury*; Cardiff, inglez *Orcell*; Barra de S. João, nacional *Oceano*; Manáos e escalas, nacional *Pirangy*.

Vapores saidos.

Santos, inglez *Rossetti*; Buenos Aires e escalas, inglez *Terence*; Nova York e escalas, inglez *Orange Prince*; Hamburgo e escalas, *Konig F. August*; Montevidéo e escalas, italiano *Chile*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*; S. João da Barra, nacional *Pinto*; Havre e escalas, francez *Quessant*.

Cabo Frio, rebocador nacional *Vigilante*.

Vapores em viagem.

MONTEVIDÉO, 8.

O paquete *Oriana*, da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ás 2 horas da tarde, para Santos e Rio de Janeiro.

RECIFE, 8.

O paquete *Orita*, da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ao meio-dia, para a Bahia e Rio de Janeiro.

—O paquete *Brazil*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu á noite para Cabedello.

MACEIÓ, 8.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á tarde para a Bahia.

SANTOS, 8.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje, ás 6 horas da manhã, e saiu ás 3 da tarde para o Rio.

NOVA YORK, 8.

O vapor *Ocridale*, do Lloyd Brazileiro, saiu hontem para os portos do Brazil.

CEARÁ, 8.

O paquete *Pará*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Maranhão.

PARÁ, 8.

O vapor *Tocantins*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e sairá dentro de dois dias para Nova York.

Vapores esperados.

9 Rio da Prata, *Savoia*.
9 Bordéos e escalas, *Magellan*.
9 Fiume e escalas, *Szent Istvan*.
10 Portos do sul, *Ibiapaba*.
10 Genova e escalas, *Italia*.
10 Portos do norte, *Maranhão*.
10 Portos do norte, *Iacoabong*.
10 Bremen e escalas, *Roon*.
11 Portos do sul, *Itauna*.
12 Rio da Prata, *Atlantique*.
12 Rio da Prata, *Nile*.
12 Callão e escalas, *Oriana*.
12 Rio da Prata, *Cordova*.
12 Genova e escalas, *Regina Elena*.
12 Liverpool e escalas, *Orita*.
12 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
12 Rio da Prata, *Bahia*.
12 Nova York, *Rio de Janeiro*.
12 Portos do sul, *Itapura*.
12 Portos do sul, *Saturno*.
13 Portos do sul, *Itapoan*.
13 Portos do sul, *Itajubá*.
13 Santos, *Erlangen*.
13 Santos, *Petropolis*.
13 Liverpool e escalas, *Titian*.
13 Nova York, *Byron*.
16 Rio da Prata, *Columbia*.
16 Rio da Prata, *Vasari*.
17 Portos do norte, *Florianopolis*.
17 Southampton e escalas, *Araguaya*.
17 Bremen e escalas, *Halle*.
18 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
18 Rio da Prata, *Ravenna*.
18 Genova e escalas, *Principessa Mafalda*.
18 Portos do norte, *Pyrineus*.
19 Rio da Prata, *Aragon*.
19 Santos, *San Nicolas*.
20 Rio da Prata, *Frisia*.
20 Gothenburg e escalas, *Kronprinsessan Victoria*.
20 Nova York, *Paris*.
21 Genova e escalas, *Argentino*.
21 Liverpool e escalas, *Chaucer*.
22 Bordéos e escalas, *Cambodge*.
22 Rio da Prata, *Mendoza*.
24 Rio da Prata, *Italia*.
26 Rio da Prata, *Magellan*.
21 Rio da Prata, *Argentino*.
21 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
21 Rio da Prata, *Kronprinsessan Victoria*.
22 Genova e escalas, *Mendoza*.
23 Rio da Prata, *Cambodge*.
24 Genova e escalas, *Italia*.
25 Nova York, *Paris*.
26 Bordéos e escalas, *Magellan*.

Vapores a sair.

9 Genova e escalas, *Savoia*.
9 Portos do norte, *Goyaz*.
10 Rio da Prata, *Guajará*.
10 S. Fidelis e escalas, *Pinto*.
10 Rio da Prata, *Magellan*.
10 Portos do norte, *Ibiapaba*.
10 Rio da Prata, *Italia*.
10 Laguna e escalas, *Maprink*.
10 Paranaguá, *Paulista*.
10 Amarração e escalas, *Natal*.
10 Caravellas e escalas, *Marumby*.
11 Portos do norte, *Tijucá*.
12 Southampton e escalas, *Nile*.
12 Liverpool e escalas, *Oriana*.
12 Genova e escalas, *Cordova*.
12 Rio da Prata, *Regina Elena*.
12 Bordéos e escalas, *Atlantique* (4 horas).
12 Callão e escalas, *Orita*.
12 Aracajú e escalas, *Guanabara*.
12 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
12 Portos do sul, *Itajura* (12 horas).
12 Santos, *Szent Istvan*.
12 Rio Grande, *Javary*.
13 Bahia e Pernambuco, *Pesteiro*.
13 Portos do sul, *Jupiter* (1 hora).
13 Nova York e escalas, *S. Paulo*.
13 Callão e escalas, *Titian*.
14 Hamburgo e escalas, *Petropolis*.
14 Bremen e escalas, *Erlangen*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (6 hs.).
15 Portos do sul, *Cabedello*.
15 Portos do norte, *Ibiapaba*.
15 Portos do sul, *Itapuca*.
15 Vigosa e escalas, *Industrial* (4 horas).
16 Trieste e escalas, *Columbia*.
16 Nova York e escalas, *Vasari*.
16 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
17 Rio da Prata, *Araguaya*.
18 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
18 Genova e escalas, *Ravenna*.
18 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
19 Southampton e escalas, *Aragon*.
20 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
20 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 305:798$074, sendo em ouro 113:821$950 e em papel 191:976$124.

De 1 a 8 do corrente a renda foi de 2.589:612$052, tendo sido, em igual periodo do anno findo, de 2.034:815$195, sendo a differença a maior, para o anno corrente, de 554:796$857.

—Para servir durante a proxima semana, nos pontos abaixo, foram designados os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna—Francisco Paulino de Mendonça;

Correio—Pedro Alvares de Andrade, Antonio C. da Gama Malcher, R. de Alencar Coimbra e Manoel Lobo Botelho;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Affonso de Faria; 3ª classe, J. Pinto Montenegro;

Despachos sobre agua — Rodolpho da Costa Tinoco;

Arqueação—Gonçalo do Rego Monteiro e José B. Pereira de Mesquita;

Avarias—José da Silva Rego, Pedro Mendes Limoeiro e Luiz C. Victor Paulino.

— O requerimento da Prefeitura do Districto Federal, pedindo que se responsabilize a quem de direito, pela inutilização do conteúdo de uma caixa da marca P. F., submettida a despacho pela nota livre n. 178, de fevereiro ultimo, foi enviado aos Srs. Victor Paulino e Silva Rego, para verificarem e informarem.

Restituições despachadas na 2ª secção: Lage Irmãos, 81$480; Christovão Fernandes & C., 460$990; idem, 49$160; Wilson Sons, & C., 733$320; Rombauer & C., 81$480; Fratelli Martinelli & C., 1:344$420; Norton Megaw Company, Limited, 977$760; idem, 41$600; Bragança Cid & C., 63$500; Acylino da Rocha, 59$260; Soares& Maia, 11$840 e King Ferreira & C., 10$800—Deferidos;

Joseph Giroud—Indeferido.

— Pela thesouraria desta repartição foi apprehendida, quando dada em pagamento pelo representante da firma Ferreira Serpa & C., uma cedula de 500$ da Caixa de Conversão, n. 8.291, estampa 1ª, serie A, julgada falsa.

Esta nota já foi remettida áquella caixa para o devido exame.

— Foram enviados ao director geral da receita publica quatro contas de Leuzinger & C., na importancia total de 4:373$500, relativas a fornecimentos feitos a esta repartição, afim de ser feito o respectivo pagamento.

— O inspector determinou que a 3ª secção mandasse intimar a firma Souza Queiroz & C., afim da mesma pagar os direitos devidos por uma differença, a maior, de 268 kilos de mercadorias, encontrada pelo conferente Luiz A. Correia da Costa, em sete caixas de ns. 36.563 a 36.569, pertencentes áquella firma.

Caso o pagamento destes direitos não seja feito no prazo de oito dias, o inspector determinou que seja cumprido o disposto no art. 530 da consolidação das leis das alfandegas e mesas de rendas.

—Tiveram entrada hontem, na 1ª secção, os seguintes manifestos de longo curso:

Oswald, inglez, procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C., manifesto n. 421;

San Nicolas, allemão, procedente de Hamburgo, consignado a Theodor Wille & C., manifesto n. 422;

Prutte, inglez, procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw Company, Limited, manifesto n. 423;

Vronig Friedeck August, allemão, procedente de Buenos Aires, consignado a Theodor Wille & C., manifesto n. 424;

Estes manifestos foram distribuidos aos escripturarios Romero, S. Thiago, J. Guillon e Lehamann.

AVISOS

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje

Goyaz, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Magellan, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Savoia, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 9 horas da manhã e cartas até as 10.

Campeiro, para Santos, recebendo impressos até as 5 horas da manhã, cartas até as 5 ½ e com porte duplo até as 6.

Ibiapaba, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Amanhã.

Maprink, para Guaratuba, Paraná e Santa Catharina, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

Guajará, para o Paraná, Santa Catharina e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas para o interior até meia hora e com porte duplo e para o exterior até a 1 hora da tarde.

Chirerstone, para Rotterdam, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 horas da tarde de hoje.

Paulista, para Ubatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos e Paraná, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio-dia, cartas até meia hora e com porte duplo até a 1 hora da tarde.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Messageries Maritimes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

SECÇÃO LIVRE

Tenente Antonio Fernandes Dantas

Fez no dia 26 um mez que, por inveja e rancor concentrados, fizeste de teu collega, tenente Dr. Gentil Falcão, um infeliz! De um grande patriota, de um rapaz intelligente, de um filho exemplar, unico arrimo de sua velha mãi, que fizeste? Um cégo! Merecias uma terrivel vingança, mas isso a Deus pertence, e a elle peço que seja teu maior inimigo a tua consciencia, que não tenhas um momento de repouso, que os teus sonhos sejam povoados de terriveis pesadelos, que vejas sempre e sempre em sonhos a tua infeliz victima banhada em sangue, com a cabeça partida e os olhos vasados pelo castão da tua bengala.

Tens uma alma de fera! E se não mataste a tua victima foi por seres agarrado pelo tenente Tiburcio e outro; e mesmo assim avançavas, insultando o tenente Falcão, que não podia defender-se, soffrendo as mais cruciantes dores. Valente como elle é, se adivinhasse que o querias assassinar, teria se defendido, e hoje não estaria cego, tão moço! Sei que apesar de todas as provas contra ti, pois as testemunhas só disseram a verdade, estais envidando todos os meios de ficares impune, arranjando pistolões, de todos os lados, dizendo-te innocente; mas has de ser castigado, porque ainda ha homens criteriosos e de coração!

Esses que te protegem terão a recompensa que teve o meu infeliz amigo Gentil Falcão!

Um amigo.

Dr. Nelson de Senna

Este illustre mineiro tem-se destacado como um patriota operoso e distincto filho do nosso Estado; e d'ahi as varias homenagens que de varios pontos do Estado lhe têm sido tributadas. E' assim que lêmos estarem duas bibliothecas populares fundadas com seu laureado nome, uma em S. Francisco do Vermelho, no municipio de Caratinga, e outra no arraial do Japão, comarca de Oliveira; um club dramatico e um salão de honra com o nome de S. Ex., no Grupo Escolar de S. João Evangelista.

Homenagendo o deputado, que tanto contribuiu para ser uma realidade a escola de marinheiros do rio São Francisco, em Pirapora, lá está no bello edificio a grande sala "Nelson de Senna". Representante do Estado de Minas Geraes, no recente Congresso Pedagogico de S. Paulo, foi-lhe dada a presidencia honoraria do congresso; assim como, no Primeiro Congresso de Geographia do Rio de Janeiro, em 1909, occupou o digno mineiro a presidencia de importante commissão scientifica. São innumeras as sociedades sábias do Brazil e de outras nações, que o têm recebido no seu seio.

Como admirador do preclaro cidadão, publicista e politico, aqui deixamos consignado o nosso contentamento.

(Transcripto do "Jornal do Commercio" de 7 do corrente.)

Ao publico e aos meus amigos

O Sr. capitão-tenente Cyro Camara Cardoso de Menezes voltou pelo "Paiz" de hoje com as suas aggressões ao meu nome.

Não pretendo sustentar questões pela imprensa, nem armar escandalo. Estou colligindo documentos e, muito breve, os trarei á publicidade, como satisfação ao publico e aos meus amigos.

Rio, 8 de abril de 1911.

PAULINO LOPES.

Uma exposição universal em Paris em 1920

Trata-se actualmente em França de preparar, para 1920, uma exposição universal em Paris.

E' certo que, se este projecto realizar-se, essa grande exposição attrairá visitantes das cinco partes do mundo. E' certo tambem que, na secção de hygiene, as maiores recompensas serão outorgadas ao **Xarope** e ás **Capsulas Friant**, cuja efficacia para a cura das molestias dos bronchios e dos pulmões é proclamada pelo mundo inteiro.

200:000$ na capital

Os bilhetes ns. 13.372, 1.232, 11.624 e 25.084, premiados com 200:000$, 30:000$, 20:000$ e 10:000$, na loteria federal, extrahida hontem, 8, foram vendidos: o primeiro, segundo e quarto, nesta capital, pelos Srs. José Diniz Drummond, Pedro Speranza e Nazareth & C., respectivamente, e o terceiro, em S. Paulo, pelos Srs. Julio Antunes de Abreu & C.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Joaquim José Ferreira Vianna

Fallecido em Portugal -- Penafiel

✝ **Bernardo Ferreira Vianna, esposa e filhos; Julio Ferreira Vianna, esposa e filhos; Albano Ferreira Vianna, esposa e filhos; Bernardo Vianna & C. e José Francisco Correia & C., tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu extremoso pai, sogro, avô e amigo JOAQUIM JOSÉ FERREIRA VIANNA, convidam todos os seus parentes e pessoas de suas relações e amisade para assistirem á missa de 7º dia que, em eterno descanso de sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, na matriz da Candelaria, ás 9 horas. Por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.**

Ludovico Mendes

✝ Deolinda Leite Mendes e seus filhos, Antonio Pinto Mendes, seus filhos, noras, genro e netos, e viuva Costa Leite, suas filhas e genros communicam aos seus parentes e pessoas de sua amisade o fallecimento de seu saudoso esposo e pai, filho, irmão, cunhado e tio, genro e cunhado **LUDOVICO MENDES**, cujo feretro sairá da rua José Bonifacio n. 190, Todos os Santos, ás 8 horas, hoje, domingo, 9 do corrente, para o cemiterio de Inhauma.

Luiza Francisca dos Santos

✝ Simphronio José dos Santos, Alzira Francisca dos Santos e Bertha Rosa Martins convidam as pessoas de suas relações e amisade para assistirem á missa de 7º dia que, pelo eterno descanso de **LUIZA FRANCISCA DOS SANTOS**, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz de Santa Rita, e por este acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Tancredo do Nascimento e Silva

✝ Manoel Joaquim do Nascimento e Silva e senhora, Julieta do Nascimento e Silva, Dr. Alfredo do Nascimento e Silva, Carlos do Nascimento e Silva, sua senhora e filhos, Gabriel do Nascimento e Silva, sua senhora e filhos, Maria de Medeiros Gomes e Marieta Leite de Castro agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu idolatrado filho, irmão, cunhado, tio, neto e noivo **TANCREDO DO NASCIMENTO E SILVA**, e de novo as convidam para assistirem á missa que por sua alma fazem celebrar, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, ás 9 1/2 horas, na matriz da Candelaria; por esse acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

PROFESSORA ADJUNTA

Brazilia Gomes Alves

✝ Rodolpho Goulart Alves e seus filhos, Fernandina Gomes das Neves e seu esposo, Dalmiro Augusto Gomes, Maria Goulart Alves, José Goulart Alves, Antonio Goulart Alves, Alice Alves Pimentel, convidam a todos os parentes e amigos da fallecida **BRAZILIA GOMES ALVES**, a assistirem á missa de 7º dia, que por descanso de sua alma mandam rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento.

Angela Bastos

✝ Sua familia manda celebrar missa pelo seu eterno repouso, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, 30º dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na matriz de São José, para a qual convida todos os parentes e amigos; confessando desde já a sua gratidão.

Euclydes Maciel Monteiro

✝ José Sabino Maciel Monteiro, sua mulher e seus filhos convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa, que, por alma do seu filho e irmão **EUCLYDES MACIEL MONTEIRO**, mandam rezar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz do Realengo.

Pedro das Chagas Werneck

SARDOAL—ESTADO DO RIO

✝ Saturnino Werneck, Orlando José Fernandes e Mario José Fernandes, profundamente penalizados com o fallecimento do seu pranteado tio, **PEDRO DAS CHAGAS WERNECK**, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por sua alma, fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, desta cidade; antecipam seus agradecimentos.

Amelia Pitta Kastrup

✝ Carlos H. Kastrup e filhos (ausentes), Emilia Rosa Pitta e filhos, Augusto Feliciano Pitta e familia, Roberto Kastrup e familia mandam rezar missa por alma de sua sempre lembrada esposa, mãi, filha, irmã e cunhada **AMELIA PITTA KASTRUP**, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 8 1/2 horas, na matriz de Paquetá, agradecendo desde já a este acto de caridade.

Thereza Celestina da Costa Leite

✝ O Dr. Antonio José da Costa Leite, sua esposa, filhos, genro e netos (ausentes), Adelina Leite de Castro Neves, seus filhos, genro, noras e netos, penhorados, agradecem ás pessoas que acompanharam á ultima morada os restos mortaes de sua prezada e saudosa mãi, avó, madrinha e bisavó, **THEREZA CELESTINA DA COSTA LEITE**, e as convidam para assistirem á missa de 7º dia, que fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, ás 9 ½ horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

EDITAES

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, no dia 22 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a José Joaquim da Silva, o predio terreo sito á rua Getulio n. 31, hoje 125, freguezia do Engenho Novo, do Districto Federal, medindo de frente seis metros por 10 de fundos, construido de tijolos, com duas janellas e porta ao centro, com portaes de madeira. Divide-se em duas salas, dois quartos e cozinha. Este predio é recuado da rua, tendo pequeno jardim na frente. O terreno mede oito metros de frente por 50 metros de fundos. Avaliado o referido predio em 1:500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça, com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 o|o, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 o|o, irá á terceira praça, com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do art. 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.885, de 29 de fevereiro de 188, e art. 283 do decreto n. 848, de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo, que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costumes pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis, em execução que a fazenda municipal move a Antonio Agostinho Cancella, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Piauhy n. 45; hoje 205, freguezia de Inhaúma, com duas janellas e porta, com portaes de madeira, tendo um pequeno jardim na frente, cercadó de bambú com cancela de madeira. Construcção de frontal, medindo de frente 5,50 m. por 8,10m. de fundos. Divide-se em tres quartos e duas salas e puxado com cozinha. O terreno mede 5,50 m. por 40,50 m. de fundos. Avaliado em 1:000$; abatimento de 10 o|o, 100$; liquido 900$000. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, ao 8 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE PRAÇA

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital virem, ou delle noticia tiverem, que o porteiro dos auditorios ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, no dia 22 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, na execução que a fazenda municipal move a José Justiniano Monteiro Torres, o predio terreo sito á rua Bella de São João n. 56, hoje 122, freguezia de São Christovão do Districto Federal, com porta e janela fechadas e deshabitado. Divide-se em duas salas, dois quartos, corredor e puxado com cozinha, latrina e tanque no quintal. Construcção antiga, precisando de fortes concertos. O terreno mede de frente 4m. por 64,40 m. de comprimento. Avaliado o referido predio em 3:500$. E não havendo arrematantes por esse preço, voltará o immovel á praça com intervalo de oito dias e com o abatimento de 10 %, se nesta ainda não encontrar lance superior ou igual ao valor determinado pelo dito abatimento de 10 %, irá á terceira praça com o mesmo intervalo e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida a acção de nullidade por lesão de qualquer especie, tudo na fórma do artigo 19, capitulo 5º do regulamento que baixou com decreto n. 9.885 de 29 de fevereiro de 1888 e artigo 283 do decreto n. 848 de 11 de outubro de 1890. E quem no mesmo quizer lançar deverá comparecer á praça deste juizo que se ha de fazer no dia acima designado. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume pelo porteiro dos auditorios, que deverá lançar a competente certidão para ser junta aos autos. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Cabral Viverio, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de abril de 1911, ao meio-dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, **como abatimento de 10 o|o, sobre** o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Nova n. 2, Cachamby, freguezia de Inhaúma, em forma de chalet, construido de frontal, em máo estado, dividido em sala, quarto e puxado de madeira, com duas salas, dois quartos e cozinha. Este predio tem duas janelas e porta ao centro. O terreno é aberto e, segundo informações, mede de frente 12 m. por 50,30 m. de comprimento. Avaliado em 500$000. Abatimento de 10 o|o 50$000. Liquido 450$000. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com o intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio José Correia Machado, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo por tres dias em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: terreno em aberto, sito á rua Pinheiro Guimarães n. 26, freguezia da Lagôa, medindo de frente quatro metros por 22m,30 de comprimento. Avaliado em 600$. Abatimento de 10 %, 60$. Liquido, 540$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e nesse caso novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Magdalena Schamarelli, hoje Francisco Borges da Silva, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos numero 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, com porta e janela, sito á Cachoeira da Tijuca n. 23, dividido em duas salas, um quarto sem forro, e cozinha. Construcção de frontal, precisando concertos. O terreno mede de frente 4m,80 por 13m,10 em terreno plano e 4m,90, em terreno baixo, divisando com o rio. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 10 %. 150$. Liquido, 1:350$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 3ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Miguel da Cruz Coutinho, com abatimento de 20 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de abril de mil novecentos e onze, ao meio dia á rua dos Invalidos numero 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer em 3ª praça, com abatimento de 20 o|o, sobre o immovel seguinte: casa assobradada, construida de alvenaria, sita á rua Torres Homem n. 17, hoje 137, freguezia do Engenho Velho, com porta e duas janelas na frente e quatro ditas envidraçadas de um lado, dando para uma varanda cercada de madeira em grades. O andar terreo tem quatro portas e duas janelas de um lado. Divide-se o andar superior em duas salas, dois quartos e cozinha, e o terreo é dividido em tres commodos. Puxado, medindo de frente seis metros por 1m,60 de fundos, occupado com banheiro, tanque, e latrina. A casa mede 4m,40 de frente por 13m,80 de fundos e é construida em terreno cercado com grades de madeira, arborizado, e medindo 11 metros de frente por 45 metros de fundos. Avaliada em 5:000$. Abatimento de 20 %, 1:000$. Liquido, 4:000$. **E não havendo licitantes, irá pelo maior** preço que for offerecido. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Joaquim Paula Chaves, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com abatimento de 10 %, sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Moura n. 3, hoje 19, em Piedade, com porta e janela, jardim, grade e cancella, de madeira, na frente. Divide-se em duas salas e dois quartos, sendo um quarto e sala sem forro e puxado com cozinha e despensa cimentados. O terreno mede de frente 10m,80 por 60 metros de comprimento. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 10 %. 150$000$ Liquido, 1:350$. E não havendo licitantes, irá á terceira praça, com intervalo de oito dias e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que, em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para a venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move á Julieta da Rocha Miranda, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. José Joaquim Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio assobradado sito á rua Dr. Manoel Victorino n. 40, hoje 256, freguezia de Inhauma, em forma de chalet, medindo de frente 6m,20 por 11m,90 de fundos, com duas janelas de frente e diversas de ambos os lados, duas portas com escada de tijolos, cimentadas e gradil e portas de madeira. Divide-se em duas salas, tres quartos e cozinha. O terreno mede 11m,50 de frente por 38m, de fundos e é cercado de sarrafos. Avaliado em 5:000$. Abatimento de 10 o|o, 500$. Liquido, 4:500$. E não havendo licitantes, irá a 3ª praça, o com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo—**Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a José, filho de José Francisco da Silva Serra, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua D. Clara n. 11, hoje 23, freguezia de Inhauma, com tres janelas e porta ao centro, jardim cercado de bambú na frente. Construcção de tijolos. Divide-se em dois quartos, uma sala, puxado com cozinha e latrina. O terreno mede de frente 12m,40 por 66m,20 de comprimento. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 10 o|o, 100$. Liquido, 900$. E, não havendo licitantes, irá á 3ª praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso, será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para a venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Mattos Vidal, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fia-

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte:	MARANHÃO.....	amanhã
	BAHIA..........	a 12 do corr.
	RIO DE JANEIRO	a 13 do corr.
	FLORIANOPOLIS.	a 17 do corr.
Do Sul:	MAYRINK.......	hoje
	VICTORIA......	amanhã
	SATURNO......	a 11 do corr.

IDA

ACRE............	Entre Pará e Manáos
MANAOS..........	Entre Maranhão e Pará
PARA'...........	Entre Ceará e Maranhão
BRAZIL..........	Em Cabedello
CEARA'..........	Entre Rio e Bahia
ORION...........	Em Montevidéo
SIRIO...........	Em Santos
MINAS GERAES...	Em Nova York
LAGUNA..........	Em Aracajú
INDUSTRIAL......	Em S. Matheus
MERCEDES........	Entre Montevidéo e Asuncion

VOLTA

MARANHÃO........	Entre Bahia e Victoria
BAHIA...........	Em Bahia
RIO DE JANEIRO..	Em Recife
FLORIANOPOLIS...	Em Natal
SERGIPE.........	Em Pará
ALAGOAS.........	Entre Manáos e Pará
MAYRINK.........	Entre Paranaguá e Rio
SATURNO.........	Em Florianopolis
VICTORIA........	Entre Santos e Rio
BRAZIL (fluvial)..	Entre Corumbá e Asuncion

Aviso—O Lloyd Brazileiro communica aos Srs. carregadores, que, de hoje em diante, as cargas de exportação serão recebidas no armazem n. 12 do caes do porto.

Rio, 22 de fevereiro de 1911.

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

GOYAZ

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá hoje, domingo, 8 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

BAHIA

(Tem a bordo telegraphia sem fio)

sairá na quinta-feira, 27 corrente, ás 4 horas da tarde, para **Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.**

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

sairá no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

LINHAS DO SUL

Serviço de passageiros

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

JUPITER

sairá na quinta feira, 13 do corrente, á 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, em correspondencia immediata para Pelotas e Porto Alegre com o paquete VENUS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

SATURNO

sairá no domingo, 16 do corrente, a 1 hora da tarde, para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo), Montevidéo e Buenos Aires.

Este paquete receberá passageiros e cargas para todos os portos da escala e mais para os de **Matto Grosso**, dando-se o transbordo em Montevidéo.

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

sairá semanalmente do Rio Grande para **Pelotas e Porto Alegre**, á chegada dos paquetes da linha do Rio Grande.

VIAGEM EXTRAORDINARIA

O paquete

JAVARY

sairá no dia 12 do corrente, directamente para o **Rio Grande** para onde recebe cargas, bem assim para **Pelotas e Porto Alegre**, sem baldeação.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

INDUSTRIAL

sairá no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

sairá no dia 15 do corrente, á 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

VICTORIA

sairá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para

Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guaratissaba.

Recebe passageiros e cargas.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

CUBATÃO

sairá no dia 15 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

IBIAPABA

sairá no dia 15 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Tutoya e Pará

O vapor

GUAJARA'

só sairá amanhã, 10 do corrente, para

Paranaguá, Antonina, São Francisco, Florianopolis, Montevidéo e Buenos Aires

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

PARTINDO DO PORTO DE SANTOS

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado de especiaes apparelhos de telegraphia sem fios)

sairá no dia 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

PURÚS

sairá no dia 25 do corrente, para

Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

PURUS........................	a 20 do corrente
OVERDALE.....................	a 30 » »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

R. M. S. P.

The Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAIDAS PARA A EUROPA

NILE....................	12 do corrente
ARAGON..................	19 do »

Cabines de luxo com todas as dependencias, «state-rooms» com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

ARAGUAYA

commandante W. J. DAGNAIL

esperado de Southampton no dia 17 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

Preço da passagem de 3ª classe para Montevidéo e Buenos Airss

45$000

e mais 2$300 de imposto federal

O PAQUETE

NILE

commandante MASON

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 12 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 4$800 de imposto

Para Vigo mais **3$** de imposto hespanhol.

A companhia fornece conducção gratis, para bordo, aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo por Southampton.

A Royal Mail S. Packet Cº emitte bilhetes de passagens para Nova-York, em qualquer dos seus paquetes, em correspondencia com os das companhias White Star e American Line.

Para cargas, trata-se com o corretor Sr. F. de Sampaio, no escriptorio da companhia, e para passagem e mais informações com

E. L. HARRISON

representante.

AVENIDA CENTRAL 53 e 55

P. S. N. C.

Companhia do Pacifico

SAIDAS PARA A EUROPA

ORISSA........	27 do corrente	(directo)
ORTEGA........	10 de maio	(escalas)
R[illegible]A........	25 de »	(directo)
ORITA.........	7 de junho	(escalas)
ORAVIA........	22 de »	(directo)
ORONSA........	5 de julho	(escalas)
ORCOMA........	20 de »	(directo)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo o conforto moderno camarotes com uma, duas e mais camas, medico, criada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ

ORIANA

esperado de Callão e escalas no dia 12 do corrente, sairá para **Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool**, depois da indispensavel demora.

Passagem de 3ª classe

95$000

e mais 4$800 de imposto federal

Para VIGO e CORUNHA mais **3$**, imposto hespanhol

incluindo conducção para bordo

Embarque dos passageiros de 3ª classe no caes dos Mineiros, no dia 12, ás 9 horas da manhã.

A Pacific Cº emitte bilhetes de passagem para Nova York e Paris.

Para cargas trata-se com o corretor da companhia, Sr. Cumming Young, á rua de S. Pedro n. 61, 1º andar.

Para passagens e outras informações com os agentes **Wilson, Sons & C., Limited.**

57 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 57

MODERNO

NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

SAIDAS PARA A EUROPA

BONN........................	28 do corrente
HALLE.......................	12 de maio
CREFELD.....................	26 de »
WURZBURG....................	14 de junho

O paquete allemão

ERLANGEN

esperado de Santos, sairá no dia 14 do corrente, ás 2 horas da tarde, para

Lisboa, LEIXÕES (Porto), Antuerpia e Bremen, tocando na **Bahia.**

3ª classe para Portugal

85$000

e mais o imposto federal

1ª classe para

Antuerpia e Bremen.....	450 marcos
Portugal...............	19 libras

Este paquete tem bons accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes e tem medico, criada e cozinheiro portuguez a bordo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, no dia 14 do corrente, ás 12 horas.

Para cargas, trata-se com o corretor da companhia, Sr. H. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.

Para passagens e outras informações, trata-se com os agentes

HERM STOLTZ & C.

66 a 74 AVENIDA CENTRAL 66 a 74

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para **S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre**

quarta-feira, 12 do corrente,

ao meio dia

Valores pelo escriptorio, no dia 12, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações, no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

ANNUNCIOS

30$000

ALUGAM-SE, em casa de respeito e completamente reformada, esplendidos commodos ou aposentos, a familias honestas, pelo preço acima e por 45$, 50$, 60$, etc.; não ha perigo de enchente, em tempo de chuva e é bem perto dos bonds do Estacio; na rua de S. Carlos n. 44.

ALUGA-SE um bom quarto, independente e com janela, a pessoa decente e do commercio, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38, proximo á avenida Salvador de Sá, e rua Viscondessa de Pirassinunga.

ALUGA-SE um bom quarto, com duas janelas, em casa de todo o asseio; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, a moço decente, com todas as commodidades e no centro da cidade; informa-se na rua Uruguayana n. 79 "A Veronica", com o Sr. Abel.

ALUGAM-SE commodos bem arejados; na rua Cassiano n. 47, Gloria.

35$000

ALUGA-SE um bom quarto, a dois moços muito sérios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGAM-SE, pelo preço acima, por 40$ e 45$, pequenas casinhas, hygienicas, com jardim, luz electrica, e chuveiro a gente que não cozinhe e nem lave em casa; na rua do Mattoso n. 108.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços muito sérios, em casa de muito asseio e muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um commodo no porão, pintado de novo, a duas raparigas ou casal; na rua D. Luiza numero 71, moderno, Gloria.

40$000

ALUGA-SE um commodo, limpo e arejado, para um casal sem filhos ou cavalheiro do commercio; na rua Aristides Lobo n. 173.

ALUGA-SE um bom quarto arejado e independente, a uma senhora séria; na travessa S. Salvador n. 42.

ALUGAM-SE quartos bem arejados; na rua do Cattete n. 88, 1º, casa de familia.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a pessoa séria que trabalhe fóra; na avenida Passos n. 67, sobrado.

45$000

ALUGA-SE um grande quarto, a pessoa que trabalhe fóra, em casa de todo respeito e socego; tendo todas as commodidades; na rua do Riachuelo n. 162.

ALUGA-SE, um quarto, independente, com jardim, banhos de mar, e bonds á porta em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE o esplendido porão habitavel do predio n. 18, moderno, da rua Major Pinto Sayão, com boas accomodações para familia ou moços do commercio, em casa de familia decente, no largo do Deposito, com bonds á qualquer hora, de 100 réis; trata-se com o proprietario, na rua da Misericordia n. 66, sobrado, á qualquer hora.

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, saleta e quarto, para moços decentes ou casal sem filhos, que coma e trabalhe fóra, no palacete da rua do Aqueducto n. 54.

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de familia, a homem decente; póde ser mobilado; trata-se na praça Tiradentes n. 43, 1º andar.

50$000

ALUGA-SE um quarto, a rapazes do commercio; na rua Primeiro de Março n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE um bom aposento; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGA-SE um esplendido gabinete, no pavimento terreo, para um ou dois senhores ou uma senhora, que trabalhem fóra, em casa de familia de respeito; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um commodo; na rua Dr. Correia Dutra n. 9.

ALUGAM-SE uma saleta e um quarto, independente; no sobrado da chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia de tratamento, a casal sem filhos ou pessoas sérias; na rua Barão de Mesquita n. 116.

ALUGA-SE um esplendido gabinete de frente, no pavimento terreo, para uma senhora de respeito, que trabalhe fora, com conforto e hygiene, em casa de uma familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

A. BOVE & C.

participam ao respeitavel publico e aos seus amigos e freguezes que

amanhã,

segunda-feira, 10 do corrente,

abrem o seu novo estabelecimento de **GRAMOPHONES e DISCOS**, sob a denominação de

CASA VICTOR

cujo maior stock se comporá dos productos desta importante fabrica mundial.

Os productos desta fabrica são tão conhecidos e apreciados, que dispensam qualquer reclame.

Os seus apparelhos e discos reproduzem com a maxima perfeição a voz humana, sendo uma das maiores descobertas da actualidade os processos postos em pratica por esta importante fabrica norte-americana.

O repertorio lyrico e musical de que se compõe o seu CATALOGO GERAL é o mais completo e perfeito possivel e para elle concorreram as maiores celebridades artisticas do mundo. Para uma critica severa necessario é ouvirem-se as perfeitas reproducções desta fabrica, das quaes acabamos de receber importante remessa.

Em nosso bem montado estabelecimento tambem encontrará o respeitavel publico artigos de electricidade, canetas-tinteiros dos afamados fabricantes Aikin Lambert C. e bem assim muitas novidades americanas, que vendemos a preços sem competencia.

DESCONTOS ESPECIAES AOS REVENDEDORES

RUA DO OUVIDOR N. 152

dor idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Esther Correia n. 6, hoje 36, freguezia de Irajá, com duas janelas e porta ao centro, com portaes de madeira, recuado da rua e cercado com bambús e cancela de madeira na frente. Construcção de tijolos, dividido em duas salas, dois quartos e puxado com cozinha. O terreno mede 7m,25 por 42m,50 de comprimento. Avaliado em 1:500$. Abatimento de 10 o|o, 150$. Liquido, 1:350$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo —Joaquim José Saraiva Junior.

DE 2ª PRAÇA

Para a venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Margarida Dias de Araujo, com abatimento de 10 o|o.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia

do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, com dinheiro á vista ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Teixeira de Carvalho s|n., hoje 23, freguezia de Inhaúma, em fórma de chalet, com porta e janela, cerca de arame e cancela de madeira. Divide-se em duas salas e um quarto e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 10m,55 por 31m,90 de fundos. Avaliado em réis 1:500$. Abatimento de 10 o|o, 150$. Liquido, 1:350$. E não havendo licitantes, irá á 3ª praça com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 o|o, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma, seja permittida acção de nullidade. E, para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo— **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Martins Gambolim, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer com dinheiro á vista, ou fiador idoneo, por tres dias, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo, sito á rua Barão da Gamboa n. 1, hoje 65, freguezia de Santo Christo dos Milagres, com duas janelas de frente e jardim cercado de madeira. Divide-se em dois quartos, uma sala, puxado ao lado com quarto, cozinha e latrina. Nos fundos tem outro puxado com tres quartos, duas salas e cozinha. Mede o terreno de frente 17 metros por 24 metros e 50 centimetros de fundos. Avaliado em dois contos de réis (2:000$). Abatimento de 10 %, 200$. Liquido, 1:800$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E pra que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio da Costa Guimarães, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal:

Faz saber aos que o presente edital de praça, para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação a quem maior lance offerecer, em 2ª praça, com novo abatimento de 10 o|o, sobre o immovel seguinte: predio terreo, completamente demolido, sito á rua Avila numero A 2, ao lado do barracão n. 90, restando apenas alicerces de cantaria. O terreno em aberto e sem marco divisorio, mede de frente 10m,80, e o seu comprimento, segundo informações colhidas, é de cerca de 50 metros. Avaliado em 800$. Abatimento de 10 %, 80$. Liquido, 720$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça, com o intervalo de oito dias e com novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

DE 2ª PRAÇA

Para venda de immoveis em execução que a fazenda municipal move a Antonio Agostinho Cancella, com abatimento de 10 %.

O Dr. Joaquim José Saraiva Junior, juiz dos feitos da fazenda municipal.

Faz saber aos que o presente edital de praça para venda de bens immoveis, virem, que no dia 22 de abril de 1911, ao meio dia, á rua dos Invalidos n. 152, depois da audiencia do costume, o porteiro do auditorio trará a publico prégão de venda e arrematação, a quem maior lance offerecer, em 2ª praça com abatimento de 10 o|o sobre o immovel seguinte: predio terreo sito á rua Piauhy n. 47, hoje, 207, freguezia de Inhaúma, com duas janelas e porta, com portaes de madeira e um pequeno jardim, cercado de bambú, com cancella de madeira na frente. Construcção frontal e estuque, medindo 9m,70 por 8m,10 de fundos. Divide-se em dois quartos, duas salas e puxado com cozinha. O terreno mede de frente 9m,70 por 46m,50 de comprimento. Avaliado em 1:000$. Abatimento de 10 %, 100$. Liquido, 900$. E não havendo licitantes, irá a terceira praça com o intervalo de oito dias, e novo abatimento de 10 %, nesse caso será arrematado pelo maior preço que for offerecido, sem que em hypothese alguma seja permittida acção de nullidade. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa diaria e affixado no logar do costume. Dado e passado nesta Capital Federal, aos 8 de abril de 1911. E eu, Ananias Emiliano Pereira do Lago, escrivão interino, o subscrevo — **Joaquim José Saraiva Junior.**

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão do porto e sub-inspector de portos e costas, chamo a attenção dos arraes das lanchas a vapor para o edital publicado nos dias 23, 24 e 25 de outubro de 1907, do teor seguinte:

CAPITANIA DO PORTO

De ordem do Sr. capitão de mar e guerra capitão do porto e sub-inspector dos portos e costas, faço sciente aos arraes das lanchas a vapor que deverão observar a linha de fila, quando tiverem de atracar a bordo dos paquetes, da seguinte fórma: a primeira lancha que chegar, excepção feita das lanchas de visita, conservar-se-hão na alheta do navio do lado da entrada; a segunda procurará a popa da primeira lancha, e, assim successivamente. A' proporção que forem desembarcando os passageiros, os arraes seguirão avante e passarão para o outro bordo á espera que do paquete seja a sua lancha chamada pelo encarregado desse serviço.

Nenhuma lancha depois de estar collocada na fila poderá, sob qualquer pretexto, sair do logar, sobe pena de perder a collocação e ficar em ultimo, além das multas por essa infracção.

O presente edital deverá ser conservado a bordo das lanchas em logar visivel aos passageiros para evitar ignorancia dos arraes.

Exceptuam-se dessas disposições as lanchas de visitas (saude, policia, alfandega e correio), e tambem as da agencia do vapor e a de immigração.

Secretaria da capitania do porto do Rio de Janeiro, em 8 de abril de 1911 — **José A. Airoza**, secretario.

DECLARAÇÕES

ASSOCIAÇÃO TYPOGRAPHICA FLUMINENSE

Installada em 25 de dezembro de 1853

Séde social: Avenida Passos, 91

Sessão da administração hoje, domingo, 9 do corrente, ás 12 horas da manhã.

Secretaria, 9 de abril de 1911 — A. ALVES DE OLIVEIRA, 1º secretario.

Santa Casa da Misericordia

De ordem do irmão provedor, convido todos os irmãos para assistirem, na igreja da Misericordia, quinta-feira, 13 do corrente mez, ás 11 horas da manhã, á exposição do Santissimo Sacramento e, ás 6 horas da tarde, á ceremonia do lava-pés, instituida pelo bemfeitor Ignacio da Silva Medella.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 9 de abril de 1911. — O escrivão, MANOEL ALVARO DE SOUZA SA' VIANNA.

C

ALUGA-SE um magnifico quarto a moços do commercio; no centro da cidade, á rua Primeiro de Março numero 115, 2º andar.

60$000

ALUGA-SE um pequeno escriptorio, com direito a sala de espera e criado, sobrado novo e de optima installação; na rua Sete de Setembro n. 112, 1º andar, das 2 ás 4.

ALUGA-SE um quarto, a pessoa séria, em casa de familia; na rua de S. Luiz Gonzaga n. 252.

ALUGAM-SE commodos mobilados, a moços de tratamento, em casa muito séria; na rua do Cattete numero 246.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma esplendida sala de frente, para um ou dois moços do commercio, exige-se pessoas muito decentes; na rua Barão de S. Gonçalo n. 14, sobrado, em frente ao theatro Municipal e o Lyceu de Artes e Officios.

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia, a pessoas sérias; na rua Bambina n. 112, Botafogo.

MUCUSAN

DO DR. A. FOELSING

Cura radical da gonorrhéa

BREVEMENTE

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias

PREÇO 5$000

UNICA DEPOSITARIA

CASA STANDARD

93, Rua do Ouvidor, 95

RIO DE JANEIRO

76$000

ALUGA-SE o predio da rua João Caetano n. 169, moderno, proprio para pequena familia; trata-se na rua do Carmo n. 71, 1º andar; exige-se fiador.

80$000

ALUGA-SE uma sala de frente, bem arejada, com quatro janelas completamente independente, tem gaz e grande quintal; na rua Marquez de Leão n. 53, Eengenho Novo.

ALUGA-SE por 80$ um sotão, independente, com dois quartos, uma sala, a casal sem filhos ou pessoa decente; na rua Itapirú n. 109, antigo.

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente, com duas janelas, no melhor ponto, estando toda pintada e forrada de novo, em casa muito socegada, serve para rapazes do commercio ou para familia; na rua da Misericordia n. 85, moderno, fica proxima ao mercado novo; póde ser vista a qualquer hora.

ALUGA-SE, entre as ruas do Ouvidor e Sete de Setembro; á rua de Julio Cesar n. 43, 2º andar, um bom sotão.

X

ALUGA-SE um consultorio, com direito á sala de espera, com installação electrica e agua encanada; na rua dos Ourives n. 25, 1º andar.

ALUGA-SE, em casa de familia, um commodo a dois moços; na rua da Quitanda n. 24, moderno.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, só a moços muito serios, em casa de familia de muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE uma pequena loja, ladrilhada, toda pintada de novo, serve para barbeiro, quitanda, ou qualquer negocio, proxima ao mercado novo, no melhor ponto da rua da Misericordia; trata-se com o proprietario; na rua da Misericordia n. 66, sobrado, á qualquer hora.

ALUGAM-SE quartos mobilados, só a homens serios e de todo respeito; na rua do Cattete n. 246.

ALUGA-SE uma grande sala com duas janelas, só a moços muito sérios, em casa de muito asseio e muito respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE o grande salão rodeado de portas e janelas, para moços decentes, ou casal sem filhos, que coma e trabalhe fóra; na chacara da rua Silva Manoel n. 173, ponto dos bonds.

ALUGA-SE um esplendido commodo, com duas janelas de frente, a moço do commercio, que dê fiança; trata-se das 7 1/2 ás 9, no largo do Machado n. 5, sobrado.

90$000

ALUGA-SE uma enorme sala de frente no pavimento superior do predio n. 162 da rua Riachuelo, casa de familia, tendo todas as commodidades e bom quintal.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa nova, acabada de construir; na rua Miguel Angelo n. 460, Meyer, bonds de Cachamby, tendo agua, gaz, quintal, etc.; as chaves estão no n. 454 e trata-se com o Sr. Gustavo na rua da Candelaria n. 22.

100$000

ALUGA-SE uma bonita sala de frente em casa séria, no melhor ponto da rua da Passagem n. 98.

ALUGA-SE a linda casa, confortavel e bem asseada, com quatro salas, tres quartos espaçosos, grande chacara, com arvores frutiferas e bello pomar; na rua Itapirú n. 47.

ALUGA-SE um quarto e uma sala de frente, com jardim, entrada independente, com bonds á porta, em casa de um casal francez; na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 815, moderno.

ALUGA-SE uma grande sala de frente, tendo banhos de mar á porta, a casal ou moços respeitaveis; na rua de Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE um porão com quatro grandes compartimentos assoalhados e forrados, com ar e luz, proprio para empregados do commercio ou pequena familia; na rua Senador Furtado n. 14, tendo bonds á porta.

ALUGA-SE uma grande sala, em frente os banhos de mar, em casa de familia, a casal ou tres moços; na rua de Santa Luzia n. 196.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua Real Grandeza n. 324, as chaves estão na mesma rua n. 296 e trata-se na rua Sete de Setembro n. 82.

105$000

ALUGAM-SE quatro casas de frente de rua, na Estação de Todos os Santos; na rua Adriano n. 125, novas, tendo gaz, agua e terreno; as chaves estão na mesma e trata-se com o Sr. Gustavo; na rua da Candelaria n. 22.

110$000

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

120$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e um quarto a um casal de tratamento e de todo respeito; na rua do Hospicio n. 286 A, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Gonçalves n. 57; as chaves estão na venda, em frente, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 143, com o Sr. Fontes.

ALUGA-SE a casa n. 54, da rua Ernesto de Souza, Andarahy, com excellentes accommodações para familia pequena; póde ser vista diariamente das 11 ás 4 horas, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 255.

ALUGAM-SE uma grande e esplendida sala de frente e alcova, e um grande e bonito salão, tambem com alcova, e pelo preço acima, com luz, limpeza e todo conforto; na bellissima casa nova da rua do Riachuelo n. 214.

130$000

ALUGA-SE o chalet da rua José de Alencar n. 16, proximo á rua Frei Caneca; trata-se na rua do Ouvidor n. 182.

ALUGAM-SE a pessoas de tratamento, bons quartos com pensão, em casa de familia respeitavel; na rua Floriano Peixoto n. 140.

ALUGA-SE, no pavimento do esplendido predio da rua Riachuelo n. 162, uma esplendida sala de frente e bom quarto, com optimo chuveiro, casa de familia.

140$000

ALUGA-SE uma boa casa com duas salas, tres quartos, cozinha, quintal, gaz e abundancia d'agua, bonds a porta; as chaves e para tratar na rua Barão do Bom Retiro numero 230, bonds de Villa Isabel, Engenho Novo ou Villa Isabel e Lins de Vasconcellos.

142$000

ALUGA-SE uma casa assobradada, nova e limpa, com tres quartos, duas salas, cozinha, etc.; na rua Turf Club n. 15, proximo ao novo jardim Maracanã e boulevard Villa Isabel.

150$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 84; trata-se na rua da Matriz n. 76.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida á impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicranina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, czemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

ALUGAM-SE duas salas de frente, com quatro sacadas; na rua do Cattete n. 133, casa de familia.

ALUGA-SE um esplendido gabinete de frente, com esplendida pensão, para uma senhora ou senhor de respeito, com conforto e hygiene, em casa de uma familia respeitavel; na travessa Marquez do Paraná n. 31, esquina da de Marquez de Abrantes.

152$000

ALUGA-SE a casa da rua de São Christovão n. 445; as chaves estão na casa junto, no n. 443, e trata-se na rua de S. Valentim n. 21.

180$000

ALUGAM-SE dois predios, á rua Barão do Amazonas ns. 40 e 46, um pelo preço acima e outro por 250$, em S. Christovão, com excellentes accommodações, bom quintal murado, novamente pintados; tratam-se na rua da Quitanda n. 63, e as chaves estão na mesma rua n. 44.

200$000

ALUGA-SE o armazem da praça Gonçalves Dias n. 11, a chave no n.13; trata-se á rua da Carioca n. 57, sobrado.

Não pode soffrer de nervosismo, impotencia, anemia, palpitações, phosphaturia, hysterismo e fraqueza geral, quem usar o

DYNAMOGENOL

a preparação mais rica em glycerophosphatos.

As pessoas magras sentem-se felizes usando o Dynamogenol, pois tornam-se gordas e sadias. Nas senhoras os seios desenvolvem-se reconstituem-se conservando a conformação primitiva.

PHARMACIA MARINHO

186 RUA SETE DE SETEMBRO 186

IMPOTENCIA

A **Nymphea virilis**, especifico homoepathico de Araujo, Nobrega & C. é um prodigio da flora amazonense, para regenerar a virilidade do homem, por mais avançada que esteja.

Opera em todas as idades, e é absolutamente inoffensiva á integridade cerebral.

A' venda no laboratorio homoepathico de

ARAUJO, NOBREGA & C.

Rua Voluntarios da Patria n. 20, Botafogo, e no deposito geral, DROGARIA MATOS, Rua Sete de Setembro n. 81.

Preço de 1 frasco 5$000. —— Pelo Correio 6$000.

ASTHMA BRONCHITE ASTHMATICA

O PO' INDIANO é o anti-asthmatico ideal, expectorante e calmante.

NAO produz perturbações cerebraes, não abate nem deixa dor de cabeça depois do seu uso.

Numerosos attestados de medicos e doentes provam a sua efficacia. Vide a bulla que acompanha cada frasco.

Encontram-se nas boas pharmacias e drogarias

Deposito geral DROGARIA FRANCISCO GIFFONI & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 17 (ANTIGO N. 9)

RIO DE JANEIRO

220$000

ALUGA-SE uma boa casa, com jardim na frente e cinco quartos, á rua Barata Ribeiro n. 301; trata-se na de General Camara n. 95.

230$000

ALUGA-SE, a familia de tratamento, uma esplendida casa, com cinco quartos, tres salas, cozinha, latrinas, banheiro e chacara, com arvores frutiferas; na rua Visconde Itamaraty n. 103, e trata-se na avenida Gomes Freire n. 100.

240$000

ALUGA-SE uma casa nova em S. Christovão, com quatro quartos, duas salas, despensa, cozinha e banheiro, logar saudavel; informa-se na rua do Hospicio n. 108.

250$000

ALUGA-SE a bella casa de construcção moderna, com cinco quartos, duas salas, copa, etc., da rua Industrial n. 67; para tratar na mesma.

270$000

ALUGA-SE uma boa casa, para grande familia; na travessa de São Salvador n. 8; as chaves estão no n. 10, onde se trata.

B

ALUGA-SE uma pequena e boa casa, com terraço na frente, por 120$; ver e tratar, na ladeira do Faria n. 72, moderno.

PRECISA-SE de uma criada brazileira, que durma no aluguel; na rua do Cattete n. 49, sobrado.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira do trivial; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada, para casa de pequena familia; na rua Visconde Itauna n. 47, casa n. 2.

VENDE-SE brilhantina, para pintar o cabello branco; na rua da Misericordia n. 6, sobrado, Mme. Carlota Guimarães.

EM seis mezes póde-se falar regularmente o francez; 10$ mensaes, tres vezes por semana; na rua Senador Dantas n. 56, primeiro andar.

MICROSCOPIO — Vende-se um, de Zeiss, e mperfeito estado. Cartas nesta folha a S. Y.

Cartões de visita, cento, 2$; na rua Rodrigo Silva n. 12, antiga dos Ourives, 8, Casa Hildebrandt.

TERRENO

Vende-se o grande lote de terreno da rua Figueira de Mello n. 219, proprio para grande fabrica; trata-se de 1 ás 4 horas da tarde; na rua da Carioca n. 63.

MACAHÉ

FAZENDA DO MONTE ELYSEO

Essa importante propriedade, outr'ora residencia dos viscondes de Araujo, e hoje de propriedade de dona Leopoldina de Araujo Carneiro da Silva, casada com o coronel José de Lima Carneiro da Silva, arrenda-se pelo tempo que se combinar, entrando todas as terras, casa de morada mobilada e todas as demais dependencias, tendo engenho de café, de fazer farinha, todo o gado de criar e de serviço, tendo agua encanada em toda a fazenda, pela quantia de 800$, mensaes.

Essa propriedade fica em frente á estação da Leopoldina, a cinco minutos de distancia e toda cercada a arame farpado. Para informações, na propria fazenda.

CHAPÉOS COLOMBIANOS afiançados, vendem-se por preços sem competencia; na rua Camerino n. 90, moderno, fabrica de moveis.

Ú

PHOSPHOROS "BRILHANTES" -- UNICOS AGENTES, ZENHA, RAMOS & C.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 73 -- RIO DE JANEIRO

FOLHETIM 277

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

SEXTA PARTE

O calvario de um anjo

III

PROCURANDO ALBERGUE

Era já noite e depois de ter recorrido inutilmente a muitas pessoas, não recebendo dellas senão novos desenganos e novos desprezos, Isabel chegou com seus filhos á porta de uma hospedaria, onde se deixou cair fatigada, dizendo :

— Não posso mais !

As crianças seguiram-na chorando e pedindo pão cada vez com maior insistencia.

Sentados em um degrão, a mãi e os filhinhos formavam um grupo commovedor.

Até elles chegavam as appetitosas emanações que se exhalavam da cozinha, avivando e tornando mais irresistivel a necessidade que tinham de comer.

A unica que não chorava nem sentia fome era a pequena Ignez.

Dormia tranquila no collo da mãi, depois desta a ter posto no peito.

Mas tambem podia acontecer que aquelle anjinho chegasse a ficar sem o necessario alimento.

Se sua mãi não se alimentasse, chegaria forçosamente, e muito breve, a occasião de não poder alimental-a.

Isabel, aterrorisada, pensava nisto.

—Compaixão, meu Deus ! — balbuciava a infeliz entre soluços.

Até chegou a pensar a impor-se ao doloroso sacrificio de separar-se de seus filhos, se achasse meio de conseguir que elles estivessem bem, sem partilhar dos seus infortunios.

Que dor maior para uma mãi ?

Mas sacrificar-se-hia de boa vontade, como prova do seu carinho.

Mas, tambem a isto teve que renunciar, pensando :

—A quem confiar estes pedaços do meu coração ?

Não havia ninguem em quem tivesse confiança, nem seguramente, ninguem attenderia as suas supplicas em tal sentido.

Não lhe restava outro remedio, senão consentir que os principesitos compartilhassem da sua desgraça.

Por este motivo se lembrou mais uma vez de Guta, dizendo :

—Se ella aqui estivesse !

A sua amiga tel-a-hia certamente auxiliado.

* * *

Estavam ha bocado ali sentados, quando saiu um moço da hospedaria, o qual, ao vel-os, sem saber quem eram, e tomando-os por mendigos, lhes disse com máos modos :

—Arreda daqui ! Isto não é sitio conveniente para implorar a caridade.

—Tenha compaixão de nós, meu bom amigo, — respondeu docemente Isabel — e permitta-nos continuemos aqui, já que não podeis socorrer-nos de outro modo. Estando aqui, não fazemos mal a ninguem. Demais, estamos muito cançados, e não podemos andar logo que não temos para onde ir.

—E que me importa isso ? replicou brutalmente o moço. — Bem seria que nos fossemos compadecer de todo o mundo !

—Assim o manda Deus !

—Ora !

—Seja bondoso !

—Façam o que eu lhes digo, e retirem-se a bem, quando não, sairão daqui a mal.

—Mas...

—Basta ! Conseguem que se me esgote a paciencia, e então os trate de outro modo.

E appellando para a violencia, os obrigou a que se levantassem, repetindo :

—Fóra daqui !

Não havia outro remedio senão resignar-se com aquella nova crueldade, e a duqueza resignou-se.

—Oxalá que se algum dia necessitares de ser soccorrido e amparado, — lhe disse, — encontreis no vosso caminho pessoas mais caritativas que vós !

E levantou-se, dirigindo-se aos meninos :

—Vamos, meus filhos, vamos.

—Onde ? — perguntava Sophia, a maiorsita.

—Acaso o sei ! — respondeu sua mãi suspirando. A qualquer sitio; onde Deus queira.

Os meninos, sempre obedientes aos seus mandados, dispuzeram-se a seguil-a, comquanto estivessem muito cansados.

O moço contemplou-os indifferente, sem compadecer-se delles.

Antes parecia que aquelle espectaculo o divertia, e pensava, sorrindo:

— Toda esta gente sabe fingir muito bem, para melhor explorar a caridade daquelles que os attendem. Qualquer diria que estão verdadeiramente extenuados.

* * *

Naquelle momento appareceu a dona da hospedaria, a qual, tendo ouvido um pouco da disputa, perguntou:

— Quem são?

O moço explicou em poucas palavras o que succedia.

Isabel aproveitou a occasião para acercar-se della e dizia-lhe:

— Apiedai-vos de nós, senhora !

Ao ouvir a sua voz, a hospedeira mirou-a, exclamando surprehendida:

— A duqueza Isabel !

—Conheceis-me ? — perguntou ella.

— Poucas pessoas haverá em Eisenach que não vos conheçam.

— E, não obstante, não ha ninguem que me soccorra.

— A duqueza Isabel ! — repetiu o moço, instigada a sua curiosidade.

A dona da hospedaria seguiu, dizendo:

— Logo, é verdade que vos expulsaram de Wartbourg?

— E' verdade.

— Por vossas culpas?

— Por minha desgraça.

—E' tambem verdade que os irmãos de vosso esposo têm ameaçado com grandes castigos aquelles que vos soccorrerem?

— A prova a tendes em que não ha ninguem que de mim se compadeça.

— Ninguem se quer comprometter.

— Não me queixo, nem os reprovo; porém, deveis comprehender, senhora, que a ninguem se nega asylo, nem um pedaço de pão.

— Certamente.

— Ambas as coisas são necessarias para viver, e todos nós temos direito á vida.

— Pobre duqueza !

— Inspiro-vos lastima?

— Sim; lastimo-vos bastante.

— Obrigada !

— Porém, nada posso fazer por vós.

— Por que?

— Incorreria nas penas a que nos referimos.

— E' verdade.

— E, comtudo, eu quizera soccorrer-vos de algum modo.

— Fazei-o sem temor pelo castigo dos homens. Deus vos premiará !

— Sobretudo, os vossos pobres filhinhos me inspiram uma compaixão...

— Fazei por elles o que puderdes, ainda que por mim nada façais.

* * *

A hospedeira ficou pensativa.

Depois de um largo silencio, perguntou:

— Não tendes que cear ?

— Não — respondeu a duqueza — Não temos comido em todo o dia.

— Não tendes onde ficar esta noite ?

— Tambem não.

— Porém tendes recursos para procurar pão e albergue.

— Se recursos tivesse, não incommodaria ninguem pedindo protecção.

— Não possuis nada ?

— Nada absolutamente. Não me permittiriam tirar do palacio mais que a roupa que tenho vestida.

— Que crueldade !

—Deus perdôe a todos como eu lhes perdôo...

A hospedeira tornou a reflectir.

— Sendo a minha casa como é, um estabelecimento publico — disse — não poderiam castigar-me porque nella vos admittisse, emquanto pudesse provar que me pagaveis de qualquer maneira a hospedagem.

— Já vos disse que não possúo nada — respondeu a duqueza com desalento.

— Isso é que é grave.

— Só vos poderia pagar com a minha gratidão, e com as minhas benções.

E' moeda que não corre no mercado do mundo.

— Disso me vou convencendo.

Isabel esperava anciosa a resolução daquella mulher.

Era a sua ultima esperança.

De repente julgou que a soccorreria ; porém começava a duvidar.

— Tantas vacillações não fallavam muito a favor dos seus sentimentos.

— Decidi-vos — lhe disse — porque se vós tambem me repudiais, apesar da piedade que me haveis mostrado, terei que ir para outro sitio, procurar albergue e oxalá eu o encontre.

* * *

Adoptando por fim uma resolução, a hospedeira disse :

— Podemos fazer uma coisa.

— Qual ? — interrogou Isabel, anciosamente.

— Trocando por outras mais modestas as roupas que vestis.

— Não tenho inconveniente nisso.

— E trocar a de vossos filhos por outras dos meus.

— Tambem as delles !

— Vêde, que as vossas valem pouco.

— E' verdade.

— Nenhum proveito poderei tirar dellas, e só as conservarei por capricho, para poder dizer : "são as roupas de uma rainha".

—Da mais desgraçada das rainhas.

— As dos vossos filhos são melhores, e poderão ser aproveitadas para os meus.

— Disposta estou á troca.

(Continúa.)

2ª CORRIDA DO C. SPORTIVO

A. B. C.	8—2—5—2—3—1—5—5 ½
J. L. L.	8—2—5—5—6—1—2—5 ½
Morena	1—2—5—5—3—1—5—5 ½
Zuleik	7—2—1—2—3—1—3—5 ½
Corseg	8—2—5—2—6—1—5—1 ½
Octo.	8—2—3—2—6—1—5—1 ½
Meirel	5—1—5—5—6—1—3—1 ½
Zadig	8—2—5—2—3—1—5—1 ½
Será?	8—2—5—2—6—1—5—1 ½
Bruno	7—2—5—5—3—1—5—1 ½
Stern	7—1—1—5—1—2—5—1 ½
Raeso	8—2—5—2—6—1—5—1 ½
Itaqui	8—2—3—2—6—1—5—1 ½
Zuzú	8—2—1—2—3—2—2—1 ½
Italu	2—1—3—2—6—1—1—1 ½
Victor	7—2—5—2—3—1—5—1 ½
X. X. X.	2—6—3—1—6—1—4—1 ½
Idéal	8—1—5—2—3—1—5—4
Zurc.	8—2—1—2—6—1—4—3 ½
Douter	8—6—5—1—6—1—5—3 ½
Bdorio	8—2—5—5—6—2—5—3 ½
Guesha	8—2—5—5—6—2—5—3 ½
Segret	8—2—5—5—3—2—5—3 ½
Albyra	8—1—5—2—6—3—5—3 ½
Mylovo	8—1—5—1—1—3—3—3 ½
Beauty	8—2—5—1—6—1—5—3 ½
Romero	4—2—5—2—6—2—5—3 ½
Ozorio	8—2—5—2—6—1—5—3 ½
Ferraz	5—1—5—1—3—2—2—3 ½
Zagzig	8—1—5—2—6—1—4—3 ½
Figaro	7—2—1—7—3—2—1—2 ½
Gerald	8—1—5—8—6—1—5—2 ½
Kean.	8—2—5—2—6—3—5—2 ½
Zigzag	7—2—5—5—6—3—5—2 ½
Catito	8—2—5—2—3—1—5—2 ½
Youyou	8—1—5—2—6—1—4—2 ½
Valery	8—2—1—2—6—2—3—2 ½
Omydid	2—1—3—2—6—3—5—2
Itú	7—6—2—5—3—1—1—1 ½
J. Moniz	8—2—5—2—6—3—5—0

Rio, 9 de abril de 1911.

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 372

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS HOJE

CLUBS DE PIANOS RITTER	CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL		CLUBS DE MACHINAS SMITH	CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD
CLUB B 130 prest. N. 372	CLUB S 73 prest. N. 172	CLUB X 39 prest. N. 172	CLUB G 70 prest N. 172	CLUB A 39 prest. N. 172
CLUB C 96 prest. N. 372	CLUB T 68 prest. N. 172	CLUB Y 35 prest. N. 172	CLUB H 52 prest. N. 172	CLUB B 5 prest. N. 172
CLUB D 78 prest. N. 372	CLUB U 59 prest. N. 172	CLUB Z 30 prest. N. 172	CLUB I 31 prest. N. 172	CLUB C Está aberta a inscripção.
CLUB E 48 prest. N. 372	CLUB V 52 prest. N. 173	CLUB A 26 prest. N. 172	CLUB J 5 prest. N. 172	
CLUB F 5 prest. N. 372	CLUB W 46 prest. N. 172	CLUB B 18 prest. N. 172	CLUB K Está aberta a inscripção.	CLUBS DE BICYCLETTES STAR
CLUB G Está aberta a inscripção		CLUB C 9 prest. N. 172		CLUB A Está aberta a inscripção.
		CLUB D Terá inicio em 15 do corrente.		

RITTER.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o DIPLOMA DE HONRA na Exposição Internacional de Bruxellas —**Prestações semanaes de 12$000.**

ROYAL.......—De Vacheron & Constantin de Geneve. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do observatorio de Genève.— **Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH.........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.— **Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—Da Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo.—**Prestações semanaes de 6$400.**

STAR..........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton Inglaterra Bicyclета de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.— **Prestações semanaes de 5$000.**

PIANISTA REX – Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.
PIANO REX...—Reune-se as vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex.**

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD.**

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á
CASA STANDARD
Rio de Janeiro, 8 de abril de 1911.

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO
GARANTIDOS

Granado & C.—Rua 1° de Março n. 14
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

RISCADOR

Precisa-se de um bom official riscador que entenda de moveis e armações; na rua S. Christovão n. 271. marcenaria Brazileira.

---

são o Medicamento Especifico das MOLESTIAS da

**BOCCA
GARGANTA
LARYNGE**

(ESTOMATITES, GENGIVITES, APHTAS, DÔRES de GARGANTA, ANGINAS, AMYGDALITES, LARYNGITES, PHARYNGITES, ULCERAÇÕES e LARYNGITES TUBERCULOSAS, TOSSES de naturezas differentes.

Cocegas e picadas na garganta das pessoas que abusam das suas cordas vocaes : Oradores, Pregadores, Cantores, etc.

Inflammação da bocca e irritação da garganta dos Fumantes.)

Alem da sua acção calmante superior á da Cocaine, da qual não tem os inconvenientes, a *STOVAINE* possue a vantagem de contribuir poderosamente á combater as affecções locaes, activando a circulação do sangue.

Établissements POULENC FRÈRES, Paris, e em todas Pharmacias.

No *Rio-de-Janeiro*:
DROGARIA ANDRÉ, 11, Rua Sete de 7bro

Motor General Electric

E' de suppor que V. S. esteja procurando obter a maior quantidade de força pelo minimo preço.

Não é isto uma verdade ?

E' possivel ainda que V. S. esteja em duvida sobre qual seja o systema mais economico ?

Um motor General Electric ligado a uma de suas machinas decidirá a questão : Toda a força que V. S. paga é applicada directamente ao motor.

Não carece de foguista
Não carece de machinista

Todo o cuidado necessario ao motor é uma lubrificação de tempos a tempos, nos dois mancaes.

Mais de 1.000.000 de cavallos e

100.000

unidades actualmente em serviço.

Indiscutivelmente é o melhor e o mais aperfeiçoado motor que se fabrica.

Peçam orçamentos e preços a

Guinle & C.
Avenida Central ns. 107 e 109

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalháo em homœopathia.) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

Variolino — Preservativo contra as bexigas.

Homœobromium—(Toni-reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

Cura febre Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA
ALLIUM SATIVUM
CURA
Influenzas, constipações e infecções gripaes em 1 a 3 dias

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.

Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os côrtes e estanca as hemorrhagias.

Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

Venussignum – Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.

Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados e que lhe são fornecidos por casas mais importantes da Europa e da America do Norte – Depositarios em S. Paulo: Baruel & C. 47

POLIAS DE AÇO COMPRIMIDO

NOVIDADE!

ECONOMIA!

O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DO RIO DE JANEIRO EM:

Eixos até 6m,80. | **Caceiras, Aneis** de pressão
Mancaes simples e com lubrificação continua. | **Correias** de sola e chromo. **Oleos e graxa.**

Tudo de primeira qualidade. Preços sem competencia.

GASMOTOREN FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

106 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 106

CAIXA 1.304

PHTYSICAS MOLESTIAS do PEITO
O mais seguro dos tratamentos pela
SOLUÇÃO HENRY MURE
Phosphatada, creosotada e arsenicada
RESULTADOS SURPREHENDENTES e MUITAS VEZES INESPERADOS
HENRY MURE, em Pont-St-Esprit (França)
E EM TODAS AS PHARMACIAS.

LEILÃO DE PENHORES

11 DE ABRIL

E. SAMUEL HOFFMANN & C.
TRAVESSA DO ROSARIO N. 15 A

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do **estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e da cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão de ventre, etc. Rua do Livramento 72**, Andradas 91; em S. Paulo: rua Direita 38, em Juiz de Fóra: Drogaria Americana.
VIDRO 2$500

FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

E

MAIS ARTIGOS CONCERNENTES

PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão, banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

COM MAXIMA BREVIDADE

JATAHY PRADO

Por acto ministerial, de 3 de setembro do anno findo, adoptado nas pharmacias do glorioso exercito brazileiro

Attestado valioso

Garanto, sob minha palavra de honra, a todos os que soffrem de tosse e rouquidão, que fiquei completamente curada destes males com o **Xarope de Alcatrão e Jatahy** do Sr. Honorio do Prado, bem como tenho aconselhado a todas as pessoas da minha amisade este medicamento, tendo obtido sempre bons resultados -- Rosa Alves de Souza Granja.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. --- GRANADO & C.

UM UNICO VIDRO

CURA OBTIDA COM UM SO' VIDRO

Peitoral de Angico Pelotense

Sr. Dr. Domingos da Silva Pinto — Ha poucos dias appliquei o vosso milagroso preparado **PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE** a um parente meu, cujo estado era bastante grave, e parece incrivel que com **um unico vidro** ficasse radicalmente curado.

Communicando-lhe esta surprehendente cura apenas para bem dos que padecem, com tudo podeis fazer o uso que quizerdes.

Cangussú, 11 de maio de 1904—*Felicissimo J. Duarte.*

UM OUTRO NÃO MENOS ELOQUENTE ATTESTADO

Tenho a satisfação de participar-lhe que tanto eu como meu filhinho temos feito uso do **Peitoral de Angico Pelotense**, preparado pelo pharmaceutico Domingos da Silva Pinto, e sempre temos colhido magnificos resultados. Depois que conheço tão maravilhoso preparado, não receio mais constipações, pois tenho nelle um remedio prompto e infallivel. Póde fazer desta espontanea informação o uso que lhe aprouver. De V. S. atteuto, amigo e criado—*J. Rodolpho Taborda*. S. Gabriel, 20 de maio de 1898.

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE se acha á venda em todas as pharmacias, drogarias e casas do commercio da Campanha. E' preciso pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Deposito geral: Drogaria EDUARDO C. SEQUEIRA, PELOTAS. No RIO: Drogaria J. M. PACHECO. Em S. Paulo: BARUEL & C. Em Santos: A. LEAL (drogaria Colombo).

PHOSPHOROS
POR ATACADO

Marca OLHO....... a 42$000
» PINHEIRO (De Coritiba) a 38$000

Agentes: Davidson, Pullen & C.
N. 145 RUA DA QUITANDA

VINHO E XAROPE Deschiens

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde; força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc PARIS.

MODAS

Devidamente habilitada, confecciona vestidos, de passeio e baile, costumes tailleur, lutos, "sorties de bal", etc.

Executa "toilettes" bordadas a ouro, prata, perolas, aço, sutache e pintura, pelos mais difficeis figurinos, garantindo a qualquer senhora dar-lhe a maxima elegancia.

Correspondendo-se com as principaes casas de modas de Paris, conhece os segr dos de tornar uma dama "toujour bien mise distinguée".

Recebe directamente da Europa tecidos, guarnições e outros artigos de ultima moda; garante a maior pontualidade na entrega dos seus trabalhos e modicidade de preços.

ATELIER DE COSTURAS
— DE —
MLLE. ELISA DE GOUVEIA
120, RUA DO HOSPICIO, 120
(Em frente á praça Gonçalves Dias)

EMPREZA CINEMATOGRAPHICA INTERNACIONAL

26 RUA SACHET 26
(ANTIGA TRAVESSA DO OUVIDOR)
Endereço telegraphico: COBJA'-RIO

SEMANA SANTA

A empreza tem ainda fitas religiosas para alugar nos dias santos entre ellas *Irmã Angelica, Paschuas Florentinas, Beijo de Judas, Santa Cecilia, São Paulo, etc. etc.*

QUINTA E SEXTA-FEIRA

EXHIBIÇÃO NOS CINEMAS: KINEMA KOSMOS e nos a quem a agencia cinematographica alugar do grandioso film biblico

OS MACCHABEUS

Até terça-feira ao meio-dia aceitam-se propostas

BREVEMENTE — Grandes novidades Cines, Milano Film

CINEMA THEATRO S. JOSE'

3 Praça Tiradentes 3
Empreza Paschoal Segreto

HOJE DOMINGO, 9 HOJE
LINDA MATINÉE
a 1 1/2 hora da tarde
COM PROGRAMMA DE CINEMA
COMPLETAMENTE NOVO

A rainha dos montanhezes
Absolutamente nova esta fita e drama empolgante

The S'ix Brompton Girl's
Linda fita sportiva

O AMOR E O DINHEIRO
Commovente dramatica

Bebé hypnotizador
Comica irresistivel

O Sr. Jacob ama secca
Film hilariante

A' noite o mesmo imponente programma e mais
La Petite Amandine
Cantora franceza

Chama-se a attenção das Exmas. familias para o brilhante programma de hoje que lhes é exclusivamente dedicado.

PASSEIOS MARITIMOS
BARCAS DA CANTAREIRA

DESEMBARQUE NA
ILHA DO GOVERNADOR
Ponte Nossa Senhora da Freguezia

DIQUE FLUCTUANTE AFFONSO PENNA

HOJE Domingo, 9 de abril de 1911 HOJE
Partida do cáes Pharoux ás 2 horas

ITINERARIO

Ilhas Fiscal, Cobras, Enxadas, Agua, Rasa, Palmas, Milho, Rijo, Manqueta, Tipiti, contorno da ilha do Boqueirão, Sacco do Valente, Pinhão e dique fluctuante Affonso Penna, fazendo a barca pequena parada, afim dos Srs. excurcionistas poderem apreciar-o, seguindo para a ponte de Nossa Senhora da Freguezia, onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer aquella bellissima localidade, regressando ao cáes Pharoux pelas praias do Cocota, Zumby e Ribeira.

Preço, 1$500 — Haverá buffet a bordo

JOCKEY CLUB

HOJE Domingo HOJE

GRANDES CORRIDAS

CLASSICO ABERTURA

Trem directo para o prado, ás 12 e 15. Bonds electricos em quantidade.

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal—Boulevard S. Christovão—Director-proprietario, Affonso Spinelli.

HOJE Domingo, 9 de abril HOJE
GRANDIOSA MATINÉE
A'S 2 1/2 DA TARDE

Continua o grande successo da assombrosa
Troupe Nelky

Será apresentado mais uma vez o enorme touro
HECTOR
montado a alta escola pelo arrojado picador
Mr. Guilherme Nelky

Tomam parte nesta funcção os applaudidos e notaveis artistas
Mme. Emerita Ecochaga, os celebres The 3 Wesnoi's, Familia Salina, Familia Thereza e os applaudidos excentricos
Cardona, Ecochaga e Guilherme

A'S 8 HORAS DA NOITE
Grande e variado espectaculo!

Amanhã Grande funcção extraordinaria Amanhã

EMPREZA
ARNALDO & C.ᴬ
Avenida Central
147 e 149

Exhibição das ultimas edições de PATHÉ FRÈRES e VITAGRAPH

HOJE — ARTISTICO PROGRAMMA

APRESENTAÇÃO DA SOBERBA PEÇA CINEMATOGRAPHICA

A ILLUSÃO DOS OLHOS
Scena dramatica de Mr. Daniel Riche—Interpretes: Mr. Paul Capellani, Mr. Tréville e Mlle. Albane.—S. C. A. G. L.

O EXODO DAS FADAS
(CONTO DA AVOSINHA)
Cinematographia em cores PATHÉ' FRÈRES

MÉDOR VAI A PESCA
Admiravel comedia da Vitagraph

SOLDADO POR AMOR
por MAX LINDER

O PREMIO DE VIRTUDE

O PATHÉ JORNAL
Acontecimentos mundiaes

EXTRA:
Flirt de verão

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62
EMPREZA C. PEREIRA PINTO & C.
Telephone n. 1.937
Endereço telegraphico—IDEAL

HOJE DESLUMBRANTE PROGRAMMA HOJE
Organizado com as novidades de GAUMONT, de fabricas americanas e Italafilm

— Ordem das projecções: —

Folhagem e flores do inverno—Film colorido do natural, de um mimo artistico e inexcedivel.
Peccado imperdoavel perdoado—Magistral desempenho de um drama passado no meio de uma floresta no Illinois, na America do Norte.
JAGODES AMA SECCA — Situações comicas de um travesti.
O amor e o dinheiro — Bello drama moderno de empolgantes situações.
UM GALAN EM SCENA — Comica burlesca.
Na matinée além deste programma serão exhibidas mais
O Bébé professor de hypnotismo — Comedia dos pequenos actores de Gaumont e
A bella e fina comedia
O FILHO DA LAVADEIRA

Alugam-se e vendem-se fitas

KINEMA-KOSMOS

O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS
134 AVENIDA CENTRAL 134

HOJE

LUXO! CONFORTO!

6 FITAS INEDITAS DE GRANDE SUCCESSO

1ª — HAMBURGO
Admiravel fita do natural
2ª — RAJAH
Grande drama americano
3ª — OS GUARDAS FRANCEZES
Fita cantante militar
4ª — UMA FILHA DO OESTE
Linda comedia americana
5ª — RAINHA DOS MONTANHEZES
Fita historica de grande effeito
6ª — PAGA AS DIVIDAS
Fita comica de grande successo

SESSÕES CONTINUAS

TELEPHONE 168 — CAIXA DO CORREIO 1.042

THEATRO APOLLO

Companhia do Theatro Avenida de Lisboa

MATINÉE A's 2 da tarde — 2 ESPECTACULOS 2 — SOIRÉE A's 8 1/2 da noite

ULTIMAS — CONDE DE LUXEMBURGO — ULTIMAS

AMANHÃ—4ª récita de assignatura
A VIUVA ALEGRE

O maior successo da Actualidade

THEATRO RECREIO

HOJE — HOJE

Companhia José Ricardo

EXITO COLOSSAL

A's 2 da tarde MATINÉE — A's 8 3/4 da noite SOIRÉE

O VICE-ALMIRANTE

CINE PETIT PARISIENSE

Rua Mariz e Barros, 107
Ponto dos bonds de 100 réis

Hoje Domingo, 9 Hoje
INAUGURAÇÃO
A's 5 HORAS DA TARDE
Com deslumbrante e escolhido programma

Exhibição de magnificas fitas dos mais afamados fabricantes.

Sessões continuas

LUXUOSA INSTALAÇÃO

Orchestra e banda de musica sob a direcção do Sr. João Vieira Machado.

Ao Petit Parisiense

CINEMA ODEON

Alugam-se films Gaumont— Lubin Pathé — Cines — Eclair— Eclipse.

Vendem-se films Pathé — Gaumont —Eclair, Cines— Lubin— Eclipse.

unica casa de exhibições cinematographicas honrada com a presença de S. Ex. o Sr. presidente da Republica

HOJE):(Programma novo):(HOJE

As artisticas fitas GAUMONT, FILMS GAUMONT-PATHE'

FLORES DO INVERNO
Film colorido. Série instructiva e scientifica

A ama secca — Comica

O AMOR E O DINHEIRO
Bello trabalho cheio de lances emocionantes

BÉBÉ HYPNOTIZADOR — Trabalho do querido Abelardo

A ILLUSÃO DOS OLHOS
Scena dramatica de Mr. Daniel Riche, interpretada por Mr. Paul Capellani, Tréville e Mlle. Albane

FLIRT DE VERÃO — Da American Kinema

O EXODO DAS FADAS
conto da avózinha—Cinematographia em cores

O PREMIO DA VIRTUDE
Scena comica extraida de uma leitura de Brunswick e Barteleur — Interpretes Mlle. REUVER no papel de Gotte.

BREVEMENTE — A RAINHA CÉGA.

CINEMA CHANTECLER

55 RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 55

HOJE de 1 1/2 da tarde ás 12 da noite HOJE

GRANDIOSAS SESSÕES

Espectaculos com importantes novidades parisienses e

O CONDE DE LUXEMBURGO

EM MATINÉE

1ª PARTE — PREMIO DA VIRTUDE — Hilariante fita comica.
2ª PARTE — A PARTIDA DAS FADAS — Mimosa magica colorida.
3ª PARTE — SALVA POR SEU CÃO — Delicado enredo dramatico
4ª PARTE — NÃO SE PODE COM FINOCA — Engraçadas scenas comicas.
5ª PARTE — Mlle. FINA ESPADA — (Film d'arte colorido) — Fina composição dramatica.
6ª PARTE — FLIRT DE VERÃO — Comica de grande successo.
7ª PARTE — A ILLUSÃO DOS OLHOS — Soberbo drama artisticamente confeccionado por Pathé Frères.
8ª PARTE — AMOR E MUSICA — Comico de incomparavel successo.

EM SOIRÉE

Primeira parte
A ILLUSÃO DOS OLHOS
Soberbo drama
AMOR E MUSICA
Comica de real successo

Segunda parte
O CONDE DE LUXEMBURGO

Amanhã — O CONDE DE LUXEMBURGO.

PALACE THEATRE

Empreza LUIS ALONSO

HOJE Domingo, 9 de abril de 1911 HOJE

2 EXTRAORDINARIOS ESPECTACULOS 2

MATINÉE
A's 2 horas em ponto
IL CONTE DI LUSSEMBURGO
Do maestro FRANZ LEHAR

A' NOITE
A's 8 3/4 horas em ponto
Il Toreador
Dos maestros Carell e Mockton

Maestro concertador e director da orchestra, Luigi Rizzola

Preços das localidades

Frisas com quatro entradas......	30$000	Cadeiras........................	4$000
Camarotes, idem..................	25$000	Balcões..........................	4$000
Poltronas........................	5$000	Ingressos........................	2$000

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 horas em diante.

PROXIMAMENTE: A novidade no Rio — SCUOLA D'AMORE.

CINEMA RIO BRANCO

Installado com o maior luxo, possuindo os mais amplos e ventilados salões desta capital

13 A 21 AVENIDA GOMES FREIRE 13 A 21
EMPREZA WILLIAM & C.

HOJE Domingo, 9 de abril HOJE Domingo, 9 de abril HOJE

A EMPOLGANTE E CHISTOSA REVISTA

PAZ E AMOR

Film em um prologo, quatro actos e uma apotheose

AS SESSÕES TERÃO COMEÇO A'S 6 1/2 HORAS EM PONTO

Na proxima semana a bellissima opereta de Franz Lehar — O CONDE DE LUXEMBURGO (COMPLETO), film posado pelos artistas do theatro Avenida de Lisboa.

Quarta, quinta e sexta-feira santa — O grandioso film — NASCIMENTO, VIDA, PAIXÃO E MORTE DE NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO. Colossal coro, sólos e musica a caracter do talentoso maestro Agostinho de Gouveia.

CINEMA PARIS

50 PRAÇA TIRADENTES 50

HOJE MONUMENTAL PROGRAMMA HOJE
Artistico conjunto de films sensacionaes

MATINÉES DIARIAS

A partida das fadas—Conto colorido, scenas que lembram os contos da vozinha.
O amor e o dinheiro — Drama commovente.
Novidades de entrecho commovente.
Bébé hypnotizador— Interessante comedia representada por dois pequenos artistas. Scenas de sensação.
Illusão dos olhos—Série de arte. Commovente drama de amor de bella urdidura e desempenho primoroso. Scenas de um amor que enlouquece.
Amor e musica — Desopilante charge de scenas irresistiveis pela impagavel NIZZA.

Alugam-se e vendem-se fitas.

Na «MATINÉE» de hoje mais uma fita de successo.

Amanhã — Programma extraordinario.

CINEMA OUVIDOR

NOVIDADES EM NOVO PROGRAMMA
COMPLETAMENTE AMERICANO
VITAGRAPH, EDISON, LUBIN e WILD WEST

1ª parte — D. MARIA E OS VAQUEIROS — Interessante comedia de enredo novo e original e scenas animadas em plenos campos do oeste americano.

2ª parte — MEDOR VAI A' PESCA — Sublime concepção da Vitagraph. Divertida comedia, em que o cão salvador representa seu papel com encanto sempre novo, entre as crianças, seus amigos e seus camaradas de theatro.

3ª parte — RAJAH — Bello trabalho, recommendavel pela importancia do assumpto, interpretação maravilhosa por illustres artistas.

4ª parte — UMA TROCA DE MASCARAS — Esplendida producção de Lubin, que certamente alcançará franco successo, attento o thema superior.

Extra — Na «matinée» — O ULTIMO DOS SAXONIOS, da Vitagraph.

Endereço telegraphico—STAMILE—Telephone 3551.—Caixa postal 428

Vendem-se e alugam-se fitas novas para todo o Brazil. Especialidade em FITAS AMERICANAS.

AVISO — Para attender aos innumeros pedidos das excellentissimas familias que não puderam assistir a fita — A ESCRAVA MODERNA — resolvemos exhibil-a hoje na «matinée».